



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

GREGÓRIO MAGNO VIANA OLIVEIRA

A TRADUÇÃO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM DE *EVERYBODY*
***HATES CHRIS* PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO**

FORTALEZA

2017

GREGÓRIO MAGNO VIANA OLIVEIRA

**A TRADUÇÃO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM DE *EVERYBODY
HATES CHRIS* PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Estudos da Tradução. Área de concentração: Processos de Retextualização.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- O47t Oliveira, Gregório Magno Viana.
A tradução de referências culturais na dublagem de Everybody Hates Chris para o português brasileiro / Gregório Magno Viana Oliveira. – 2017.
293 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, , Fortaleza, 2017.
Orientação: Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva.
1. Tradução audiovisual. 2. Dublagem. 3. Referências Culturais. 4. Everybody Hates Chris. I. Título.
CDD
-

GREGÓRIO MAGNO VIANA OLIVEIRA

A TRADUÇÃO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS NA DUBLAGEM DE EVERYBODY
HATES CHRIS PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Mestre em Estudos da Tradução. Área de concentração: Processos de Retextualização.

Aprovada em: ___/___/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Prof. Dr. Walter Carlos Costa
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^a. Dr^a. Sílvia Malena Modesto Monteiro
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

*Aos meus pais, Oliveira e Luzia, à minha esposa e
filhos, Sara Rebeca, Gabriel e Lucas.*

AGRADECIMENTOS

À Prof. Dra. Vera Santiago, que acompanha a minha trajetória acadêmica desde o início. Sem seu suporte, esta pesquisa sequer teria começado.

À Prof. Dra. Malena Monteiro, pelas recomendações ao projeto inicial, e por ter aceitado prontamente o convite para a banca examinadora.

Ao Prof. Dr. Rafael Ferreira, pelo apoio durante a orientação.

Ao Prof. Dr. Walter Costa, pelo cuidado e valiosas recomendações durante a banca de qualificação.

Aos colegas da turma de mestrado, em especial a Janete Silveira, pelo apoio e sugestões.

À minha amiga e colega de profissão Jamie Barteldes, pelo auxílio precioso durante elaboração deste trabalho.

“Há apenas dois [métodos de tradução]. Ou o tradutor deixa o autor em paz, tanto quanto possível, e move o leitor na direção dele; ou deixa o leitor em paz, tanto quanto possível, e move o autor na direção dele.”

Friedrich Schleiermacher

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo descrever as estratégias utilizadas na tradução de referências culturais na dublagem da série de TV americana *Everybody Hates Chris*. Os Estudos Descritivos da Tradução de Toury (1995) forneceram os fundamentos metodológicos para este trabalho, especialmente no que tange as normas que regem o processo tradutório. A análise das referências culturais baseou-se principalmente em Díaz-Cintas & Remael (2007) e Antonini (2009). Os conceitos de estrangeirização e domesticação estabelecidos por Venuti (1995), bem como o estudo de Ranzato (2013), serviram de base para a classificação das estratégias de tradução. O corpus analisado consiste em 66 episódios de 20 minutos cada, totalizando 22 horas de material. Na análise, buscou-se, primeiramente, identificar e classificar, de um ponto de vista quali-quantitativo, as referências culturais contidas no texto-fonte. Em seguida, as estratégias de tradução foram classificadas para que fosse possível inferir a influência que cada tipo de referência cultural teve na escolha dessas estratégias. Os resultados demonstram que, para cada tipo de referência, foram adotadas estratégias diferentes, embora tenha havido uma predominância de estratégias estrangeirizadoras.

Palavras-chave: *Everybody Hates Chris*. Dublagem. Referências Culturais. Estrangeirização. Domesticação.

ABSTRACT

This research aims to describe the strategies used in the translation of cultural references in the dubbing of the American TV series *Everybody Hates Chris*. Toury's Descriptive Translation Studies (1995) laid out the methodological foundations for this paper, especially with regard to the norms which govern the translation process. The analysis of cultural references was primarily based on Díaz-Cintas & Remael (2007) and Antonini (2009). The concepts of foreignization and domestication, as put forth by Venuti (1995), as well as Ranzato's (2013) study, were the basis for the classification of the translation strategies. The corpus analyzed consists of 66 20-min episodes, with a total of 22 hours of material. In the analysis, we first tried to identify and classify, from a qualitative and quantitative point of view, the cultural references found in the source text. Then, the translation strategies were classified so that we could infer the influence of each kind of cultural reference on the choice of these strategies. Results show that, for each kind of reference, different strategies were adopted, although there was a prevalence of foreignizing strategies.

Keywords: *Everybody Hates Chris*. Dubbing. Cultural References. Foreignization. Domestication.

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1: Mapa simplificado mostrando as relações entre os Estudos da Tradução e suas extensões aplicadas, segundo Toury (1995)..... | 15 |
| Figura 2: A posição das normas entre os dois extremos das restrições socioculturais..... | 17 |
| Figura 3: Tipos de normas, segundo Toury (1995)..... | 19 |
| Figura 4: Quedas linguaculturais na voltagem tradutória | 25 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1: Referências culturais encontradas no corpus | 76 |
| Gráfico 2: tipos de celebridades mencionadas no corpus..... | 77 |
| Gráfico 3: Estratégias utilizadas na tradução das referências culturais..... | 78 |
| Gráfico 4: Estratégias usadas na tradução de referências a celebridades e personagens | 79 |
| Gráfico 5: Estratégias utilizadas na tradução de referências à arte, entretenimento e mídia | 80 |
| Gráfico 6: Estratégias utilizadas na tradução de marcas e produtos | 80 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 8 |
| 2. Fundamentação teórica | 13 |
| 2.1. O conceito de tradução | 13 |
| 2.2. Tradução como mediação cultural | 13 |
| 2.3. Toury e os Estudos Descritivos da Tradução | 15 |
| 2.4. Venuti e os conceitos de estrangeirização e domesticação | 21 |
| 2.5. A tradução de referências culturais | 23 |
| 2.5.1. Tipos de referências culturais | 24 |
| 2.5.2. Estratégias usadas na tradução de referências culturais | 27 |
| 2.5.3. Zabalbeascoa e as estratégias propostas para a tradução de piadas | 32 |
| 2.6. A tradução audiovisual | 35 |
| 2.6.1. A dublagem | 38 |
| 2.6.1.1. Os procedimentos tradutórios da dublagem | 40 |
| 2.6.1.2. Preparação do roteiro | 41 |
| 2.6.1.3. Escalação do diretor de dublagem e dos atores | 43 |
| 2.6.1.4. A escolha dos dubladores | 44 |
| 2.6.1.5. Gravação em estúdio | 45 |
| 2.6.1.6. Mixagem | 45 |
| 3. Metodologia | 46 |
| 3.1. Tipo de pesquisa | 46 |
| 3.2. Constituição do corpus | 46 |
| 3.3. Procedimentos | 47 |
| 4. Análise da tradução de referências culturais na dublagem de “ <i>Everybody Hates Chris</i> ” | 48 |
| 4.1. Tipos de referências culturais identificadas no corpus | 48 |
| 4.1.1. Celebidades | 49 |
| 4.1.2. Arte, entretenimento e mídia | 49 |
| 4.1.3. Marcas e produtos | 50 |
| 4.1.4. Feriados, tradições culturais e eventos históricos | 50 |
| 4.1.5. Instituições | 50 |
| 4.1.6. Topônimos e marcos geográficos | 51 |
| 4.1.7. Alusão | 51 |
| 4.1.8. Referências linguísticas | 51 |
| 4.2. Tipos de estratégias de tradução propostos neste trabalho | 52 |
| 4.2.1. Estrangeirização | 52 |
| 4.2.2. Pseudoestrangeirização | 55 |
| 4.2.3. Tradução literal | 58 |
| 4.2.4. Generalização | 60 |
| 4.2.5. Tradução oficial | 64 |
| 4.2.6. Domesticação | 67 |
| 4.2.7. Explicitação | 69 |
| 4.2.8. Neutralização | 72 |
| 4.2.9. Omissão | 74 |
| 5. Análise das referências e estratégias encontradas no corpus | 76 |
| 5.1. Tipos de referências | 76 |
| 5.2. Estratégias utilizadas na tradução das referências culturais do corpus | 78 |
| 5.2.1. Estratégias utilizadas na tradução de referências a celebridades, personagens fictícios/históricos | 78 |
| 5.2.2. Estratégias utilizadas na tradução de referências à arte, entretenimento e mídia | 80 |
| 5.2.3. Estratégias utilizadas na tradução de referências a marcas e produtos | 80 |
| 6. Considerações Finais | 82 |
| 7. Referências | 84 |

1. Introdução

É grande o número de séries de TV norte-americanas exibidas no Brasil. Uma rápida pesquisa na programação das quatro principais redes de TV aberta do país permite constatar que, atualmente, nada menos que 25 séries norte-americanas estão em exibição¹. Além disso, há os canais por assinatura, como HBO, e os serviços de *streaming*² de vídeo, como a Netflix, que disponibiliza várias séries em seu acervo, algumas das quais gozam de muita popularidade (p. ex., *Breaking Bad*, *House of Cards*, *Orange is the New Black*, *Game of Thrones*). Ainda há a opção de baixar os vídeos pela internet, uma prática que vem diminuindo, mas que ainda é utilizada, apesar das violações ao direito autoral (The Telegraph, 2016).

Um dos motivos que pode explicar tal número é a audiência que as séries conquistam. O número de espectadores que as acompanham chega aos milhões (Breaking Bad ratings, 2013), com algumas séries tendo mais de 10 milhões de espectadores por episódio (Hughes, 2014). Agost (1999, p. 82) argumenta que “as séries são um dos subgêneros dramáticos com mais presença na televisão. Basta ler a programação televisiva de qualquer jornal para ver a importância que têm.”³. Legiões de fãs seguem quase que religiosamente os episódios, assistindo-os avidamente e aguardando com ansiedade o início de cada nova temporada (The Telegraph, 2017).

O impacto causado pela disseminação dessas obras audiovisuais vai além da simples assimilação de elementos culturais do país de origem (Head & Mayer, 2009). Ele influencia a maneira como um país é visto por outro, criando, para a cultura-alvo, uma imagem da cultura-fonte. Nas palavras de Venuti (1995, p. 19), “a tradução tem um enorme poder na construção de identidades nacionais para culturas estrangeiras”⁴.

Os filmes dublados, mais especificamente, servem de veículo nessa transmissão, como afirma Whitman-Linsen (1992, p. 10): “no que diz respeito ao impacto, não há dúvida de que a exposição do público a filmes dublados é muito superior à de traduções escritas”⁵.

¹ Das quais 12 são exibidas pelo SBT, 10 pela Band, 2 pela Globo e 1 pela Record (em junho de 2016)

² *Streaming*: a transmissão de dados digitais, especialmente áudio e vídeo, em um fluxo contínuo através da internet, para processamento ou visualização imediata

³ Las series son uno de los subgéneros dramáticos con más presencia en la televisión. Sólo hay que leer la programación televisiva de cualquier periódico para ver la importancia que tienen.

⁴ Translation wields enormous power in constructing representations of foreign cultures. (Todas as traduções não referenciadas neste trabalho são de minha autoria.)

⁵ As far as impact is concerned, there is no question that the exposure of dubbed films to the public far outstrips that of translated written material.

O impacto da dublagem nessas transferências culturais geralmente é negligenciado, mas seu poder é enorme, como destaca Whitman-Linsen (1992):

A indústria da dublagem [...] é imensamente responsável pela maneira como um país é visto por outro. [...] O que geralmente se ignora é que o próprio manuseio desses filmes pela indústria da dublagem é o que, em última instância, faz a filtragem cultural. A dublagem tem o poder de representar e deturpar, distorcer, persuadir, e, em geral, dar uma tremenda contribuição (positiva ou negativa) à imagem dos Estados Unidos no exterior.⁶ (p. 11)

Apesar desse enorme impacto, poucos estudos abordam a importância da dublagem nos intercâmbios culturais (a julgar pelo número de estudos, a legendagem, ainda é mais favorecida). Ainda segundo Whitman-Linsen (1992, p. 10), “não se menciona a dublagem em seu papel como mediadora de trocas interculturais, em suas funções educativas, sua importância na promoção da comunicação artística e sua contribuição à arte cinematográfica”⁷. Esse papel, ao mesmo tempo em que é uma das contribuições culturais da dublagem, constitui um dos seus principais desafios: como transmitir uma mensagem entre culturas, em geral, bastante diferentes, como “transferir essa intenção artística de forma que ela possa ser adaptada a um novo ambiente é um dos obstáculos à frente de todos aqueles envolvidos no processo de dublagem.”⁸ (Whitman-Linsen, 1992, p. 15)

O que despertou o interesse para esta pesquisa foi a indagação sobre de que forma esses aspectos culturais, muitas vezes tão específicos da cultura-fonte, são traduzidos para o público da cultura-alvo. De acordo com Whitman-Linsen (1992, p. 15), “o filme tem uma expressão estética enraizada em um ambiente culturalmente limitado, parte da função conotativa do filme”⁹. Em outras palavras, o ambiente cultural contribui para a construção do significado do filme como um todo. Tal ambiente pode ser percebido não apenas pelas imagens, mas também pelas falas dos personagens, que transmitem aspectos que muitas vezes são cruciais para se entender as histórias e o contexto em que elas ocorrem. Muitas vezes, contudo, tais aspectos são tão específicos da cultura-fonte que apenas alguém que tenha razoável familiaridade com ela consegue perceber o significado de algumas cenas em particular.

⁶ The dubbing industry [...] is greatly responsible for the way one country is viewed by another. [...] What is often overlooked is that it is the dubbing industry handling these films which ultimately does the cultural filtering. Dubbing has the power to represent and misrepresent, distort, sway, and in general make tremendous contribution (positive or negative) to America's image abroad.

⁷ “Yet no mention is made of dubbing in its role as a mediator of intercultural exchanges, in its educational functions, its importance in promoting artistic communication, and its contribution to cinematic art.”

⁸ Transferring this artistic intent so that it can be adapted to the new environment is one of the highest hurdles facing all those involved in the dubbing process.

⁹ [...] the film has an aesthetic expression. embedded in culturally limited surroundings [...]

Isso traz a tradução para o primeiro plano, pois é através dela que a maioria dos fãs pode ter acesso ao conteúdo dessas obras. Contudo, sabemos que a tradução audiovisual, especialmente a dublagem, apresenta uma série de restrições, como a necessidade de sincronismo com os movimentos labiais dos personagens na tela e a impossibilidade de recorrer a explicações adicionais (como as notas de rodapé nos livros). Consequentemente, é relevante analisar como essas traduções são feitas, que procedimentos são adotados e, em especial como as dificuldades são superadas.

Whitman-Linsen (1992, pp. 128-129) aborda o problema da transmissão de referências específicas de uma cultura para outra, através da dublagem. Segundo a autora, os tradutores geralmente adotam soluções variadas. Em geral, mantêm-se as referências à cultura-fonte quando estas contribuem para a compreensão do meio sociocultural (“*milieu*”) local. A disseminação do cinema norte-americano pelo mundo afora é tão abrangente que algumas expressões podem ser mantidas como no texto de partida (Whitman-Linsen exemplifica com *high school proms* e *drive-ins*) sem nenhum prejuízo para o conteúdo. A autora ainda argumenta que só há mudança no sentido estrito; caso a noção de conteúdo também englobe as funções pragmáticas e contextuais das falas, então o sentido é mantido.

Quando não há um correspondente na língua-alvo e o tradutor não quer colocar a referência, por achar que não fará sentido para o público-alvo, geralmente uma explicação explicitando o significado da expressão é colocada no texto. Whitman-Linsen (1992, p. 131) é taxativa ao condenar essa como a pior solução possível, principalmente quando a referência é usada para um efeito humorístico: “de todos os crimes cometidos contra os espectadores de filmes dublados, esse é um dos mais assombrosos.”¹⁰.

Quanto a referências mais explicitamente ligadas à cultura, Whitman-Linsen (1992) defende que, caso o público-alvo não tenha familiaridade com o referente, não há qualquer razão para que permaneça na versão dublada, e defende que o ideal seria encontrar algum tipo de expressão semelhante na língua de chegada, algo que suscite uma resposta parecida. Mesmo assim, ainda alerta para certo risco:

O perigo em todas essas adaptações é que, justamente porque elas são re-esculpidas para caberem na fôrma de um ambiente cultural estrangeiro, outro, e substituir

¹⁰ Of all the crimes perpetrated against viewers of dubbed films, this is one of the most monstrous.

referências originais por outras conhecidas do novo público, as associações podem ficar distorcidas e o teor do filme comprometido.¹¹ (pp. 135-136)

Na dublagem brasileira da série estudada, poderemos perceber, mais adiante, que, de maneira geral, algumas das abordagens mencionadas são adotadas. Às vezes, o tradutor usa uma expressão da língua de partida no texto traduzido, deixando para o espectador a tarefa de decifrá-lo. Outras vezes, certas expressões são substituídas por outras relacionadas à cultura brasileira. Há, ainda, ocasiões em que a referência cultural é simplesmente omitida, ou seja, não está presente na versão dublada. Isso pode acontecer, por exemplo, quando o tradutor se depara com um termo muito específico da cultura-fonte, que não tem um “equivalente” na cultura-alvo. Por essa razão, o tradutor talvez tema que, caso a referência seja mantida tal e qual está no original, o público acabe não entendendo o sentido da expressão, como propõe Ranzato (2013, p. 87):

[Essas referências] representam uma categoria sensível na tradução, por conta do que se pode chamar “ignorância presumida” do público-alvo por parte dos tradutores. Em outras palavras, presumindo que o público-alvo possa ser ignorante a respeito de um conteúdo particular, os tradutores podem sentir a necessidade de simplificar ou de alguma outra forma alterar o próprio conteúdo para que o público entenda.¹²

A opção de se traduzir ou não tais traços, tão característicos de uma cultura, quando se tenta transmitir a mensagem para um público de uma cultura diferente pode determinar o modo como o país da cultura-fonte é visto pelo público da cultura-alvo. Assim, a tradução pode reforçar a visão estereotipada de uma cultura, ou, pelo contrário, ajudar a estabelecer outra visão, mais justa e próxima da realidade. Segundo Venuti (1995, pp. 18-19),

O objetivo da tradução é recuperar o outro cultural como o mesmo, o reconhecível, até mesmo familiar, e esse objetivo sempre corre o risco de uma domesticação integral do texto estrangeiro, geralmente em projetos altamente inseguros, nos quais a tradução está a serviço de uma apropriação de culturas estrangeiras para pautas culturais, econômicas, políticas nacionais.¹³

Nosso questionamento busca, justamente, descobrir, por meio da comparação da dublagem com as falas originais em inglês, que atitudes o tradutor geralmente toma quando se

¹¹ The danger in all of these adaptations is that precisely because they are re-sculpted to fit into the mold of another, foreign cultural setting and replace original references with those familiar to the new audience, the associations may go askew and the tenor of the film compromised.

¹² They represent a sensitive category in translation because of what could be termed ‘the presumed ignorance’ of the TA on the part of the translators. In other words, presuming that the TA might be ignorant of a particular content, translators may feel the need to simplify or otherwise alter the content itself in order for the audience to understand.

¹³ The aim of translation is to bring back a cultural other as the same, the recognizable, even the familiar; and this aim always risks a wholesale domestication of the foreign text, often in highly self-conscious projects, where translation serves an appropriation of foreign cultures for domestic agenda, cultural, economic, political.

depara com tais situações. Neste trabalho, analisaremos a tradução de referências à cultura norte-americana na dublagem brasileira da série de TV norte-americana “*Everybody Hates Chris*”. Nosso objetivo geral é verificar que soluções são adotadas com mais frequência pelo tradutor e se essas soluções tendem a transmitir ou a omitir as referências à cultura norte-americana.

Neste trabalho, pretendemos, portanto, mais especificamente, verificar quais dessas abordagens — num espectro que vai desde a estrangeirização até a domesticação — são adotadas com mais frequência na dublagem da série supracitada, bem como, a partir dessa análise, identificar tendências da dublagem de referências culturais em geral.

Este trabalho está dividido em três partes. Na primeira, discorremos sobre o conceito de tradução e seu uso como ferramenta de mediação cultural, abordamos a questão da tradução de referências culturais, fazemos uma breve revisão sobre tradução audiovisual (TAV) e descrevemos os procedimentos técnicos envolvidos na dublagem. No segundo capítulo, explicamos a metodologia da pesquisa e os procedimentos, descrevendo detalhadamente cada etapa da análise do corpus. No terceiro capítulo — análise dos dados —, primeiramente, propomos uma classificação das referências culturais a serem encontradas, adotando um modelo baseado em Antonini (2009); em seguida, buscamos demonstrar, através de exemplos, quais atitudes tradutórias são mais adotadas e de que forma elas contribuem para a estrangeirização ou domesticação do texto de partida, classificando-as de acordo com o grau de estrangeirização/domesticação. Após isso, através da análise estatística dos dados, identificamos tendências de uso de estratégias de acordo com o tipo de referência mencionada. Finalmente, concluímos o trabalho tecendo algumas considerações acerca de normas que pode-se tentar estabelecer a partir dos resultados, além de mencionar as limitações próprias da pesquisa e possíveis contribuições de pesquisas futuras.

2. Fundamentação teórica

A fim de podermos analisar as referências culturais presentes no corpus, bem como as estratégias usadas para traduzi-las, é necessário, primeiramente, estabelecer o conceito de tradução que guiará esta pesquisa. Em seguida, discutiremos o papel da tradução como mediadora cultural. Abordaremos também os Estudos Descritivos da Tradução, conforme propostos por Toury (1995)

2.1. O conceito de tradução

Ao se trabalhar com tradução, é sempre recomendável estabelecer o conceito a ser adotado para tal termo. Isso porque, como afirma Souza (1998, p. 51), o termo “tradução” pode significar tanto o produto (o texto traduzido), o processo do ato tradutório, o ofício (a atividade do tradutor) ou, ainda, a disciplina. Mesmo assim, é importante delimitá-lo para que a pesquisa tenha uma orientação teórica bem definida.

Bassnett (2002, p. 45) propõe um esquema em que o tradutor está no meio do processo, ou, mais precisamente, é “tanto emissor quanto receptor, o final e o começo de duas cadeias de comunicação separadas mas conectadas:

Autor – Texto – Receptor = Tradutor – Texto – Receptor”¹⁴

A definição acima é a que mais se aproxima de atender aos requisitos desta pesquisa, pois aqui devem ser considerados não apenas os aspectos linguísticos dos textos fonte e alvo, mas também a função que tais textos desempenham junto aos seus respectivos públicos, bem como os diferentes contextos culturais em que ocorrem.

2.2. Tradução como mediação cultural

Por estar, por assim dizer, entre duas línguas, pode-se afirmar que a tradução serve de mediadora também entre duas culturas. O fato de que língua e cultura são indissociáveis tem sido estudado há muito tempo. Antes, porém, de falar de tradução como mediação cultural, é aconselhável ter uma ideia, ainda que simples, do que é cultura. Katan (2009, p. 74) refaz uma trajetória histórica do conceito de cultura, afirmando que

¹⁴ both receiver and emitter, the end and the beginning of two separate but linked chains of communication: Author—Text—Receiver=Translator—Text—Receiver

Originalmente, a cultura era simples. Referia-se exclusivamente ao ideal humanista do que era civilizado em uma sociedade desenvolvida (o sistema educacional, as artes, a arquitetura). Então, um segundo significado, o modo de vida de um povo, surgiu paralelamente. A ênfase à época estava bastante concentrada em culturas ‘primitivas’ e práticas tribais. Com o desenvolvimento da sociologia e dos estudos culturais, surgiu um terceiro significado, relacionado a forças na sociedade ou ideologia.¹⁵

Sapir (1963, p. 162) afirma que “a língua é um guia para a realidade social”. O mesmo autor amplia tal ideia ao declarar que

Os seres humanos não vivem apenas no mundo objetivo, nem apenas no mundo da atividade social, mas estão bastante à mercê da língua particular que se tornou o meio de expressão para a sua sociedade. É realmente uma ilusão imaginar que alguém se ajusta à realidade essencialmente sem o uso da língua e que a língua é meramente um meio incidental de resolver problemas específicos de comunicação ou reflexão. O fato é que o ‘mundo real’ é, em grande parte, construído sobre os hábitos linguísticos do grupo... Os mundos em que diferentes sociedades vivem são mundos distintos, não meramente o mesmo mundo com diferentes rótulos afixados.¹⁶

Lotman & Uspensky (1978, p. 212) reforçam ainda mais a natureza indissociável do par língua-cultura:

(...) seria apropriado enfatizar aqui que, em seu atual funcionamento histórico, as línguas são inseparáveis da cultura. Nenhuma língua (no sentido completo da palavra) pode existir se não estiver mergulhada no contexto da cultura; e nenhuma cultura pode existir se não tiver, em seu centro, a estrutura de uma língua natural.¹⁷

Noels, Yahima & Zhang (2012, p. 60) estabelecem uma conexão entre língua e cultura quando declaram: “A linguística sociocultural aplicada vê a cultura como uma atividade ou prática compartilhada de uma comunidade.”¹⁸

A interligação dos conceitos de língua e cultura fica ainda mais evidente em estudos como o de Friedrich (1989). Esse autor foi quem primeiro criou o termo “*linguaculture*”,

¹⁵ Originally, culture was simple. It referred exclusively to the humanist ideal of what was civilized in a developed society (the education system, the arts, architecture). Then a second meaning, the way of life of a people, took place alongside. Emphasis at the time was very much on ‘primitive’ cultures and tribal practices. With the development of sociology and cultural studies, a third meaning has emerged, related to forces in society or ideology

¹⁶ Human beings do not live in the objective world alone, nor alone in the world of social activity as ordinarily understood, but are very much at the mercy of the particular language which has become the medium of expression for their society. It is quite an illusion to imagine that one adjusts to reality essentially without the use of language and that language is merely an incidental means of solving specific problems of communication or reflection: The fact of the matter is that the ‘real world’ is to a large extent unconsciously built up on the language habits of the group... The worlds in which different societies live are distinct worlds, not merely the same world with different labels attached

¹⁷ (...) it would be appropriate to stress here that in their actual historical functioning, languages are inseparable from culture. No language (in the full sense of the word) can exist unless it is steeped in the context of culture; and no culture can exist which does not have, at its center, the structure of natural language.

¹⁸ Sociocultural applied linguists regard culture as the shared activity or practice of a community.

definindo-o como “um domínio da experiência que funde e mistura o vocabulário, muitos aspectos semânticos da gramática e os aspectos verbais da cultura”¹⁹ (1989, p. 306)

2.3. Toury e os Estudos Descritivos da Tradução

Esta é uma pesquisa descritiva. Portanto, baseia-se principalmente no conceito de Estudos Descritivos da Tradução propostos por Toury (1995). Segundo esse autor, “nenhuma ciência empírica pode alegar completude ou (relativa) autonomia, a menos que tenha um *ramo descritivo* apropriado” (1995, p. 1). O principal objetivo de tal disciplina seria, então, descrever, explicar e prever fenômenos relacionados ao objeto de estudo.

Zabalbeascoa (1994) oferece uma explicação bastante sucinta, porém, bem direta e esclarecedora da abordagem descritiva dos Estudos da Tradução:

A abordagem oposta [à prescritiva] é aceitar a ideia de que a tradução é o que os tradutores fazem, para melhor ou para pior, e construir uma teoria que descreve a atividade tradutória da maneira mais precisa possível.²⁰ (pp. 89-90)

Baseado no mapa de Estudos da Tradução proposto por James S. Holmes, Toury (1995) classifica as relações entre os Estudos Descritivos da Tradução e a Teoria da Tradução da seguinte maneira:

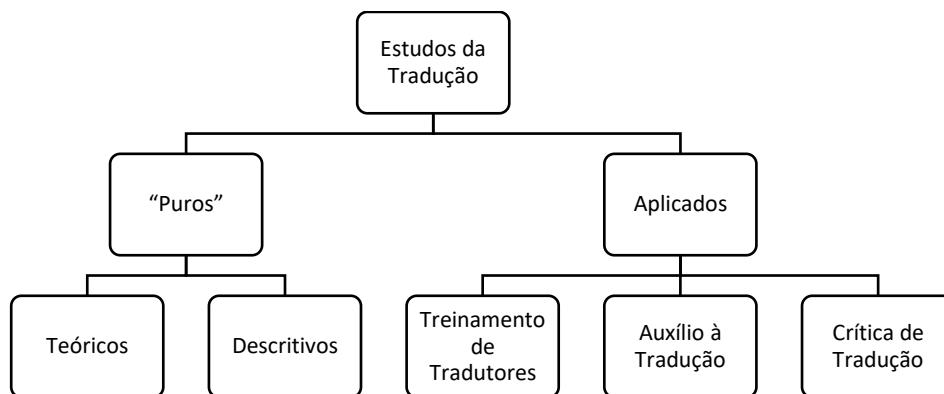


Figura 1: Mapa simplificado mostrando as relações entre os Estudos da Tradução e suas extensões aplicadas, segundo Toury (1995)

Toury (1995) sugere que os estudos descritivos pertencem ao ramo de Estudos da Tradução “Puros”, enquanto os ramos aplicados seriam, por natureza, prescritivos. Ou seja, enquanto os estudos descritivos tratam empiricamente de mostrar o que “é” ou o que “existe”,

¹⁹ (...) a domain of experience that fuses and intermingles the vocabulary, many semantic aspects of grammar, and the verbal aspects of culture.

²⁰ The opposite approach is to accept the idea that translation is what translators do, for better or for worse, and build a theory that describes the translating activity as accurately as possible.

os ramos aplicados estabelecem o que “deve” ser ou existir, ou como as traduções devem ser feitas. Segundo Toury (1995),

Em contraste com os dois ramos ‘puros’ dos Estudos da Tradução, que são *teóricos* e *descritivos*, respectivamente, suas extensões aplicadas não pode ser senão prescritivas, [...]. Elas não se destinam a explicar nem possibilidades e probabilidades nem fatos de comportamento real, mas, ao invés disso, a estabelecer normas de maneira mais ou menos consciente. Em suma, a dizer aos outros o que eles deveriam ter feito e/ou deveriam estar fazendo, caso eles aceitem essas normas (ou, muito frequentemente, a autoridade de seus proponentes), e se submetam a elas. (p. 19)

Os Estudos Descritivos da Tradução marcam, portanto, uma mudança de foco na abordagem. Até então, a maioria dos estudos eram focados na (cultura, texto, público etc.) fonte. Toury (1995) propõe uma abordagem orientada ao alvo, e justifica tal sugestão afirmando que

“as traduções foram consideradas como fatos da cultura que as abriga, com a suposição concomitante de que, quaisquer que sejam sua função e identidade, elas se constituem dentro daquela mesma cultura e refletem sua própria constelação. (p. 24)

Outra razão citada pelo autor é que as observações de eventos tradutórios têm início no alvo, embora isso não signifique que elas devam se esgotar nele (1995, p. 36). Além disso, Toury também alega que “como normas estritamente tradutórias só podem ser aplicadas na ponta receptora, estabelecê-las não é meramente *justificado* por uma abordagem orientada ao alvo, mas deve ser visto como seu próprio epítome.” (1995, p. 53)

Com base nesta ideia, o autor defende que

Deve-se lembrar que a principal razão do presente esforço foi a convicção de que a posição e função de traduções (como entidades) e do ato tradutório (como um tipo de atividade) em uma cultura-alvo esperada, a forma que uma tradução teria (e, por conseguinte, as relações que a ligariam ao seu original), e as estratégias a que se recorre durante sua geração não constituem uma série de fatos desconexos. Tendo aceitado esta ideia como ponto de partida, encontramos *interdependências* surgindo como um foco de interesse óbvio, sendo a principal intenção descobrir as *regularidades* que marcam as relações supostamente obtidas entre função, produto e processo. (1995, p. 24, grifos do autor)

Fica claro, então, que um dos objetivos dos Estudos Descritivos é encontrar padrões regulares de comportamento tradutório, para que se possa, então, prever como o tradutor vai se comportar em situações similares em futuros eventos de tradução. Para tanto, obviamente, um dos requisitos é que o *corpus* a ser analisado seja significativo e cuidadosamente selecionado, para que os resultados sejam mais confiáveis. Toury (1995) defende que a observação dessas regularidades permite que o pesquisador perceba os fatores que definem se uma tradução é adequada e/ou aceita pela cultura em que foi gerada. A esse conjunto de fatores o autor dá o nome de “normas”. Nas palavras do autor,

Sociólogos e psicólogos sociais há muito veem as normas como a tradução de valores e ideias gerais compartilhadas por uma comunidade — acerca do que é certo e errado, adequado e inadequado — em instruções de realização apropriadas para — e aplicáveis a — situações particulares, especificando o que é prescrito e o que é proibido, bem como o que é tolerado e permitido em certa dimensão comportamental [...] (1995, pp. 54-55)

É importante perceber a distinção entre normas e regras. As regras tendem a ser mais rígidas, enquanto as normas podem ser mais ou menos flexíveis, a ponto de se assemelharem a idiossincrasias puras. É exatamente entre esses dois opostos que Toury (1995) as situa:

[...] regras gerais, relativamente absolutas de um lado, e idiossincrasias puras do outro. Entre esses dois polos, há um vasto terreno intermediário ocupado por fatores intersubjetivos comumente designados “normas”. As próprias normas formam um contínuo graduado ao longo da escala: algumas são mais fortes, portanto, mais parecidas com regras, outras são mais fracas, portanto, quase idiossincráticas. (p. 54)

Para melhor compreensão, podemos representar a posição ocupada pelas normas através do gráfico abaixo:



Figura 2: A posição das normas entre os dois extremos das restrições socioculturais.

Toury insiste na importância das normas não apenas no campo da tradução, mas também nas atividades sociais em geral. Para o autor, as normas “são os principais fatores que garantem o estabelecimento e a retenção da ordem social” (1995, p. 55). O mesmo conceito pode ser também aplicado a culturas ou “para qualquer um dos sistemas que as constituem, que são, afinal, instituições sociais *ipso facto*” (1995, p. 55).

O autor também ressalta que comportamentos que fogem das normas são sempre possíveis, o que não invalidaria a norma (1995, p. 64). No entanto, tal tipo de comportamento sempre implica em um ônus. No caso da tradução, esse ônus pode variar desde “uma necessidade (culturalmente determinada) de se submeter o produto final a revisão” até “retirar de alguém o reconhecimento obtido como tradutor”. Toury afirma que, por causa disso, comportamentos que fogem à norma tendem a ser a exceção, embora, por outro lado, em retrospecto, pode-se descobrir que ocorrências de comportamento divergente ocasionaram mudanças no próprio sistema. Para o autor, isso só reforça a importância desse campo de estudo.

Além de serem absolutamente relativas, as normas também podem variar temporal e espacialmente, ou seja, o que é uma norma forte em determinada época ou local pode ser uma regra mais fraca em uma época ou local diferentes. De meros “caprichos”, algumas normas “podem ganhar tanta validade que, para todos os fins práticos, tornam-se vinculantes como regras; ou o contrário, obviamente.” (1995, p. 54). Isso pode fazer com que alguns tradutores considerados “atuais” ou “da moda” passem, depois de um tempo, a serem vistos como ultrapassados, ou “extremamente *passé*.” (1995, p. 63)

Neste ponto, podemos nos referir a certa limitação desta pesquisa, em ambos os eixos temporal e espacial. Primeiramente, porque a pesquisa abrange uma série que só teve quatro temporadas, ou seja, só durou quatro anos. Portanto, não foi possível detectar qualquer alteração nas normas no eixo temporal. Para isso, teríamos que ter analisado mais outras séries e talvez, filmes também. Além disso, a fim de se detectar alterações de caráter espacial nas normas, teríamos que analisar, além desta, uma ou mais séries de TV traduzidas/dubladas em outra região do país.²¹

Toury classifica as normas que agem na tradução em dois tipos principais: preliminares e operacionais. Normas preliminares estão relacionadas com políticas de tradução e o caráter direto/indireto das traduções. As políticas de tradução estão relacionadas “à escolha de tipos textuais ou textos individuais a serem importados por meio da tradução para uma língua/cultura particular em um período de tempo particular” (1995, p. 58). Já o caráter direto das traduções tem a ver com “o limite de tolerância de se traduzir de línguas diferentes daquela língua-fonte definitiva” (1995, p. 58), ou seja, a quantidade de línguas “mediadoras” pelas quais o texto passa desde que “sai” de sua língua original até chegar à língua-alvo (se houver ao menos uma língua mediadora, temos então uma “tradução indireta”). Toury pergunta, entre outras coisas, “Ao se traduzir de que língua-fonte/tipos textuais/períodos (etc.) [a tradução indireta] é permitida/proibida/tolerada/preferida? Quais são as línguas mediadoras permitidas/proibidas/toleradas/preferidas?” (1995, p. 58)

As normas operacionais são aquelas que orientam as decisões feitas durante o próprio ato tradutório, afetando a matriz do texto — isto é, os modos de distribuição do material linguístico nele — bem como a composição textual e as formulações verbais” do mesmo (1995,

²¹ De fato, a dublagem das duas primeiras temporadas foi feita por estúdio diferente do responsável pela dublagem das duas últimas. No entanto, consideramos que isso não teve qualquer influência relevante sobre o resultado final.

p. 58). As normas operacionais, por sua vez, são divididas em duas categorias: normas matriciais e normas textual-linguísticas. As normas matriciais determinam “a própria existência do material da língua-alvo como um substituto do material correspondente na língua-fonte” (1995, pp. 58-59). Estão relacionadas a alterações textuais como “omissões, acréscimos, mudanças de local e manipulação de segmentos”. Já as normas textual-linguísticas são assim descritas pelo autor:

“governam a seleção de material no qual será formulado o texto-alvo, ou pelo qual o material textual e linguístico original será substituído. Normas textual-linguísticas podem ser *gerais*, e, portanto, aplicar-se a tradução como tradução, ou *particulares*, caso em que pertenceriam a apenas um tipo textual e/ou modo de tradução particular.” (p. 59, grifos do autor)

Essa categoria ainda pode ser subdividida em dois outros tipos: gerais, que podem ser aplicadas a qualquer tipo de tradução; e particulares, que só podem ser aplicadas a tipos textuais ou modos de tradução específicos (p. 59).

Em suma, os tipos de normas podem ser representados da seguinte forma:

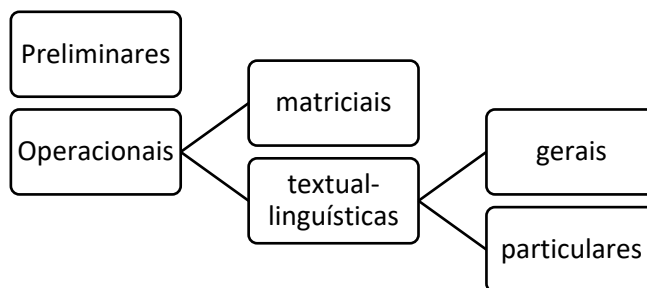


Figura 3: Tipos de normas, segundo Toury (1995)

Nesta pesquisa, nas normas que serão detectadas (ou para cuja detecção posterior contribuiremos) são:

- operacionais, pois analisaremos as decisões/estratégias utilizadas durante o processo tradutório;
- textual-linguísticas, pois determinam a seleção do material que compõe o texto-alvo; e
- particulares, pois vamos lidar com um tipo específico de tradução, o audiovisual.

É importante ressaltar que, embora governem o evento tradutório em si, as normas também podem ser moldadas pela ação dos próprios tradutores, bem como pela crítica de tradução e ideologia de tradução (Toury, 1995, p. 62). Isso não significa, porém, que o comportamento do tradutor seja sempre sistemático. Segundo Toury (1995), “sua tomada de

decisão pode não somente ser diferentemente motivada em diferentes áreas problemáticas, mas também pode ser distribuída irregularmente durante toda uma tarefa dentro de uma única área problemática (p. 67). O autor prossegue, afirmando que a consistência do comportamento do tradutor é uma “noção graduada” entre zero (comportamento totalmente errático) e 1 (totalmente regular), e que o grau dessa consistência deve ser uma das conclusões do estudo, antes de um pressuposto (p. 67).

Outro ponto importante é que as normas podem variar não apenas no tempo e no espaço, mas também coexistir em uma mesma sociedade ou cultura. Nesse caso, haveria um constante conflito entre aquelas normas no centro do sistema, que “direcionam o comportamento tradutório do chamado ‘*mainstream*’”, e as normas flutuando na periferia do sistema, “restos de normas anteriores e os rudimentos de novas normas”. De acordo com Toury, isso é que nos permite falar de traduções “‘da moda’, ‘ultrapassadas’ ou ‘progressivas’”. (1995, pp. 62-63)

Essa multiplicidade e variação de normas, no entanto, não significam que não haja normas ativas na tradução, mas sim que “situações reais tendem a ser complexas; e é melhor perceber do que ignorar esta complexidade, caso se queira fazer quaisquer conclusões justificáveis”. (1995, p. 63). Por isso, Toury defende que “a única saída viável parece ser contextualizar cada fenômeno, cada item, cada texto, cada ato, no intuito de alocar as próprias normas diferentes em sua apropriada posição e valência.” (1995, p. 63)

Voltando sua atenção um pouco mais para a prática, Toury recomenda iniciar o estudo sobre o comportamento tradutório “focando-se em normas isoladas relacionadas a dimensões comportamentais bem definidas.” (1995, p. 66). Alerta, porém, para o fato de que a tradução é um fenômeno multidimensional, o que torna difícil isolar essas normas, mesmo que para fins metódicos. De qualquer forma, a tarefa do pesquisador seria “estabelecer que relações há entre normas relacionadas a vários domínios, correlacionando suas descobertas individuais e ponderando-as umas contra as outras.” (1995, p. 67). Toury encoraja o pesquisador a buscar melhorias metodológicas para os estudos descritivos e defende o uso de métodos estatísticos, enfatizando a importância das contribuições de cada estudo para a área em geral:

muita energia ainda deve ser direcionada à cristalização de métodos de pesquisa sistemáticos, incluindo os estatísticos, especialmente se quisermos transcender o estudo de normas [...] e prosseguir para a formulação de leis gerais de comportamento tradutório, que seriam inevitavelmente probabilísticas por natureza (...) Certamente, as conquistas de estudos reais podem elas próprias nos fornecer pistas de melhorias metodológicas necessárias e possíveis. Além disso, se detivermos a pesquisa até que

a maioria dos métodos sistemáticos tenham sido descobertos, podemos nunca realizar qualquer pesquisa. (p. 69)

Para que se possa proceder à análise das relações entre os textos fonte e alvo, Toury sugere que, ao invés de se considerar textos inteiros — o que obrigaria o pesquisador a atribuir a mesma solução para as várias partes que os compõem — deve-se, em vez disso, trabalhar com segmentos textuais menores, “itens linguísticos de baixo nível” (p. 77). Esses itens podem ser “pares acoplados de segmentos substituintes +substituídos”, ou seja, pares compostos por frases (ou até mesmo unidades menores) do texto-alvo com os elementos correspondentes no texto-fonte (tal ordem é determinada pela eventual necessidade de se atribuir a um texto o papel de fonte de uma tradução). Apesar da dificuldade de se estabelecer os limites desses segmentos textuais, Toury defende que

Uma vez estabelecidos, os membros de um par podem ser comparados uns com os outros de maneira mais detalhada. Depois que um grande número de pares isolados tiverem sido estudados, deve-se buscar padrões regulares que podem ter regido todos esses pares, ou subgrupos deles.

Ao analisar especificamente o caso de tradução de metáforas, Toury (1995) lista seis tipos de pares acoplados e ressalta a relevância deles a qualquer estudo “na medida em que [tal estudo] vise alcançar descrições abrangentes e explicações viáveis, sem falar em algumas previsões de como os tradutores tenderiam a se comportar sob circunstâncias recorrentes [...] (p. 83).

Isso é precisamente o que vai guiar esta pesquisa: primeiro, analisaremos os pares de frases fonte e alvo (ou seja, frases originais e frases traduzidas para a dublagem) que contenham referências culturais específicas; em seguida, classificaremos as estratégias utilizadas para traduzir tais referências. Acreditamos que, ao final do trabalho, após a análise estatística dessas estratégias, será possível perceber algumas das normas que regeram o trabalho de tradução/dublagem da série. Mesmo que isso não seja possível, devido à limitação do corpus, esperamos contribuir para a formulação dessas normas à medida que mais estudos similares sejam realizados.

2.4. Venuti e os conceitos de estrangeirização e domesticação

Relacionando a tentativa de criar uma ponte entre diferentes culturas ao modo como o próprio tradutor se comporta dentro desse processo, Venuti (1995) propõe o conceito de “(in)visibilidade” do tradutor. Esse autor defende veementemente que o tradutor tem sido desvalorizado e esquecido e que uma das causas está justamente na atitude que esse profissional

adota nas suas traduções. Na tentativa de aumentar a aceitação de um texto estrangeiro, o tradutor tenta fazê-lo soar tão natural ao público-alvo que pareça não ser uma tradução. Venuti (1995) argumenta que essa é a atual tendência na tradução de textos para a língua inglesa, mas, como poderemos verificar, isso também ocorre na tradução para o português. Como revela Venuti (1995),

“um texto traduzido [...] é considerado aceitável [...] quando é lido fluentemente, quando a ausência de quaisquer peculiaridades linguísticas ou estilísticas o faz parecer transparente, dando a impressão de que ele reflete a personalidade ou intenção do escritor estrangeiro ou o significado essencial do texto estrangeiro — em outras palavras, a aparência de que a tradução não é, de fato, uma tradução, mas o ‘original’”.(p. 1)²²

O grande problema, nesse caso, está em tentar retratar uma cultura estrangeira nos termos e padrões da cultura local, dando aos leitores “a experiência narcisista de reconhecerem sua própria cultura em um outro cultural” (Venuti, 1995, p. 15). E, para conseguir esse efeito, o tradutor sacrifica o texto original, reduzindo-o a representações já conhecidas e consagradas pelo público-alvo. A esse processo Venuti denomina “domesticação”, “uma redução etnocêntrica do texto estrangeiro para valores culturais da língua-alvo”.²³ (p. 20)

Uma tradução domesticada pode exigir menos do público-alvo, na medida em que busca apresentar o texto de maneira “fluida”, dando ao leitor “acesso desobstruído a grandes pensamentos” (Venuti, 1995, p. 5). Contudo, no caso de obras audiovisuais, a discrepância entre o ambiente mostrado pelas imagens e os significados transmitidos pela dublagem torna-se evidente. Como aceitar como crível, por exemplo, dois adolescentes norte-americanos que vivem na década de 80 fazendo referências ao futebol brasileiro?

Um argumento que provavelmente pode ser utilizado em defesa da domesticação é de que os termos estrangeiros não farão qualquer sentido para o público-alvo, deixando-os sem compreender passagens que supostamente deveriam causar algum tipo de reação. Na verdade, como já comentamos, essa é a ideia defendida, até certo ponto, por Whitman-Linsen (1992). No entanto, essa mesma autora alerta para os riscos dessas adaptações, em alguns casos, quando

²² A translated text [...] is judged acceptable [...] when it reads fluently, when the absence of any linguistic or stylistic peculiarities makes it seem transparent, giving the appearance that it reflects the foreign writer’s personality or intention or the essential meaning of the foreign text—the appearance, in other words, that the translation is not in fact a translation, but the “original.”

²³ an ethnocentric reduction of the foreign text to target-language cultural values.

afirma, por exemplo, que “o problema inerente à dublagem é que se corre o risco de derramar um molho sem gosto sobre filmes de forte sabor sociocultural.”²⁴ (p. 136)

Venuti (1995) também alerta para os perigos da domesticação. Em sua opinião,

Ao produzir a ilusão de transparência, uma tradução fluente disfarça-se de equivalência semântica verdadeira, quando, na verdade, inscreve o texto estrangeiro com uma interpretação parcial, [...] reduzindo-o, senão simplesmente excluindo, a diferença que a tradução é convidada a transmitir.²⁵ (p. 21)

Cary (1960) também já demonstrava a mesma linha de pensamento de Venuti, enfatizando o dilema sofrido pelo tradutor, ao indagar: “Deve-se, ao traduzir, se ‘prender’ ao original ao ponto de atingir o leitor (ou ouvinte ou interlocutor) com uma transmissão deliberadamente ‘fiel’, ou se deve ‘naturalizar’ a sua versão para torná-la mais aceitável?”²⁶ (p. 111)

À decisão de manter uma versão deliberadamente mais próxima do original, Venuti (1995) dá o nome de “estrangeirização”. É o oposto da domesticação. Ou seja, mantém-se os termos tal e qual estão no original, dando assim uma maior representação à cultura-fonte através da língua-alvo. A estrangeirização “dá significado à diferença do texto estrangeiro, mesmo que apenas perturbando os códigos culturais que prevalecem na língua-alvo.” (Venuti, 1995, p. 20)

Esta pesquisa busca, primeiramente, classificar os tipos de referências culturais, com base em algumas das classificações vistas anteriormente, ao mesmo tempo em que identifica as estratégias usadas para traduzi-las. Em seguida, busca estabelecer tendências de uso dessas estratégias, correlacionando-as aos tipos de referência cultural.

2.5. A tradução de referências culturais

Perceber essa relação entre língua e cultura pode ser benéfico, pois agrupa num só termo aspectos que, de outra maneira, seriam tratados por disciplinas diferentes. Contudo, como cada cultura é composta por elementos muito próprios, a transposição deles para línguas diferentes nem sempre pode ser feita com facilidade. Como afirma Aixelá (1996, p. 57), “em

²⁴ The problem inherent in dubbing is that it runs the risk of ladling a nondescript gravy over films of pungent socio-cultural flavor.

²⁵ By producing the illusion of transparency, a fluent translation masquerades as true semantic equivalence when it in fact inscribes the foreign text with a partial interpretation, [...], reducing if not simply excluding the very difference that translation is called on to convey.

²⁶ Doit-on, en traduisant, « coller » à l'original au point de heurter le lecteur (ou l'auditeur, ou l'interlocuteur) par une transmission délibérément « fidèle », ou doit-on « naturaliser » sa version pour la rendre mieux acceptable ?

uma língua, tudo é produzido culturalmente, a começar pela própria língua”. Daí a dificuldade em se chegar a uma definição precisa ou a um termo único.

Tais elementos recebem diferentes nomes dentro dos Estudos da Tradução: “termos culturalmente delimitados” (Díaz-Cintas & Remael, 2014); “referências específicas à cultura” (Antonini, 2009); e “alusões” (Leppihalme, 1997).

Agost (1999) enfatiza a presença desses elementos nas *sitcoms* (comédias de situação), afirmando que

Temos que considerar que a maioria das comédias de situação são o reflexo de uma sociedade determinada. Isso significa que os elementos culturais e as referências intertextuais estarão muito presentes e que o humor também será o típico desta cultura.²⁷ (p. 84)

De qualquer forma, permanece a dificuldade em se transpor a barreira representada por tais diferenças, especialmente quando não há, na cultura-alvo, um elemento que corresponda àquele presente no texto/cultura-fonte. Nas palavras de Díaz-Cintas & Remael (2014, p. 201), “As situações mais desafiadoras surgem quando não existe um item similar na cultura-alvo e/ou se for [um termo] desconhecido para a maioria do público-alvo.”²⁸

2.5.1. Tipos de referências culturais

A fim de facilitar a maneira como tais termos podem ser traduzidos, alguns estudiosos optam por, previamente, classificá-los de acordo com os elementos culturais a que se referem. Agost (1999) opta simplesmente por listar aqueles que “apresentam problemas na hora de se traduzir”:

[...] lugares específicos de alguma cidade ou de algum país; aspectos relacionados à história, à arte e aos costumes de uma sociedade e de uma época determinada (música, literatura, conceitos estéticos); personagens muito conhecidos, a mitologia; a gastronomia, as instituições, as unidades monetárias, de peso e medida, etc. Ou seja, todos os elementos que fazem com que uma sociedade se diferencie de outra, que cada cultura tenha sua idiosincrasia. O principal problema criado pela tradução desses elementos é se devemos mantê-los ou se é melhor fazer uma adaptação.²⁹ (pp.99-100)

²⁷ Hemos de tener en cuenta que la mayoría de comedias de situación son el reflejo de una sociedad determinada. Esto significa que los elementos culturales y las referencias intertextuales estarán muy presentes y, que el humor también será el típico de esta cultura. (p. 84)

²⁸ The most challenging situation arises when no similar item exists in the target culture and/or if it is unknown to the majority of the target audience.

²⁹ [...] lugares específicos de alguna ciudad o de algún país; aspectos relacionados con la historia, con el arte y con las costumbres de una sociedad y de una época determinada (canciones, literatura, conceptos estéticos); personajes muy conocidos, la mitología; la gastronomía, las instituciones, las unidades monetarias, de peso y medida; etc. Es decir, todos los elementos que hacen que una sociedad se diferencie de otra, que cada cultura

Antonini (2009, p. 5) divide as referências em três categorias, propondo a seguinte classificação:

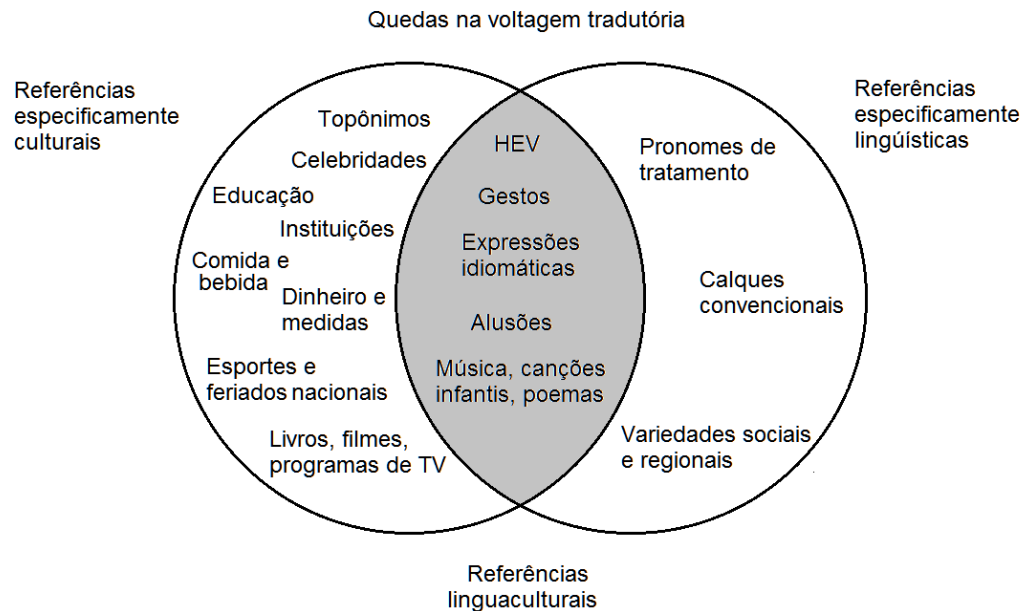


Figura 4: Quedas linguaculturais na voltagem tradutória

A autora usa o termo “queda na voltagem tradutória” (“*drop in translational voltage*”) para descrever qualquer ocorrência em que a mensagem pretendida não seja completamente transmitida (p. 140; esse termo pode ser relacionado ao que Leppihalme (1997) chama “*culture bumps*”). Além disso, usa a sigla HEV (VEH, no original) para resumir a expressão “humor expresso verbalmente”.

Ranzato (2013), por sua vez, estabelece as seguintes categorias, e fornece exemplos, do ponto de vista do público-alvo italiano em relação à cultura americana:

- Referência da CF (cultura-fonte): um feriado norte-americano
- Referência intercultural: a rede de *fast food* MacDonald’s
- Referência a uma terceira cultura: um ator francês ou comida chinesa
- Referência da CA (cultura-alvo): o nome de um político ou marca de produto italiano
- Alusão intertextual evidente: citações de um romance ou menção a uma obra de arte

tenga su idiosincrasia. El problema principal que plantea la traducción de estos elementos es si hay que mantenerlos o bien si es mejor hacer una adaptación.

- Alusão intertextual oculta: um telefone preto no filme *Clueless* (1995), de Amy Heckerling, filmado de maneira a parecer com o monólito do filme *2001: uma Odisseia no Espaço* (1968), de Stanley Kubrick
- Macroalusão intertextual: o filme *O Diário de Bridget Jones* (1996), de Helen Fielding, como uma alusão total ao romance *Orgulho e Preconceito* (1813), de Jane Austen

Díaz-Cintas & Remael (2014, p. 201) listam as classificações propostas por alguns estudiosos:

- Nedergaard-Larsen: referências à história, sociedade e cultura;
- Vanderweghe: referências geográficas, etnográficas e sociopolíticas;
- Ramière: referências extralinguísticas geográficas, históricas e socioculturais.

Os mesmos autores (ibid.) propõem uma classificação “baseada em grande parte em Grit (1997) conforme discutido em Vanderweghe (2005:40-41)”, que se resume a três categorias, com 3 a 5 subcategorias em cada uma:

- Referências geográficas: objetos da geografia física, objetos geográficos, espécies animais ou vegetais endêmicas
- Referências etnográficas: objetos da vida cotidiana, referência a trabalho, arte e cultura, descendência, medidas
- Referências sociopolíticas: unidades territoriais ou administrativas, instituições e funções, vida sociocultural, e instituições e objetos militares.

A classificação de referências culturais proposta por Ranzato (2013) leva em consideração o ponto de vista da cultura-alvo (tanto do público quanto do tradutor potencial da obra). A autora primeiramente divide as referências em dois tipos: realistas e intertextuais, e, em seguida, subdivide cada tipo em outros subtipos, como mostrado abaixo:

- Referências realistas: referências a pessoas, objetos e eventos não-fictícios

1. Referências à cultura-fonte: referências que pertencem à cultura-fonte, independentemente de sua popularidade fora de sua cultura de origem. Estão relacionadas a pessoas, coisas ou lugares intrinsecamente ligados à cultura-fonte, não importa o quão conhecidos sejam fora dela. A autora fornece os seguintes exemplos: Madonna, CIA, Starbucks.

2. Referências interculturais: elementos originalmente da cultura-fonte, mas que foram absorvidos pela cultura-alvo, estabelecendo uma relação entre ambas. Ex.: MacDonald's.

3. Referências a uma terceira cultura: elementos que não pertencem nem à cultura-fonte nem à cultura-alvo, mas a uma terceira cultura, não-relacionada. Ex.: *scone* (comida típica britânica; apesar de pertencer à cultura de língua inglesa em geral, não pertence à cultura americana)

4. Referências à cultura-alvo: referências a elementos considerados exóticos pela cultura-fonte, mas bastante comuns para a cultura-alvo, por pertencerem a ela. O desafio do tradutor aqui, então, seria expressar, na língua-alvo, o mesmo caráter exótico que o termo tem na cultura-fonte. De qualquer forma, a frequência dessas referências é praticamente nula, tanto que a autora, a fim de poder fornecer um exemplo, recorre a uma obra audiovisual que não faz parte do corpus (p.85). No nosso caso, acreditamos que esse tipo de referência seria igualmente inexistente, pois a distância entre as duas culturas (americana e brasileira) parece ainda maior do que aquela entre as culturas americana e italiana estudadas pela autora. Além disso, fica difícil imaginar um contexto em que moradores da Nova Iorque da década de 1980 fizessem referências a elementos da cultura brasileira.

- Referências intertextuais: são alusões que estabelecem uma conexão intertextual com itens de outros textos e obras fictícias. Podem ser de “grandes obras de arte e da literatura até arte e cultura popular [...], música pop, quadrinhos, vídeo games, novelas etc”. (p. 87). A autora as divide em três subcategorias:

1. Alusões intertextuais óbvias: quando são explicitamente citadas no texto.
2. Alusões intertextuais ocultas: referências indiretas a outros textos.

3. Macroalusões intertextuais: quando toda uma obra ou parte significativa dela é uma referência a outra obra. Ex.: um episódio da série animada *South Park* declaradamente inspirada em “*Grandes Esperanças*”, de Charles Dickens; os dois filmes da série “*Bridget Jones*”, cada um considerado pela autora uma alusão velada a um romance de Jane Austen.

2.5.2. Estratégias usadas na tradução de referências culturais

Para se traduzir essas referências, os estudiosos sugerem as mais variadas estratégias. É importante observar, embora alguns autores adotem uma postura nitidamente prescritiva, nosso objetivo aqui é tão somente listar tais propostas. Há, contudo, autores que

adotam uma postura mais cuidadosa, preferindo não se comprometer com uma só abordagem. É o caso, por exemplo, de Baker (1992, pp. 17-18), que recomenda:

É praticamente impossível oferecer diretrizes absolutas para se lidar com os vários tipos de não-equivalência existentes entre as línguas. (...) A escolha de um equivalente adequado dependerá não apenas do sistema ou sistemas linguísticos sendo usados, mas também da maneira como tanto o escritor do texto-fonte quanto o produtor do texto-alvo, isto é, o tradutor, optarem por manipular os sistemas linguísticos em questão.³⁰

Vinay & Darbelnet (1995), provavelmente os primeiros a sistematizar procedimentos tradutórios, fornecem as seguintes categorias do que eles chamam “métodos de tradução oblíqua”:

- 1) Empréstimo: o uso de termos estrangeiros sem qualquer alteração, no texto-alvo. Ex.: *roubles, datchas* (do Russo); *tequila, tortillas* (do espanhol), etc., todos usados em inglês
- 2) Calque: um tipo especial de empréstimo, no qual cada componente de uma expressão é traduzido literalmente para a língua-alvo, às vezes gerando estruturas incomuns nesta. Ex.: *the man in the street* → *l’homme dans la rue*; *fellow traveller* → *compagnon de route*
- 3) Tradução literal: tradução “palavra por palavra”, a transferência direta do termo-fonte para o texto-alvo. *He looked the picture of health* → *Il paraissait l’image de la santé*, ao invés de *Il avait l’air en pleine forme*.
- 4) Transposição: a troca de classe gramatical: *Dès son lever* (substantivo) → *As soon as he gets/got up* (verbo)
- 5) Modulação: uma variação na forma da mensagem, uma mudança no ponto de vista do emissor: *It is not difficult to show...*(negativa) → *Il est facile de démontrer...* (afirmativa)
- 6) Equivalência: onomatopeias, ditados populares, expressões idiomáticas com equivalentes na língua-alvo. Ex.: *Ai!* → *Ouch!*; *cocoricó* → *cock-a-doodle-doo*; *Mais vale um pássaro na mão do que dois voando* → *A bird in the hand is worth two in the bush*

³⁰ It is virtually impossible to offer absolute guidelines for dealing with the various types of non-equivalence which exist among languages. (...) The choice of a suitable equivalent will depend not only on the linguistic system or systems being handled by the translator, but also on the way both the writer of the source text and the producer of the target text, i.e., the translator, choose to manipulate the linguistic systems in question.

- 7) Adaptação: de acordo com os autores, o limite extremo da tradução, quando não há um elemento equivalente na cultura-alvo: *He kissed his daughter on the mouth* → *Il serra tendrement sa fille dans ses bras*

A influência que a lista de estratégias de Vinay & Darbelnet teve e continua tendo fica clara quando analisamos as propostas de outros estudiosos. Díaz-Cintas & Remael (2014), por exemplo, propõem “uma classificação com base em Díaz-Cintas (2003) e Santamaria Guinot (2001)”, ressaltando que algumas das estratégias são mais comuns quando se fala de legendagem (seguem alguns dos exemplos fornecidos pelos autores):

- 1) Empréstimo (“loan”): *muffin, San Francisco, perestroika*
- 2) Calque: *Secretary of State* → *Secretário de Estado*, em vez do mais comum *Ministro das Relações Exteriores*
- 3) Explicitação: *tulipa* ou *margarida* → *flor*
- 4) Substituição: *sauce hollandaise* (francês) → molho de manteiga
- 5) Transposição: *Marks & Spencer* (loja de roupas britânica) → *HEMA* (loja de roupas holandesa)
- 6) Recriação lexical (neologismos): *shit-o-meter* (inglês) → *rarezametro* (italiano)
- 7) Compensação (compensar uma perda na tradução de um texto com uma tradução excessiva ou acréscimo em outro)
- 8) Omissão
- 9) Adição: acréscimo de informações no texto-alvo, com o fim de deixar alguma passagem mais clara. Ex.: *chair* → cadeira elétrica

Abordando especificamente a dublagem, Agost (1999) afirma que três estratégias diferentes costumam ser utilizadas na tradução de aspectos culturais da língua-fonte:

- a) adaptação cultural: os elementos da cultura-fonte são substituídos por outros mais conhecidos do público-alvo.
- b) tradução explicativa: explica-se o elemento da cultura-fonte, geralmente por meio de um termo mais geral (hiperônimo).
- c) Neutralização: quando se suprimem as referências a elementos da cultura-fonte, com a intenção de neutralizá-la.

A autora ainda cita outra possibilidade, que ela chama de “não tradução”, que equivale a deixar o termo como no original (equivalente ao empréstimo de Vinay & Darbelnet).

Porém, numa postura um tanto quanto prescritiva, classifica-a como “a menos recomendável” de todas (Agost, 1999, p. 101). Veremos que esta atitude de rejeição em relação a essa estratégia parece ser um ponto em que vários autores concordam.

Pedersen (2005) oferece uma lista de sete estratégias para a tradução do que ele chama “referências extralinguísticas”:

1. Equivalente oficial: um termo já consagrado como equivalente de uma referência à cultura da língua-fonte

2. Retenção: equivale a deixar o termo como no original; desse modo, assemelha-se ao empréstimo (Vinay & Darbelnet, 1995) (Ranzato, 2013) e à estrangeirização (Venuti, 1995)

3. Especificação (seja por explicitação ou adição): quando o termo da cultura-fonte é explicado na tradução, geralmente por meio da adição de informações.

4. Tradução direta: uma tradução literal, mesmo que haja um termo mais usual na língua-alvo. Equivale ao “calque” de Vinay & Darbelnet (1958) e Ranzato (2013)

5. Generalização: a substituição de um termo específico por um de sentido mais amplo, ou seja, por um hiperônimo.

6. Substituição (substituição cultural ou paráfrase): o uso, no texto-alvo, de outra referência cultural, seja da cultura-fonte ou da cultura-alvo (esta última, considerada pelo autor como a mais domesticadora de todas as estratégias usadas na tradução de referências culturais (p. 7)). Pode também ser uma paráfrase, ou seja, uma reformulação do sentido da expressão original. Nesse caso, seria semelhante a uma explicitação, com a diferença que a referência original seria removida (ou seja, paráfrase = explicitação + omissão). Nesta categoria, entra também o uso de termos que não mantêm qualquer relação de significado com o original, o que o autor considera uma “quase omissão” (p. 9)

7. Omissão: o simples “apagamento” da referência. Nada é apresentado em seu lugar na tradução.

Em seu estudo sobre a dublagem italiana de séries de TV americanas, Ranzato (2013) propõe uma lista de estratégias baseadas principalmente na taxonomia proposta por Díaz-Cintas & Remael (2014), mas pode-se perceber também certa influência da lista de Pedersen (2005). Embora essas duas listas tenham sido concebidas especificamente para a

legendagem, Ranzato (2013) considera que nada impede que sejam adaptadas para uso com a dublagem, e justifica sua afirmação dizendo que esta modalidade de TAV é “um campo em que este assunto raramente tem sido abordado.” (p. 102). As estratégias que a autora utiliza para analisar a tradução de referências culturais em seu corpus são:

1. Empréstimo: praticamente a mesma estratégia das listas anteriores.
2. Tradução oficial: idem.
3. Calque: idem.
4. Explicitação: equivalente à especificação explicativa de Pedersen (2003). Uma combinação de empréstimo + generalização.
5. Generalização por hiperônimo: a mesma generalização de Pedersen (2003).
6. Concretização por hipônimo: o contrário da generalização, ou seja, consiste na substituição de um conceito mais geral por um termo mais específico. A própria autora admite que tal estratégia não é muito frequente na TAV, aparecendo apenas 3 vezes no seu corpus (p. 107)
7. Substituição: a mesma proposta por Pedersen (2005).
8. Recriação lexical: a tradução de uma referência cultura por meio da criação de um neologismo. Assim como no caso da concretização por hipônimo, a autora reconhece que não é uma estratégia muito frequente (não há qualquer ocorrência deste tipo no seu corpus).
9. Compensação: semelhante à proposta de Díaz-Cintas & Remael (2014). Novamente, uma estratégia não muito utilizada, “possivelmente por causa de limitações técnicas de sincronismo labial que limitam as possibilidades de deslocamentos em um texto”.³¹ (p. 111)
10. Eliminação (= Omissão em Pedersen (2005) e Díaz-Cintas & Remael (2014). A autora, no entanto, prefere “eliminação”, pois tal termo enfatiza o caráter intencional de se retirar um elemento sem substituí-lo.
11. Adição criativa: diferente da simples adição proposta por Pedersen (2005) e Díaz-Cintas & Remael (2014), esta estratégia é “uma forma de intervenção autoral por parte do

³¹ (...) possibly also because of technical lip sync constraints which limit the possibilities of dislocations within a text.

adaptador” (Ranzato, 2013, p. 113). Pode ser considerada uma estratégia de manipulação extrema.

2.5.3. Zabalbeascoa e as estratégias propostas para a tradução de piadas

Embora não tenhamos a intenção de analisar detalhadamente os aspectos humorístico em *Everybody Hates Chris*, consideramos relevante para este trabalho conhecer as propostas feitas por Zabalbeascoa (1994, 1996) em relação aos fatores envolvidos na tradução em geral, e à tradução de piadas, respectivamente. Tal relevância se deve ao fato de que muitas das referências culturais presentes nas falas da série estão inseridas em piadas, muitas, inclusive, integrando a “*punchline*”, ou seja, a parte final da piada, que explica ou torna a estória engraçada.

No primeiro desses dois artigos (Zabalbeascoa, 1994), o autor defende que as traduções devem ser avaliadas de acordo com o sucesso como um ato comunicativo, ou seja, o sucesso que obtiveram em atingir objetivos pré-determinados (pelo cliente ou pelo tradutor), considerando-se as limitações de cada tarefa (p. 90). Ele ressalta a importância de se adotar uma abordagem descritiva, levando em consideração todos os fatores envolvidos no processo tradutório. Nas suas palavras,

Uma abordagem descritiva à tradução envolve uma avaliação objetiva de todos os fatores operando em um determinado processo tradutório [...]. Distinguimos três contextos e seus fatores relacionados: o contexto original do texto-fonte [...]; os fatores relacionados ao contexto do texto-alvo; [...] o contexto do tradutor e o contexto em que ocorre o processo tradutório.³² (p. 90)

Consciente de todos esses fatores, o tradutor deve, então, identificar as restrições existentes em cada nova tarefa tradutória, bem como estabelecer uma hierarquia de prioridades a serem atendidas. As restrições podem ser “contextuais, profissionais ou textuais” (p. 91), e ainda serem gerais ou específicas. No caso de restrições específicas da tradução de comédias para TV, o autor cita:

Diferenças no conhecimento prévio dos dois públicos, diferenças de valores morais, culturais, hábitos e traduções, diferenças em temas tradicionais de piadas, o contexto profissional do tradutor, timing e sincronismo labial, humor que dependa de recursos

³² A descriptive approach towards translation involves an objective assessment of all of the factors that are operative in a given translating process [...]. We distinguish three contexts and their related factors: the original context of the source text [...]; the factors related to the context of the target text; [...] the translator’s and the context in which the translating process takes place.

da língua-fonte, a visualização de metáfora e outros aspectos de suporte visual do texto que não se tem permissão para manipular.³³(p. 96)

A importância dos contextos e das restrições presentes no processo de dublagem também é reforçada por Agost (1999):

Em suma, o tradutor-ajustador deve levar em conta não só os elementos do texto, mas também os do contexto, e estará condicionado por restrições profissionais muito específicas e pelas restrições técnicas envolvidas na exigência do sincronismo visual.³⁴ (p. 99)

A hierarquia de prioridades também vai variar bastante de acordo com vários fatores, incluindo o tipo textual, o propósito da tradução e o canal comunicativo (escrito, sonoro, audiovisual etc.). Segundo o autor, “Tradutores de comédia para TV não podem usar o mesmo conjunto de critérios que são usados para se traduzir um romance ou um laudo médico e esperar o mesmo grau de sucesso.”³⁵ (Zabalbeascoa, 1994, p. 91). Um exemplo fornecido é o critério de informatividade, que teria uma prioridade mais alta na tradução de um relatório sociológico do que na tradução de séries cômicas. (p. 90)

Em outro artigo (Zabalbeascoa, 1996), o autor propõe um “possível conjunto de prioridades para se traduzir comédias de situação para TV”:

Ter boa audiência, ser engraçado, visar uma resposta imediata na forma de entretenimento e risada, integrar as palavras da tradução com as outras partes que constituem o texto audiovisual, ou usar estruturas linguísticas e textuais consideradas apropriadas ao canal de comunicação.³⁶ (p. 245)

Ao lidar com esse tipo de produto audiovisual, o autor defende, inclusive, que se sacrifique uma suposta “fidelidade” em relação ao texto original em benefício do humor, que seria uma das principais prioridades deste produto. Mantendo, então, a premissa do humor como alta prioridade,

[...] pareceria lógico julgar o mérito de uma versão dublada de acordo com o quão engraçado for o resultado, em vez de o quão fiel ele em qualquer outro nível. Mesmo assim, deve-se reconhecer que os tradutores de filmes e para a TV geralmente têm que

³³ differences in background knowledge of the two audiences, differences in moral values, cultural values, habits and traditions, differences in traditional joke-themes, the translator's professional context, timing and lip-synchronization, humour that depends on features of the source language, the visualization of metaphor and other aspects of the visual support of the text that are not allowed to be manipulated.

³⁴ En definitiva, el traductor-ajustador habrá de tener en cuenta no únicamente los elementos del texto sino también los del contexto, y estará condicionado por unas restricciones profesionales muy concretas y por las restricciones técnicas que supone la exigencia del sincronismo visual.

³⁵ Translators of television comedy cannot use the same set of criteria that are used for translating a novel or a medical report and expect the same degree of success.

³⁶ do well in popularity ratings, be funny, aim for immediate response in the form of entertainment and laughter, integrate the words of the translation with the other constituent parts of the audiovisual text, or use language and textual structures deemed appropriate to the channel of communication.

executar uma exibição de equilíbrio bastante complicada, sendo a questão até onde a expressão verbal das piadas pode se desviar do sincronismo labial, precisão de informações factuais, coesão textual geral, ou outras considerações em busca das soluções mais engraçadas. Não há uma resposta simples para esta pergunta (...) ³⁷ (p. 245)

A dificuldade em se traduzir o humor também ganha destaque no estudo de Agost (1999), que afirma que “o humor é também um dos aspectos mais difíceis de se traduzir, já que implica em um esforço imaginativo e uma criatividade especial, bem como uma competência linguística muito ampla.” ³⁸ (p. 108)

A dificuldade do tradutor em estabelecer uma escala de prioridades adequada para cada tradução pode ter consequências graves, tais como: “(a) falta de coerência e uma perda de inteligibilidade, (b) perda parcial ou total das piadas; (c) uma perda de naturalidade.” ³⁹

Como fatores envolvidos especificamente na dublagem, o autor lista: questões e aspectos relacionados à natureza da tradução em geral; técnicas, meios, convenções e tecnologias da dublagem; a produção televisiva; o contexto profissional; o grau de trabalho em equipe; e a natureza e os recursos do humor: sua linguagem, como funciona, e suas variedades. (1994, p. 92)

Zabalbeascoa (1994) também destaca a importância de se estar ciente sobre o papel do humor em um texto, e classifica alguns gêneros textuais e obras audiovisuais de acordo com a relevância que o humor assume nelas:

- (1) Máxima: comédia para TV, histórias engraçadas, piadas curtas etc.
- (2) Intermediária: histórias de amor com final feliz/aventuras, programa de perguntas na TV.
- (3) Mínima: como recurso pedagógico, tragédias de Shakespeare.
- (4) A ser evitado: em certos momentos de drama, tragédia, textos de terror; ou em outras situações inadequadas. ⁴⁰ (p. 95)

³⁷ it would seem logical to judge the merit of a dubbed version on how funny the result is, rather than on how faithful it is on any other level. Even so, it should be acknowledged that translators for film and TV usually have a tricky balancing act to perform, the question being to what extent the verbal expression of the jokes can deviate from lip synchronization, accuracy of factual information, overall textual cohesion, or other such considerations in pursuit of the funniest solutions. There is no simple answer to this question (...)

³⁸ El humor es también uno de los aspectos más difíciles de traducir, ya que implica en esfuerzo imaginativo y una creatividad especial, así como una competencia lingüística muy extensa.

³⁹ (a) lack of coherence and a loss of intelligibility, (b) partial or total loss of jokes; (c) a loss of naturalness

⁴⁰ (1) Top: TV comedy, a joke-story, one-liners, etc.

(2) Middle: happy-ending love/adventure stories, TV quiz shows.

(3) Marginal: as a pedagogical device, Shakespeare's tragedies.

(4) To be avoided: in certain moments of drama, tragedy, horror texts; or in other inappropriate situations.

Finalmente, o autor propõe uma classificação das piadas a partir da perspectiva do tradutor, e de acordo com a maneira como podem ser traduzidas e as técnicas exigidas para se traduzi-las (1994, p. 97) (1996, pp. 251-254):

- Piadas internacionais: uma piada que pode ser traduzida prontamente, pois não depende de qualquer jogo de palavras ou familiaridade com a cultura-fonte.
- Piadas de cultura e instituições nacionais: exige a adaptação de referências do original a fim de reter o efeito humorístico para uma audiência estrangeira.
- Piadas de senso de humor nacional: piadas com tipos ou temas que são mais populares em algumas comunidades do que em outras.
- Piadas dependentes da língua: aquelas que dependem de polissemia, homofonia e outros recursos, mas podem ser traduzidas facilmente quando as duas línguas são próximas.
- Piadas visuais: aquelas em que o humor depende apenas do que é visto na tela ou de uma combinação de palavras e imagens.
- Piadas complexas: combinações de dois ou três dos tipos de piadas supracitados.

A classificação acima não será empregada de maneira explícita neste trabalho, mas certamente contribuirá para uma melhor compreensão das escolhas feitas pelo(s) tradutor(es) ou equipe(s) de tradução responsáveis pela dublagem da série.

2.6. A tradução audiovisual

O termo tradução audiovisual (TAV) é usado para descrever a tradução de textos contidos em produtos audiovisuais, como filmes, séries e programas de TV. A principal característica desses produtos é o seu caráter multimídia, ou seja, eles contêm uma variedade de códigos (sonoros, visuais, textuais) que interagem com o intuito de produzir um único efeito (Chiaro, 2009, p. 142). Gambier (2013, p. 47) descreve os produtos ou performances audiovisuais como consistindo de “inúmeros códigos de significação que operam simultaneamente na produção do significado.”⁴¹ Assim, a tradução audiovisual teria como objetivo transpor os significados criados pelos códigos sonoros e visuais de uma língua para outra.

Chiaro (2009, p. 142) define TAV como “a transferência interlingual de linguagem verbal quando é transmitida e acessada tanto visual quanto acusticamente, geralmente, mas não necessariamente, por meio de algum tipo de dispositivo eletrônico.”⁴² Gambier (2013, p. 45) afirma que a TAV “preocupa-se principalmente com a transferência de discurso multimodal e

⁴¹ quite a number of signifying codes that operate simultaneously in the production of meaning.

⁴² the interlingual transfer of verbal language when it is transmitted and accessed both visually and acoustically, usually, but not necessarily, through some kind of electronic device.

multimídia (diálogo, monólogo, comentários, etc.) para outra língua.”⁴³ Díaz-Cintas & Remael (2014, p. 12) declaram que o termo TAV era usado, na sua criação, para englobar “diferentes práticas tradutórias nas mídias audiovisuais – cinema, televisão, VHS – nas quais há uma transferência de uma língua-fonte para uma língua-alvo, que envolve alguma forma de interação entre som e imagens.”⁴⁴

Essa (sub)disciplina dos Estudos da Tradução também recebeu diversos nomes ao longo do tempo, e até hoje há certa hesitação entre os teóricos. Gambier (2013, p. 46) lista as seguintes: *film translation*, *language transfer*, *audiovisual translation*, *versioning*, *screen translation*, *multimedia translation*. Cada um desses termos mostra-se mais ou menos adequado de acordo com o produto audiovisual a ser traduzido. Nem sempre é possível estabelecer uma correspondência completa entre a TAV e esses termos, ou dos termos entre si. Por exemplo, *film translation* obviamente abrange o cinema e a TV, bem como os filmes em mídia digital (DVD, Blu-ray, *streaming*), mas deixa de fora produções audiovisuais de outros gêneros, como programas de TV (entrevistas, noticiários, etc.). *Screen translation*, por sua vez, é geralmente usado para tradução no cinema e de filmes na TV e em DVD, mas deixa de fora a tradução conhecida como *surtitling*, que é a exibição de uma legenda na parte superior do palco durante apresentações de peças teatrais ou óperas (que também se inclui na tradução audiovisual).

Acerca da quantidade de nomes usados para descrever a (sub)disciplina, Díaz-Cintas & Remael (2014, p. 12) destacam que

Essa flutuação nos termos não é nada mais que um reflexo dos tempos em mudança em que vivemos. Longe de representar uma barreira à comunicação, ela pode ser interpretada como um claro sinal do desejo de muitos acadêmicos em manter uma abordagem aberta e flexível do nosso objeto de estudo; uma que pode assimilar e reconhecer as novas realidades surgindo no mundo da tradução.⁴⁵

Os principais desafios da TAV estão intimamente ligados às limitações próprias de cada modalidade. Por exemplo, quando falamos de dublagem, as principais dificuldades dizem respeito à necessidade de sincronismo labial e representação de variedades linguísticas ou aspectos fonéticos das falas originais. A legendagem, por sua vez, é limitada pela quantidade

⁴³ It is mainly concerned with the transfer of multimodal and multimedia speech (dialogue, monologue, comments, etc.) into another language/culture.

⁴⁴ In its inception, AVT was used to encapsulate different translation practices used in the audiovisual media – cinema, television, VHS – in which there is a transfer from a source to a target language, which involves some form of interaction with sound and images.

⁴⁵ This fluctuation in terms is no more than a reflection of the changing times in which we live. Far from representing a barrier to communication, it could be interpreted as a clear sign of the desire of many academics to maintain an open and flexible approach to our object of study; one that can assimilate and acknowledge the new realities emerging in the translation world.

de caracteres em cada linha (de 35 a 42), pelo número de linhas (geralmente duas), e pelo tempo de permanência do texto na tela (6 segundos, no máximo) (Anderman & Días-Cintas, 2009).

As principais modalidades de TAV são, sem dúvida, a dublagem e a legendagem. Porém, há outros tipos menos utilizados, mas que começam a se tornar práticas comuns. Chiaro (2009) inclui o *voice-over* como terceiro tipo. Gambier (2013) classifica os tipos de TAV em dois grupos principais: tradução entre códigos (oral/escrito, imagético), e tradução entre línguas, destacando que alguns tipos podem ser intra- e interlinguais. A tabela abaixo resume essa classificação:

Tabela 1: Os tipos de tradução audiovisual, segundo Gambier (2013)

| | | CÓDIGOS-FONTE | | |
|--------------|---------|--|--|--|
| | | ORAL | ESCRITO | IMAGÉTICO |
| CÓDIGOS-ALVO | ORAL | dublagem interpretação <i>voice-over</i> comentário livre | tradução à vista (<i>sight translation</i>) áudio-legendagem | áudio-descrição |
| | ESCRITO | legendagem <i>surtitling</i> | --- | tradução de cenário (p. ex., para aprovação de financiamento de recursos para espetáculos) |

As primeiras questões sobre TAV surgiram, não coincidentemente, com as primeiras produções cinematográficas, no final do século XIX/começo do século XX. Mesmo os filmes mudos do início do século XX continham informações textuais entre as cenas (intertítulos), que precisavam ser traduzidos para públicos estrangeiros, o que se mostrou um desafio desde o começo Gambier (2013, p. 45). Com a chegada dos filmes falados, no final da década de 1920, esse desafio se acentuou, e os estúdios começaram a adotar diferentes soluções.

A primeira tentativa de se solucionar tal problema foi a filmagem, em separado, de diferentes versões do mesmo filme, cada uma em uma estrangeira diferente. Essa tática não foi muito bem-sucedida pois, além de extremamente cara, a qualidade linguística das versões variava tremendamente (Anderman & Días-Cintas, 2009, p. 85).

Uma segunda tentativa, já na década de 1930, consistiu em refilmagens feitas com um elenco diferente, em outro ambiente, ajustando-se ao gosto do público-alvo. Essas refilmagens ficaram conhecidas como *remakes*, e tendiam, no começo a serem feitas com base

em filmes *noir* americanos, para o público europeu. Hoje em dia, a tendência é inversa (Gambier, 2013, p. 45). Foi nessa época que surgiu a dublagem.

2.6.1. A dublagem

A dublagem é a modalidade de tradução audiovisual através da qual a voz de um ator/atriz, gravada com sua imagem em um filme, é substituída pela voz gravada de outro(a), o(a) dublador(a), em outra língua. Whitman-Linsen (1992) a descreve como “o processo cinematográfico pelo qual uma voz é ‘colada’, depois do fato, a um ator falante visível na tela”⁴⁶ (p. 12). Para Chaume (2004), “a dublagem consiste na tradução e ajuste de um roteiro de um texto audiovisual e a posterior interpretação desta tradução por parte dos atores, sob a direção do diretor de dublagem e os conselhos do assessor linguístico, quando este existe”⁴⁷ (p. 32). Esse processo envolve uma série de procedimentos técnicos. Neste trabalho, apesar de descrevermos brevemente certos aspectos técnicos, discutiremos mais enfaticamente os aspectos teóricos desse tipo de tradução.

O principal objetivo da dublagem é tornar uma obra audiovisual estrangeira acessível a um público que não domina a língua na qual a obra foi produzida. Sabe-se, no entanto, que o processo já foi usado diversas vezes e em vários países com o intuito de distorcer a mensagem original contida na película. Esse foi o caso da Alemanha, da Espanha e do Japão, na década de 1930, onde os regimes ditatoriais criaram leis que limitavam ou impediam a transmissão de filmes estrangeiros (principalmente norte-americanos), eliminando, na dublagem, tudo aquilo considerado ofensivo para o regime. Diferentemente da legendagem, a dublagem permite que conteúdos sejam adicionados ou omitidos sem que o espectador perceba, pois trabalha com o apagamento da trilha sonora do texto de partida. O suposto objetivo, nesses casos, era proteger a língua e o patrimônio cultural de cada país. Contudo, a realidade revela o temor de que a difusão de produções estrangeiras ameaçasse o totalitarismo desses regimes (Chaume, 2004, p. 50). Agost (1999) reforça tal ideia ao afirmar que

A dublagem é a modalidade de tradução audiovisual majoritária na Espanha, Itália, Alemanha e França, e sua presença e domínio atuais são fruto de uma tradição instaurada por governos muito preocupados com a influência das ideias estrangeiras

⁴⁶ It is the process of cinematography by which a recorded voice is “glued”, after the fact, to a visible speaking screen actor.

⁴⁷ El *doblaje* consiste en la traducción y ajuste de un guión de un texto audiovisual y la posterior interpretación de esta traducción por parte de los actores, bajo la dirección del director de doblaje y los consejos del asesor lingüístico, cuando esta figura existe.

e que se caracterizaram, ao menos no tocante à cultura, por uma censura muito rígida.⁴⁸ (p. 17)

Tais episódios mostram a influência da tradução audiovisual sobre as culturas dos países onde ela é veiculada.

Nos primórdios do cinema, os grandes estúdios norte-americanos abriram filiais em vários países, onde atores locais eram contratados e as produções eram re-filmadas, cena a cena. Essa prática, no entanto, mostrou-se demasiadamente onerosa, e foi abandonada logo que a tecnologia possibilitou a substituição das vozes originais da película por outras gravadas posteriormente. Como destaca Whitman-Linsen (1992), “a prática da dublagem que surgiu naquela época sobreviveu até hoje, talvez com alguma mudança técnica, mas sem mudanças conceituais significativas.”⁴⁹

Atualmente, a dublagem é amplamente empregada em todo o mundo, tendo, em muitos casos, preferência sobre a outra modalidade de tradução audiovisual mais popular, a legendagem. Chaume (2004) destaca a popularidade da dublagem de filmes estrangeiros em países como Espanha, França, Alemanha, Áustria, Itália, Tailândia e Japão. As causas dessa preferência vão desde a presença de uma língua dominante na cultura-alvo até o costume já estabelecido em cada país. Cabe ressaltar, também, como fator importante na escolha da modalidade de tradução audiovisual, o nível de letramento da população. Quanto mais baixo esse nível, maior a resistência à legendagem. Como esclarece Agost (1999):

O tipo de espectador também condiciona o fato de que uma película seja dublada ou apresentada em sua versão original. É o caso típico dos países defensores da legendagem, como os da Europa central ou os nórdicos. Esses países, no entanto, dublam todos os produtos destinados às crianças e a pessoas mais velhas, que, por impedimentos próprios de suas respectivas idades, não são capazes de ler as legendas.⁵⁰ (p. 33)

No Brasil, podemos perceber que a dublagem é a modalidade de tradução audiovisual por excelência na TV aberta. Raramente se vê alguma outra modalidade sendo aplicada, exceto quando se trata de documentários ou entrevistas concedidas em língua

⁴⁸ El doblaje es la modalidad de traducción audiovisual mayoritaria en España, Italia, Alemania y Francia, y su presencia y arraigo actuales son fruto de una tradición instaurada por gobiernos muy preocupados por la influencia de las ideas extranjeras y que se caracterizaron, al menos en lo tocante a la cultura, por una censura muy estricta.

⁴⁹ The practice of dubbing then emerged has survived until today, perhaps with technical, but no significant conceptual changes.

⁵⁰ El tipo de espectador también condiciona el hecho de que una película se doble o se presente en versión original. Es el caso típico de los países defensores de la subtítulos, como los centroeuropeos o los nórdicos. Estos países, sin embargo, doblan todos los productos destinados a los niños y la gente mayor, quienes, por impedimentos propios de sus respectivas edades, no son capaces de leer los subtítulos.

estrangeira, nos quais predominam o *voice-over*, a interpretação simultânea ou consecutiva e a legendagem. Podemos afirmar, portanto, que a dublagem goza de vasta aceitação e popularidade.

Antes, porém, de procedermos à descrição das etapas da dublagem, é importante ter em mente que vários profissionais estão envolvidos nesse processo, cada um contribuindo à sua maneira e, muitas vezes, influenciando o trabalho uns dos outros. É um verdadeiro trabalho de equipe, e não apenas o resultado de um único profissional. Como destaca Agost (1999):

Na hora de elaborar um modelo de análise da tradução para a dublagem, acreditamos ser necessário ter em mente o fato de que a dublagem é um trabalho de equipe, no qual intervêm diversos agentes, e que consta de diferentes fases.⁵¹ (p. 97)

2.6.1.1. Os procedimentos tradutórios da dublagem

A dublagem é composta de vários procedimentos. Embora não haja unanimidade, a maioria dos autores divide o processo em quatro ou cinco etapas. Chaume (2004) faz um resumo dessas diferentes visões e apresenta as seguintes etapas do processo de dublagem:

1. Compra do texto audiovisual estrangeiro;
2. Tradução (e eventuais adaptações) do texto original;
3. Adaptação da tradução inicial;
4. Dramatização;
5. Mixagem.

Chaume (2004) ainda afirma que, mesmo havendo discordâncias entre os autores quanto ao número exato e à nomenclatura dessas etapas, “todos parecem estar de acordo em, pelo menos, diferenciar a parte puramente técnica da parte puramente tradutória e interpretativa.” (p. 63)

Machado (2016), que também tem vasta experiência como dubladora e tradutora, coletou relatos de vários profissionais de tradução para dublagem no Brasil. Ela nos oferece o seguinte esquema de dublagem no Brasil:

1. Versão original enviada para o estúdio de dublagem com diálogos e trilha sonora, e também um *script* para o tradutor.

⁵¹ A la hora de elaborar un modelo de análisis de la traducción para el doblaje creemos necesario tener presente el hecho de que el doblaje es un trabajo en equipo donde intervienen diversos agentes y que consta de diferentes fases

2. Cópias do vídeo com *time code*.
3. Escolha do tradutor para fazer a tradução, adaptação, sincronização e marcação do tempo;
4. Escalação do elenco de dubladores, a cargo do diretor de dublagem. A escolha final pode depender de aprovação do cliente;
5. Gravação, que se subdivide em quatro etapas:
 - a) Projeção do filme para o dublador;
 - b) Performance (leitura em voz alta e interpretação da cena pelo dublador);
 - c) Direção;
 - d) Performance gravada (com atenção no sincronismo labial e corporal, e na interpretação)
6. Mixagem e edição preliminares;
7. Mixagem final;
8. Aprovação/gravação de retakes;
9. Transmissão ou reprodução.

De imediato, percebe-se que o tradutor brasileiro acumula as funções de tradutor e ajustador. Embora isso possa, por um lado, uma sobrecarga de trabalho para o profissional, há autores, como Agost (1999) que defendem que o processo seja efetuado desse modo:

No entanto, este processo pode ter múltiplas variáveis: às vezes, o tradutor também é o encarregado de ajustar a tradução; em outros casos, esse trabalho é realizado pelos diretores de dublagem. [...] O processo ideal de tradução é aquele no qual o tradutor intervém também no ajuste do texto, já que isso garante uma maior fidelidade à tradução inicial. (p. 61)⁵²

2.6.1.2. Preparação do roteiro

Na Europa, o roteiro de uma dublagem parte, inicialmente, da tradução do roteiro original, que fica, geralmente, a cargo de um tradutor. Essa tradução servirá de base para todo

⁵² Sin embargo, este proceso puede tener múltiples variantes: en ocasiones, el traductor es también el encargado de ajustar la traducción; en otros casos, este trabajo lo realizan los directores de doblaje. [...] El proceso ideal de traducción es aquel en el que el traductor interviene también en el ajuste del texto, ya que ello garantiza una mayor fidelidad a la traducción inicial.

o restante do processo. Apesar dessa importância, esse tradutor raramente tem acesso ao filme. Tudo o que ele tem em mãos é uma transcrição dos diálogos, com apenas algumas indicações do que está acontecendo na tela. Como se pode esperar uma tradução adequada se o tradutor não tem acesso a informações vitais transmitidas através das imagens? Como o profissional vai poder retratar, na tradução, informações extralinguísticas, como tom de voz, expressões faciais, movimentos corporais? E as informações linguísticas que aparecem na tela na forma escrita, como cartazes, anúncios, manchetes de jornal? (Whitman-Linsen, 1992, pp. 105-106). Muitas vezes, essas informações só serão acrescentadas à dublagem no momento em que os atores estiverem gravando suas falas.

Além disso, essa tradução enfrenta outras dificuldades. Como foi traduzido sem o recurso às imagens do filme, esse texto inicial não atende às exigências fonéticas e linguísticas da dublagem. Chaume (2004) cita alguns problemas que poderiam surgir caso a tradução inicial não passasse por uma adaptação. Dentre eles, “problemas fonéticos que podem afetar a correta dicção dos atores (cacofonias, palavras de pronúncia difícil, termos estrangeiros sem transcrição fonética)”, bem como dificuldades causadas pelo “registro oral da língua-alvo e os diversos sincronismos exigidos pela dublagem.”

Agost (1999) destaca a importância da fase de ajuste, declarando que

Geralmente, os estudos sobre dublagem tratam de problemas de tradução, mas costumam esquecer as fases que possibilitam a tradução final. No entanto, é muito importante insistir no processo de ajuste, já que nesta fase são tomadas as decisões que mais afetam a forma da tradução do roteiro.⁵³ (p. 124)

O ajuste desse texto geralmente é feito por um roteirista (na Europa) ou pelo próprio tradutor (no Brasil). De posse da tradução inicial, esse profissional deve reescrever o texto de tal modo que haja sincronismo labial entre as falas originais e as traduzidas. Gilbert et al. (apud CHAUME, 2004) dividem esse ajuste em duas fases: sincronização e adaptação. A sincronização “consiste em fazer com que a duração e o movimento labial da frase na língua de chegada [...] coincidam ao máximo com a duração e o movimento labial da frase na língua de origem”, enquanto a adaptação “tem a ver com o estilo do roteiro e com a oralidade dos diálogos”. O ajustador deve, assistindo ao filme, verificar quais falas “encaixam” nos

⁵³ Generalmente, los estudios sobre el doblaje tratan de problemas de traducción, pero suelen olvidar las fases que posibilitan la traducción final. Sin embargo, es muy importante insistir en el proceso de ajuste, ya que en esta fase se toman las decisiones que más afectan la forma de la traducción del guión.

movimentos labiais dos atores, substituindo aquelas que não atenderem a esse requisito. Também pode adaptar falas que não soem naturais na língua de chegada.

Chaume (2004) diz que geralmente são feitos três tipos de ajuste:

- a) O sincronismo labial, que é a combinação dos movimentos dos lábios dos atores na tela com as vozes gravadas em estúdio. Alguns teóricos chegam a defender a substituição de certos fonemas da língua-fonte pelos mesmos fonemas na língua-alvo (vogais abertas; consoantes bilabiais e labiodentais, por exemplo);
- b) O sincronismo cinético, que consiste em ajustar a voz do dublador com os movimentos corporais do personagem na tela. Chaume (2004) exemplifica afirmando que um personagem que balança a cabeça horizontalmente não pode emitir um “sim”, ou que outro que leve as mãos à cabeça deve emitir uma exclamação apropriada (p.73).
- c) O isossincronismo, que consiste no ajuste da duração das vozes gravadas às vozes originais. Tanto Chaume (2004) quanto Whitman-Linsen (1992) afirmam ser esta modalidade de sincronismo a responsável pela maior parte das críticas, pois nela qualquer erro — como um personagem cuja fala continua a ser pronunciada mesmo depois que ele fecha a boca, ou um que continua a mover os lábios, mas cuja fala não se escuta mais — fica bastante evidente e causa desconforto no público.

Mais uma vez, percebemos que o processo é parecido com o que ocorre no Brasil, mas com uma diferença marcante: o tradutor é o único responsável pela confecção do roteiro, como destacou Machado (2016). Além de escrever todas as falas, o tradutor brasileiro ainda faz o que se chama de espelho da dublagem. O espelho serve como um guia para os atores e diretores de dublagem, pois para cada lauda, ele indica quais atores gravarão naquele dia.

2.6.1.3. Escalação do diretor de dublagem e dos atores

Terminado o roteiro, são então escalados os atores e o diretor de dublagem. Da mesma forma que um diretor cinematográfico, o diretor de dublagem também deve conduzir a atuação dos dubladores, informando-os que tipo de emoção deve ser expressa e aconselhando-

os, quando necessário, quanto ao tom ou à ênfase de certas passagens. Porém, esse profissional também desempenha tarefas específicas de sua função, como corrigir eventuais erros de pronúncia dos dubladores, substituir, no roteiro, palavras de pronúncia difícil e escolher dublar textos que aparecem escritos no original (cartazes, manchetes de jornal etc.) (Chaume, 2004, p. 75).

Além disso, cabe a esse profissional a tarefa de selecionar os dubladores, de forma a tentar encontrar aqueles cujas vozes sejam parecidas com as dos atores que vão dublar. Essa tarefa se mostra especialmente importante quando a voz original é mantida em algumas partes do filme, como é o caso em musicais. Tenta-se, portanto, evitar o estranhamento do público quanto à diferença entre as vozes originais e a dublagem.

Muitas vezes, o diretor de dublagem não tem conhecimento da língua-fonte. Apenas por meio do roteiro, ele pode conhecer o enredo do filme. Mesmo assim, o diretor ainda tem vantagem sobre os dubladores, pois esses, muitas vezes, nem mesmo a história conhecem. Gravam apenas suas falas, muitas vezes, separadamente. É este o pensamento de Avila (apud Chaume, 2004) que afirma que “a responsabilidade do *todo* o processo de dublagem recai sobre uma só pessoa, à qual se denomina diretor”. (p.76)

2.6.1.4. A escolha dos dubladores

Os dubladores são profissionais cujas vozes gravadas substituirão as vozes dos atores originais. Geralmente, são também atores. A legislação brasileira exige o registro profissional de ator para dubladores.

Em países como o nosso, onde a dublagem é a principal modalidade de tradução audiovisual na TV aberta, a identificação de atores estrangeiros com as vozes de seus dubladores é tão significativa que a troca de dublador de um ator conhecido pode causar rejeição do público ao filme (Chaume, 2004, p. 78).

Para Kahane (apud Chaume, 2004), uma boa dublagem “faz desaparecer todas as diferenças entre personagem, protagonista e dublador. Perante o público, quer-se confundir todas as fronteiras. A marca da boa dublagem é o desaparecimento da fronteira. Aspira-se à verossimilhança, ao *make believe* total.”⁵⁴ (p. 77)

⁵⁴ “(...) lo que se entiende por un buen doblaje hace desaparecer toda diferencia entre personaje, protagonista y doblador. Ante el público se quiere confundir toda frontera. La marca de un buen doblaje es la desaparición de la frontera. Se aspira a la verosimilitud, al *make believe* total”.

Agost (1999) também destaca a importância do trabalho de interpretação:

Deve-se perceber, no entanto, que muitos desses elementos, especialmente a ironia, também podem ser compensados pela interpretação dos dubladores, já que aspectos como a prosódia também são importantes na dimensão pragmática. Essa nuance reforça um pouco mais na ideia de entender a dublagem como resultado de um trabalho de equipe.⁵⁵ (pp. 106-107)

2.6.1.5. Gravação em estúdio

Segundo Chaume (2004), os atores de dublagem são os encarregados de dar vida à tradução, de encarnar os personagens. Além de terem a mesma habilidade de interpretação de atores de teatro ou cinema, enfrentam um desafio a mais: dar voz a outro ser, o ator que aparece na tela. Por isso, devem estar atentos aos trejeitos, movimentos e até mesmo à respiração do personagem.

Outro desafio enfrentado pelos dubladores é o desconhecimento da história a ser gravada. Muitas vezes, como já dissemos, os atores só têm acesso às suas falas individuais, e as gravam separadamente, em estúdios e até mesmo em períodos diferentes. Chaume (2004) argumenta que os dubladores, muitas vezes, sequer têm uma noção global das falas dos seus próprios personagens. Aí entra a figura do diretor, que pode, durante a gravação, fazer alterações no roteiro, de forma a facilitar o trabalho dos dubladores e dar mais verossimilhança à cena.

2.6.1.6. Mixagem

Esta é a última fase do processo de dublagem. Nela, um técnico de som combina as gravações das vozes dos atores (que podem estar em até cinco faixas diferentes) em uma só faixa. Alguns efeitos sonoros também podem ser acrescentados ou ressaltados, caso o diretor ou o próprio técnico julgue necessário. Além disso, as vozes gravadas podem ser manipuladas, para ajustá-las ao ambiente da cena (que pode exigir vozes abafadas ou com eco, por exemplo).

⁵⁵ Hay que señalar, no obstante, que muchos de estos elementos, especialmente la ironía, también pueden compensarse con la interpretación de los actores de doblaje, ya que aspectos como los prosódicos son también importantes en la dimensión pragmática. Este matiz insiste un poco más en la idea de entender el doblaje como el resultado de un trabajo de equipo. (p. 106-107)

3. Metodologia

3.1. Tipo de pesquisa

Esta pesquisa é uma análise descritiva de caráter quali-quantitativo. Portanto, baseia-se principalmente no conceito de Estudos Descritivos da Tradução propostos por Toury (1995)

3.2. Constituição do corpus

A série escolhida para o presente estudo foi “*Everybody Hates Chris*”, produzida por CR Enterprises e 3 Arts Entertainment, e transmitida nos EUA entre 2005 e 2009. É uma série cômica inspirada na adolescência do humorista Chris Rock. A história se passa entre 1982 e 1987 no bairro de Bed-Stuy (Bedford-Stuyvesant), no distrito do Brooklyn, em Nova York. O humorista narra a estória em primeira pessoa, fornecendo explicações e fazendo comentários jocosos, e, ao mesmo tempo, é retratado como adolescente (terceira pessoa). Os outros personagens desse centro narrativo são: sua mãe Rochelle, seu pai Julius, seus irmãos mais novos Drew e Tonya, e seu amigo de escola Greg Ulliger. A série retrata os preconceitos dos quais Chris era vítima (principalmente na escola, onde ele era o único negro) e as dificuldades enfrentadas por uma família negra e pobre nos EUA dos anos 1980.

A escolha dessa série deu-se pelas seguintes razões: 1) é uma série que retrata a cultura de um grupo étnico-social específico dentro da cultura norte-americana em geral. Esse fato nos fez vislumbrar a possibilidade de encontrar referências culturais para as quais não haveria equivalentes em português, o que, por sua vez, nos fez indagar quais estratégias seriam usadas pela equipe de dublagem para superar essa dificuldade; 2) a série foi transmitida no Brasil por uma rede de TV aberta (a saber, Rede Record), o que a faz ter uma audiência potencialmente grande; 3) o humor da série agrada a públicos de todas as faixas etárias e, embora sua temática seja voltada para o público juvenil, a série também pode ser apreciada por crianças e adultos. Finalmente, por constatarmos que a dublagem é a categoria de tradução audiovisual predominante na TV aberta brasileira, decidimos analisar a versão dublada dessa série, trabalho feito pelos estúdios VTI⁵⁶.

O plano inicial era assistirmos a todos os episódios da série. Ao longo da análise dos episódios, porém, nos deparamos com um número de ocorrências muito maior do que

⁵⁶ Apenas 1ª e 2ª temporadas; a dublagem das duas temporadas seguintes ficou a cargo do estúdio ArtSound.

esperávamos. Este fator, juntamente com a exiguidade de tempo, nos obrigou a restringir o corpus da pesquisa às três primeiras temporadas da série. Assim, a quarta e última temporada ficou de fora da análise. Como cada temporada é composta por 22 episódios de 20 minutos cada, foram analisados 66 episódios, o que equivale a um total de 22 horas de material.

3.3. Procedimentos

A análise das ocorrências de tradução foi feita da seguinte maneira: primeiro, assistíamos ao episódio original, com legendas em inglês. Ao notarmos qualquer ocorrência de referência cultural específica, a mesma cena era vista no episódio dublado correspondente. As falas originais e dubladas eram então transcritas, e também eram anotados os números da temporada e do episódio, assim como os tempos inicial e final dos diálogos. Também escrevíamos uma breve explicação da cena, para ajudar na contextualização.

Depois de transcrever todas as falas em que houve menção a elementos culturais próprios, procedemos à classificação dessas referências, inicialmente com base nas categorias propostas por Antonini (2009). No entanto, logo notamos que algumas dessas categorias não seriam relevantes para os propósitos da nossa pesquisa, por não haver um número suficiente de ocorrências — as poucas que foram encontradas foram incorporadas a categorias mais abrangentes, criadas especificamente para esta pesquisa. Por exemplo, a categoria “comida e bebida”, proposta por Antonini (2009), foi incorporada à categoria “Feriados, traduções culturais e eventos históricos”. Além disso, certas referências não se enquadravam de maneira adequada nas categorias propostas pela autora. Decidimos, então, usar essas categorias para criar uma lista própria, que atendesse às necessidades da nossa pesquisa (como veremos mais adiante).

Em seguida, decidimos classificar as estratégias de tradução dessas referências de acordo com os critérios propostos por Ranzato (2013), ao mesmo tempo em que os comparávamos a um espectro tendo como dois extremos os conceitos de estrangeirização e domesticação propostos por Venuti (1995). Mais uma vez, observamos que tais critérios teriam que ser adaptados para nossa pesquisa, o que resultou na elaboração de uma lista própria (a ser vista mais adiante).

4. Análise da tradução de referências culturais na dublagem de “*Everybody Hates Chris*”

Ao analisarmos a dublagem da série, podemos perceber que algumas referências culturais permanecem no texto de chegada. Isso geralmente ocorre quando os fatos ou as pessoas a quem se referem são também conhecidos no Brasil, embora haja algumas que o público provavelmente desconhece. Entretanto, muitas referências culturais são alteradas e acabam não refletindo a cultura-fonte (norte-americana). Além disso, nem sempre ocorre o mesmo tipo de alteração. Ou seja, em certas ocasiões, o tradutor tenta encontrar uma expressão semelhante na nossa cultura; em outras, a tradução faz referência a algo completamente diferente.

Nas seções seguintes, apresentamos os critérios usados para classificar as referências culturais e, em seguida, as estratégias empregadas na sua tradução. Como a análise do corpus tomaria muito espaço, preferimos fornecer neste momento apenas alguns exemplos mais relevantes, deixando o total das ocorrências nos anexos.

4.1. Tipos de referências culturais identificadas no corpus

As referências culturais encontradas no corpus foram classificadas de acordo com as categorias baseadas em Antonini (2009, p. 140). Ao contrário do que fez a autora, no entanto, não dividimos as referências em supracategorias (referências culturais, linguísticas e linguoculturais), pois isso não seria útil para o propósito da nossa pesquisa. As referências que encontramos foram, então, divididas nas seguintes categorias:

- Celebidades
- Arte, entretenimento e mídia
- Marcas e produtos
- Feriados, tradições culturais e eventos históricos
- Instituições
- Topônimos e marcos geográficos
- Alusões
- Referências linguísticas

A seguir, trazemos explicações detalhadas das categorias, bem como exemplos que ajudam a entender melhor cada uma.

4.1.1. Celebidades

Esta é uma categoria bem ampla, que inclui pessoas famosas de várias áreas diferentes, tanto atuais quanto históricas. Também foram incluídos aqui personagens fictícios de filmes, livros e programas de TV. Esta categoria responde pela maioria das referências culturais, com um total de 54%. Dentro dela, a maioria está relacionada a músicos (cantores, compositores, instrumentistas; 28%) Personagens fictícios (18%) e esportistas (principalmente jogadores de basquete e beisebol; 14%). Alguns dos exemplos são:

- **Músicos:** Billy Ocean, Ike & Tina Turner, James Brown, Michael Jackson, Lionel Ritchie, Ashford & Simpson, Prince, Tupac Shakur etc.
- **Personagens históricos:** Martin Luther King, George Washington, Frederick Douglass etc.
- **Personagens fictícios:** Kunta Kinte (do livro/série “Raízes”), George Jefferson (da série “Os Jeffersons”), Rocky Balboa etc.
- **Esportistas:** Bernard King, Reggie Jackson, Jackie Robinson, Kareem Abdul-Jabbar, Mike Tyson, O.J. Simpson, etc.
- **Políticos:** Bill Clinton, George W. Bush, Jesse Jackson, Ronald Reagan etc.

4.1.2. Arte, entretenimento e mídia

Esta categoria corresponde a 19% das referências, e inclui todo e qualquer tipo de obra de arte (pintura, música, livros, filmes, etc.), bem como obras criadas para veiculação pela TV ou rádio (programas e séries). A maioria das referências nesta categoria estão relacionadas a filmes (36%), séries de TV (18%) e canções (9%). Alguns dos exemplos são:

- **Filmes:** *Rocky* (citações aos três primeiros filmes da franquia); *Ghostbusters* [Os Caça-Fantasmas]; *First Blood* [Rambo]; *Crouching Tiger, Hidden Dragon* [O Tigre e o Dragão] etc.
- **Séries de TV:** *The Jeffersons* [Os Jeffersons], *Knight Rider* [Super Máquina], *Magnum, P.I.* [Magnum], *Three’s Company* [Três é Demais]
- **Canções:** *Caribbean Queen*, de Billy Ocean; *The Message*, de Grandmaster Flash and the Furious Five; *Aqua Boogie*, do Parliament.
- **Livros:** *Roots* [Raízes], de Alex Haley; *Flowers in the Attic* [O Jardim dos Esquecidos], de V.C. Andrews; *Souder*, de William H. Armstrong
- **Programas de TV:** *Soul Train*; *The Price is Right*, etc.

4.1.3. Marcas e produtos

Esta categoria responde por 11% de todas as referências. Nela estão todos os nomes de produtos e marcas registradas. A maioria se refere a produtos alimentícios (43%), equipamentos em geral (11%) e medicamentos (11%). Alguns exemplos:

- **Produtos alimentícios:** Kool-Aid (suco em pó), Cap'n Crunch (cereal), Cocoa Puffs (doce de chocolate), Jell-O (gelatina) etc.
- **Equipamentos:** Atari, Playstation (consoles de *videogame*), BetaMax (sistema de vídeo), George Foreman Grill etc.
- **Medicamentos:** Robitussin (xarope), Ipecac (indutor de vômito), Prozac (antidepressivo) etc.
- **Brinquedos:** Cabbage Patch Doll (boneca), Hot Wheels (carrinhos), Etch-A-Sketch (quadro de desenho) etc.

4.1.4. Feriados, tradições culturais e eventos históricos

Mais uma categoria abrangente, que responde por 6% das referências, e inclui referências a datas comemorativas, tradições (incluindo comidas típicas) e eventos históricos. Estes são alguns dos exemplos:

- **Feriados:** Independence Day, Thanksgiving, Kwanzaa, Hanukkah, Halloween
- **Tradições:** Pledge of Allegiance, Tooth Fairy; cornbread, meatloaf, hushpuppies (comidas típicas) etc.
- **Eventos históricos:** Birmingham bus boycott, St. Valentine's Day Massacre, L.A. Riots etc.

4.1.5. Instituições

Esta é uma categoria bem ampla, que abrange referências não apenas a instituições governamentais, mas também a universidades, organizações da sociedade civil e associações esportivas. Corresponde a 5% do total de referências. Alguns exemplos são:

- **Instituições governamentais:** CIA, FBI, *Department of Motor Vehicles* etc.
- **Universidades:** Harvard, Rutgers, Yale etc.
- **Organizações da sociedade civil:** NAACP (*National Association for the Advancement of Colored People*), *Republican Party* etc.

- **Associações esportivas:** NBA (*National Basketball Association*), New York Knicks, Los Angeles Lakers, Chicago Bulls (times de basquete), New York Mets, Los Angeles Dodgers (times de beisebol) etc.

4.1.6. Topônimos e marcos geográficos

Esta categoria responde por 4% das referências. Inclui nomes de estados, cidades, condados, bairros e distritos, além de nomes de pontes, monumentos e prédios famosos. Alguns dos exemplos:

- **Topônimos:** Bed-Stuy, Brooklyn, Chinatown, Bronx, New York
- **Obras de arquitetura:** Brooklyn Bridge, Verrazano Bridge, Empire State Building
- **Acidente geográfico:** East River.

4.1.7. Alusão

Uma referência, explícita ou não, a trechos, características ou quaisquer outros aspectos próprios de outra obra, seja ela escrita, musical ou audiovisual. Ocorre quando há citações, por exemplo, de trechos de livros, letras de música, filmes e até mesmo novelas. Dois exemplos são dignos de nota:

- O episódio 8 da 2ª Temporada (*Everybody Hates Thanksgiving*) imita a abertura e as vinhetas da série 24 [24 Horas], com Kiefer Sutherland. Este é um tipo de referência cultural que ressalta a intertextualidade da obra, mesmo que não dependa de qualquer recurso linguístico.
- O intervalo no meio do episódio 16 da 1ª temporada (*Everybody Hates the Gout*) imita a abertura da novela “The Young and the Restless”.

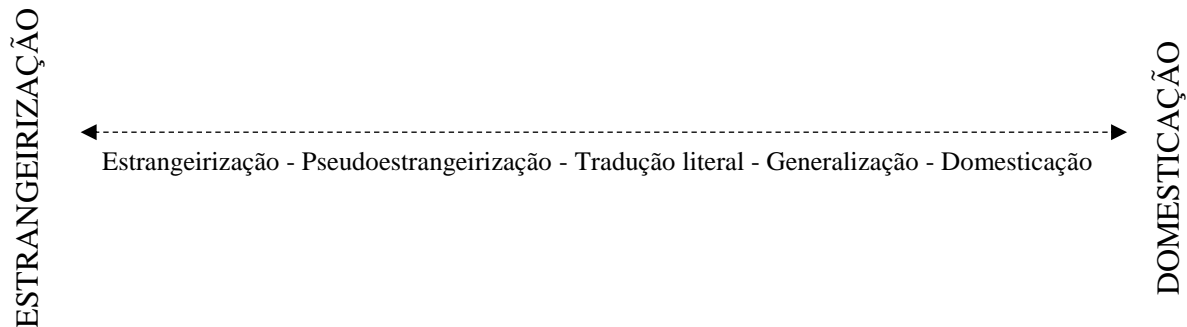
4.1.8. Referências linguísticas

Esta categoria conta com apenas algumas referências, correspondendo a 1% do total. Contempla termos pejorativos e gírias. Há apenas 6 ocorrências, 4 delas do mesmo termo:

- **nigger** (1 ocorrência): termo pejorativo usado por brancos para se referir a negros;
- **cracker** (4 ocorrências, 3 das quais no mesmo episódio): termo pejorativo usado por negros para se referir a brancos; e
- **c-block** (abreviação de “cockblock”, gíria usada quando alguém impede uma relação sexual que estava prestes a ocorrer).

4.2. Tipos de estratégias de tradução propostos neste trabalho

A análise das estratégias usadas na tradução das referências culturais do corpus foi feita principalmente com base na lista proposta por Ranzato (2013) e de acordo com o nível de estrangeirização/domesticação, conforme estabelecido por Venuti (1995). Dessa forma, surgiram as seguintes estratégias:



No decorrer da análise, contudo, percebemos que algumas das estratégias que criamos para esta pesquisa não se encaixariam na classificação acima, por estarem fora do espectro estrangeirização-domesticação. São elas:

- Tradução Oficial
- Explicitação
- Neutralização
- Omissão

É importante ressaltar, porém, que tais categorias foram utilizadas nesta pesquisa, apesar de não se enquadrarem nesse espectro.

A seguir, fornecemos definições mais detalhadas de cada estratégia, bem como exemplos retirados do corpus, para melhor compreensão. Em seguida, faremos uma análise geral dos tipos de referência e das estratégias usadas na sua tradução. As ocorrências encontradas no corpus são mostradas na sua integralidade no anexo.

4.2.1. Estrangeirização

É o uso do termo tal e qual se encontra no texto original, sem qualquer alteração. Corresponde ao que alguns teóricos chamam “empréstimo” (Vinay & Darbelnet, 1958; Díaz Cintas & Remael, 2014; Ranzato, 2013), “não-tradução” (Agost, 1999) ou retenção (Pedersen,

2005). Um dos aspectos mais importantes da estratégia de estrangeirização é que ela mantém o “sabor estrangeiro” do texto, movendo o público-alvo em direção à cultura-fonte. Assim, os espectadores tendem a perceber aquela obra audiovisual como algo pertencente a outra cultura.

A estratégia de estrangeirização é aplicada até mesmo na tradução de nomes próprios, embora haja certa noção de que “nome não se traduz”. Muitas vezes, os nomes próprios são mantidos como no original. Porém, como pudemos observar no corpus, há ocorrências em que os nomes são substituídos por outros, seja da cultura-fonte, seja da cultura-alvo, aparentemente com o propósito de esclarecer a função atribuída àquele nome no contexto em que é mencionado. Portanto, se quando há substituição, pode-se dizer que foi utilizada certa estratégia de tradução (p. ex.: domesticação, pseudoestrangeirização, etc.), quando o nome é mantido como no texto-fonte, deve haver alguma razão para tal. Daí adotarmos a terminologia “estrangeirização” para tal estratégia. Quando não ocorre o estranhamento supracitado, por exemplo, optamos por adotar outra nomenclatura: tradução oficial (a ser vista mais adiante).

Podemos entender como essa estratégia dá ao texto-alvo um tom “estrangeiro” ao analisar algumas das ocorrências. Por exemplo, nesta ocorrência do episódio 15 da 1ª temporada, Chris (narrador) faz referência a atletas americanos provavelmente desconhecidos do grande público no Brasil. Mesmo assim, as referências são mantidas na dublagem.

OCORRÊNCIA Nº: 156 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:09:59 - 00:10:02
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris convence Greg a lhe emprestar US\$ 5, para que ele possa apostar no arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wonder if that's how O.J. got A.C. to drive that Bronco. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu me pergunto se foi assim que o O.J. Simpson conseguiu que o A.C. dirigisse o carro dele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Allen Cedric Cowlings (1947-), ex-jogador de futebol americano e amigo de O.J. Simpson. Foi ele quem dirigiu o carro de O.J. enquanto este tentava escapar da polícia em 17/06/1994 |

Tal estratégia é usada com frequência quando o texto-fonte contém referências a celebridades, principalmente do esporte, como se pode ver nas passagens seguintes:

OCORRÊNCIA Nº: 523 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:01:49 - 00:01:50
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Michael oferece ingressos para um jogo de beisebol a Julius e os meninos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: So, can we go dad? Chris: Yeah! Gooden is pitching. |

| |
|--|
| Julius: Alright. Michael: You about to see a good game! You about to see gooden and strawberry. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: A gente pode ir, pai? Chris: É, o Gooden vai lançar! Julius: Tá bom. Michael: Legal! Vão ver um jogo daqueles! Vão ver o Gooden e o Strawberry! |
| EXPLICAÇÃO |
| Dwight Eugene Gooden (1964-); Darryl Eugene Strawberry Sr. (1962-), jogadores de beisebol do NY Mets |

Os nomes de times e associações esportivas também são mantidos como no original.

OCORRÊNCIA Nº: 548 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:57 - 00:01:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Doc e Chris conversam sobre os possíveis resultados dos próximos jogos de basquete. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: I got the Bulls over the Bucks.[...] Chris: The Bulls can't beat the Bucks. I mean, yeah, they have Jordan but Don Nelson can coach circles around Kevin Loughery. Doc: The Bucks over the Bulls? You're crazy! Chris: Wanna bet? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Apostei no Bulls contra os Bucks.[...] Chris: Os Bulls não podem ganhar do Bucks. Eles têm o Jordan, mas Don Nelson é um técnico muito melhor que o Kevin Loughery. Doc: O Bucks ganhar do Bulls? Ha, fala sério! Chris: Quer apostar? |
| EXPLICAÇÃO |
| Chicago Bulls, Milwaukee Bucks: times de basquete profissional dos EUA Michael Jordan (1963-), ex-jogador do Chicago Bulls, eleito o melhor jogador de basquete de todos os tempos Donald Arvid Nelson (1940-), técnico do Milwaukee Bucks de 1976-1987 Kevin Michael Loughery (1940-), técnico do Chicago Bulls de 1983-1985 |

Outra ocasião em que essa estratégia também é amplamente utilizada é quando se faz referência a topônimos, como mostrado nos exemplos abaixo:

OCORRÊNCIA Nº: 256 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:00:11 - 00:00:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está triste porque sua paixão Keisha vai se mudar do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Hey, where y'all moving to? Keisha: We're going to this place in California. It's supposed to be really, really nice. Palm trees and lawns. And no violence and no crime. Chris: Well, what's it called? Keisha: Compton. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E aí, pra onde vão se mudar? |

| |
|---|
| Keisha: Vamos pra um lugar na Califórnia. Dizem que é muito, muito maneiro. Palmeira e gramados, e não tem nada de violência ou crimes. Chris: Hmm... Como é que se chama? Keisha: Compton. |
| EXPLICAÇÃO |
| Compton, Califórnia, uma cidade que ficou conhecida no final dos anos 1980 pelos altos índices de violência |

OCORRÊNCIA Nº: 118 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:14:48 - 00:14:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve a noite de trabalho com seu pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): We delivered papers in Brooklyn. We delivered papers in Queens, Little Italy, Chinatown, Spanish Harlem, Puerto Rican Harlem, the Bronx, Greenwich Village. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Nós entregamos jornais no Brooklyn. Entregamos jornais em Queens, na Little Italy, em Chinatown, no Harlem Hispânico, no Harlem Porto-riquenho, no Bronx, Greenwich Village. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bairros de Nova Iorque |

4.2.2. Pseudoestrangeirização

É a substituição de termos da cultura-fonte por outros da mesma cultura. Embora os termos adotados geralmente não tenham relação com os originais, mantém-se o sentido, de certa forma. Além disso, tem-se a impressão de um texto estrangeirizado. Essa estratégia corresponde ao que Ranzato (2013) chama de “empréstimo aparente” (p. 140).

Nos exemplos abaixo, é possível perceber que, caso só se tenha acesso ao texto-alvo, pode-se imaginar que aquela é a mesma referência presente no texto-fonte. Na ocorrência 324, por exemplo, ao substituir o nome da série de TV “The Jeffersons” por “Richard Pryor”, um comediante negro de muito sucesso na década de 1970 e 1980.

OCORRÊNCIA Nº: 324 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:14:32 - 00:14:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris toma coragem e decide pedir que Malvo devolva o que roubou do mercadinho do Doc. Malvo ri sarcasticamente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): He laughed like he was watching The Jeffersons. With the original Lionel. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): O maluco riu como se estivesse assistindo ao show solo do Richard Pryor. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Jeffersons: série de TV transmitida de 1975 a 1985, que retratava a vida de uma família negra. |

A mesma estratégia é utilizada quando o narrador, ao comentar como seu amigo de infância era otimista, faz uma referência a *Al. B. Sure!*, nome artístico de um cantor de *Rythm*

& Blues que se tornou bastante popular no final dos anos 1980, mas que, depois disso, não conseguiu emplacar mais nenhum sucesso. O texto-alvo remove a referência a esse artista e a substitui pelos Beatles.

OCORRÊNCIA Nº: 113 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:14:41 - 00:14:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris não sabe se ainda vai ganhar um Walkman, mas Greg se mostra otimista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I always liked that Greg was so optimistic. To this day, he still thinks Al B. Sure! is gonna make a comeback. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu gostava do Greg ser tão otimista. Até hoje ele acha que os Beatles vão gravar mais um disco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Al. B. Sure (Albert Joseph Brown III, 1968-), artista de R&B americano |

Às vezes, a referência usada no texto-alvo até está relacionada àquela que aparece no texto-fonte, embora não seja a mesma. É o caso da substituição de Johnnie Cochran por O.J. Simpson. Cochran, famoso por advogar a favor de pessoas destituídas, também contratado como advogado de defesa de O.J. Simpson, o principal suspeito de assassinar duas pessoas. Após conseguir a absolvição de Simpson, Cochran passou a ser rotineiramente procurado por celebridades que se envolviam em atos ilícitos, o que deu a ele a fama de advogado dos ricos.

A passagem em que Cochran é mencionado foi traduzida por meio da pseudoestrangeirização, como a substituição do seu nome pelo de O.J. Simpson (e uma mudança também na estrutura da frase, para manter o sentido).

OCORRÊNCIA Nº: 280 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:14:04 - 00:14:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle perdeu US\$ 10 em casa. Drew achou o dinheiro e gastou sem contar nada a ela. Então, Rochelle resolve perguntar se alguém achou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador) He couldn't look guiltier if his lawyer was Johnnie Cochran. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ele tava com mais cara de culpado que o O.J. Simpson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Johnnie L. Cochran Jr. (1937-2005), advogado afro-americano que atuou na defesa e subsequente absolvição do jogador de futebol americano O.J. Simpson da acusação de assassinato de Nicole Brown Simpson, ex-esposa do jogador, e seu amigo Ron Goldman. |

Outra ocorrência bastante ilustrativa do uso dessa estratégia pode ser encontrada no episódio 9 da 1ª temporada, em que Chris e Greg, seu melhor amigo, discordam da melhor

maneira de apresentar o projeto de ciências da escola e, por conta disso, acabam decidindo apresentar projetos diferentes. Enquanto o texto original faz referência à dupla britânica *Wham!*, da qual George Michael fazia parte, o texto da dublagem traz Mick Jagger e os Rolling Stones.

OCORRÊNCIA Nº: 77 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:09:23 - 00:09:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris se ressentido por ter que se separar de Greg para o projeto da feira de ciências. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): It was like Andrew Ridgeley leaving Wham! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Era como se o Mick Jagger fosse largar os Stones. |
| EXPLICAÇÃO |
| Wham!, dupla de música pop britânica formada por Andrew Ridgeley e George Michael em 1982. Desfez-se em 1986. |

Mais uma ocorrência digna de menção está presente no episódio 16 da 1ª temporada. Chris havia falsificado o boletim escolar para que sua mãe não descobrisse que ele havia tirado a pior nota na prova de matemática. Sua mãe descobre e vai à escola para lhe dar uma lição. Ao chegar, Chris depara com sua mãe sentada na sala de aula. Quando a professora pede que algum aluno se voluntarie para resolver um problema no quadro, Rochelle sugere que Chris responda. Pressionado e sem saber a resposta, ele acaba confessando a falsificação. Neste momento, o narrador compara a situação a de um político que, em 1990, foi flagrado fazendo uso de crack. A dublagem faz referência a Bill Clinton, provavelmente se referindo ao seu envolvimento sexual com Monica Lewinsky, estagiária da Casa Branca entre 1995 e 1997. O relativo desconhecimento sobre Mario Barry na cultura-alvo, adicionado à extrema publicidade do caso de Bill Clinton talvez tenha influenciado a decisão da equipe de tradução.

OCORRÊNCIA Nº: 172 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:17:04 - 00:17:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle vai à sala de aula de Chris, e o faz confessar que tinha falsificado o boletim escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This must be how Marion Barry felt when that tape got out. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): É assim que o Clinton deve ter se sentido quando foi pego com a boca na botija. |
| EXPLICAÇÃO |
| Marion S. Barry (1936-2014), político afro-americano. Em 1990, enquanto era prefeito de Washington, capital dos EUA, foi flagrado fumando crack em filmagem feita pelo FBI. |

De qualquer forma, na maioria das ocorrências deste tipo de estratégia, é possível perceber que os termos adotados na dublagem são mais amplamente conhecidos ou, pelo

menos, já foram mencionados anteriormente na série. Basta analisar alguns dos termos que foram traduzidos dessa forma:

Referência no texto-fonte → Termo utilizado no texto-alvo

Mary Kay Letourneau → *Whoopie Goldberg*

Clifton Davis → *Morgan Freeman*

Freddie Prinze → *Prince*

Atlantic City → *Las Vegas*

Bobby Brown → *Michael Jackson*

Biggie Smalls → *J. F. Kennedy*

Richie Cunningham → *Rocky Balboa*

4.2.3. Tradução literal

Como o próprio nome indica, trata-se da tradução “ao pé da letra” de uma referência específica da cultura-fonte. Assemelha-se ao calque proposto por Vinay & Darbelnet (1995) e Ranzato (2013). Nesse caso, não haveria um “equivalente” na cultura-alvo, e optou-se simplesmente por fazer uma tradução literal.

Pode-se perceber este tipo de estratégia em uso quando se faz referência a eventos históricos relevantes, mas que, em geral, não são amplamente conhecidos fora da cultura americana (ou anglófona). É o caso dos distúrbios de Los Angeles, ocorridos em 1992.

OCORRÊNCIA Nº: 48
históricos

TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 5

TEMPO: 00:16:02 - 00:16:05

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius pede que Chris e seus irmãos baguncem a casa toda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Black people didn't go this crazy again until the L.A. riots. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Os negros só voltaram a pirar assim nos distúrbios de Los Angeles. |
| EXPLICAÇÃO |
| Distúrbios de Los Angeles: tumulto civil ocorrido em 1992 após a absolvição de policiais acusados de espancar Rodney King, um cidadão negro |

Algumas vezes, essa estratégia é usada quando há uma referência a livros ou outras obras que ainda não contam com uma tradução oficial para o português. Esse é o caso de um livro que descreve como ocorreram os assassinatos de Nicole Simpson e seu amigo Ron Goldman, supostamente escrito pelo ex-marido dela e principal suspeito, O.J. Simpson.

OCORRÊNCIA Nº: 440 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:16:15 - 00:16:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Como estão sozinhos na escola, o diretor Evans decide contar um segredo para Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I hope he doesn't say, "If I did it, here's how it happened." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Tomara que ele não diga: "Se fui eu que fiz, foi assim que aconteceu". |
| EXPLICAÇÃO |
| O.J. Simpson: If I Did It, Here's How It Happened, título de livro e um programa especial de TV (que acabou não indo ao ar) em que O.J. Simpson daria uma versão hipotética do assassinato de sua esposa e seu amigo |

Também é possível perceber tal estratégia sendo usada na tradução de nomes de filmes e programas de TV que não foram exibidos no Brasil ou que, em vez disso, não contam com uma tradução oficial, como podemos perceber no caso do programa "The Galloping Gourmet".

OCORRÊNCIA Nº: 372 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:12:49 - 00:12:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius reclama que seu irmão Louis fica só divertindo os convidados enquanto ele se esforça para preparar o jantar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Loius: I didn't tell you to do any of this. All I said was that I'm coming over. And you're the one running around here looking like the Galloping Gourmet. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Louis: Eu não mandei fazer nada disso. Eu só disse que eu estava vindo aqui jantar, e você tá correndo pela casa bancando o mestre cuca a galope. |
| EXPLICAÇÃO |
| Graham Kerr (1934), chef britânico que comandou o programa de TV <i>The Galoping Gourmet</i> (1969-1971). O nome era baseado em um livro que descrevia a sua jornada, junto com um colega, de 35 dias pelos melhores restaurantes ao redor do mundo. |

Outro uso comum dessa estratégia ocorre quando há referências a tradições e costumes próprios da cultura-fonte, mesmo que a tradução transmita a ideia de que se trata de algo pertencente à cultura-alvo. Ressaltamos dois exemplos relevantes: o Dia da Bandeira e o Juramento à Bandeira.

O Dia da Bandeira é celebrado tanto nos EUA quanto no Brasil. Entretanto, o dia do ano e até a maneira como a data é celebrada são diferentes, como se pode ver na ocorrência abaixo:

OCORRÊNCIA Nº: 146 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:05:57 - 00:06:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai tem uma caixa cheia de cartões de datas comemorativas, e sempre dá para Rochelle, não importa a data. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Happy Flag Day. Rochelle: Oh, you shouldn't have. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Feliz Dia da Bandeira! Rochelle: Ah, mas não precisava... |
| EXPLICAÇÃO |
| Flag Day, o Dia da Bandeira nos EUA, é celebrado no dia 14 de junho, e é um feriado nacional. No Brasil, é comemorado no dia 19 de novembro, mas não é feriado. |

Já o Juramento à Bandeira, prática comum nas escolas americanas, especialmente às de educação primária, no Brasil só ocorre em contextos militares. Embora a tradução literal de *Pledge of Allegiance* seja “Juramento de Lealdade”, também consideramos a tradução utilizada como literal, por ele também ser feito sempre de frente para a bandeira.

OCORRÊNCIA Nº: 428
históricos

TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:04:37 - 00:04:38

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve as atividades que fez com o diretor no dia em que ficaram só os dois na escola, por causa da nevasca. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): We said the Pledge of Allegiance. [...] Since I was the only one in class, he let me say the Black Pledge of Allegiance. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Fizemos o Juramento à Bandeira. [...] Já que só tinha eu na aula, ele me deixou dizer o Juramento à Bandeira Negra. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pledge of Allegiance: juramento de lealdade à bandeira e à república americanas, geralmente feito pelas crianças durante a educação infantil. |

4.2.4. Generalização

Uma das estratégias mais recorrentes no corpus, trata-se da substituição de referências específicas da cultura-fonte por hiperônimos, ou seja, termos de sentido mais amplo e genérico. Ao analisar as passagens em que tal estratégia foi utilizada, podemos perceber uma predominância de referências a marcas registradas, o que pode indicar certa precaução do estúdio de tradução (ou até mesmo uma exigência do cliente que transmitirá a obra audiovisual) em evitar problemas legais oriundos do uso indevido das marcas. Logo no início do primeiro episódio da série, por exemplo, na primeira ocorrência de referência cultural, podemos perceber o uso desse tipo de estratégia na tradução de um diálogo.

OCORRÊNCIA Nº: 1

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 1

TEMPO: 00:01:38 - 00:01:47

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: A família de Chris está de mudança no caminhão dirigido pelo pai, Julius. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Dad, can we stop at McDonald's? Julius: You guys have McDonald's money? //Rochelle: Julius, the kids have to eat. Julius: They ain't got to eat MacDonald's. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Pai, dá pra parar na lanchonete? Tem dinheiro pra lanchonete? Rochelle: Julius, eles têm que comer. Julius: Mas não tem que ser em lanchonete. |
| EXPLICAÇÃO |
| McDonald's, uma das maiores redes de fast food do mundo, fundada na Califórnia em 1940 |

Como McDonald's é um termo bastante popular e facilmente reconhecido pelo público brasileiro, pode-se supor que a decisão de generalizar tal referência esteja relacionada à intenção de se evitar mencionar marcas registradas. Isso pode ser percebido em outras ocorrências, com as seguintes:

OCORRÊNCIA Nº: 344

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 7

TEMPO: 00:12:08 - 00:12:16

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello sugere que Chris faça um discurso à turma para evitar seu impeachment como presidente do grêmi. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: But if I can make a suggestion, maybe this time you should try rhyming. Chris (narrator): Maybe you should try Prozac. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Ms. Morello: Mas, se posso fazer uma sugestão, dessa vez devia tentar fazer com rimas! Chris (narrador): E você devia tomar um calmante! |
| EXPLICAÇÃO |
| Prozac, marca de calmante |

Algumas referências a marcas de produtos, apesar de serem bastante conhecidas no Brasil, passaram pelo processo de generalização.

OCORRÊNCIA Nº: 414

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 12

TEMPO: 00:03:34 - 00:03:35

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A família de Chris está reunida para o jantar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: More Tang? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Querem suco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Tang, marca de suco em pó |

Outras marcas não são conhecidas, o que torna compreensível o recurso à generalização. É o caso do xarope *Robitussin* e da gelatina *Jell-O*. Em todas as ocorrências, esses termos são generalizados, como podemos ver abaixo:

OCORRÊNCIA Nº: 117 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:17 - 00:12:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve com seus pais sempre resolviam os problemas de saúde em sua casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Going to the doctor was serious business, because usually if something was wrong with one of us, my parents thought they could fix it with Robitussin. Drew: I burned my finger! Rochelle: Let me see, boy. Let me see. Now, take some Robitussin. Julius: Looks like her tooth broke off. Rochelle: I'll go get the Robitussin. Rochelle: What? Tonya: Momma, Chris just got hit by a car! Rochelle: Oh, my God! I'll go get the Robitussin. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ir ao médico era uma parada séria porque, em geral, se a gente ficava doente, meus pais achavam que ia curar a gente com um xaropinho. Drew: Ai, mãe! Puxa, eu queimei meu dedo! Rochelle: Deixa eu ver, menino. Deixa eu ver. Toma um xarope! Julius: Parece que o dentinho dela caiu. Rochelle: Eu vou buscar o xarope. Rochelle: O que foi? Tonya: Mamãe, o Chris foi atropelado! Rochelle: Ai, meu Deus! Tá, eu vou pegar o xarope! |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin: marca de xarope |

OCORRÊNCIA Nº: 231 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:01 - 00:03:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya demonstra sinais de catapora. Julius oferece ajuda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Want me to get the Robitussin? Rochelle: No, I don't think Robitussin's gonna help this. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Quer que eu pegue o xarope? Rochelle: Dessa vez, acho que o xarope não vai ajudar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin: marca de xarope |

Certas passagens fazem referência a produtos que foram lançados no Brasil, embora com um nome diferente. Este é o caso do suco em pó *Kool-Aid*, que aparece nove vezes no corpus. Lançado aqui como Q-Suco (depois, mudou para Ki-Suco), o nome do produto poderia sofrer uma tradução oficial. Mesmo assim, decidiu-se pela generalização.

OCORRÊNCIA Nº: 299 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:13:35 - 00:13:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Em casa, Drew pede ajuda à sua mãe para fazer suco. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Mom, can you help me make some Kool-Aid? Rochelle: Aw, Drew, I'm trying to rest for 20 minutes before I have to cook dinner. Here. You know how to make Kool-Aid. [...] Julius: We got any Kool-Aid? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Ai, mãe, pode me ajudar a fazer um refresco? Rochelle: Ah, não, eu queria descansar 20 minutos antes de fazer o jantar. Aqui! Sabe fazer refresco. [...] Julius: Tem refresco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

Em algumas passagens, percebe-se, inclusive, que houve certo esforço por parte da equipe de tradução no sentido de generalizar as referências, pois a simples substituição por um hiperônimo não era uma opção disponível, como se pode constatar na passagem seguinte:

OCORRÊNCIA Nº: 178 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:08:17 - 00:08:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: O avô de Chris morreu, e sua avó está passando uns dias na casa dele, e reclama de tudo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Maxine: This tea tastes funny. What kind is it? Chris: I think it's Lipton. Maxine: Mm-mm, tastes like Nestea. Chris: It's Lipton. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Maxine: Hmm. O chá tá com gosto esquisito! Que tipo de chá é? Chris: Acho que é chá preto. Maxine: Hm-hm, tem gosto de instantâneo. Chris: Mas é fresco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lipton, Nestea: marcas de chá gelado |

Finalmente, vale a pena ressaltar que a estratégia de generalização também foi adotada para casos de referências a nomes de pessoas, como visto a seguir:

OCORRÊNCIA Nº: 7 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:08:09 - 00:08:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vai de ônibus para escola e há um assento livre do seu lado, mas ninguém quer sentar perto dele. Até mesmo uma mulher grávida prefere ir em pé. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): If you think she's mad now, wait 'til her daughter brings home O.J. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Tá furiosa, minha filha? Espera até tua filha levar o negão pra casa. |
| EXPLICAÇÃO |
| O.J. Simpson (Orenthal James Simpson, 1947-), ex-jogador de futebol americano. Foi acusado de assassinar sua ex-esposa Nicole Brown e o amigo dela Ron Goldman em 1994, mas acabou absolvido. Cinco dias depois do assassinato, tentou fugir da polícia no seu Ford Bronco, dirigido pelo amigo A.C. Cedric Cowlings |

OCORRÊNCIA Nº: 11 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:10:01 - 00:10:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris se ressentia do fato de Caruso tê-lo chamado de “nigger”. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Oh, he got away with calling me “nigger” that day. But later in life he said it at a DMX concert, and almost got stomped to death. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): É, naquele dia ele me chamou de “neguinho” e se safou. Mas tempos depois ele foi a um show de hip-hop e quase foi pisoteado até a morte. |
| EXPLICAÇÃO |
| DMX (Earl Simmons (1970-), rapper americano . |

OCORRÊNCIA Nº: 91 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:09:04 - 00:09:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg entra em pânico quando seu pai chega em casa e Chris ainda está lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Greg looked at me like his father was Ike Turner. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Greg me olhou como se o pai dele fosse o maior monstro. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ike Turner (1931-2007), músico americano. Espancava a esposa, a cantora Tina Turner (1939-) |

4.2.5. Tradução oficial

Segundo Ranzato (2013, p. 103), trata-se do “uso de um termo reconhecido, já disponível na língua-alvo”⁵⁷. Tal estratégia ocorre sempre que o termo traduzido já conta com uma tradução reconhecida na língua-alvo. Na maioria das vezes, corresponde ao título de uma obra de ficção (livro, filme, série de TV) ou ao nome de um personagem, e podendo, nesse caso, até ser mantido como no original, como podemos ver nos exemplos abaixo:

OCORRÊNCIA Nº: 16 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:07:52 - 00:07:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como Greg passou a andar sempre junto dele, para evitar ser espancado por Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Back at school, Greg camped out for me like I was a new Star Wars movie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

⁵⁷ RANZATO (2013, p. 103): “[...] the use of a recognised term, a term which is already available in the TL”.

| |
|---|
| Chris (narrador): Na escola, o Greg drudava em mim como se eu fosse um ingresso pro novo “Guerra nas Estrelas”. |
| EXPLICAÇÃO |
| Star Wars (1979), filme de ficção científica |

OCORRÊNCIA Nº: 64 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:00:55 - 00:00:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para Greg que vai assistir a um filme no dia seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: You gonna watch Rocky tomorrow? Chris (narrador): My favorite movie of all time was Rocky. [...] My father always thought the movie should've been called 'Apollo'. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Vai assistir o Rocky amanhã? Chris (narrador): Meu filme favorito era “Rocky: Um Lutador”. [...] Meu pai sempre achou que o título do filme tinha que ser “Apollo”. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky [Rocky: Um Lutador] (1976), filme sobre um boxeador, com Sylvester Stallone no papel principal lutador |

Neste trabalho, no entanto, resolvemos incluir também os nomes de celebridades que, apesar de serem originárias da cultura-fonte, são imediatamente reconhecidas na cultura-alvo. Tais nomes, obviamente, se mantêm como no original, o que poderia ser classificado como estrangeirização. No entanto, por serem amplamente conhecidos na cultura-fonte, não dão a impressão de pertencerem a outra cultura. Assim, qualquer tentativa, por parte do tradutor, de causar estranheza (nos termos de Venuti, “*otherness*”) no público-alvo seria infrutífera. Alguns exemplos são:

OCORRÊNCIA Nº: 151 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:01:03 - 00:01:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fica surpreso ao saber que alguém bateu seu recorde no jogo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Chris, somebody beat your score last night. Chris (narrador): Hey, even Mike Tyson got knocked out. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Chris, alguém bateu o seu recorde ontem à noite. Chris (narrador): Pô, assim, até o Myke Tyson vai a nocaute. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mike Tyson (Michael Gerard Tyson, 1966-) ex-boxeador americano, considerado um dos melhores de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 545 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:37 - 00:19:40
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Vanessa, a dona do salão de beleza, saiu com o irmão de Rochelle, mesmo depois desta ter lhe avisado que não valia a pena. Vanessa, então, diz que Rochelle devia ter sido mais incisiva. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochele: And that would make a difference? Chris (narrador): Not to Britney Spears. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: E ia fazer diferença? Chris (narrador): Não pra Britney Spears. |
| EXPLICAÇÃO |
| Britney Jean Spears (1981-), cantora de música pop americana |

OCORRÊNCIA Nº: 778

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 3ª

EPISÓDIO: 22

TEMPO: 00:01:31 - 00:01:34

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg diz para Chris que ele vai aguentar continuar a ser o único garoto negro na escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): He must have me confused with Nelson Mandela. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ih, o cara deve tá me confundindo com o Nelson Mandela |
| EXPLICAÇÃO |
| Nelson Mandela (Nelson Rolihlahla Mandela, 1918-2013), advogado, líder rebelde, prisioneiro (1962 a 1990), presidente da África do Sul (1994-1999), vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 1993. |

Apesar disso, reconhecemos aqui o caráter subjetivo de tal classificação, pois ela depende principalmente do conhecimento que o público-alvo tem do termo em questão. Nos casos apresentados, parece-nos razoável supor que não haveria qualquer estranhamento por parte do espectador ao ouvi-los. Por outro lado, alguns nomes certamente soarão totalmente estrangeirizados, ou seja, desconhecidos para o público-alvo, tais como Henry Bibby, Reggie Jackson, Thurgood Marshall e Terrell Owens, casos em que a estratégia utilizada seria a estrangeirização (caso o nome fosse mantido como no original). Outros termos, no entanto, ficam situados em uma área cinzenta, que será mais ou menos abrangente de acordo com o conhecimento do espectador, dificultando uma classificação precisa da estratégia de tradução utilizada. Como exemplo, podemos citar: Martin Luther King, James Brown, O.J. Simpson, Al Gore. Nesses casos, optamos por inseri-los na estratégia de estrangeirização, mesmo admitindo que, para alguns espectadores, esses nomes podem não soar tão “estrangeiros” assim.

Finalmente, é importante estabelecer a distinção entre as estratégias de tradução oficial e tradução literal. Enquanto a primeira já conta com uma tradução “consagrada” na cultura-alvo, a última é uma tentativa de chegar a tal, ou seja, estabelece-se uma tradução para um termo que não conta ainda com uma tradução oficial.

4.2.6. Domesticação

Seguindo o conceito estabelecido por Venuti (1995), nesta estratégia, as referências do texto-fonte são substituídas por palavras e expressões que tenham uma função “equivalente” na cultura-alvo. Dessa forma, a tradução move a cultura-fonte em direção ao público-alvo. Como vimos, Venuti (1995) se opõe categoricamente a esta estratégia, enquanto outros autores (Agost, 1999; Whitman-Linsen, 1992) a recomendam. Zabalbeascoa (1996), inclusive, afirma que tal comportamento pode ser justificado pelo fato de que “perde-se a piada se o conhecimento prévio necessário para apreciá-la não pode ser esperado do público-alvo.”⁵⁸ (p. 252)

A ocorrência mais ilustrativa deste tipo de estratégia, na verdade, foi a que deu origem a esta pesquisa quando, anos atrás, assistíamos casualmente à série. O uso de termos associados ao futebol brasileiro de imediato despertou nossa atenção para os procedimentos de tradução adotados na dublagem. A ocorrência é a seguinte:

OCORRÊNCIA Nº: 268

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 2

TEMPO: 00:10:37 - 00:10:41

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta convencer DiPaolo a ser seu vice na chapa para eleição do presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| DiPaolo: Vice president? Chris: Yeah, with me. We can be like Bobby Jones and Henry Bibby on the Sixers. DiPaolo: Can we be like Kevin McHale and Dennis Johnson on the Celtics? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| DiPaolo: Vice-presidente? Chris: É, comigo. A gente podia ser tipo Pelé e Tostão na Copa de 70. DiPaolo: Dá pra ser Toninho Cereso e Serginho da última Copa? |
| EXPLICAÇÃO |
| Robert Clyde “Bobby” Jones (1951-), Charles Henry Bibby (1949-): jogadores de basquete do Philadelphia 76ers nos anos 1980; Kevin Edward McHale (1957), Dennis Wayne Johnson (1954-2007), jogadores de basquete do Boston Celtics nos anos 1980. |

A substituição das referências originais por termos próprios da cultura-alvo nos pareceu, pelo menos no exemplo acima, uma decisão deliberada por parte da equipe de tradução. Provavelmente, os termos originais foram considerados excessivamente distantes da nossa cultura e, por isso, foram substituídos.

⁵⁸ The joke is lost if the background knowledge required to appreciate it cannot be expected of the target audience. (p. 252)

No episódio 6 da 2ª temporada, é possível encontrar mais uma ocorrência de domesticação em que foi usado um termo relacionado ao futebol brasileiro. O irmão de Chris ganhou uma camisa de time com o nome do jogador grafado incorretamente. O narrador, então, diz que ele ganhou outra com o mesmo problema no ano seguinte.

OCORRÊNCIA Nº: 333

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 6

TEMPO: 00:14:50 - 00:14:52

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pediu a seu pai uma camisa do jogador de hóquei Wayne Gretzky, mas ganhou uma com o nome “GRITZKY” nas costas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): The next year, Drew got a Yankees jersey that said “MEZZY MAXIN”. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Um ano mais tarde, o Drew ganhou um uniforme com “PILÉ” escrito nas costas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Provável corruptela com o nome “REGGIE JACKSON” (Reginald Martinez Jackson, 1946-), ex-jogador de beisebol que atuou de 1967 a 1987. |

Há outra ocorrência bastante interessante no episódio 8 da 2ª temporada. Loius, tio de Chris, está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças. Julius quer impressionar o seu irmão e, para isso, compra vários produtos alimentícios de marca, além de colocar toda a família para trabalhar no preparo do jantar. Chris (o narrador), então, faz uso de termos relacionados ao futebol americano para descrever o esforço do pai:

OCORRÊNCIA Nº: 362

TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:04:05 - 00:04:10

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve o esforço do seu pai no preparo do jantar do Dia de Ação de Graças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Because my father really wanted to impress his brother, my dad was cooking like a quarterback running plays. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Como meu pai queria mesmo impressionar o irmão, cozinhava igual a técnico da seleção na Copa do Mundo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Quarterback, posição defensiva no futebol americano. |

Em alguns casos, pode-se perceber que a tradução de um termo não segue um padrão regular, sendo traduzido por meio de uma ou outra estratégia. É o caso do termo *Kwanzaa*, que designa um festival de origem afro-americana criado na década de 1960 como uma alternativa ao Natal, considerado uma celebração de brancos. O festival tem um episódio todo dedicado a ele na terceira temporada (episódio 10, *Everybody Hates Kwanzaa*), o que

praticamente obriga a equipe de tradução a se valer da estrangeirização. Na primeira temporada, no entanto, há uma breve menção ao termo, que é traduzido da seguinte forma:

OCORRÊNCIA Nº: 96 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:01:24 - 00:01:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encontra Chris no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Happy Kwanzaa, Kunta Kinte! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Feliz Natal, Kunta Kinte. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kwanzaa: Festival de cultura afro-americana que vai de 26 de dezembro a 1º de janeiro |

Outra referência a data comemorativa que passou por domesticação foi o Dia do Presidente, que não existe na cultura brasileira:

OCORRÊNCIA Nº: 102 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:44 - 00:02:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reflete sobre as campanhas de doação de comida no Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): It's funny how most people only think of feeding the needy during Christmas. I'm sure there's a lot of hungry people during President's Day. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Engraçado como tem gente que só pensa em alimentar os famintos na época do Natal. Eu tenho certeza de que tem gente com fome no Dia da Independência também. |
| EXPLICAÇÃO |
| President's Day ou Washington's Birthday: feriado em homenagem a George Washington (1732-1799), comemorado na 3ª segunda-feira de fevereiro |

4.2.7. Explicitação

Esta estratégia consiste em substituir o termo original por uma expressão que explique ou esclareça o seu significado. Neste sentido, é bem semelhante àquela adotada por Pedersen (2005), Díaz-Cintas & Remael (2014), Ranzato (2013), com a diferença que, no nosso caso, não necessita de adição de informação. De fato, neste trabalho, consideramos que a explicitação pode ocorrer até mesmo quando o termo original é substituído no texto-alvo.

Uma análise superficial poderia confundir tal estratégia com a generalização. No entanto, destacamos que, enquanto na generalização, o termo é substituído por outro de sentido mais geral, o que ocorre na explicitação é justamente uma restrição do significado. Os exemplos abaixo ajudam a esclarecer tal distinção.

OCORRÊNCIA Nº: 52 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:00:32 - 00:00:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra o Dia das Bruxas do ano anterior, quando ele e seus irmãos saíram fantasiados para pedir doces. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): If you think that's bad, you should've seen the year I was Kunta Kinte's foot. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Se achou isso um mico, devia me ver no ano que imitei Kunta Kinte, de "Raízes" |
| EXPLICAÇÃO |
| Kunta Kinte, um dos protagonistas do livro (e série de TV) Roots: The Saga of an American Family [Negras Raízes: A Saga de Uma Família] (1976), de Alex Haley |

No exemplo acima, temos uma referência ao personagem Kunta Kinte, do livro/série de TV Roots [Raízes]⁵⁹ — na verdade uma referência ao pé dele, que, no romance, é cortado como punição por ele ter tentado fugir. Na dublagem, removeu-se a referência ao pé, mas foi adicionada uma explicação (“de ‘Raízes’”) que ajuda a entender a origem do personagem.

Uma ocorrência em que a referência original foi totalmente substituída por uma explicação está presente no episódio 20 da 1ª temporada. A final do campeonato nacional de futebol americano é tradicionalmente chamada de “Super Bowl”. Na tradução da passagem, optou-se, portanto, por essa explicação, ao invés de deixar o termo estrangeirizado.

OCORRÊNCIA Nº: 225 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:07:23 - 00:07:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve como os garoto se aglomeravam para ver a revista Playboy na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): They were huddled up like they were going to run the winning play at the Super Bowl. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eles estavam embolados de um jeito como se combinassem a jogada decisiva do campeonato de futebol. |
| EXPLICAÇÃO |
| Super Bowl, a final do campeonato nacional de futebol americano nos EUA |

A estratégia também pode ser utilizada na tradução de termos ou eventos históricos. No episódio 21 da 2ª temporada, Drew se submete aos caprichos da irmã, que está praticamente fazendo dele um escravo, sob a condição de não contar ao seu pai que Drew quebrou a poltrona preferida dele. O comentário do narrador faz referência ao trabalho de Abraham Lincoln,

⁵⁹ O livro deu origem à uma série homônima em 1977. Em 2016, foi feito um remake, que foi transmitido no Brasil pela Rede Globo em janeiro de 2016.

presidente americano de 1861 a até ser assassinado em 1865, que se esforçou para emancipar a população escrava americana.

OCORRÊNCIA Nº: 587 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:16:34 - 00:16:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew quebrou a poltrona do seu pai, mas Tonya assumiu a culpa apenas para poder chantageá-lo em seguida. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Back home, Tonya was continuing to undo the work of Abraham Lincoln. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Lá em casa, a Tonya tava desfazendo toda a emancipação dos escravos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Abraham Lincoln (1809-1865), 16º presidente dos EUA, implementou a emancipação dos escravos. |

Outro caso de explicitação ocorre no episódio 6 da 2ª temporada, em que os alunos formam pares para sair em uma excursão escolar. Enquanto Chris é obrigado a formar par com Caruso, Greg vai com Jeniffer, de quem ele gosta. No final do passeio, entretanto, a situação não é das melhores.

OCORRÊNCIA Nº: 334 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:18:52 - 00:19:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pergunta a Greg como foi o passeio escolar ao lado de Jennifer. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: It was going great until we got into a debate about whether humans or climatic change caused the demise of the Pleistocene megafauna. Jeniffer: Idiots! Greg: It didn't end well. Chris (narrator): Same as Bobby and Whitney. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Tava tudo ótimo até a gente discutir se foi o fator humano ou a mudança climática que causou a morte da fauna do Pleistoceno. Jeniffer: Idiota! Greg: Não acabou bem. Chris (narrator): Que nem a Whitney Houston e o marido. |
| EXPLICAÇÃO |
| Whitney Houston (1963-2012), cantora afro-americana, casada com Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano, de 1992 a 2007. O casamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

O exemplo acima nos fornece a oportunidade ideal para esclarecer a diferença entre as estratégias de generalização e explicitação. Em outra ocorrência, o nome do músico Bobby Brown foi substituído por “Michael Jackson” (pseudoestrangeirização). Outras referências a celebridades foram traduzidas por meio de generalização (p. ex.: Usher → rapper, ocorrência nº 148; Jesse Ventura → político, ocorrência nº 283). Isso não ocorreu com as referências a Bobby Brown, mas não há qualquer razão para acreditar que não pudesse ter ocorrido (“*Bobby*

Brown → cantor”). Na ocorrência acima, todavia, o que temos é uma restrição do significado: *Bobby Brown* → marido de *Whitney Houston*.

4.2.8. Neutralização

Uma estratégia bastante recorrente, trata-se da substituição da referência cultural original por um termo que não é uma referência à cultura-alvo, nem guarda qualquer relação de significado com ela. Assim, a neutralização nem dá um “sabor estrangeiro” ao texto nem aproxima a cultura-fonte do público-alvo. Assemelha-se, portanto, à adição criativa proposta por Ranzato (2013), com a diferença, porém, de que não há qualquer adição de informação, pois a referência original é removida.

A passagem a seguir demonstra claramente esta estratégia. No episódio 20 da 2ª temporada, a mãe de Chris organiza um jantar surpresa para sua mãe, Maxine, que tinha ficado viúva. Rochelle pretende apresentá-la a um pretendente, Lester. O plano, porém, não ocorre como esperado.

OCORRÊNCIA Nº: 565

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 20

TEMPO: 00:13:51 - 00:13:56

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: A avó de Chris fica chocada ao saber que Rochelle arranjou um jantar romântico para ela, mas Lester tenta acalmá-la. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

Lester: Maxine, it's just a friendly meal.

Chris (narrator): That's what Robert Blake said.

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

Lester: Maxine, é só uma refeição entre amigos.

Chris (narrator): Foi o que o Lobo disse para a Chapeuzinho.

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

Robert Blake (1933-), ator americano aposentado. Foi acusado de assassinar a própria mulher a tiros após levá-la para jantar fora, em 2001.

Outro caso de neutralização ocorre no episódio 8 da 1ª temporada. Chris está com os dois irmãos mais novo na lavanderia, aguardando uma máquina ser liberada. Ao ouvir o sinal de que uma das máquinas terminou o ciclo, Chris e outra cliente correm ao mesmo tempo. Chris, o narrador, então, comenta a rapidez da cliente, comparando-a a um jogador de futebol americano. A dublagem faz uso de um personagem mais conhecido do público-alvo.

OCORRÊNCIA Nº: 69

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:10:32 - 00:10:35

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris disputa uma máquina de lavar livre com outros clientes da lavanderia. |
|---|

Mantan (Mantan Moreland, ator) → Saci

Sandman (Howard Sims, sapateador) → carvão

4.2.9. Omissão

Trata-se do apagamento completo da referência cultural original, sem que seja substituída por qualquer termo. Ranzato (2013) prefere o termo “eliminação”, para ressaltar o caráter voluntário do procedimento. Neste trabalho, todavia, preferimos não adotar o mesmo termo, pois consideramos que nem sempre é uma escolha do tradutor ou adaptador retirar a referência. Como se pôde perceber durante a análise das referências, às vezes, a velocidade das falas originais podem levar à adoção de tal procedimento. Na verdade, durante a análise, foram observados alguns casos de omissão que, contudo, não foram incluídos na nossa lista de ocorrências, pois as falas omitidas não continham qualquer referência específica da cultura-fonte.

No episódio 4 da 1ª temporada, Chris imagina-se rodeado por colegas de escola, que estariam curiosos quanto ao seu tom de pele. No áudio original, ouve-se uma pergunta em meio ao vozerio. Essa pergunta simplesmente desaparece na dublagem.

OCORRÊNCIA Nº: 36 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:00:15 - 00:00:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris imagina que os colegas de escola estariam admirados com a cor da sua pele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| [chatter] Do you know Gary Coleman? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [vozerio] |
| EXPLICAÇÃO |
| Gary Coleman (1968-2010), ator-mirim afro-americano |

Pode-se perceber o uso dessa estratégia em outra ocorrência, na qual Caruso usa o apelido de um atleta para se dirigir a Chris. Neste caso, é razoável argumentar que a escolha por tal estratégia tenha sido influenciada pela necessidade de sincronismo labial.

OCORRÊNCIA Nº: 39 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:04:44 - 00:04:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|---|
| CONTEXTO: No corredor da escola, Caruso ameaça Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: I've heard what you've been saying, Meadowlark. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Eu soube que você andou fazendo fofoca! |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Meadowlark (Meadow Lemon III, 1932-2015), jogador de basquete |
|---|

Há duas outras ocorrências que também nos levam a supor que a exigência de sincronismo labial levou à adoção dessa estratégia. Em ambas, os personagens proferem frases rapidamente, uma frase em cada ocorrência acaba “sumindo”.

OCORRÊNCIA Nº: 190 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:20 - 00:05:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris quer deixar a escola, mas Greg não concorda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: But we're a team, man. We're like Starsky and Hutch. Hall and Oates. Chris (narrator): Like Itchy and Blacky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Mas somos uma equipe. Como Starsky e Hutch. Não acha? Chris (narrador): Comichão e coçadinha. |
| EXPLICAÇÃO |
| Hall and Oates: dupla musical americana formada em 1967 |

OCORRÊNCIA Nº: 680 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:09 - 00:16:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Ashford quit Simpson? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [---] |
| EXPLICAÇÃO |
| Valerie Simpson (1946-) e Nickolas Ashford (1941-2011), casal de músicos e produtores musicais, membros da dupla Ashford & Simpson. Fizeram muito sucesso nos EUA na década de 1980. |

Na ocorrência acima, Chris se antecipa ao seu pai, que sempre tem o hábito de perguntar “E se [fulano] tivesse desistido/se demitido?”, e faz ele mesmo, Chris, várias perguntas com a mesma estrutura, bem rapidamente. A pergunta sobre a dupla Ashford & Simpson acaba sendo omitida na dublagem.

5. Análise das referências e estratégias encontradas no corpus

5.1. Tipos de referências

Considerando o corpus como um todo, a predominância das referências culturais encontradas pode ser demonstrada no seguinte gráfico:

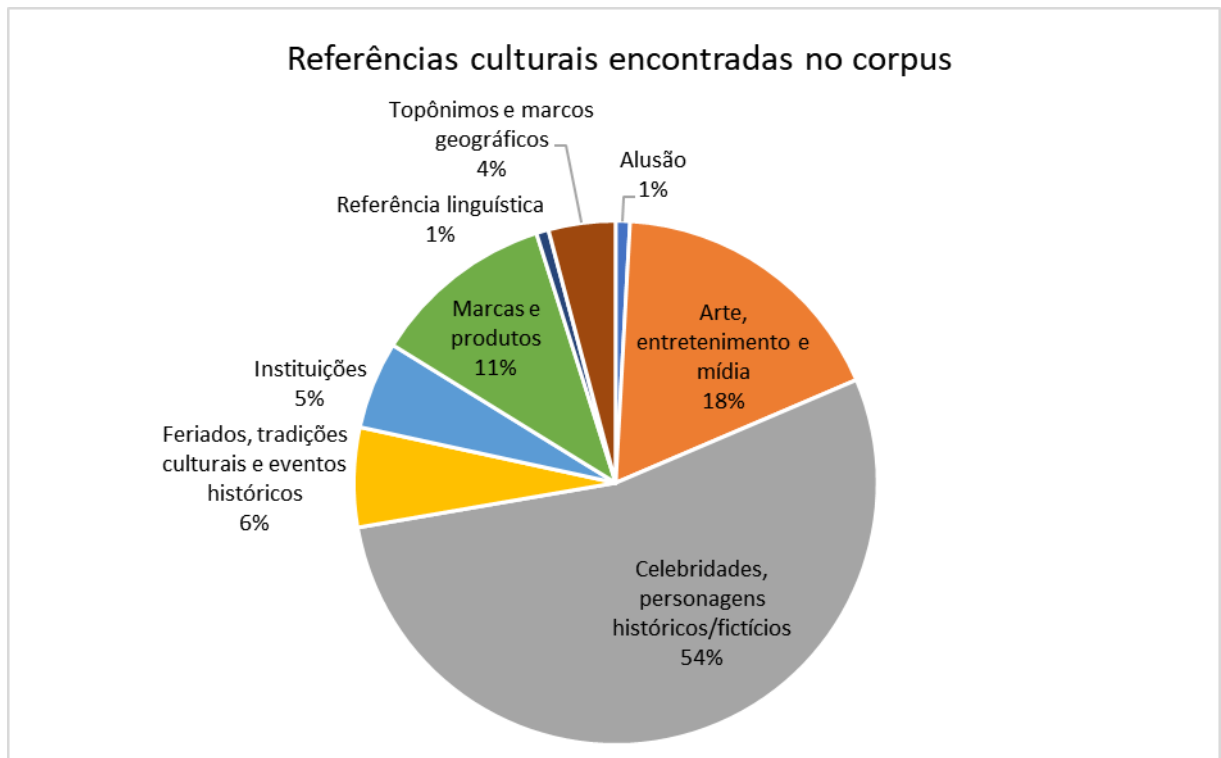


Gráfico 1: Referências culturais encontradas no corpus

De imediato, percebe-se uma predominância das referências a celebridades e personagens (54% do total), o que se pode perceber facilmente ao assistir à série. Muitas das piadas feitas pelo narrador se valem de comparações com personagens reais ou imaginários. Além disso, os personagens da série frequentemente conversam sobre filmes, música e esportes, o que os leva a mencionar seus atores, cantores e atletas prediletos.

Esta categoria é tão predominante que podemos subdividi-la em subcategorias, a fim de mostrar que tipos de celebridades/personagens são mencionados no corpus. Pode-se constatar que a menção a músicos tem bastante relevância (25% das referências a celebridades) e se a juntarmos às referências a bandas de música (6%), as referências musicais ultrapassam os 30% de todas as referências a celebridades. Isso destaca a importância da música na vida dos personagens. Depois disso, vêm as referências a personagens fictícios (18%) e a esportistas (14%), como se pode ver no gráfico a seguir:

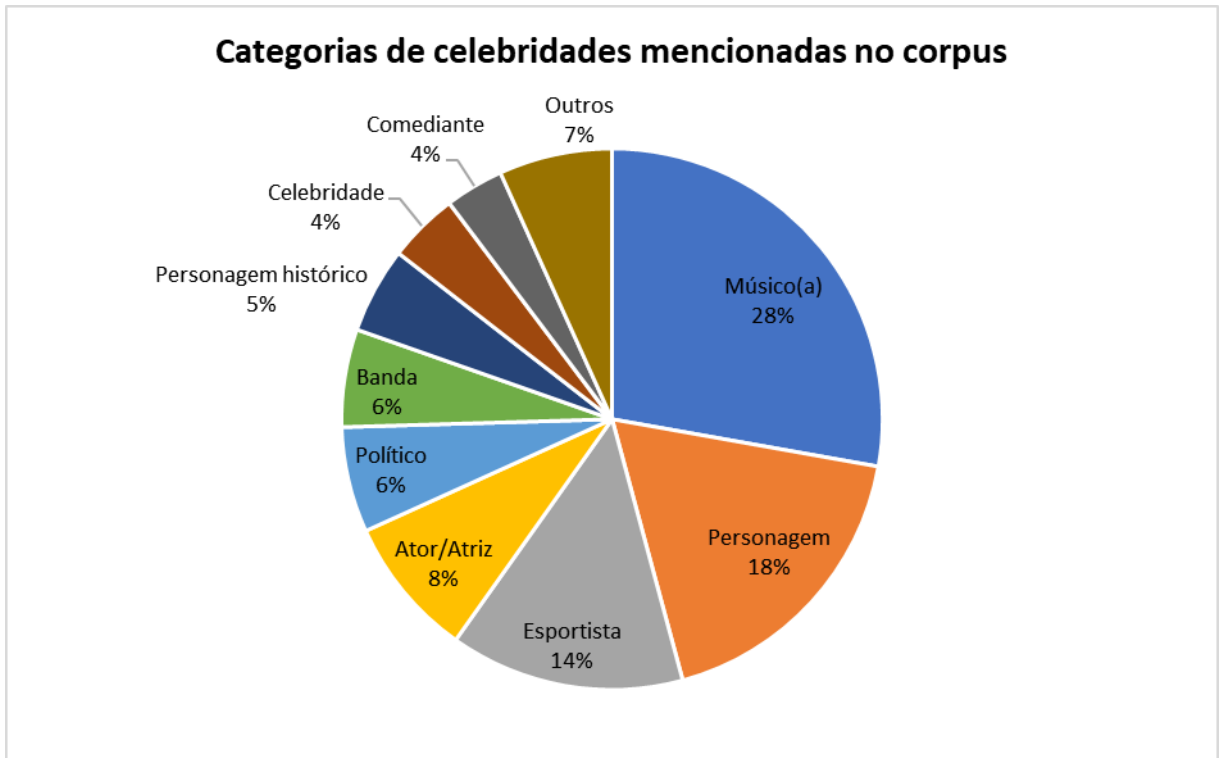


Gráfico 2: tipos de celebridades mencionadas no corpus

Como se pode verificar no gráfico 1, o segundo tipo de referência mais frequente no corpus é o que engloba artes, entretenimento e mídia. Ela corresponde a 18% de todas as referências, e inclui filmes, obras musicais, livros e programas de TV. Como a série é ambientada nos anos 1980 e, além disso, os personagens são pobres, seus passatempos prediletos são assistir à TV e ouvir música. Nada de computadores nem videogames (o próprio narrador, no episódio 15 da 1ª temporada, lembra que tinha que ir ao mercadinho da esquina para jogar numa máquina de arcade). Portanto, a predominância desses dois tipos principais de referência ajudam a transmitir ao público-alvo o ambiente em que se passam os episódios.

Em terceiro lugar, vêm as referências a marcas e produtos (11%). Mais uma vez, essas referências ajudam o público a posicionar a estória da série temporalmente, ou seja, somos constantemente lembrados que a série se passa nos anos 1980. Além disso, a menção recorrente a alguns produtos nos ajuda também a construir o panorama socioeconômico da família do protagonista, pois alguns produtos (p. ex.: *Kool-Aid*) e algumas atitudes relacionadas a eles (como curar tudo com *Robitussin*, ao invés de ir ao médico) evidenciam a falta de recursos dos personagens. E essa ideia — a de que o protagonista teve uma infância pobre — é uma das características que ajudam a preparar o clima para os enredos.

5.2. Estratégias utilizadas na tradução das referências culturais do corpus

Considerando o corpus na sua integralidade, verificamos que as estratégias utilizadas com mais frequência foram as seguintes:

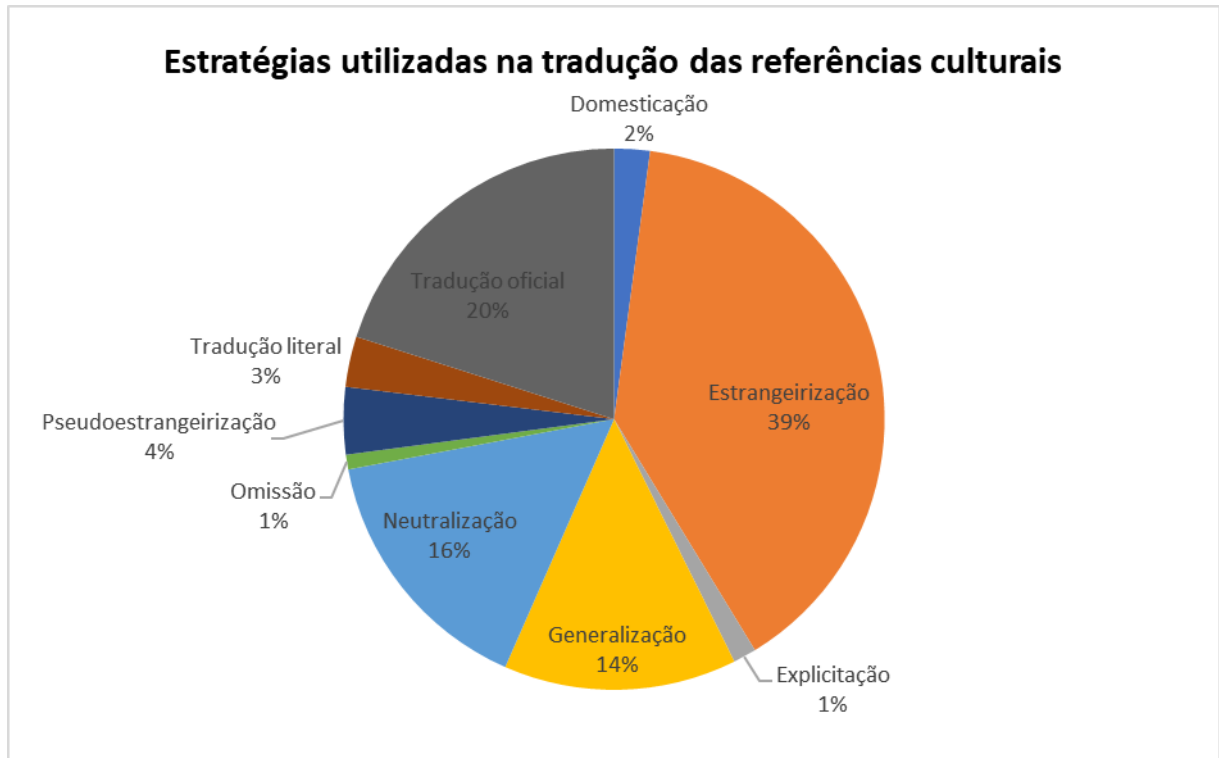


Gráfico 3: Estratégias utilizadas na tradução das referências culturais

Percebe-se que a estrangeirização foi a estratégia a que mais se recorreu para traduzir as referências culturais presentes no texto-fonte. Tal constatação é um tanto quanto surpreendente, tendo em vista que a série tem o público infanto-juvenil como alvo, e é transmitida na TV aberta. Por isso, era de se esperar uma porcentagem menor para o uso da estrangeirização.

De qualquer forma, temos que levar em consideração as características particulares do texto-fonte, com inúmeras referências a pessoas e outros aspectos intrinsecamente relacionados à sua cultura.

A seguir, faremos uma análise das estratégias de tradução mais utilizadas para traduzir cada tipo de referência, por ordem de frequência, de acordo com o gráfico 1.

5.2.1. Estratégias utilizadas na tradução de referências a celebridades, personagens

fictícios/históricos



Gráfico 4: estratégias usadas na tradução de referências a celebridades e personagens

Percebe-se a predominância absoluta da estratégia de estrangeirização (53%) quando se trata de referências a celebridades ou personagens. Tal preferência poderia ser explicada pela presença recorrente de referências a pessoas e personagens muito específicos da cultura-fonte, que, caso fossem traduzidos de outra forma, poderiam não transmitir uma ideia precisa do ambiente cultural em que a estória da série se passa.

Mesmo assim, é interessante verificar a incidência relativamente alta da estratégia de neutralização (16%), o que indica que a prioridade nem sempre foi retratar as referências a pessoas tal e qual estão representadas no texto-fonte.

A tradução oficial figura em terceiro lugar, com 14%, o que indica que pelo menos parte das referências a pessoas ou personagens foi considerada suficientemente conhecida para serem mantidas como no original.

As demais estratégias tiveram uma frequência muito baixa e, por isso, não foram comentadas nesta seção.

5.2.2. Estratégias utilizadas na tradução de referências à arte, entretenimento e mídia

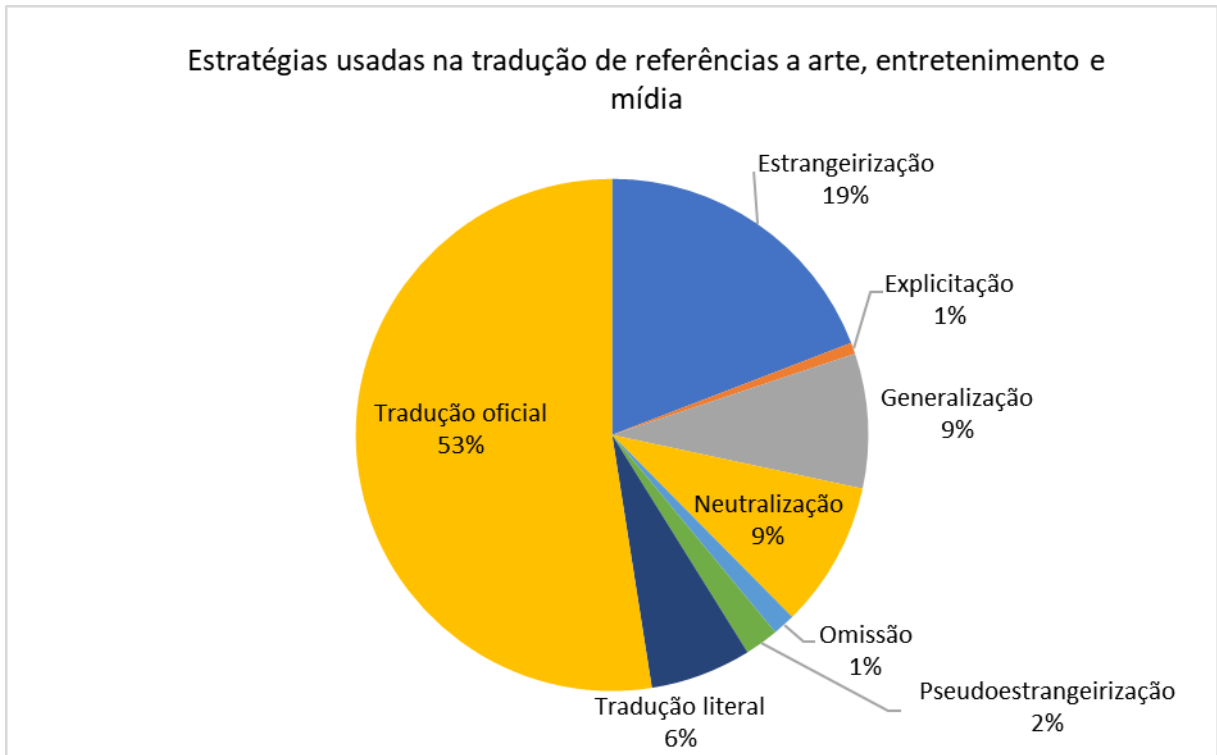


Gráfico 5: estratégias utilizadas na tradução de referências à arte, entretenimento e mídia

A preponderância da estratégia de tradução oficial nas referências a obras de arte, entretenimento e mídia pode ser entendida principalmente devido à presença de títulos de filmes e séries de TV, muitos dos quais lançados no Brasil à época (década de 1980). Por outro lado, as referências a séries e programas de TV que não foram transmitidos no Brasil contribui para os quase 20% da estratégia de estrangeirização, ou para os quase 10% de neutralização.

5.2.3. Estratégias utilizadas na tradução de referências a marcas e produtos

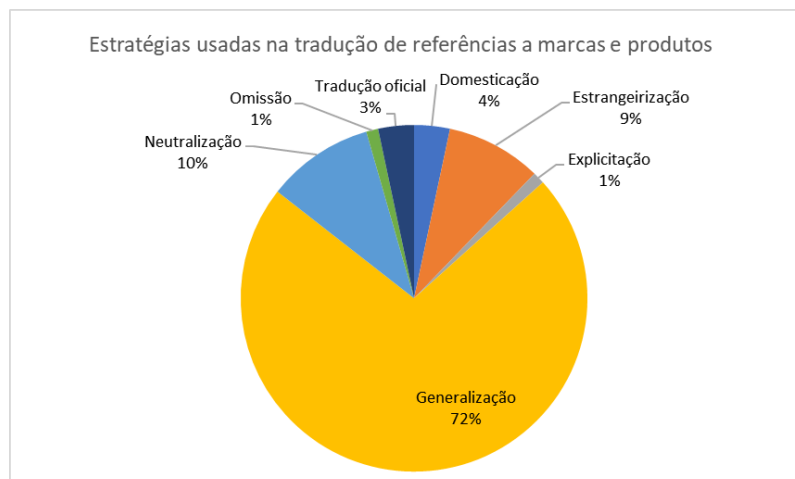


Gráfico 6: Estratégias utilizadas na tradução de marcas e produtos

Quando se trata de marcas e produtos, basta observar rapidamente o gráfico para constatar que a generalização é a estratégia de tradução por excelência, com 72%. Como discutido anteriormente, isso provavelmente está relacionado à intenção, por parte do cliente, de evitar problemas legais ligados à violação de direitos de uso das marcas. Outra possibilidade diz respeito à intenção do cliente de não fazer publicidade gratuita — uma espécie de *product placement*⁶⁰ não-intencional — para alguma marca, principalmente se ela está presente na área de abrangência do produto audiovisual.

A segunda estratégia mais utilizada na tradução de nomes de produtos — a única outra a ficar com mais de 10% — foi a neutralização. Isso talvez indique certa dificuldade, que em se traduzir adequadamente as marcas mencionadas no texto original, o que demanda certa pesquisa por parte do tradutor. Basta verificar algumas das marcas (Cocoa puffs, Count Cochula, Tootsie Roll, Etch-A-Sketch, Drano, Janitor in a Drum) para se perceber o trabalho de pesquisa necessário.

Os outros tipos de referência cultural correspondem, cada um, a menos de 10% do total de referências culturais encontradas no corpus, como se pode ver no gráfico 1. Somados, equivalem a apenas 16% de todas as referências. As estratégias mais frequentemente aplicadas à tradução dessas referências pode ser resumida no quadro abaixo:

| Tipo de referência | (%) das referências | Estratégia de tradução mais utilizada |
|--|----------------------------|--|
| Feriados, tradições culturais e eventos históricos | 6% | Neutralização (29%) |
| Instituições | 4% | Estrangeirização (60%) |
| Topônimos e marcos geográficos | 4% | Estrangeirização (43%) |
| Alusão | 1% | Estrangeirização (43%) |
| Referências linguísticas | 1% | Neutralização (83%) |

Após analisar todas as referências culturais encontradas no corpus e as estratégias utilizadas na sua tradução, podemos perceber, de maneira geral, que certas estratégias têm uma predominância bem maior que outras. Além disso, o tipo de referência é, na maior parte dos casos, determinante para a definição da estratégia de tradução utilizada.

⁶⁰ Estratégia de publicidade que consiste em inserir produtos comerciais de forma visível em produções audiovisuais, principalmente filmes ou programas de TV.

6. Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo identificar as estratégias utilizadas na tradução de referências a itens específicos da cultura americana na dublagem da série *Everybody Hates Chris* para a TV brasileira. Para isso, foi necessário, primeiramente, identificar e classificar as referências culturais, a fim de se constatar se o tipo de referência teria alguma influência (dentre outros fatores, obviamente) na decisão acerca da estratégia de tradução a ser utilizada. A pesquisa mostrou a frequência das referências culturais na série, o que destaca a importância delas como elementos que ajudam a compor o ambiente onde a história se passa. Para isso, obviamente, é fundamental que essas referências sejam transmitidas ao público-alvo, por meio de uma estratégia de tradução que não esconda esses elementos.

É preciso observar, no entanto, que, por se tratar de uma série cômica, a ordem de prioridades da tradução certamente teve influência na escolha dessas estratégias, com o aspecto humorístico se sobrepondo ao caráter informativo do texto-alvo. Além disso, é importante ressaltar, mais uma vez, que essas escolhas provavelmente não foram feitas apenas pelo tradutor, já que, como vimos, a dublagem é um processo complexo que envolve a contribuição de vários profissionais, até que se chegue a um produto acabado.

Com base nos dados encontrados, e no que se refere ao corpus estudado, supomos que é possível inferir algumas normas operacionais em funcionamento durante o processo de tradução. Tais normas poderiam ser expressas, de modo resumido, como segue:

- A tradução de referências culturais em geral pode se valer principalmente da estrangeirização, caso não haja uma tradução oficial disponível;
- Se tais referências estiverem relacionadas a nomes de pessoas ou personagens conhecidas na cultura-fonte, pode-se também recorrer à estrangeirização, ou à neutralização;
- Quando houver referências a obras de arte ou produtos audiovisuais, deve-se, primeiramente, verificar se já há uma tradução oficial disponível. Em caso negativo, pode-se recorrer à estrangeirização.
- As referências a marcas registradas devem ser tratadas com cuidado, generalizando-as sempre que possível.

Ao longo dos episódios, percebe-se uma frequência muito alta de referências a celebridades (especialmente músicos e esportistas), bem como a obras audiovisuais (filmes e séries de TV). Isso pode estar relacionado à própria estrutura narrativa da série: um narrador onisciente contando a estória da sua adolescência, ambientada cerca de 2 décadas antes (na data em que a série foi transmitida pela primeira vez). Percebe-se a importância desses elementos na vida do personagem.

As referências a marcas registradas também ajudam a compor o ambiente em que a família vive, retratando, mesmo que parcialmente, o seu perfil de consumo de família pobre. A decisão de generalizar tais referências no texto dublado poderia comprometer a transmissão desse perfil, não fossem os recursos imagéticos presentes na obra, que também auxiliam na construção da imagem dos personagens.

Finalmente, esperamos que nosso trabalho possa contribuir para a continuidade dos estudos da tradução para a dublagem no Brasil, um campo que, a julgar pelo número de pesquisas, nos parece ainda em desenvolvimento. Os estudos em tradução audiovisual têm se dedicado muito mais à legendagem e, cada vez mais, às modalidades voltadas à acessibilidade (legenda oculta para surdos, audiodescrição). Obviamente, reconhecemos também as limitações desta pesquisa, a começar pela delimitação do corpus. O ideal teria sido trabalharmos com todas as temporadas da série, mas, mais uma vez, a exiguidade de tempo nos impediu de fazê-lo. Além disso, os resultados da pesquisa não devem ser generalizados para qualquer tipo de estudo sobre a dublagem no Brasil, nem mesmo se a quarta temporada tivesse sido incluída no corpus. Durante a análise, algumas vezes nos perguntamos se os resultados seriam os mesmos caso outra série estivesse sendo analisada, ou até mesmo se tivéssemos escolhido outro gênero audiovisual.

Isso nos permite concluir que, para que pudesse ter uma aplicação mais abrangente, este estudo teria que ter contado com um corpus muito maior, com produtos audiovisuais variados (filmes, séries, programas de TV). Portanto, devemos sempre considerar os resultados aqui apresentados sob esta perspectiva, ou seja, os resultados dizem respeito somente ao corpus em questão, embora possam servir de modelo e estímulo a outros pesquisadores interessados na área.

7. Referências

- Agost, R. (1999). *Traducción y doblaje: palabras, voces e imágenes*. Córcega: Ariel.
- Aixelá, J. F. (1996). Culture-specific Items in Translation. Em R. Álvarez, & M.-Á. Vidal (Eds.), *Translation, Power, Subversion* (pp. 52-78). Philadelphia: Multilingual Matters Ltd.
- Anderman, G., & Díaz-Cintas, J. (2009). *Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen*. Hampshire: Palgrave MacMillan.
- Antonini, R. (2009). The perception of dubbed cultural references in Italy. *inTRAlinea*, 11. Fonte: <http://www.intraline.org/archive/article/1651>
- Baker, M. (1992). *In Other Words*. London: Routledge.
- Bassnett, S. (2002). *Translation Studies* (3rd ed.). New York: Routledge.
- Breaking Bad ratings*. (2 de outubro de 2013). Acesso em 14 de setembro de 2017, disponível em TV Series FInale: <https://tvseriesfinale.com/tv-show/breaking-bad-season-five-ratings-23805/>
- Cary, E. (1960). La traduction totale. *Babel*, VI(3).
- Chaume, F. (2004). *Cine y Traducción* (1ª ed.). Madri: Ediciones Cátedra.
- Chiaro, D. (2009). Issues in Audiovisual Translation. Em J. Munday (Ed.), *The Routledge Companion to Translation Studies* (pp. 141-165). London: Routledge.
- Díaz-Cintas, J., & Remael, A. (2014). *Audiovisual Translation: Subtitling*. Oxon: Routledge.
- Friedrich, P. (1989). Language, ideology, and political economy. *American Anthropologist*(91), pp. 295-312.
- Gambier, Y. (2013). The position of audiovisual translation studies. Em C. Millán, & F. Bartrina (Eds.). London: Routledge.
- Head, K., & Mayer, T. (16 de março de 2009). *Cultural imports, foreign influences and domestic traditions*. Acesso em 2 de julho de 2017, disponível em VOC, CEPR's Policy Portal: <http://voxeu.org/article/cultural-imports-foreign-influences-and-domestic-traditions>
- Hughes, S. (22 de Março de 2014). '*Sopranos meets Middle-earth*': how *Game of Thrones* took over our world. Acesso em 14 de setembro de 2017, disponível em The Guardian: <https://www.theguardian.com/tv-and-radio/2014/mar/22/game-of-thrones-whats-not-to-love>
- Katan, D. (2009). Translation as Intercultural Communication. Em J. Munday (Ed.), *The Routledge Companion to Translation Studies* (pp. 74-92).
- Leppihalme, R. (1997). *Culture Bumps: An empirical approach to the translation of allusions*. Bristol: Multilingual Matters.
- Lotman, Y., & Uspensky, G. (1978). On the Semiotic Mechanism of Culture. *New Literary History*, pp. 211-232.

- Machado, D. (2016). *O processo da tradução para a dublagem brasileira: teoria e prática*. Rio de Janeiro: D. Machado.
- Noels, A. K., Yashima, T., & Zhang, R. (2012). Language, identity and intercultural communication. Em J. Jackson (Ed.), *The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication* (pp. 52-66). London: Routledge.
- Pedersen, J. (2005). How is Culture rendered in subtitles? *Mutra 2005 - Challenges of Multidimensional Translation: Conference Proceedings*. Acesso em julho de 2017, disponível em www.euroconferences.info/proceedings/2005_Proceedings/2005_Pedersen_Jan.pdf
- Ranzato, I. (2013). *The Translation of Cultural References in the Italian Dubbing of Television Series. Tese de Doutorado*. Londres: Imperial College London.
- Sapir, E. (1963). *Selected Writings of Edward Sapir in Language, Culture and Personality*. (D. G. Madelbaum, Ed.) Berkeley: University of California Press.
- Souza, J. (1998). Teorias da Tradução: Uma Visão Integrada. *Rev. de Letras*, 1/2(20), pp. 51-67.
- The Telegraph. (5 de julho de 2016). *Internet piracy falls to record lows amid rise of Spotify and Netflix*. Acesso em 2017 de setembro de 14, disponível em The Telegraph: <http://www.telegraph.co.uk/technology/2016/07/04/internet-piracy-falls-to-record-lows-amid-rise-of-spotify-and-ne/>
- The Telegraph. (30 de agosto de 2017). *Game of Thrones season 8: when is the final series on TV?* Acesso em 14 de setembro de 2017, disponível em The Telegraph: <http://www.telegraph.co.uk/tv/0/game-thrones-season-8-final-series-tv/>
- Toury, G. (1995). *Descriptive Translation Studies and beyond*. Amsterdam: John Benjamins.
- Venuti, L. (1995). *The Translator's Invisibility: A history of Translation*. London: Routledge.
- Vinay, J.-P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative Stylistics of French and English: A methodology for translation*. (J. C. Sager, & M.-J. Hamel, Trads.) Philadelphia: John Benjamins.
- Whitman-Linsen, C. (1992). *Through the Dubbing Glass: The Synchronization of American Motion Pictures into German, French and Spanish*. Frankfurt am Main: Peter Lang.
- Zabalbeascoa, P. (1994). Factors in Dubbing Television Comedy. *Perspectives: Studies in Translatology*, 2(1), pp. 89-99.
- Zabalbeascoa, P. (1996). Translating Jokes for Dubbed Comedy. *The Translator*, 2(2), pp. 235-257.

APÊNDICE

ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E SUA TRADUÇÃO NA DUBLAGEM BRASILEIRA DE EVERYBODY HATES CHRIS

Obs.: As referências culturais estão listadas na ordem em que aparecem na série, ou seja, de acordo com a temporada, o episódio, e o tempo inicial.

OCORRÊNCIA Nº: 1 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:01:38 - 00:01:47
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A família de Chris está de mudança no caminhão dirigido pelo pai, Julius. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Dad, can we stop at McDonald's? Julius: You guys have McDonald's money? //Rochelle: Julius, the kids have to eat. Julius: They ain't got to eat MacDonal'd's. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Pai, dá pra parar na lanchonete? Tem dinheiro pra lanchonete? Rochelle: Julius, eles têm que comer. Julius: Mas não tem que ser em lanchonete. |
| EXPLICAÇÃO |
| McDonal'd's, uma das maiores redes de fast food do mundo, fundada na Califórnia em 1940 |

OCORRÊNCIA Nº: 2 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:02:01 - 00:02:03
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala da mudança dos projetos habitacionais para um novo bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): We moved to an apartment in Bed-Stuy, Brooklyn. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Nós mudamos para um apartamento na Bed-Stuy, no Brooklyn. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bed-Stuy (Bedford-Stuyvesant), bairro de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 3 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:03:22 - 00:03:34
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Em casa, Chris pergunta sua mãe por que vai para uma escola em outro bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Mom, why is it that Drew and Tonya get to school in our own neighborhood but I have to go all the way out to Brooklyn Beach? Chris (narrator): Brooklyn Beach was a poor Italian neighborhood on the other side of town. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Mãe, por que o Drew e a Tonya podem ir à escola no nosso bairro e eu tenho que ir lá pros lados do Brooklyn Beach? Chris (narrator): Brooklyn Beach era um bairro italiano pobre lá do outro lado da cidade. |
| EXPLICAÇÃO |
| Brooklyn Beach, bairro de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 4 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições

TEMPORADA: 1^a EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:03:36 - 00:03:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle explica por que Chris não vai para a escola do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Because the Junior High School around here is like a hoodlum factory. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Porque o Ginásio por aqui é uma fábrica de marginais. |
| EXPLICAÇÃO |
| Junior High School, equivalente ao ensino médio no Brasil |

OCORRÊNCIA Nº: 5 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1^a EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:03:44 - 00:03:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala do nível de educação na sua nova escola, Corleone Junior High. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Not a Harvard-type education... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Não era educação de primeira... |
| EXPLICAÇÃO |
| Harvard University |

OCORRÊNCIA Nº: 6 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1^a EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:07:42 - 00:07:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fala de como era o clima na sua escola anterior. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Like rock n' roll, school shootings were also invented by blacks and stolen by the white man. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Como o rock n' roll, os tiroteios em escolas também foram inventados pelos negros e usurpados pelos brancos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rock n' roll, estilo musical |

OCORRÊNCIA Nº: 7 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1^a EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:08:09 - 00:08:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vai de ônibus para escola e há um assento livre do seu lado, mas ninguém quer sentar perto dele. Até mesmo uma mulher grávida prefere ir em pé. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): If you think she's mad now, wait 'til her daughter brings home O.J. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Tá furiosa, minha filha? Espera até tua filha levar o negão pra casa. |
| EXPLICAÇÃO |
| O.J. Simpson (Orenthal James Simpson, 1947-), ex-jogador de futebol americano. Foi acusado de assassinar sua ex-esposa Nicole Brown e o amigo dela Ron Goldman em 1994, mas acabou absolvido. |

OCORRÊNCIA Nº: 8 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1^a EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:08:34 - 00:08:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris encontra o valentão da escola, Caruso, pela primeira vez. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|--|
| Caruso: Nice shoes, Bojangles. Chris: Bojangles? That's not what your mother called me when I was tap dancing in her drawers last night |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Pisante bacana, pixaim. Chris: Pixaim? Sua mãe não me chamou assim quando eu pisei na cama dela ontem à noite. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bojangles (Bill Robinson (1878-1949), sapateador negro |

OCORRÊNCIA Nº: 9 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:09:03 - 00:09:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris encontra o valentão da escola, Caruso, pela primeira vez. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I don't play that. I'm from Bed-Stuy, boy! I'll bring half of Marcy up in here! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu não amarelo! Sou da Bed-Stuy, moleque! Eu trago uma gangue inteira pra cá! |
| EXPLICAÇÃO |
| Marcy Projects/Marcy Houses, conjunto habitacional construído em Bed-Stuy nos anos 1950. Nos anos 1980, era considerado um bairro perigoso |

OCORRÊNCIA Nº: 10 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:09:57 - 00:09:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso ameaça Chris após o diretor acabar com a briga entre os dois. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: This isn't over, nigger! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Te pego na saída, neguinho! |
| EXPLICAÇÃO |
| Nigger, termo ofensivo utilizado contra pessoas negras |

OCORRÊNCIA Nº: 11 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:10:01 - 00:10:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris se ressentido do fato de Caruso tê-lo chamado de "nigger". |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Oh, he got away with calling me "nigger" that day. But later in life he said it at a DMX concert, and almost got stomped to death. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): É, naquele dia ele me chamou de "neguinho" e se safou. Mas tempos depois ele foi a um show de hip-hop e quase foi pisoteado até a morte. |
| EXPLICAÇÃO |
| DMX (Earl Simmons (1970-), rapper americano . |

OCORRÊNCIA Nº: 12 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:11:44 - 00:11:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Na hora do intervalo escolar, Caruso ameaça bater em Chris depois da aula. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: After school, Satchmo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Caruso: Depois da aula, neguinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Satchmo, apelido de Louis Armstrong (1901-1971), jazzista americano |

OCORRÊNCIA Nº: 13 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:12:15 - 00:12:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Caruso se encaram após a aula, prontos para brigar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: What are you waiting for, cornbread? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: O que tá esperando, cabelo duro? |
| EXPLICAÇÃO |
| Cornbread: pão de milho típico do Sul dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 14 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:12:52 - 00:12:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris justifica por que seu pai não pode ficar mal-humorado por ter perdido o sono. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): And if he's grouchy, he might call his boss 'Cracker'. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): E de mau humor, ele podia chamar o patrão de "drogado". |
| EXPLICAÇÃO |
| Cracker, um termo usado pejorativamente contra pessoas brancas. |

OCORRÊNCIA Nº: 15 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:18:34 - 00:18:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle conversam após o jantar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Come here, Pookie. Rochelle: Last time you said Pookie I got pregnant. Julius: You're my Pookie. You're always my Pookie. Rochelle: No Pookie! Okay, little bit of Pookie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Vem cá, fofinha. Rochelle: Na última vez que me chamou de fofinha, eu engravidei. Julius: Você é minha fofinha pra sempre. Rochelle: Fofinha, não! Tá bom, só um beijinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pookie, fantoche de leão do programa de TV Lunch with Soupy Sales (1953-1966). |

OCORRÊNCIA Nº: 16 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:07:52 - 00:07:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve como Greg passou a andar sempre junto dele, para evitar ser espancado por Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Back at school, Greg camped out for me like I was a new Star Wars movie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris (narrador): Na escola, o Greg drudava em mim como se eu fosse um ingresso pro novo “Guerra nas Estrelas”. |
| EXPLICAÇÃO |
| Star Wars (1979), filme de ficção científica |

OCORRÊNCIA Nº: 17 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:09:11 - 00:09:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris se prepara para encontrar Keisha, a menina por quem está apaixonado. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I felt better than Billy Dee Williams after a case of malt liquor. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu tava me sentindo o máximo, um galã, bonito pra caramba... |
| EXPLICAÇÃO |
| William December Williams |

OCORRÊNCIA Nº: 18 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:14:38 - 00:14:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta para Greg que flagrou Keisha, a menina por quem estava apaixonado, se beijando com seu irmão mais novo, Drew. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I'm surprised you aren't on the top of Brooklyn Bridge with a rock tied around your neck... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Achei que você ia se jogar da ponte com uma pedra amarrada ao pescoço. |
| EXPLICAÇÃO |
| Brooklyn Bridge |

OCORRÊNCIA Nº: 19 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:00:27 - 00:00:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Na frente da escola, Chris descreve os grupos de alunos, e vê um rapaz do grupo de teatro dançando. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Look at him dance. He went on to become the first Laker Boy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Olha como o rapaz dança! Depois virou animador de torcida dos Lakers! |
| EXPLICAÇÃO |
| Los Angeles Lakers, time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 20 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:01:23 - 00:01:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg conversam sobre basquete no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Man, I'm telling you. Bernard King, when he gets hot, he score 60, 70 points easy, I'm telling you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Cara, falando sério, quando Bernard King tá inspirado, chega a marcar 67 pontos, fácil! É um gênio! |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Bernard King (1956-) ex-jogador de basquete |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 21 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:01:32 - 00:01:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg conversam sobre basquete no corredor da escola. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Greg: All right, well, it's a breakdown on who's got a better front court -- the Knicks or the Lakers. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Greg: É um palpite pra saber quem tem a linha de ataque mais quente: os Knicks ou os Lakers. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| New York Knicks; Los Angeles Lakers: times de basquete |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 22 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:01:41 - 00:01:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg conversam sobre basquete no corredor da escola. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris: Front court? What's the difference who's in the front court if Magic Johnson is in the back? |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Linha de ataque? Que diferença faz quando você tem o Magic Johnson na defesa? [...] Magic Johnson pega a bola, com 3 segundos de jogo, 2... E toda a galera vibra! |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Earvin "Magic" Johnson Jr (1959-), ex-jogador de basquete do L.A. Lakers |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 23 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:02:49 - 00:02:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O técnico de basquete da escola tenta convencer Chris a se juntar ao time. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Coach Brady: I know you probably play up at the courts in Harlem. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Técnico Brady: Olha só, eu sei que você deve ter jogado naquelas quadras do Harlem. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Harlem, bairro predominantemente negro de Manhattan, Nova Iorque |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 24 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:05:39 - 00:05:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa sobre basquete com seus novos colegas de time. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris: Bird's got the range, but Magic scored 42 points as a center. |
|--|

| |
|--|
| Ernie D.: Man, Bird shoots the lights out every night. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris: O Bird tem alcance, mas o Magic marcou 42 como central. |
|--|

| |
|--|
| Ernie D.: Aí, o Bird arremessa que é uma beleza! |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Larry Bird (1956-); Magic Johnson (1959-) ex-jogadores de basquete |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 25 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:05:48 - 00:05:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa sobre basquete com seus novos colegas de time. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm telling you, I think the Knicks might make it this year. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Estou dizendo, acho que os Knicks ganham este ano. |
| EXPLICAÇÃO |
| New York Knicks: time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 26 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:06:20 - 00:06:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa sobre basquete com seus novos colegas de time. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Yeah, like I was saying, Bernard King he was incredible last night. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Como eu dizia, Bernard King, ele foi incrível ontem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bernard King (1956-) ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 27 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:06:51 - 00:06:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius alugou o andar de cima do apartamento para um homem desconhecido, que pagou 6 meses adiantados, mas Rochelle está desconfiada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Did you get any references? Julius: Yeah. Hamilton, Grant and Lincoln. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Pegou alguma referência? Julius: Eu peguei: referência em dinheiro vivo! |
| EXPLICAÇÃO |
| Alexander Hamilton (1755-1804); Ulysses S. Grant (1822-1885); Abraham Lincoln (1809-1865): ex-presidentes americanos, presentes nas cédulas de US\$ 10, US\$ 50 e US\$ 5, respectivamente. |

OCORRÊNCIA Nº: 28 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:07:06 - 00:07:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle conversa com o novo inquilino. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: So, my husband tells me you're from Chicago. [...] Mr. Tate: No, no, I'm from Philly. Rochelle: Philly? I love Philly! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Meu marido disse que veio de Chicago, não é? [...] Sr. Tate: Não,não. Filadélfia. Rochele: Filadélfia? Eu adoro, viu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Philly = Philadelphia [Filadélfia] |

OCORRÊNCIA Nº: 29 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:07:41 - 00:07:47

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius alugou o andar de cima do apartamento para um homem desconhecido, que pagou 6 meses adiantados, mas Rochelle está desconfiada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: That man is not from Philly. People from Philly don't shut up about Philly. All they want to talk about is cheese steaks and Bill Cosby... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Aquele homem não é da Filadélfia. Gente da Filadélfia não para de falar da filadélfia. Só quer falar de filé com queijo e Bill Cosby... |
| EXPLICAÇÃO |
| Bill Cosby (1937-), comediante americano |

OCORRÊNCIA Nº: 30

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 3

TEMPO: 00:07:48 - 00:07:54

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius alugou o andar de cima do apartamento para um homem desconhecido, que pagou 6 meses adiantados, mas Rochelle está desconfiada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: [...] and Patti LaBelle. Who you know from Philly don't want to talk about Patti LaBelle? "Patti LaBelle this", "Patti LaBelle that." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: [...] Patti LaBelle. Quem você conhece da Filadélfia que não quer falar de Patti LaBelle? É Patti isso, Patti aquilo... |
| EXPLICAÇÃO |
| Patti LaBelle (Patricia Louise Holt-Edwards, 1944-), cantora americana |

OCORRÊNCIA Nº: 31

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 3

TEMPO: 00:09:01 - 00:09:05

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala sobre a importância do sono para o seu pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Taking sleep from my father was like taking ignorance from a rapper. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Privar meu pai do sono é igual privar o rapper da justa ignorância. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rapper, músico que compõe e/ou toca rap music, estilo musical em que as letras são faladas, e não cantadas, muito popular entre os negros americanos. |

OCORRÊNCIA Nº: 32

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 3

TEMPO: 00:13:43 - 00:13:49

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris erra todas as questões da prova, mas a professora lhe dá a melhor nota só porque ele está no time de basquete. Seus colegas de time comemoram. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I bet this is how Milli Vanilli must have felt when they were walking up to accept their Grammy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Aposto que os cara de Milli Vanilli sentiram a mesma coisa quando foram receber o Grammy no palco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Milli Vanilli: grupo alemão de R&B dos anos 1990. Ganhou um prêmio Grammy, mas teve que devolvê-lo quando foi revelado que os supostos vocalistas do grupo apenas dublavam faixas gravadas por outros artistas. |

OCORRÊNCIA Nº: 33 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:16:41 - 00:16:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Hora do jantar na casa de Chris |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Anybody want some Kool-Aid? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Alguém quer um suquinho? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 34 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:18:54 - 00:18:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Hora do jantar na casa de Chris |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Wait a minute. Where's my Kool-Aid? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Espera aí! Cadê o meu suco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 35 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:19:05 - 00:19:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso critica Chris pela sua pobre atuação no jogo de basquete da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Nice game, Raj. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Jogou bem, seu mané! |
| EXPLICAÇÃO |
| Roger "Raj" Thomas, personagem interpretado por Ernest Thomas na série de TV What's Happening!! (1976-1979), que retrata a vida de três adolescentes afro-americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 36 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:00:15 - 00:00:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris imagina que os colegas de escola estariam admirados com a cor da sua pele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| [chatter] Do you know Gary Coleman? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [vozerio] |
| EXPLICAÇÃO |
| Gary Coleman (1968-2010), ator-mirim afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 37 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:01:03 - 00:01:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: O diretor da escola pede informações a um aluno sobre a briga entre Chris e Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Principal Raymond: Are you sure about this? |

| |
|--|
| Student: Yes, sir. After Chris kicked his teeth out, he said, "And I better not see you trying to smile, cracker." Principal Raymond: Cracker... Student: Yes, sir. Cracker. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Diretor Raymond: Você tem certeza? Aluno: Sim, senhor. Depois que o Chris arrancou os dentes dele, ele disse: "É melhor você não tentar sorrir, banguela!" Diretor Raymond: Banguela, hã? Aluno: Sim, senhor. Banguela. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cracker, um termo usado pejorativamente contra pessoas brancas. |

OCORRÊNCIA Nº: 38 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:03:18 - 00:03:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle ficou sem dinheiro para comprar carne e preparou um jantar vegetariano. Julius se levanta em busca de algum tipo de carne na cozinha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: I know we got some canned Spam or some Vienna sausage |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Ah, eu sei que tem uma lata de presuntada ou de salsicha... |
| EXPLICAÇÃO |
| Spam: marca de carne de lata |

OCORRÊNCIA Nº: 39 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:04:44 - 00:04:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|---|
| CONTEXTO: No corredor da escola, Caruso ameaça Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: I've heard what you've been saying, Meadowlark. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Eu soube que você andou fazendo fofoca! |
| EXPLICAÇÃO |
| Meadowlark (Meadow Lemon III, 1932-2015), jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 40 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:06:22 - 00:06:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Caruso estão conversando com o diretor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: And he called me a white cracker. Chris (narrator): Can you believe this cracker? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: E ele me chamou de banguela! Chris (narrador): Dá pra acreditar nesse banguela? |
| EXPLICAÇÃO |
| Cracker, um termo usado pejorativamente contra pessoas brancas. |

OCORRÊNCIA Nº: 41 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:09:35 - 00:09:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Em frente à escola, Chris arremessa uma pilha em direção a Caruso, mas acaba quebrando uma janela de vidro. Quando o diretor aparece e pergunta quem fez aquilo, todos os alunos apontam para Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Now, where were these guys when Tupac got shot? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Pô, só tem X9 nessa escola! |
| EXPLICAÇÃO |
| Tupac Amaru Shakur (1971-1996), rapper americano que foi assassinado a tiros em uma rua de Las Vegas, sem que ninguém identificasse os assassinos. |

OCORRÊNCIA Nº: 42 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:13:18 - 00:13:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius compra uma caixa cheia de linguiça, e Rochelle usa da criatividade para inventar receitas diferentes. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Mmm! Sausage and Pop Tarts. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Hmm! Linguiça e tortinhas! |
| EXPLICAÇÃO |
| Pop-Tart, massa folhada comercial produzida pela Kellogg's |

OCORRÊNCIA Nº: 43 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:16:13 - 00:16:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com o diretor da escola, tentando mostrar que Caruso estava mentindo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: And I never called him a "cracker." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E eu nunca xinguei ele de "banguela". |
| EXPLICAÇÃO |
| Cracker, um termo usado pejorativamente contra pessoas brancas. |

OCORRÊNCIA Nº: 44 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:16:44 - 00:16:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encontra Chris e Greg no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, it's Tenspeed and Brown Shoe. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, é o Ligeirinho e o Queimadão. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tenspeed e Brown Shoe, dupla de detetives formada por um branco e um negro, protagonistas da série de TV homônima transmitida pela rede ABC em 1980 |

OCORRÊNCIA Nº: 45 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:00:09 - 00:00:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris ganhou uma bicicleta nova do seu pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Now, before 13-year-olds started driving Bentleys, a new bike was pretty impressive. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Agora, antes de um garoto de 13 anos dirigir um carro, uma bicicleta nova era o máximo! |
| EXPLICAÇÃO |
| Bentley Motors Ltd.: fabricante de carros britânica |

OCORRÊNCIA Nº: 46 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:02:05 - 00:02:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris é abordado por alguns ladrões que ficam na calçada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): These fools never heard of Yale! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Vagabundo nenhum nunca ouvi de Yale! |
| EXPLICAÇÃO |
| Yale University, uma das mais renomadas universidades americanas |

OCORRÊNCIA Nº: 47 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:07:31 - 00:07:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius está de folga e aproveita para limpar a casa. Acha um copo de suco pela metade e toma. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: 10 cents worth of Kool-Aid. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Refresco de 10 centavos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 48 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:16:02 - 00:16:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius pede que Chris e seus irmãos bagunchem a casa toda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Black people didn't go this crazy again until the L.A. riots. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Os negros só voltaram a pirar assim nos distúrbios de Los Angeles. |
| EXPLICAÇÃO |
| Distúrbios de Los Angeles: tumulto civil ocorrido em 1992 após a absolvição de policiais acusados de espancar Rodney King, um cidadão negro |

OCORRÊNCIA Nº: 49 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:18:20 - 00:18:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle fica furiosa ao encontrar a casa completamente bagunçada, enquanto Julius dorme no sofá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Do I look like Florence from The Jeffersons? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Por acaso eu tenho cara de doméstica? |
| EXPLICAÇÃO |
| Florence Johnson, empregada da família na série de TV The Jeffersons (1975-1985) |

OCORRÊNCIA Nº: 50 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

| |
|---|
| Julius: É igual ao chocolate recheado, só que bem mais barato! Eu fui numa loja e eles tinham de tudo: Nickers, Crocante, M&Ns... |
| Rochelle: Julius... Sonho de Falsa? Esse é igual ao bombom... Só que não tem recheio! |
| EXPLICAÇÃO |
| Snickers, 3 Musketeers, M&Ms, Milky Way: marcas de bombons de chocolate |

OCORRÊNCIA Nº: 54 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:04:18 - 00:04:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg está fantasiado de Spock, de Jornada nas Estrelas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: You know, you really do look like Spock. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Sabe, você está a cara do Spock. |
| EXPLICAÇÃO |
| Spock, personagem da série de ficção científica Star Trek |

OCORRÊNCIA Nº: 55 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:04:21 - 00:04:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg está fantasiado de Spock, de Jornada nas Estrelas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: "Live Long and Prosper!" |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: "Vida longa e próspera!" |
| EXPLICAÇÃO |
| Saudação geralmente proferida pelo personagem Spock, da série de TV Star Trek |

OCORRÊNCIA Nº: 56 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:06:16 - 00:06:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: O diretor da escola pede aos alunos que se comportem durante o Dia das Bruxas, mas depois fica apenas sentado na sua cadeira, relaxando, enquanto o caos toma conta da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): He did the same thing during the L.A. Riots. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ele fez igualzinho durante os distúrbios civis de Los Angeles! |
| EXPLICAÇÃO |
| Distúrbios de Los Angeles: tumulto civil ocorrido em 1992 após a absolvição de policiais acusados de espancar Rodney King, um cidadão negro |

OCORRÊNCIA Nº: 57 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:07:11 - 00:07:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pretende ir a uma festa à fantasia no Dia das Bruxas, mas não tem ideia de qual fantasia usar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Hey, I got an idea for you for your costume. Chris: What? Do you know that guy, he sings that song... "Little Red Corvette"! Chris: Prince? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Greg: Aí, tive uma ideia pra sua fantasia. Chris: Qual é? Greg: Sabe aquele cara que canta... a música do Corvette? Chris: O Prince? |
| EXPLICAÇÃO |
| Prince Rogers Nelson (1958-2016), cantor e multi-instrumentista americano |

OCORRÊNCIA Nº: 58 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:00:38 - 00:00:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como detestava ficar cuidando dos irmãos enquanto os pais saíam. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Chris, make me some Kool Aid. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Chris, me faz um suquinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 59 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:01:38 - 00:01:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala do que gostava de fazer junto com seu irmão mais novo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The one thing that Drew and I did together was watch basketball games and Rocky movies. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| O lance que Drew e eu curtíamos juntos era jogos de basquete e filmes de Rocky, o lutador. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky, um lutador |

OCORRÊNCIA Nº: 60 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:08:30 - 00:08:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle vão jantar fora, mas o gerente do restaurante é grosseiro com eles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: What the hell-- does he think he's Mr. T? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Quem ele tá pensando que é, afinal? O Papa? |
| EXPLICAÇÃO |
| Mr. T (Lawrence Tureaud, 1952-), ator e ex-lutador americano |

OCORRÊNCIA Nº: 61 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:09:06 - 00:09:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: A babá que Rochelle chamou para ficar com as crianças deixa a comida queimar e, por isso, sai para comprar comida pronta. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Babysitter: I'm just going down to Lincoln Fried Chicken. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Babá: Eu só vou comprar um frango de padaria. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lincoln Fried Chicken, um restaurante do tipo "ghetto chicken", que imitam a marca KFC. |

OCORRÊNCIA Nº: 62 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:10:06 - 00:10:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Tonya cantam para o bebê da babá enquanto ela sai para comprar comida. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris & Tonya: "It's like a jungle sometimes / It makes me wonder how I keep from going under" |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris e Tonya: "É uma selva lá fora / Quero saber como escapar e ir embora." |
| EXPLICAÇÃO |
| Letra da canção "The Message" (1982), de Grandmaster Flash and the Furious Five |

OCORRÊNCIA Nº: 63 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:11:32 - 00:11:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Enquanto Chris está ocupado resolvendo problemas com a babá, Drew assiste a um jogo de basquete. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Chris, man, you should have seen it! Bernard King hit a shot from the top of the key, stole it and hit another one right before the half! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Nossa! Chris, cara, você precisava ver! Ele acertou uma cesta de 3 pontos, roubou a bola e acertou outra! |
| EXPLICAÇÃO |
| Bernard King (1956-) ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 64 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:00:55 - 00:00:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para Greg que vai assistir a um filme no dia seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: You gonna watch Rocky tomorrow? Chris (narrator): My favorite movie of all time was Rocky. [...] My father always thought the movie should've been called 'Apollo'. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Vai assistir o Rocky amanhã? Chris (narrator): Meu filme favorito era "Rocky: Um Lutador". [...] Meu pai sempre achou que o título do filme tinha que ser "Apollo". |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky [Rocky: Um Lutador] (1976), filme sobre um boxeador, com Sylvester Stallone no papel principal |

OCORRÊNCIA Nº: 65 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:03:51 - 00:03:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle tenta convencer Chris a se levantar cedo no sábado para ir à lavanderia com os irmãos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Come on, if you do this, I'll let you watch Rocky tonight. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Se me obedecer, eu deixo você ver o Rocky hoje. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky [Rocky: Um Lutador] (1976), filme sobre um boxeador, com Sylvester Stallone no papel principal |

OCORRÊNCIA Nº: 66 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:05:47 - 00:05:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está na lavanderia com seus irmãos, imaginando que vai assistir ao filme à noite. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Rocky, here I come! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [---] |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky, um lutador |

OCORRÊNCIA Nº: 67 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:08:44 - 00:08:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris se assusta com Golpe Baixo na lavanderia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Damn! Black Yoda! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Caraca, um Yoda negão! |
| EXPLICAÇÃO |
| Yoda, da série de filmes Star Wars |

OCORRÊNCIA Nº: 68 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:10:21 - 00:10:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris disputa uma máquina de lavar livre com outros clientes da lavanderia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): At the Laundromat, empty washing machines come around less than a Sade tour. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Na lavanderia, máquina de lavar vazia era mais rara do que ingresso pra festa do Oscar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sade Adu (1959-), cantora britânica |

OCORRÊNCIA Nº: 69 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:10:32 - 00:10:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris disputa uma máquina de lavar livre com outros clientes da lavanderia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Terrell Owens ain't got nothin' on her. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O Ligeirinho ia comer poeira! |
| EXPLICAÇÃO |
| Terrell Eldorado Owens (1973-), ex-jogador de futebol americano, conhecido pela sua rapidez, mas também pelas polêmicas em que se envolve e por trocar de time com frequência. |

OCORRÊNCIA Nº: 70 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:17:49 - 00:17:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: À noite, em casa, Chris ainda quer ver o filme. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Can I still watch Rocky? |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Ainda dá pra ver o Rocky? |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky [Rocky: Um Lutador] (1976), filme sobre um boxeador, com Sylvester Stallone no papel principal |

OCORRÊNCIA Nº: 71 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:18:06 - 00:18:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris quer ver Rocky, mas sua irmã pede pra ver outra coisa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Daddy, can we watch “Three’s Company”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Posso assistir “Três é Demais”? |
| EXPLICAÇÃO |
| Three’s company [Três é Demais]: sitcom transmitido pela ABC de 1977 a 1984 |

OCORRÊNCIA Nº: 72 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:19:25 - 00:19:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris finalmente consegue assistir ao filme que tanto queria. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Before I went to sleep that night, I had to watch my favorite movie, Rocky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Naquela noite, antes da hora de dormir, tive que assistir meu filme favorito, Rocky: Um Lutador. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky, um lutador |

OCORRÊNCIA Nº: 73 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:00:26 - 00:00:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris comenta como seus pais só compravam produtos genéricos, nunca produtos de marca. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): So instead of Fruit Loops, Cheerios or Frosted Flakes, we got... Chris: “Cereal”? [...] Chris (narrador): And instead of Oreos, gingersnaps or Chips Ahoy, we got... Drew: “Cookie”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Então, quando ela ia comprar coisas pra o café da manhã, o que ela escolhia era... Chris: “Cereal”? [...] Chris (narrador): Quando ela chegava na seção mais gostosa do mercado, ela comprava... Drew: “Biscoito”? |
| EXPLICAÇÃO |
| Fruit Loops, Cheerios or Frosted Flakes, Oreos, gingersnaps or Chips Ahoy: marcas de alimentos |

OCORRÊNCIA Nº: 74 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:01:05 - 00:01:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta como seus pais só compravam produtos genéricos, nunca produtos de marca. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): When it came to soap, instead of Zest, Dial or Coast, we got... |

| |
|---|
| Chris: Camay? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando chegava a vez do sabão, ela passava direto pelas marcas famosas e comprava... Chris: De coco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Zest, Dial or Coast: marcas de produtos de limpeza |

OCORRÊNCIA Nº: 75 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:02:21 - 00:02:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como um de seus projetos de ciências anteriores (com formigas) deu errado. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): James Brown stole that whole “ants in my pants” idea from my father. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): James Brown roubou o rebolado “pulga na cueca” do meu pai. |
| EXPLICAÇÃO |
| James Joseph Brown (1933-2006), cantor de funk e soul americano |

OCORRÊNCIA Nº: 76 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:27 - 00:05:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Para a feira de ciências, Greg propõe que ele e Chris façam algo sobre placas tectônicas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I thought “Plate Tectonics” was the original name of the Wu Tang Clan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Pensei que “Placa Tectônica” fosse o nome de um grupo de rap estourando por aí.) |
| EXPLICAÇÃO |
| Wu Tang Clan, grupo de rap de Nova Iorque, formado em 1992 |

OCORRÊNCIA Nº: 77 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:09:23 - 00:09:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris se ressentia por ter que se separar de Greg para o projeto da feira de ciências. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): It was like Andrew Ridgeley leaving Wham! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Era como se o Mick Jagger fosse largar os Stones. |
| EXPLICAÇÃO |
| Wham!, dupla de música pop britânica formada por Andrew Ridgeley e George Michael em 1982. Desfez-se em 1986. |

OCORRÊNCIA Nº: 78 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:12:31 - 00:12:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius sugere um passeio com a família. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: We could go see Rocky III at the dollar show. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Podemos ir ver o Rocky III no Cine Poeira. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky, um lutador |

OCORRÊNCIA Nº: 79 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:13:01 - 00:13:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle ficou com vergonha de fazer as compras com vale-refeição, e acabou gastando o dinheiro que usariam para ir ao cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: As a matter of fact, Friday night, The Ghost and Mr. Chicken is on. Why would I need to go to the movies? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Ah, amor, olha, também sexta-feira tem "O Fantasma e o Covarde". Por que ir ao cinema? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Ghost and Mr. Chicken [O Fantasma e o Covarde] (1966), filme de comédia |

OCORRÊNCIA Nº: 80 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:13:22 - 00:13:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris arranja um novo parceiro para o projeto de ciências, mas logo vê que não tem nada em comum com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| White student: Did you see Knight Rider last night? Chris: No. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Aluno branco: Viu Super Máquina ontem? Chris: Não. |
| EXPLICAÇÃO |
| Knight Rider: seriado de TV sobre um carro futurista, que foi transmitido de 1982 a 1986. |

OCORRÊNCIA Nº: 81 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:13:26 - 00:13:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris arranja um novo parceiro para o projeto de ciências, mas logo vê que não tem nada em comum com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Did you see the Celtics game? White Student: No. I didn't. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Viu o jogo dos Celtics? Aluno branco: Não. |
| EXPLICAÇÃO |
| Boston Celtics, time de beisebol |

OCORRÊNCIA Nº: 82 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:17:13 - 00:17:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg fala das chances que têm de ganhar o concurso de melhor projeto de ciências da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Are you kidding me? If we can't beat a bug in Jell-O, I'll go to school in your neighborhood! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Você tá brincando? Se não ganharmos do inseto na gelatina, vou pra escola no teu bairro! |
| EXPLICAÇÃO |
| Jell-O, marca de gelatina |

OCORRÊNCIA Nº: 83 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:17:39 - 00:17:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg e Chris têm o projeto de ciências roubado por Caruso, mas se contentam por não terem perdido tão feio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: At least we beat the Jell-O bug. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Mas ganhamos do inseto na gelatina. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jell-O, marca de gelatina |

OCORRÊNCIA Nº: 84 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:02:15 - 00:02:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta para Greg as desvantagens de ter irmãos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: At least you get to watch a game. Every time I turn on the TV my sister wants to watch the Care Bears. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Pelo menos, você consegue ver o jogo. Toda vez que eu ligo a TV, minha irmã quer ver desenho animado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Care Bears [Ursinhos Carinhosos], |

OCORRÊNCIA Nº: 85 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:02:24 - 00:02:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fica surpreso ao saber que Greg ganhou um Atari de presente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I got an Atari. Chris: Wait! You got an Atari? Chris (narrator): Atari was the PlayStation of 1982. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Ganhei um Atari. Espera! Você ganhou um Atari? Chris (narrador): Atari era a tecnologia de ponta em 1982. |
| EXPLICAÇÃO |
| Atari (1977), Playstation (1995), consoles de videogame |

OCORRÊNCIA Nº: 86 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:04:40 - 00:04:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle veem na TV um programa em que os convidados têm que adivinhar os preços de produtos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): My father was like Rainman when it came to guess how much something cost. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Meu pai era um gênio quando o lance era saber o preço dos produtos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rainman (1988), drama em que um dos personagens é um autista com uma incrível capacidade de contagem |

OCORRÊNCIA Nº: 87 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:06:14 - 00:06:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius tentar dormir, mas Rochelle insiste lhe em contar fofocas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Julius, you got to hear this. You know that guy Marcus that works for UPS with the stinky come-on? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Ouve essa: sabe aquele Marcus que trabalha na UPS e usa um perfume fedorento? |
| EXPLICAÇÃO |
| UPS (United Parcel Services), empresa americana de entregas |

OCORRÊNCIA Nº: 88 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:06:39 - 00:06:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius está tomando banho, mas Rochelle insiste em lhe contar fofocas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Julius, you are not gonna believe this. But you know that girl Jody Watley that used to be on Soul Train? Well, I heard she's leaving the group Shalamar and starting a new group with Ashford & Simpson. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| — Julius, você não vai acreditar, tá? Mas, sabe aquela tal de Jody Watley que cantava no Soul Train? Bom, eu soube que ela largou o conjunto Shalamar pra montar uma banda com Ashford & Simpson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jody Watley (1959-), cantora americana; Soul Train (1971-2006), programa musical na TV; Shalamar, Ashford & Simpson: bandas |

OCORRÊNCIA Nº: 89 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:08:13 - 00:08:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fica feliz ao ver sua irmã sendo repreendida pela mãe. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I thought I'd see George Bush in a do-rag before Tonya got in trouble. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| (Pensei que ia ver o presidente usando fraldão antes de ver a Tonya levar uma bronca.) |
| EXPLICAÇÃO |
| George W. Bush (1946-), 43º presidente americano |

OCORRÊNCIA Nº: 90 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:08:13 - 00:08:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fica feliz ao ver sua irmã sendo repreendida pela mãe. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I thought I'd see George Bush in a do-rag before Tonya got in trouble. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| (Pensei que ia ver o presidente usando fraldão antes de ver a Tonya levar uma bronca.) |
| EXPLICAÇÃO |
| Do-rag, tipo de bandana usado principalmente por afroamericanos |

OCORRÊNCIA Nº: 91 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:09:04 - 00:09:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg entra em pânico quando seu pai chega em casa e Chris ainda está lá. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Greg looked at me like his father was Ike Turner. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Greg me olhou como se o pai dele fosse o maior monstro. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ike Turner (1931-2007), músico americano. Espancava a esposa, a cantora Tina Turner (1939-) |

OCORRÊNCIA Nº: 92 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:11:51 - 00:11:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: O pai de Chris olha para o sofá e encontra dois copos na mesa de centro, e começa a desconfiar que mais alguém esteve lá com Greg. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This is like CSI in Brooklyn. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Isso aí é o CSI Brooklyn! |
| EXPLICAÇÃO |
| CSI: Crime Scene Investigation (2000-2015), série de TV sobre uma equipe de investigação criminal |

OCORRÊNCIA Nº: 93 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:14:54 - 00:14:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle repreende Chris por chegar em casa tarde sem ter avisado onde estava. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: They don't have a phone in Greg's house? Look, I don't care where you are! You be like E.T., you phone home! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Não tem telefone na casa do Greg? Não tô nem aí pra onde você está, se bancar o E.T. e ligar pra casa! |
| EXPLICAÇÃO |
| E.T., the Extra-Terrestrial [E.T., o Extraterrestre] (1982), filme de ficção científica dirigido por Steven Spielberg |

OCORRÊNCIA Nº: 94 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:00:08 - 00:00:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya pede ajuda a Chris para escrever sua lista de presentes de Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Chris, how do you spell "cabbage"? |
| Chris: C-A-B-B-A-G-E. |
| Tonya: Thanks. Cabbage Patch. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Como se escreve "repolho"? |
| Chris: R-E-P-O-L-H-O. |
| Tonya: Valeu! Repolhinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cabbage Patch Kid: linha de bonecas lançada em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 95 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:00:36 - 00:00:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Um homem com Walkman canta bem alto. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man (singing): “Shout, shout, let it all out! [...] I can do without, come on! I’m talking to you, come on!!” |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem (cantando): “Shout, shout, let it all out! [...] I can do without, come on! I’m talking to you, come on!!” |
| EXPLICAÇÃO |
| Parte da letra de “Shout”, canção da banda britânica de New Wave Tears for Fears, lançada em 1984 |

OCORRÊNCIA Nº: 96 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:01:24 - 00:01:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso encontra Chris no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Happy Kwanzaa, Kunta Kinte! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Feliz Natal, Kunta Kinte. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kwanzaa: Festival de cultura afroamericana que vai de 26 de dezembro a 1º de janeiro |

OCORRÊNCIA Nº: 97 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:01:24 - 00:01:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encontra Chris no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Happy Kwanzaa, Kunta Kinte! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Feliz Natal, Kunta Kinte. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kunta Kinte, um dos protagonistas do livro (e série de TV) Roots: The Saga of an American Family [Negras Raízes: A Saga de Uma Família] (1976), de Alex Haley |

OCORRÊNCIA Nº: 98 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:00 - 00:02:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg conversam sobre o que vão ganhar no Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I’m getting a ColecoVision. Chris: Wait! You have an Atari and you’re getting a ColecoVision? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Vou ganhar um super videogame! Chris: Você já tem um Atari e vai ganhar um super videogame? |
| EXPLICAÇÃO |
| ColecoVision, console de videogame lançado em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 99 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:07 - 00:02:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg conversam sobre o que vão ganhar no Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I’m getting a Walkman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris: Eu vou ganhar um toca-fita. |
| EXPLICAÇÃO |
| Walkman, toca-fita portátil lançado pela Sony em 1979 |

OCORRÊNCIA Nº: 100 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:27 - 00:02:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris imagina Greg como um rapper sendo levado pela polícia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: West side! West side! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Negritude! Negritude! |
| EXPLICAÇÃO |
| “West Side!”: provavelmente se refere à rivalidade entre grupos de rap das costas Leste e Oeste dos EUA. |

OCORRÊNCIA Nº: 101 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:30 - 00:02:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg conta que seu pai se certifica de ouvir toda música que ele escuta. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Years later, Greg played some Ice Cube and his own father shot him. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Anos mais tarde, o Greg começou a curtir funk e o próprio pai deu um tiro nele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ice Cube (O’Shea Jackson, 1969-), rapper, ator, roteirista e produtor norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 102 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:44 - 00:02:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reflete sobre as campanhas de doação de comida no Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): It’s funny how most people only think of feeding the needy during Christmas. I’m sure there’s a lot of hungry people during President’s Day. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Engraçado como tem gente que só pensa em alimentar os famintos na época do Natal. Eu tenho certeza de que tem gente com fome no Dia da Independência também. |
| EXPLICAÇÃO |
| President’s Day ou Washington’s Birthday: feriado em homenagem a George Washington (1732-1799), comemorado na 3ª segunda-feira de fevereiro |

OCORRÊNCIA Nº: 103 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:03:42 - 00:03:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle conta a Julius que precisa comprar um presente para Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Well, I bought a few things for Drew and Tonya, but I have got to get that Walkman for Chris. He’s been giving me hints and clues since Thanksgiving. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Eu comprei umas coisinhas pro Drew e pra Tonya, mas ainda tenho que comprar o toca-fita do Chris. Ele me dá indiretas desde o início de novembro. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Thanksgiving (Dia de Ação de Graças): feriado comemorado na 4ª quinta-feira de novembro |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 104 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:07:11 - 00:07:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle chamam Chris para uma conversa. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrator): The last time they asked me to sit down before they told me something, The Jackson Five broke up. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Da última vez que me mandaram sentar pra me contar alguma coisa, os Jackson Five se separaram. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Jackson Five, grupo musical americano formado pelos irmãos Jackson em 1967 |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 105 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:09:19 - 00:09:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello diz a Chris que ele não precisava levar comida para doar, e sai cantando. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Ms. Morello (singing): "You shall overcome! You shall overcome!" |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrator): Tá me achando com cara de Malcom X, ô, moça? Quer levar uma bifa? |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| "We shall Overcome", canção gospel considerada hino dos Direitos Civis dos negros americanos |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 106 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:10:00 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya conta para sua mãe que sabe que Papai Noel não existe, e Rochelle começa a imaginar que outras perguntas ela poderá fazer quando for mais velha. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Tonya (as an adult): Does the Foreman Grill really knock out the fat? |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Tonya (adulta): Todo dia é mesmo dia de índio? |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| George Foreman Grill, marca de churrasqueira elétrica lançada pelo ex-lutador de boxe George Foreman (1949-) |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 107 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:12:56 - 00:13:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|---|
| CONTEXTO: Na hora do jantar, Tonya se mostra desconfiada sobre tudo o que sua mãe lhe contou. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Tonya: Mama, is cornbread made of corn? |
|---|

| |
|-------|
| [...] |
|-------|

| |
|--|
| Drew: Why, you want Santa Claus to bring you some cornbread for Christmas? |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Tonya: Mãe, bolo de milho é feito de milho? |
|---|

| |
|-------|
| [...] |
|-------|

| |
|--|
| Drew: Por quê? Você quer que o Papai Noel lhe dê bolo de milho de Natal? |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Cornbread: pão de milho típico do Sul dos EUA |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 108 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:13:08 - 00:13:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris provoca sua irmã porque ela ainda acredita em Papai Noel. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Yeah, he could bring it with your Cabbage Patch Doll. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Ele pode trazer junto com a sua boneca Repolhinho! |
| EXPLICAÇÃO |
| Cabbage Patch Kid: linha de bonecas lançada em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 109 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:13:15 - 00:13:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius repreende Chris e Drew por rirem de sua irmã porque ela ainda acredita em Papai Noel. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Drew, you believed in the Easter Bunny till you was about her age, and Chris, you damn near lost all your teeth before you stopped believing in the Tooth Fairy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: ... E Chris, você trouxe todos os dentes e ainda acreditava na Fada dos Dentes. Tonya: Não existe Fada dos Dentes? |
| EXPLICAÇÃO |
| Tooth Fairy (Fada dos Dentes): estória contada a crianças pequenas nos países de língua inglesa, segundo a qual uma fada recompensará por cada dente que a criança colocar embaixo do travesseiro. |

OCORRÊNCIA Nº: 110 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:14:20 - 00:14:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg dá uma fita cassete de presente para Chris, e Chris pergunta o nome do artista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I got something for you. Chris: Thanks! - What's this? Greg: Open it. Chris: "Computer Games." Who is it? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Aí, olha! Trouxe uma coisa pra você. Chris: Valeu! O que é? Greg: Abre aí! Chris: Ah, eu não tenho a menor ideia. De quem é? |
| EXPLICAÇÃO |
| Computer Games (1982), álbum de funk de George Clinton |

OCORRÊNCIA Nº: 111 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:14:31 - 00:14:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg dá uma fita cassete de presente para Chris, e Chris pergunta o nome do artista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: George Clinton. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: George Clinton. |
| EXPLICAÇÃO |
| George Clinton |

OCORRÊNCIA Nº: 112 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:14:32 - 00:14:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg dá uma fita cassete de presente para Chris, e Chris pergunta o nome do artista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: There's a song on there, "Atomic Dog", I heard on the radio. It's really funny. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Tem uma música aí, "Atomic Dog". Eu ouvi no rádio, muito engraçada! |
| EXPLICAÇÃO |
| Atomic Dog, canção de George Clinton |

OCORRÊNCIA Nº: 113 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:14:41 - 00:14:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris não sabe se ainda vai ganhar um Walkman, mas Greg se mostra otimista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I always liked that Greg was so optimistic. To this day, he still thinks Al B. Sure! is gonna make a comeback. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu gostava do Greg ser tão otimista. Até hoje ele acha que os Beatles vão gravar mais um disco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Al. B. Sure (Albert Joseph Brown III, 1968-), artista de R&B americano |

OCORRÊNCIA Nº: 114 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:16:33 - 00:16:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Já que Tonya descobriu que Papai Noel não existe, ela diz pra sua mãe o que queria ter ganho no Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Mama, I wanted a Cabbage Patch Doll with long hair. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Mãe, eu queria uma boneca Repolhinho de cabelo comprido! |
| EXPLICAÇÃO |
| Cabbage Patch Kid: linha de bonecas lançada em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 115 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:03:35 - 00:03:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius repreende Chris por pedir uma mesada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: I'll allow you to drink my Kool-Aid. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Você toma o suco que eu pago. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 116 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:10:40 - 00:10:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está impressionado com a agitação do trabalho de seu pai. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I felt like an Amish kid in Vegas. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu me senti um africano da tribo visitando Las Vegas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Amish: grupo de comunidades cristãs norte-americanas conhecidas pelo estilo de vida simples e por se recusarem a utilizar tecnologia moderna. |

OCORRÊNCIA Nº: 117 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:17 - 00:12:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve com seus pais sempre resolviam os problemas de saúde em sua casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Going to the doctor was serious business, because usually if something was wrong with one of us, my parents thought they could fix it with Robitussin. // Drew: I burned my finger! Rochelle: Let me see, boy. Let me see. Now, take some Robitussin. // Julius: Looks like her tooth broke off. Rochelle: I'll go get the Robitussin. // Rochelle: What? Tonya: Momma, Chris just got hit by a car! Rochelle: Oh, my God! I'll go get the Robitussin. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ir ao médico era uma parada séria porque, em geral, se a gente ficava doente, meus pais achavam que ia curar a gente com um xaropinho. // Drew: Ai, mãe! Puxa, eu queimei meu dedo! Rochelle: Deixa eu ver, menino. Deixa eu ver. Toma um xarope! // Julius: Parece que o dentinho dela caiu. Rochelle: Eu vou buscar o xarope. Rochelle: O que foi? Tonya: Mamãe, o Chris foi atropelado! Rochelle: Ai, meu Deus! Tá, eu vou pegar o xarope! |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin: marca de xarope |

OCORRÊNCIA Nº: 118 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:14:48 - 00:14:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve a noite de trabalho com seu pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): We delivered papers in Brooklyn. We delivered papers in Queens, Little Italy, Chinatown, Spanish Harlem, Puerto Rican Harlem, the Bronx, Greenwich Village. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Nós entregamos jornais no Brooklyn. Entregamos jornais em Queens, na Little Italy, em Chinatown, no Harlem Hispânico, no Harlem Porto-riquenho, no Bronx, Greenwich Village. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bairros de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 119 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:16:30 - 00:16:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle leva Tonya ao hospital, e o médico prescreve um remédio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: What is this? Doctor: Ipecac. This is to induce vomiting. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: O que é isso Médico: Vomitório. Pra fazê-la vomitar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ipecac: xarope indutor de vômito |

OCORRÊNCIA Nº: 120 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:16:36 - 00:16:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle leva Tonya ao hospital, e o médico prescreve um remédio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doctor: Give her some Robitussin. She'll be fine. Chris (narrator): Ain't no fussin' with the 'Tussin. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Médico: Dê um xaropinho. Rochelle: Um xarope... Médico: Vai ficar boa. Chris (narrador): Ninguém pode com o xarope. |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin: marca de xarope |

OCORRÊNCIA Nº: 121 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:16:49 - 00:16:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: O chefe de Julius exige que ele deixe o caminhão em outro local. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Boss: Julius, you got to take that truck back over to DeKalb. [...] I want that truck back over to DeKalb now! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chefe: Julius, leve esse caminhão para a oficina. [...] Eu quero esse caminhão parado na oficina agora mesmo! |
| EXPLICAÇÃO |
| DeKalb: cidade no estado de Illinois |

OCORRÊNCIA Nº: 122 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:02:41 - 00:02:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A representant de vendas de produtos Yvonne tenta convencer Rochelle e outras mulheres a se tornarem revendedoras. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Sales Rep: The secret to success in selling Yvonne cosmetics is in attitude. Now, when I started selling Yvonne, I was like a lot of you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Vendedora: O segredo do sucesso da venda dos cosméticos Yvonne é a atitude. Quando eu comecei a vender Yvonne, eu era como muitas de vocês. |
| EXPLICAÇÃO |
| Produtos Yvonne: Produtos de beleza e capilares, como perucas e extensões, para mulheres negras |

OCORRÊNCIA Nº: 123 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:02:59 - 00:03:06

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A representant de vendas de produtos Yvonne tenta convencer Rochelle e outras mulheres a se tornarem revendedoras. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Sales Rep: [...] and just last month I won an award, the Yvonne yellow Buick Riviera. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Vendedora: [...] e, no mês passado, eu ganhei um belo prêmio: um maravilhoso carro da Yvonne. |
| EXPLICAÇÃO |
| Buick Riviera, modelo de automóvel de luxo produzido de 1963 a 1999. |

OCORRÊNCIA Nº: 124

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:04:15 - 00:04:20

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius encontra várias caixas de cosméticos em casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What's all this? Rochelle: Yvonne cosmetics. I'm gonna be a sales rep. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O que é isso tudo? Rochelle: Cosméticos Yvonne. Vou ser representante. |
| EXPLICAÇÃO |
| Produtos Yvonne: Produtos de beleza e capilares, como perucas e extensões, para mulheres negras |

OCORRÊNCIA Nº: 125

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:04:42 - 00:04:45

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra de outras vezes em que sua mãe tentou vender produtos |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Well, Supperware is just like Tupperware, except it's for us. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Ah, Supperware é nem aquele outro lá... Só que esse é bem melhor. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tupperware, marca de produtos de utilidade doméstica |

OCORRÊNCIA Nº: 126

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:05:22 - 00:05:23

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya quebrou um brinquedo de Drew, e ele está tentando forçar a sua irmã a pedir desculpas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Are you gonna say sorry? Tonya: No. Drew: Okay. Chris (narrator): That's the same thing Martha Stewart said before they sent her to jail. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Você vai pedir desculpas? Tonya: Não. Drew: Tá bom. Chris (narrator): Essa foi a mesma coisa que a Martha Stewart disse antes de mandarem ela pra cadeia. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martha Stewart (1941-): empresária e apresentadora de TV americana. Em 2004, foi condenada a 5 meses de prisão por crimes contra o sistema financeiro. |

OCORRÊNCIA Nº: 127 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:35 - 00:05:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris acha estreinho o penteado que Greg escolheu para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Come on, man, it's like Billy Idol. It's just hair gel. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Que é isso? É que nem Billy Idol. É gel pra cabelo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Idol (William Michael Albert Broad, 1955-), músico britânico, cantor de rock |

OCORRÊNCIA Nº: 128 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:42 - 00:05:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg justifica seu novo penteado para Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: It was either this or Boy George. Chris: Boy George? Man, the girls would have been all over you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Era isso ou o Boy George. Chris: Boy George? Cara, as garotas iam ficar na sua. |
| EXPLICAÇÃO |
| Boy George (George Alan O'Dowd, 1961-), músico britânico |

OCORRÊNCIA Nº: 129 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:06:04 - 00:06:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta as influências sobre a aparência de Greg. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): You should have seen Greg on Picture Day after he started listening to ZZ Top. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Vocês tinham que ter visto o Greg quando ele começou a ouvir uma banda só de barbados. |
| EXPLICAÇÃO |
| ZZ Top: banda de rock formada no Texas em 1970. Alguns dos membros exibem barbas bem compridas. |

OCORRÊNCIA Nº: 130 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:06:48 - 00:06:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris lista as tentativas de achar uma roupa perfeita para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): To find the perfect outfit for Picture Day, I tried out all kinds of looks. The Isaac Hayes look. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Tentando achar a roupa perfeita pro dia da foto, eu tentei todo tipo de visual. O visual Isaac Hayes. |
| EXPLICAÇÃO |
| Isaac Hayes (1942-2008), músico americano |

OCORRÊNCIA Nº: 131 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:06:59 - 00:07:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris lista as tentativas de achar uma roupa perfeita para a foto da escola. |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The Don King look. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O visual Don King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Don King (1931-), empresário de boxe responsável pela carreira de vários lutadores famosos |

OCORRÊNCIA Nº: 132 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:07:05 - 00:07:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris lista as tentativas de achar uma roupa perfeita para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The Rerun. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O Repeteco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rerun Stubbs, personagem de Fred Berry (1951-2003) na série What's Happening!! (1976-1979) |

OCORRÊNCIA Nº: 133 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:07:18 - 00:07:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris lista as tentativas de achar uma roupa perfeita para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Thurston Howell III. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Thurston Howell III. |
| EXPLICAÇÃO |
| Thurston Howell III, personagem de Jim Backus (1913-1989) na série Gilligan's Island [Ilha dos Birutas] (1964-1967) |

OCORRÊNCIA Nº: 134 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:08:49 - 00:08:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta a mudança no visual de Greg para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Greg's look went from Billy Idol to his other idol, Pat Riley. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O visual do Greg foi de Billy Idol para Lizzard Idol, Pat Riley. |
| EXPLICAÇÃO |
| Patrick James Riley (1945-), ex-jogador, ex-técnico e atualmente executivo de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 135 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:08:57 - 00:08:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris vai com seu novo casaco de camurça para a escola, e Caruso zomba dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, ugly bear. Nice shirt. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Ai, mané, bonito agasalho! |
| EXPLICAÇÃO |
| "Ugly Bear" Harris (1950-), ex-lutador de luta livre afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 136 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:08:58 - 00:09:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris vai com seu novo casaco de camurça para a escola, e Caruso zomba dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: When you get done, you can make some hushpuppies out of it. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Quando não quiser mais, faz sapato! |
| EXPLICAÇÃO |
| Hushpuppies, bolinhas de milho frito típicas do Sul dos EUA. |

OCORRÊNCIA Nº: 137 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:09:26 - 00:09:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris acusa Caruso de esconder seu casaco novo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: What's wrong, Scatman? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Fala, Loius Armstrong! |
| EXPLICAÇÃO |
| Scatman (Benjamin S. Crothers, 1910-1986), cantor, dançarino, ator e músico afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 138 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:09:42 - 00:09:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris acusa Caruso de esconder seu casaco novo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: I don't have it, Nipsy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Eu não tô com ele, Shaft! |
| EXPLICAÇÃO |
| Julius "Nipsey" Russel (1918-2005), comediante afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 139 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:10:41 - 00:10:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle convida algumas mulheres para uma demonstração de produtos Yvonne, mas elas só querem saber de comer. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): These women are worse than pigeons in Central Park. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Essas mulheres são piores que os pombos no Central Park! |
| EXPLICAÇÃO |
| Central Park, principal parque da ilha de Manhattan. |

OCORRÊNCIA Nº: 140 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:12:10 - 00:12:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Quando Rochelle interrompe a comilança e tenta falar dos produtos Yvonne, as mulheres inventam desculpas e vão embora. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Chris (narrator): They ran out of there like Keith Sweat tickets were on sale. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Elas saíram correndo de lá como se estivessem vendendo ingressos pra ópera. |
| EXPLICAÇÃO |
| Keith Sweat (1961-), cantor afro-americano de R&B e soul music |

OCORRÊNCIA Nº: 141 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:13:45 - 00:13:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta sobre a foto da sua turma na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This looks like the educated Wu Tang Clan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ih, já vi que essa foto vai ser o mico do ano! |
| EXPLICAÇÃO |
| Wu Tang Clan, grupo de rap de Nova Iorque, formado em 1992 |

OCORRÊNCIA Nº: 142 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:14:21 - 00:14:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A diretora adverte Chris a conseguir uma roupa para a foto da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Milone: You'd better find something to wear. You can't take a picture in your underwear. Chris (narrator): I guess nobody ever told Prince that. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sra. Milone: É melhor achar sua roupa. Não pode tirar foto de cueca! Chris (narrador): Acho que ninguém nunca disse isso pro Prince. |
| EXPLICAÇÃO |
| Prince Rogers Nelson (1958-2016), cantor e multi-instrumentista americano |

OCORRÊNCIA Nº: 143 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:00:15 - 00:00:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reflete sobre o Dia dos Namorados. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Valentine's Day makes most people think of flowers and candy, but it reminded me of the gangland massacre in Chicago. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): O Dia dos Namorados faz o pessoal todo pensar em flores e bombons, mas ele me faz lembrar do massacre do Dia dos Namorados em Chicago. |
| EXPLICAÇÃO |
| St. Valentine's Day Massacre, o assassinato de sete homens em Chicago, no Dia dos Namorados (Dia de São Valentim, 14 de fevereiro) de 1929. |

OCORRÊNCIA Nº: 144 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris assiste à briga entre Tangee, sua paixão do ônibus, e Clyde, o namorado dela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This must be how the drummer felt watching Ike and Tina fight. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris (narrador): É assim que o baterista devia se sentir vendo o Ike e a Tina Turner brigarem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ike Turner (1931-2007), músico americano. Espancava a esposa, a cantora Tina Turner (1939-) |

OCORRÊNCIA Nº: 145 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:05:52 - 00:05:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai tem uma caixa cheia de cartões de datas comemorativas, e sempre dá para Rochelle, não importa a data. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Happy Anniversary. Rochelle: Oh, you shouldn't have. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Feliz aniversário! Rochelle: Ah, mas não precisava... |
| EXPLICAÇÃO |
| “Anniversary” se refere a aniversário de eventos, como namoro ou casamento, e não de pessoas |

OCORRÊNCIA Nº: 146 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:05:57 - 00:06:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai tem uma caixa cheia de cartões de datas comemorativas, e sempre dá para Rochelle, não importa a data. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Happy Flag Day. Rochelle: Oh, you shouldn't have. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Feliz Dia da Bandeira! Rochelle: Ah, mas não precisava... |
| EXPLICAÇÃO |
| Flag Day, o Dia da Bandeira nos EUA, é celebrado no dia 14 de junho, e é um feriado nacional. No Brasil, é comemorado no dia 19 de novembro, mas não é feriado. |

OCORRÊNCIA Nº: 147 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:06:03 - 00:06:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai tem uma caixa cheia de cartões de datas comemorativas, e sempre dá para Rochelle, não importa a data. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Happy Hanukkah. Rochelle: Oh, you shouldn't have. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Feliz Hanucá! Rochelle: Ah, mas não precisava... |
| EXPLICAÇÃO |
| Hanukkah ou Chanukah [Hanucá ou Chanucá], festival judaico que dura oito dias e noite, geralmente ocorrendo entre o final de novembro e o início de dezembro. A cada noite, uma vela deve ser acesa, até que haja 8 velas acesas na última noite. |

OCORRÊNCIA Nº: 148 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:16:55 - 00:16:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris ressent o fato de Drew receber várias ligações e cartões no Dia dos Namorados. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Meanwhile, Drew had more girls than an Usher after-party. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Enquanto isso, Drew tem mais mulheres que festa de rapper. |
| EXPLICAÇÃO |
| Usher Raymond IV (1978-), cantor, dançarino e ator norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 149 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:00:31 - 00:00:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala de sua fama de nerd no bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I was also known for being the best Asteroids player in Bed-Stuy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu era conhecido por ser o melhor jogador de Asteroids em Bed-Stuy. |
| EXPLICAÇÃO |
| Asteroids, jogo de tiro espacial para arcade lançado em 1979 |

OCORRÊNCIA Nº: 150 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:00:49 - 00:00:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris se gaba de ser bom no jogo de arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I'll beat people from all over: Chinatown... Rikers... the Village... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu derrotava gente de tudo quanto é lugar: Chinatown... Rikers.. O Village... |
| EXPLICAÇÃO |
| Bairros de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 151 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:01:03 - 00:01:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fica surpreso ao saber que alguém bateu seu recorde no jogo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Chris, somebody beat your score last night. Chris (narrator): Hey, even Mike Tyson got knocked out. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Chris, alguém bateu o seu recorde ontem à noite. Chris (narrator): Pô, assim, até o Myke Tyson vai a nocaute. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mike Tyson (Michael Gerard Tyson, 1966-) ex-boxeador americano, considerado um dos melhores de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 152 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:03:50 - 00:03:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew comenta sobre um sonho que teve, e Juliu vê uma oportunidade de apostar na loteria. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I dreamt Dr. J was roller-skating with two white women in Sweden. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Drew: Eu sonhei que o Dr. J estava patinando com duas mulheres brancas na Suécia. |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. J (Julius Winfield Erving II, 1950-), ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 153 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:05:32 - 00:05:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris perdeu seu recorde no jogo de arcade para outro garoto, e Greg o compara com um lutador de boxe. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Man, you're just like Apollo Creed in Rocky II. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Cara, você está como Apollo Creed em Rocky II. |
| EXPLICAÇÃO |
| Apollo Creed: boxeador negro interpretado por Carl Weathers no franquia de filmes Rocky |

OCORRÊNCIA Nº: 154 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:08:16 - 00:08:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta sobre como eram os jogos eletrônicos nos anos 1980. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I know it looks strange, but before people got Playstations in their backseats, you actually had to go someplace to play video games. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Hoje em dia, pode parecer estranho, mas, antes das pessoas brincarem com seus videogames nos bancos de trás dos carros, você tinha que ir a algum lugar pra jogar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Playstation (1995), consoles de videogame |

OCORRÊNCIA Nº: 155 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:09:59 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris convence Greg a lhe emprestar US\$ 5, para que ele possa apostar no arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wonder if that's how O.J. got A.C. to drive that Bronco. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu me pergunto se foi assim que o O.J. Simpson conseguiu que o A.C. dirigisse o carro dele. |
| EXPLICAÇÃO |
| O.J. Simpson (Orenthal James Simpson, 1947-), ex-jogador de futebol americano. Foi acusado de assassinar sua ex-esposa Nicole Brown e o amigo dela Ron Goldman em 1994, mas acabou absolvido. Cinco dias depois do assassinato, tentou fugir da polícia no seu |

OCORRÊNCIA Nº: 156 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:09:59 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris convence Greg a lhe emprestar US\$ 5, para que ele possa apostar no arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wonder if that's how O.J. got A.C. to drive that Bronco. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu me pergunto se foi assim que o O.J. Simpson conseguiu que o A.C. dirigisse o carro dele. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Allen Cedric Cowlings (1947-), ex-jogador de futebol americano e amigo de O.J. Simpson. Foi ele quem dirigiu o carro de O.J. enquanto este tentava escapar da polícia em 17/06/1994 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 157 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:09:59 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris convence Greg a lhe emprestar US\$ 5, para que ele possa apostar no arcade. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): I wonder if that's how O.J. got A.C. to drive that Bronco. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Eu me pergunto se foi assim que o O.J. Simpson conseguiu que o A.C. dirigisse o carro dele. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Ford Bronco, caminhonete produzida de 1966 a 1996. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 158 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:10:57 - 00:11:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle concordaram em economizar, e ela decidiu deixar de comprar seus bombons de chocolate preferidos . Agora, ela sofre de 'abstinência' de doces. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Rochelle: Some people had rum, my mom had Aunt Jemima. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Algumas pessoas bebiam vinho. A minha mãe bebia caldo de caramelo. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Aunt Jemima: marca de produtos alimentícios |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 159 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:17:45 - 00:17:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta do sonho que teve para seu pai, e Julius vê uma oportunidade de jogar na loteria. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): He hadn't been that excited about a dream since Martin Luther King's. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Ele não ficava tão animado com um sonho desde o sonho com o Martin Luther King. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso "Eu tenho um sonho", proferido na Marcha de Washington em 1963. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 160 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:19:07 - 00:19:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris derrota Jorge no jogo de arcade, mas imagina que, se tivesse apostado, teria perdido sua família para o outro garoto. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|------------------------------|
| Jorge: Can you cook mofongo? |
|------------------------------|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|-------------------------------|
| Jorge: Sabe cozinhar mofongo? |
|-------------------------------|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|-------------------------------------|
| Mofongo, prato típico de Porto Rico |
|-------------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 161 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:00:50 - 00:00:51

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como se dava bem nas matérias da escola só falando de Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I could usually get a good grade just by talking about Dr. Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Em geral, eu conseguia uma nota legal só falando de Martin Luther King. [...] Na aula de inglês: O meu trabalho é sobre Martin Luther King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso “Eu tenho um sonho”, proferido na Marcha de Washington em 1963. |

OCORRÊNCIA Nº: 162 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 16

TEMPO: 00:01:05 - 00:01:09

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como se dava bem nas matérias da escola só falando de Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): In history... Chris: My history report is on the Birmingham Bus Boycott led by Dr. Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Na aula de história: Chris: Meu trabalho é sobre o boicote aos ônibus de Birmingham liderado por Martin Luther King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Boicote aos ônibus em Birmingham, Alabama, promovido pelos negros em 1963 |

OCORRÊNCIA Nº: 163 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 16

TEMPO: 00:01:11 - 00:01:25

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como se dava bem nas matérias da escola só falando de Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The only place Martin Luther King didn't work was in math. Ms. Morello: Chris, what's the square root of 144? Chris: 1963? The same year that Dr. Martin Luther King led the March on Washington? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): A única matéria em que Martin Luther King não dava certo era matemática. Srta. Morello: Chris, qual é a raiz quadrada de 144? Chris: 1963? O mesmo ano em que Martin Luther King liderou a marcha sobre Washington? |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso “Eu tenho um sonho”, proferido na Marcha de Washington em 1963. |

OCORRÊNCIA Nº: 164 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 1ª

EPISÓDIO: 16

TEMPO: 00:01:43 - 00:01:48

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com Greg sobre a sua nota baixa na prova de matemática. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: What's your mom gonna say? Chris: I don't know, but it ain't gonna be “Free at last.” |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: O que sua mãe vai dizer? Chris: Não sei. Só sei que não vai ser “Meus parabéns!” |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| “Free at last” (“Finalmente livres”), frase do discurso de Martin Luther King em Washington, em 1963 |

OCORRÊNCIA Nº: 165 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:03:24 - 00:03:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris comenta como sua mãe detestava que eles tirassem nota baixa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew (as an adult): I’m following my dream, Mama. I’m gonna be a country and western singer. [...] Now, take your Johnny Cashless ass upstairs and study. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Eu tô seguindo o meu sonho, mãe. Eu vou ser cantor de música country. [...] Rochelle: Agora para de bancar o Jonny Cash e vai estudar! |
| EXPLICAÇÃO |
| John R. Cash (Johnny Cash, 1932-2003), cantor de música country |

OCORRÊNCIA Nº: 166 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:05:54 - 00:05:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fala do gosto de seu pai por novelas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The Yankees were good, but not better than The Young and the Restless. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Os Yankees eram bons, mas não se comparavam a “The Young and the Restless” |
| EXPLICAÇÃO |
| New York Yankees, time de beisebol |

OCORRÊNCIA Nº: 167 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:05:54 - 00:05:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fala do gosto de seu pai por novelas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The Yankees were good, but not better than The Young and the Restless. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Os Yankees eram bons, mas não se comparavam a “The Young and the Restless” |
| EXPLICAÇÃO |
| The Young and the Restless: telenovela originalmente transmitida pela CBS, no ar desde 1973 |

OCORRÊNCIA Nº: 168 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:09:07 - 00:09:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris entrega um boletim escolar falsificado para a sua mãe. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I was scared. Felt like I was giving a fake diamond to Lil’ Kim. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu tava apavorado. Me senti dando um diamante falso a um especialista. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lil’ Kim (Kimberly Denise Jones, 1974-), cantora de rap americana |

OCORRÊNCIA Nº: 169 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:11:40 - 00:11:43

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius conversa sobre a novela com as amigas de sua esposa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: So does Victor's ex-wife know about him and Nicky? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Então, a ex-mulher do Victor sabe sobre ele e a Nicky? |
| EXPLICAÇÃO |
| Victor e Nicky, personagens da novela "The Young and the Restless" |

OCORRÊNCIA Nº: 170 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:11:48 - 00:11:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: A amiga de Rochelle fica surpresa ao saber que Julius gosta de novelas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Sheila: Why didn't you tell us Julius likes The Young and the Restless? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sheila: Por que não disse que ele gosta de novela? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Young and the Restless: telenovela originalmente transmitida pela CBS, no ar desde 1973 |

OCORRÊNCIA Nº: 171 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:15:50 - 00:15:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso de despede de Chris ao ver Rochelle na sala de aula. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Rest in peace, Toby... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Descanse em paz, Toby... |
| EXPLICAÇÃO |
| Toby, apelido de Kunta Kinte, personagem do romance "Raízes" (1976), de Alex Haley. |

OCORRÊNCIA Nº: 172 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:17:04 - 00:17:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle vai à sala de aula de Chris, e o faz confessar que tinha falsificado o boletim escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This must be how Marion Barry felt when that tape got out. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): É assim que o Clinton deve ter se sentido quando foi pego com a boca na botija. |
| EXPLICAÇÃO |
| Marion S. Barry (1936-2014), político afro-americano. Enquanto era prefeito de Washington, capital dos EUA, foi flagrado fumando crack em filmagem feita pelo FBI. |

OCORRÊNCIA Nº: 173 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:17:15 - 00:17:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris deixa a sala de aula com a sua mãe, e Caruso de despede dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: See you later, Stymie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Até logo, Cosby! |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| Styme (Matthew Beard, Jr., 1925–1981), ator-mirim americano, conhecido por interpretar o personagem Stymie na série Our Gang de 1930 a 1935. |

OCORRÊNCIA Nº: 174 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:17:51 - 00:17:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle está furiosa por Chris ter mentido para ela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Boy, what do I look like, Boo-Boo the Fool? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu tenho cara de palhaça, por acaso? |
| EXPLICAÇÃO |
| Boo-Boo Bear [Catatau], urso do desenho animado Yogi Bear [Zé Colmeia]; Boo-Boo the Fool passou a ser usado como gíria na comunidade negra |

OCORRÊNCIA Nº: 175 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:19:16 - 00:19:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle conversa sobre a novela com Julius. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Did you know that Nicky was a stripper? A stripper? Does Victor know? Rochelle: He does now. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Você sabia que a Nicky era uma stripper? Julius: Uma stripper? O Victor sabe? Rochelle: Ele sabe agora. |
| EXPLICAÇÃO |
| Victor e Nicky, personagens da novela “The Young and the Restless” |

OCORRÊNCIA Nº: 176 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:02:47 - 00:02:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris acha estranho que sua mãe não demonstre luto pela morte do pai dela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I hadn't seen my mother that happy since Lionel Richie went solo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Só vi a minha mãe feliz assim quando o Lionel Richie resolveu cantar sozinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lionel Ritchie (1949-), músico americano |

OCORRÊNCIA Nº: 177 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:06:19 - 00:06:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso encontra Chris no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Shaft. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Shaft! |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|--|
| Shaft, detetive negro personagem principal do filme e minissérie homônimos, transmitidos na década de 1970 |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 178 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:08:17 - 00:08:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: O avô de Chris morreu, e sua avó está passando uns dias na casa dele, e reclama de tudo. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Maxine: This tea tastes funny. What kind is it? |
|---|

| |
|-----------------------------|
| Chris: I think it's Lipton. |
|-----------------------------|

| |
|------------------------------------|
| Maxine: Mm-mm, tastes like Nestea. |
|------------------------------------|

| |
|---------------------|
| Chris: It's Lipton. |
|---------------------|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Maxine: Hmm. O chá tá com gosto esquisito! Que tipo de chá é? |
|---|

| |
|------------------------------|
| Chris: Acho que é chá preto. |
|------------------------------|

| |
|--|
| Maxine: Hm-hm, tem gosto de instantâneo. |
|--|

| |
|----------------------|
| Chris: Mas é fresco. |
|----------------------|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--------------------------------------|
| Lipton, Nestea: marcas de chá gelado |
|--------------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 179 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:11:27 - 00:11:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A família de Chris está na funerária tentando escolher um caixão para o seu avô, e sua avó reclamada da cor do caixão. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Maxine: It's a coffin, not an Oldsmobile. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Maxine: É um caixão, não um carro de luxo. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Oldsmobile: fabricante americana de automóveis fundada em 1897. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 180 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:11:58 - 00:12:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Michael, o tio de Chris, se oferece para ajudar a comprar o caixão. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Michael: It's a baseball card. Al Oliver. He played in Pittsburgh. Lifetime 330 hitter. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Michael: Um cartão de beisebol. Al Oliver. Ele jogou no Pittbusgh. E, sabe, ele foi tricampeão. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Al Oliver (1946-), ex-jogador de beisebol |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 181 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:12:17 - 00:12:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A tia de Chris alega ter apenas algumas moedas para contribuir com a compra do caixão. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Too bad he won't be playing Asteroids. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Pena que ele não jogue fliperama! |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Asteroids, jogo de tiro espacial para arcade lançado em 1979 |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 182 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:18:09 - 00:18:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle recebe sua mãe Maxine e seus 3 irmãos na sua casa após o falecimento de seu pai. Depois de alguns dias, eles vão embora, e a avó de Chris conversa com Rochelle. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Maxine: Did he say anything before he died? Rochelle: Who, Daddy? Maxine: No, Martin Luther King. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Maxine: Então... Ele disse alguma coisa antes de morrer? Rochelle: Quem? Papai? Maxine: Não, o Martin Luther King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso “Eu tenho um sonho”, proferido na Marcha de Washington em 1963. |

OCORRÊNCIA Nº: 183 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:00:49 - 00:00:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg convida Chris para jogar no arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Hey, you want to go over to the arcade? They've got Ms. Pacman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Vamos ao fliperama? Já tem o jogo de Pacman. Chris: Não, eu não gosto de ir lá. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pac-Man, jogo de arcade lançado em 1980. Ms. Pac-Man, sua sequência, foi lançado em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 184 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:01:04 - 00:01:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Uma garota da escola de Chris o convida para ir ao arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Girl: Hey, I'm meeting some friends over at the arcade to play some Ms. Pac-Man. You want to come? [...] Girl: I'm going to beat your butt in Ms. Pac-Man. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Ai, vou encontrar uns amigos lá no fliperama para jogar Pac-Man. Quer vir? [...] Garota: Vou te dar a maior surra no Pac-Man. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pac-Man, jogo de arcade lançado em 1980. Ms. Pac-Man, sua sequência, foi lançado em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 185 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:01:22 - 00:01:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso surpreende Chris quando este chega ao arcade. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Surprise, Donkey Kong! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Surpresa, Donkey Kong! |

| |
|---|
| EXPLICAÇÃO |
| Donkey Kong, gorilla protagonista do jogo de arcade homônimo, lançado em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 186 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:35 - 00:04:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius consegue um emprego com um salário melhor que o anterior. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Dad, can we start buying name brands at the store now? Julius: Just Oreos. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Aí, pai, podemos começar a comprar marcas famosas no mercado? Julius: Só biscoito. |
| EXPLICAÇÃO |
| Oreos: marca de biscoito recheado mais vendida nos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 187 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:50 - 00:04:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius sugere que a família faça um passeio para comemorar seu novo emprego. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Dad. Can we go to Great Escape? Rochelle: The amusement park? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Aí, pai, podemos ir à Grade Escapada? Rochelle: Parque de diversões? |
| EXPLICAÇÃO |
| Great Escape, parque de diversões e aquático de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 188 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:20 - 00:05:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris quer deixar a escola, mas Greg não concorda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: But we're a team, man. We're like Starsky and Hutch. Hall and Oates. Chris (narrator): Like Itchy and Blacky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Mas somos uma equipe. Como Starsky e Hutch. Não acha? Chris (narrador): Comichão e coçadinha. |
| EXPLICAÇÃO |
| Starsky & Hutch: série de TV de ação que tem uma dupla de policiais (um branco e um negro) como protagonistas |

OCORRÊNCIA Nº: 189 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:20 - 00:05:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris quer deixar a escola, mas Greg não concorda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: But we're a team, man. We're like Starsky and Hutch. Hall and Oates. Chris (narrator): Like Itchy and Blacky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Mas somos uma equipe. Como Starsky e Hutch. Não acha? |

| |
|---|
| Chris (narrador): Comichão e coçadinha. |
| EXPLICAÇÃO |
| Itchy and Blacky: corruptela de Itchy & Scratchy [Comichão e Coçadinha], personagens do desenho animado Os Simpsons |

OCORRÊNCIA Nº: 190 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:20 - 00:05:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris quer deixar a escola, mas Greg não concorda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: But we're a team, man. We're like Starsky and Hutch. Hall and Oates. Chris (narrador): Like Itchy and Blacky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Mas somos uma equipe. Como Starsky e Hutch. Não acha? Chris (narrador): Comichão e coçadinha. |
| EXPLICAÇÃO |
| Hall and Oates: dupla musical americana formada em 1967 |

OCORRÊNCIA Nº: 191 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:09:24 - 00:09:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris foi suspenso da escola e terá que ficar em casa por alguns dias. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: And don't think you just gonna be laying around here watching Knight Rider all day, okay? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: E não pense que vai ficar aqui de bobeira vendo Super Máquina o dia todo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Knight Rider: seriado de TV sobre um carro futurista, que foi transmitido de 1982 a 1986. |

OCORRÊNCIA Nº: 192 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:09:59 - 00:10:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius arranhou um emprego no mercado de peixes, e chega em casa com um odor insuportável. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: He's crazy if he think he gonna... be... coming up in this house smelling it up like 42nd Street. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Ele pensa o quê? Que vai chegar em casa cheirando a peixe podre? |
| EXPLICAÇÃO |
| 42nd Street: Rua de Nova Iorque. Nos anos 1980, tinha uma má reputação. |

OCORRÊNCIA Nº: 193 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:02 - 00:12:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Jackie Robinson quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se Jackie Robinson desistisse? |
| EXPLICAÇÃO |
| Jackie Robinson (1919-1972), jogador de beisebol, o primeiro afro-americano a jogar em uma liga de brancos |

OCORRÊNCIA Nº: 194 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:04 - 00:12:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if George Washington Carver quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se George Washington desistisse? |
| EXPLICAÇÃO |
| George Washington Carver (1860-1943), botânico e inventor afro-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 195 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:06 - 00:12:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Martin Luther King Jr. quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se Martin Luther King desistisse? |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso “Eu tenho um sonho”, proferido na Marcha de Washington em 1963. |

OCORRÊNCIA Nº: 196 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:15 - 00:12:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Colonel Sanders quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se o Coronel Sanders desistisse? |
| EXPLICAÇÃO |
| Colonel Sanders (1890-1980): fundador da rede de fast food KFC |

OCORRÊNCIA Nº: 197 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:17 - 00:12:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Apollo Creed quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se Apollo Creed desistisse? |
| EXPLICAÇÃO |
| Apollo Creed: boxeador negro interpretado por Carl Weathers no franquia de filmes Rocky |

OCORRÊNCIA Nº: 198 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:19 - 00:12:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Katherine Jackson quit making kids? [...] They might be The Jackson Three. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se a Katherine Jackson desistisse de ter filhos? [...] Eles seriam os Jackson Three. |
| EXPLICAÇÃO |
| Katherine Esther Jackson (1930-), matriarca da família Jackson |

OCORRÊNCIA Nº: 199 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:25 - 00:12:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta para seu pai que está pensando em abandonar a escola por causa das dificuldades que enfrenta lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Kool from Kool and the Gang quit? You think they would have gotten a record contract if they were just called The Gang? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E se o Kool, do Kool and Gang, desistisse? Você acha que iam assinar contrato com a gravadora se fossem só The Gang? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool & the Gang, banda americana de funk muito popular nos anos 1980 |

OCORRÊNCIA Nº: 200 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:16:00 - 00:16:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius chega fedendo do trabalho, e Rochelle não o deixa entrar em casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: That's the smell of a working man. Rochelle: No, that is the smell of Aquaman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: É o cheiro de um trabalhador! Rochelle: Não, é o cheiro do Príncipe Submarino. |
| EXPLICAÇÃO |
| Aquaman: personagem das estória em quadrinhos da DC Comics [Outro personagem, Namor, da Marvel, é conhecido como "o Príncipe Submarino"] |

OCORRÊNCIA Nº: 201 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:16:32 - 00:16:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle quer que Julius desista do emprego no mercado de peixes. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Thurgood Marshall quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O Thurgood Marshall se demitiu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Thurgood Marshall (1908-1993), jurista, o primeiro negro a se tornar ministro da Suprema Corte americana |

OCORRÊNCIA Nº: 202 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:16:34 - 00:16:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle quer que Julius desista do emprego no mercado de peixes. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Frederick Douglass quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O Frederick Douglass se demitiu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Frederick Douglass (1818-1895), ex-escravo que se tornou abolicionista, orador e escritor. |

OCORRÊNCIA Nº: 203 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:16:35 - 00:16:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle quer que Julius desista do emprego no mercado de peixes. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Booker T. Washington quit? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O Booker T. Washington se demitiu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Booker T. Washington (1856-1915), educador e orador afro-americano, da última geração a nascer sob a escravidão. |

OCORRÊNCIA Nº: 204 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:16:58 - 00:17:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris volta à escola Corleone apenas para pegar sua transferência. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Meanwhile, back at Corleone, like Kunta Kinte, I was waiting for my freedom papers. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto isso, na Corleone, igual ao Kunta Kinte, eu esperava minha carta de alforria. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kunta Kinte, um dos protagonistas do livro (e série de TV) Roots: The Saga of an American Family [Negras Raízes: A Saga de Uma Família] (1976), de Alex Haley |

OCORRÊNCIA Nº: 205 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:04 - 00:19:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg fica feliz ao saber que Chris voltou à escola, e o abraça. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Hey, this ain't Brokeback. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Aí, boiolicé não! |
| EXPLICAÇÃO |
| "Brokeback Mountain" (2005), filme que mostra o relacionamento homoafetivo entre dois homens |

OCORRÊNCIA Nº: 206 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:24 - 00:19:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso dá as boas-vindas a Chris na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Hey, Dolomite. Welcome back. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, Pixaim! Bem-vindo! |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Dolemite, um cafetão negro, dono de um clube noturno, protagonista do filme de ação homônimo (1975) |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 207 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:12 - 00:00:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris compara a situação de irmãos famosos. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Dominique Wilkins was the Human Highlight Show. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Dominique Wilkins não saía da tela da TV [...] |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Jacques Dominique Wilsinks (1960-), ex-jogador de basquete. Suas enterradas eram consideradas tão espetaculares que ele ganhou o apelido de “Human Highlights Show”. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 208 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:14 - 00:00:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris compara a situação de irmãos famosos. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris: narrator: And Gerald Wilkins watched a lot of film. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): [...] e Gerald Wilkins via televisão direto. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Gerald Bernard Wilkins (1963-), ex-jogador de basquete. Irmão de Dominique Wilkins. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 209 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:17 - 00:00:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris compara a situação de irmãos famosos. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris: narrator: Bill Clinton was the President of the United States. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Bill Clinton foi presidente dos Estados Unidos [...] |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| William Jefferson Clinton (1946-), conhecido como Bill Clinton, presidente dos EUA de 1993 a 2001. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 210 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:20 - 00:00:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris compara a situação de irmãos famosos. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris: narrator: But Roger Clinton needed a presidential pardon. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): [...] mas Roger Clinton precisou receber um perdão presidencial. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Roger Clinton Jr. (1956-), ator e músico americano, irmão mais novo de Bill Clinton. Em 2001, recebeu de seu irmão o perdão presidencial pelo crime de posse e venda de drogas. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 211 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:44 - 00:00:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra de quando foi ao cinema com seu irmão mais novo. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Two for Scarface. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Dois pra Scarface. |
| EXPLICAÇÃO |
| Scarface (1983), filme que conta a história de um cubano que se torna líder do tráfico em Miami, estrelando Al Pacino. |

OCORRÊNCIA Nº: 212 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:54 - 00:00:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra de quando foi ao cinema com seu irmão mais novo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I actually went to see Mr. Mom that day. It was pretty good. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Acabei indo assistir “Dona de Casa por Acaso” naquele dia. Foi legal! |
| EXPLICAÇÃO |
| Mr. Mom [Dona de Casa por Acaso] (1983), filme de comédia |

OCORRÊNCIA Nº: 213 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:11:39 - 00:11:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris quebrou o braço de seu irmão acidentalmente, e agora tem que ajudá-lo sempre que necessário. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Chris, help your brother with his Kool-Aid. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Chris, ajuda seu irmão a tomar o suco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 214 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:14:03 - 00:14:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle deixa Tonya no salão de beleza e sai para pagar umas contas. Vanessa, a dona do salão, promete cuidar da garota até Rochelle voltar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Vanessa: We'll watch Lil' Miss Nosy for you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Vanessa: A gente cuida da língua de trapo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Corruptela baseada nos personagens da série “Little Miss”, dos livros de Roger Hargreaves |

OCORRÊNCIA Nº: 215 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:18:00 - 00:18:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris reflete sobre como os irmãos mais novos sempre se espelham nos mais velhos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): It worked out for Keenen and Damon Wayans. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Deu certo com o Keenen e o Damon Wayans. |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| Keenan (1958-) e Damon Wayans (1960-), irmãos americanos, atores e comediantes |

OCORRÊNCIA Nº: 216 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:18:03 - 00:18:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reflete sobre como os irmãos mais novos sempre se espelham nos mais velhos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Not so great for Eric and Lyle Menendez. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Não deu certo com o Eric and Lyle Menendez. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lyle (1968-) and Eric Menendez (1970-), irmãos americanos condenados por assassinarem os próprios pais em 1989 |

OCORRÊNCIA Nº: 217 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:19:05 - 00:19:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew explica por que tem inveja de Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Plus, you get to go to school all the way in Brooklyn Beach. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Tem mais: você vai pra escola lá em Brooklyn Beach. |
| EXPLICAÇÃO |
| Brooklyn Beach, bairro de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 218 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:00:38 - 00:00:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como sua família consertava os móveis quebrados. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Another thing I discovered is if you're gonna buy cheap furniture, you better stock up on Krazy Glue. [...] Rochelle: Chris, go get your father's Krazy Glue. Chris (narrator): If we didn't have Krazy Glue, this would have happened to our house. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Outra coisa que eu descobri é que, se você for comprar móveis baratinhos, é melhor fazer estoque de cola. [...] Rochelle: Chris, pega a cola do seu pai. Chris (narrator): Se a gente não tivesse cola, olha só o que aconteceria com a nossa casa. |
| EXPLICAÇÃO |
| Krazy Glue, marca de cola rápida |

OCORRÊNCIA Nº: 219 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:02:07 - 00:02:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris encontra uma revista Playboy escondida na caixa de ferramentas do seu pai, e leva para a escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Oh, my God, this kicks ass on the Sears catalogue. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Ah, meu Deus! Dá de dez no catálogo de lingerie! |
| EXPLICAÇÃO |
| Sears catalog, revista de compras por correspondência fundada em 1888. |

OCORRÊNCIA Nº: 220 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:02:53 - 00:02:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris revela o medo secreto de Drew. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): My brother Drew wasn't scared of anything, but after he saw The Fly, he was terrified of spiders. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Meu irmão Drew não tinha medo de nada, mas depois que ele viu o filme "A Mosca", ele ficou com fobia de aranha. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Fly [A Mosca], filme de terror/ficção científica de 1986 |

OCORRÊNCIA Nº: 221 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:03:08 - 00:03:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala do medo que Drew adquiriu após ver filmes. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I don't want to tell you what happened after he saw Urban Cowboy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu não vou nem contar o que aconteceu depois que ele viu "Cowboy do Asfalto". |
| EXPLICAÇÃO |
| Urban Cowboy [Cowboy do Asfalto] (1980), drama romântico estrelando John Travolta |

OCORRÊNCIA Nº: 222 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:04:11 - 00:04:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso toma a revista Playboy que Chris tinha levado à escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Thanks, Mantan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Valeu, Saci. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mantan Moreland (1902-1973), ator de comédia afro-americano, popular nos anos 1930 e 1940. |

OCORRÊNCIA Nº: 223 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:06:04 - 00:06:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris decide pedir que Caruso devolva a revista que tomou dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: What do you want, Tito? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Você quer o quê, otário? |
| EXPLICAÇÃO |
| Tito Jackson (1953-), membro do grupo Jackson Five. |

OCORRÊNCIA Nº: 224 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:06:13 - 00:06:15

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Chris decide pedir que Caruso devolva a revista que tomou dele, e diz que seu pai vai matá-lo se descobrir que ele perdeu a revista.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Caruso: See you at your funeral, Slappy.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Caruso: Te vejo no teu enterro, mané!

EXPLICAÇÃO

Slappy White (1921-1995), comediante afro-americano

OCORRÊNCIA Nº: 225 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:07:23 - 00:07:27

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

CONTEXTO: Chris descreve como os garoto se aglomeravam para ver a revista Playboy na escola.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrador): They were huddled up like they were going to run the winning play at the Super Bowl.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrador): Eles estavam embolados de um jeito como se combinassem a jogada decisiva do campeonato de futebol.

EXPLICAÇÃO

Super Bowl, a final do campeonato nacional de futebol americano nos EUA

OCORRÊNCIA Nº: 226 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:00:49 - 00:00:52

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

CONTEXTO: A Srta. Morello avisa à turma que farão um passeio de ônibus a Washington.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Caruso: Prepare to sit in the back, Birmingham.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Caruso: Você vai sentar no fundo, Luther King.

EXPLICAÇÃO

Birmingham, Alabama, onde Martin Luther King Jr. liderou protestos contra a segregação racial em 1963

OCORRÊNCIA Nº: 227 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:01:49 - 00:01:51

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Chris relembra com sua mãe reagiu ao não ganhar um presente em uma data comemorativa.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrador): And it was just Arbor Day.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrador): E era só o Dia da Árvore.

EXPLICAÇÃO

Arbor Day: feriado de cunho ambiental. Nos EUA, é celebrado na última sexta-feira de abril; no Brasil, o Dia da Árvore é comemorado em 21 de setembro.

OCORRÊNCIA Nº: 228 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:01:58 - 00:02:01

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

CONTEXTO: Julius pretende comemorar o aniversário de casamento indo ao um show com Rochelle, e entrega os ingressos a ela.

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Dreamgirls! Oh, Dreamgirls! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Show na Broadway!?! Na Broadway!! |
| EXPLICAÇÃO |
| Dreamgirls (1981), musical da Broadway |

OCORRÊNCIA Nº: 229 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:02:13 - 00:02:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius diz que conseguiu os ingressos com o Perigo, que vende artigos roubados no bairro. Chris relembra que esta não é a primeira vez. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): My father has gotten tickets from Risky before -- for the Ali-Frazier fight at Madison Square Garden. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Não foi a primeira vez que o meu pai comprou ingresso com o Perigo: para a luta do Ali contra o Frazier no Madison Square Garden. |
| EXPLICAÇÃO |
| Muhammad Ali e Joe Frazier disputaram a “Luta do Século”, evento de boxe, em 1971 |

OCORRÊNCIA Nº: 230 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:02:23 - 00:02:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra os ingressos que seu pai comprou do Perigo anteriormente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): He got him tickets to see Patti LaBelle at Lincoln Center. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): [...] Ele comprou ingressos pra ver a Patti LaBelle no Lincoln Center. |
| EXPLICAÇÃO |
| Patti LaBelle (Patricia Louise Holt-Edwards, 1944-), cantora americana |

OCORRÊNCIA Nº: 231 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:01 - 00:03:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya demonstra sinais de catapora. Julius oferece ajuda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Want me to get the Robitussin? Rochelle: No, I don't think Robitussin's gonna help this. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Quer que eu pegue o xarope? Rochelle: Dessa vez, acho que o xarope não vai ajudar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin: marca de xarope |

OCORRÊNCIA Nº: 232 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:05:13 - 00:05:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle pretendem achar alguém para ficar com as crianças enquanto eles vão comemorar o aniversário de casamento assistindo a um show na Broadway. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Rochelle: You find anyone? Julius: Nobody wants to baby-sit kids with chicken pox. Rochelle: Well, there goes Dreamgirls. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Então? Encontrou alguém? Julius: Ninguém quer ser babá de criança com catapora. Rochelle: Então, vamos perder o show. |
| EXPLICAÇÃO |
| Dreamgirls (1981), musical da Broadway |

OCORRÊNCIA Nº: 233 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:06:09 - 00:06:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius sugere a Rochelle que ela vá com uma amiga ao show, enquanto ele fica em casa cuidando das crianças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| If she had a ball, she could have played for the Jets. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Se ela tivesse uma bola, poderia jogar pelos Jets. |
| EXPLICAÇÃO |
| New York Jets, time de futebol americano |

OCORRÊNCIA Nº: 234 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:06:21 - 00:07:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está em êxtase por conta do show que vai ver na Broadway, e sai cantando pela casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: "And I am telling you I'm not going / You're the best man I'll ever know / There's no way I can ever go / No, no, no, no way / No, no, no, no way / I'm living without you / I'm not living without you / I don't want to be free / I'm staying, I'm staying / And you, and you, you're gonna love me / Oh, you're gonna love me" |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: "And I am telling you I'm not going / You're the best man I'll ever know / There's no way I can ever go / No, no, no, no way / No, no, no, no way / I'm living without you / I'm not living without you / I don't want to be free / I'm staying, I'm staying / And you, and you, you're gonna love me / Oh, you're gonna love me" |
| EXPLICAÇÃO |
| "And I Am Telling You I'm Not Going", canção do musical Dreamgirls |

OCORRÊNCIA Nº: 235 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:07:06 - 00:07:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle está em êxtase por conta do show que vai ver na Broadway, e sai cantando pela casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Jennifer, I'm coming! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Cantoras, me aguardem! |
| EXPLICAÇÃO |
| Jennifer Holliday (1960-), cantora americana, parte do elenco do musical Dreamgirls (1981) |

OCORRÊNCIA Nº: 236 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:07:22 - 00:07:29

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg conversa com Chris sobre suas expectativas quanto ao passeio a Washington. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Dude, you got to pull it together. This is the best field trip all year. I might get to see Tip O’Neill. Chris: Who? Greg: You’ve never heard of Thomas Tip O’Neill? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Cara, precisa se organizar, essa é a melhor viagem do ano. Eu posso até ver Tip O’Neill. Chris: Quem? Greg: Nunca ouviu falar de Thomas “Tip” O’Neill? |
| EXPLICAÇÃO |
| Tip O’Neill (Thomas Phillip O’Neill Jr., 1912-1994), político, foi Presidente do Congresso Americano de 1977 a 1987 |

OCORRÊNCIA Nº: 237 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:07:30 - 00:07:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg diz que espera ver Tip O’Neill em Washington, mas Chris não sabe quem é. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Not unless he’s related to Shaquille. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Só se ele for parente do Shaquille. |
| EXPLICAÇÃO |
| Shaquille Rashaun O’Neal (1972-), ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 238 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:07:36 - 00:07:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A fim de coletar fundos para a viagem da escola a Washington, os alunos têm que vender caixas de biscoitos. Chris não consegue vender e conta a Greg que não sabe mais o que fazer. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Well, I don’t know what else I can do. I knocked on, like, 100 doors. Caruso: Well, you better knock on 100 more, Jermaine! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Mas não sei o que fazer! Já bati numas 200 portas! Caruso: Vai bater em outras 200, ô, Jackson Five! |
| EXPLICAÇÃO |
| Jermaine La Jaune Jackson (1954-), ex-membro do grupo Jackson Five |

OCORRÊNCIA Nº: 239 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:08:27 - 00:08:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris decide vender os biscoitos na rua, dizendo que foram obtidos de um caminhão que tombou na estrada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Cookies! Cookies for sale! Chocolate chip! Peanut butter Do-Si-Dos! Chocolate mint. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Biscoitos! Venda de biscoitos! Gota de chocolate, pasta de amendoim com coco, menta com chocolate! |
| EXPLICAÇÃO |
| Do-Si-Dos, biscoito de pasta de amendoim, um dos sabores vendidos pelas Garotas-Escoteiras dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 240 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:10:29 - 00:10:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está bastante animada com o show que verá na Broadway. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: I'm just so excited. I mean, this is Dreamgirls. Dreamgirls! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Eu tô tão entusiasmada. É um show na Broadway! Na Broadway! |
| EXPLICAÇÃO |
| Dreamgirls (1981), musical da Broadway |

OCORRÊNCIA Nº: 241 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:10:50 - 00:10:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está bastante animada com o show que verá na Broadway. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: "Dreamgirls! We'll make you happy! Yeah, yeah, yeah!" |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: "Dreamgirls! We'll make you happy! Yeah, yeah, yeah!" |
| EXPLICAÇÃO |
| "Dreamgirls", canção do musical homônimo |

OCORRÊNCIA Nº: 242 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:11:10 - 00:11:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris é levado à delegacia por ter dito que os biscoitos que vendia tinham sido tirados de um caminhão virado na estrada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Police officer: Yeah, apparently a delivery truck carrying cookies was hijacked in East Bergen the other day. [...] Chris: I didn't hijack a truck. I don't even know where East Bergen is. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Policial: É, parece que um caminhão carregado de biscoitos foi assaltado em East Bergen outro dia. [...] Chris: Eu não assaltei o caminhão. Eu nem sei onde fica East Bergen! |
| EXPLICAÇÃO |
| East Bergen, região do condado de Bergen, Nova Jérsei |

OCORRÊNCIA Nº: 243 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:12:53 - 00:12:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e outros suspeitos são levados à sala de reconhecimento da delegacia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): That looks like the cover of the last Commodores album. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Tá igual à capa do último disco dos Commodores. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Commodores, banda americana de soul music fundada em 1968 |

OCORRÊNCIA Nº: 244 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:15:41 - 00:15:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Os policiais descobrem que os biscoitos que Chris vendia não eram roubados, mas, antes de liberá-lo, decidem comprar uns biscoitos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Police officer: You got any peanut butter Do-Si-Dos? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Policial: Tem pasta de amendoim com coco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Do-Si-Dos, biscoito de pasta de amendoim, um dos sabores vendidos pelas Garotas-Escoteiras dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 245 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:18:46 - 00:18:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle decide presentear Julius com ingressos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Knicks playoff tickets? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Oh, ingressos pra final do campeonato! |
| EXPLICAÇÃO |
| New York Knicks: time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 246 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:18:56 - 00:18:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius e Rochelle estão vendo o jogo dos Knics das arquibancadas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: That's right, Clyde! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: É isso aí, Clyde! |
| EXPLICAÇÃO |
| Walter "Clyde" Frazier (1945-), ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 247 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:19:29 - 00:19:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris embarca no ônibus para o esperado passeio a Washington, mas Caruso nota algo no rosto dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Sounder, what's that on your cheek? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, neguinho! O que é isso na tua bochecha? |
| EXPLICAÇÃO |
| Sounder (1969), livro de William H. Armstrong que conta a história de um garoto negro vivendo na zona rural americana |

OCORRÊNCIA Nº: 248 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:00:13 - 00:00:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris compara o Dia das Mães com o Dia dos Pais. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Everybody wants to show their mama how much they love them. Even 2Pac wrote a song about his mother. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Até o Tupac escreveu uma canção sobre a mãe dele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tupac Amaru Shakur (1971-1996), rapper americano que foi assassinado a tiros em uma rua de Las Vegas, sem que ninguém identificasse os assassinos. |

OCORRÊNCIA Nº: 249 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:02:59 - 00:03:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Na escola, Chris conta a Greg que seu pai quer passar o Dia dos Pais sozinho em casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: My mother said she wanted a day alone. The next thing we knew, she left and moved to Poughkeepsie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: É melhor ter cuidado. Minha mãe disse que queria um dia só pra ela e, quando a gente viu, ela se mudou pra Poughkeepsie. |
| EXPLICAÇÃO |
| Poughkeepsie, cidade do estado de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 250 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:05:37 - 00:05:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg conta a Chris o que vai fazer para seu pai no Dia dos Pais, e Chris imagina o que aconteceria se fizesse o mesmo com Julius. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Well, first, I'm making his favorite breakfast -- Cap'n Crunch and cantaloupe. Chris (narrator): I tried to imagine doing the things that Greg talked about with my father. Like bringing him Cap'n Crunch and cantaloupe. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Bom, primeiro eu vou fazer o café da manhã preferido dele, bastante cereal com melão. Chris (narrador): Eu tentei me imaginar fazendo com o meu pai as coisas que o Greg falou... Que nem trazer cereal com melão. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cap'n Crunch, marca de cereal |

OCORRÊNCIA Nº: 251 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:10:28 - 00:10:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle diz a Julius como pretende passar o Dia dos Pais com as crianças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: And to see the movie "Trading Places". |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Nós vamos ao museu e ver o filme "Trocando as Bolas". |
| EXPLICAÇÃO |
| Trading Places [Trocando as Bolas] (1983), comédia com Dan Aykroyd e Eddie Murphy |

OCORRÊNCIA Nº: 252 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 1ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:13:24 - 00:13:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris observa que seu pai não gostaria de ganhar jóias no Dia dos Pais. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The closest my father got to jewelry was listening to Neil Diamond. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está triste porque sua paixão Keisha vai se mudar do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Hey, where y'all moving to? Keisha: We're going to this place in California. It's supposed to be really, really nice. Palm trees and lawns. And no violence and no crime. Chris: Well, what's it called? Keisha: Compton. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E aí, pra onde vão se mudar? Keisha: Vamos pra um lugar na Califórnia. Dizem que é muito, muito maneiro. Palmeira e gramados, e não tem nada de violência ou crimes. Chris: Hmm... Como é que se chama? Keisha: Compton. |
| EXPLICAÇÃO |
| Compton, Califórnia, uma cidade que ficou conhecida no final dos anos 1980 pelos altos índices de violência |

OCORRÊNCIA Nº: 257 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:02:05 - 00:02:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris quer convidar Yvette para sair, mas não sabe como. Então, sugere ensaiar o pedido com Greg no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: You'll be Yvette and I'll ask you out. Chris (narrator): Brokeback Hallway! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Você vai ser a Yvette e eu te convido pra sair. Chris (narrador): Boiolagem no corredor! |
| EXPLICAÇÃO |
| Corruptela de "Brokeback Mountain" (2005), filme que mostra o relacionamento homoafetivo entre dois homens |

OCORRÊNCIA Nº: 258 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:05:12 - 00:05:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris quer convidar Yvette para sair, mas os mais velhos dizem que ele tem que ter algo especial para impressioná-la. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Risky: Well, I've got the perfect thing for you-- Drakkar Noir. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Perigo: Eu tenho um lance pra você: perfuminho! |
| EXPLICAÇÃO |
| Drakka Noir, perfume masculino lançado em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 259 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:07:59 - 00:08:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Um policial está dando instruções aos moradores de Bed-Stuy sobre o programa de vigilância do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Cop: Like let's say one of you is on your way to Florida... Rochelle: Florida? Chris (narrator): The closest my family came to Florida was watching Esther Rolle on Good Times. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Policia: Tudo bem, digamos que uma de vocês vai viajar para a Flórida... |
| Rochelle: Flórida? |
| Policia: Hm-hum. |
| Chris (narrador): Minha família só viu a Flórida quando assistiu Miami Vice. |
| EXPLICAÇÃO |
| Esther Rolle (1920-1998) atriz bahamense-americana que atuou na série Good Times (1974-1979) |

OCORRÊNCIA Nº: 260 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:12:00 - 00:15:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris convidou Yvette para ir ao cinema com ele, mas ela acabou não aparecendo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): After an hour, I thought, "Maybe the bus got in an accident, skidded through the guardrail, exploded in midair, and ended up at the bottom of the East River." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Depois de uma hora, eu achei que o ônibus tinha batido, derrapado no meio-fio, explodido, capotado e acabado no fundo do rio. |
| EXPLICAÇÃO |
| East River, estuário de água do mar que cruza Manhattan |

OCORRÊNCIA Nº: 261 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:12:36 - 00:12:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que Yvette não foi ao cinema como combinado, e Greg lamenta bastante. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man, I don't know how you made it to school today. Stood up, out there on the street, talk about embarrassing. If I were you, I'd be so depressed, I'd be standing on top of the Brooklyn Bridge with a hundred pounds of rocks tied around my ankles and a bag of rats wrapped around my head, ready to jump... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Cara, eu não sei como veio à escola hoje. Tomou o maior bolo na rua, pagou um baita mico. Se eu fosse você, ficaria tão deprê que ia subir na ponte do Brooklyn com cinquenta quilos de pedra amarrados nos pés e a cabeça metida num saco cheio de ratos pronto pra pular. |
| EXPLICAÇÃO |
| Brooklyn Bridge |

OCORRÊNCIA Nº: 262 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:13:46 - 00:13:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Doc e Chris conversam no mercadinho. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Listen, you ever hear of Whodini? |
| Chris: Ecstasy and Jalil? Yeah. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Você manja o grupo Whoudini? |
| Chris: Grupo Whoudini? Manjo! |
| EXPLICAÇÃO |
| John Fletcher (Ecstasy, co-vocalista); Jalil Hutchins (letrista), da banda Whodini |

OCORRÊNCIA Nº: 263 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:13:46 - 00:13:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Doc e Chris convesam no mercadinho. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Listen, you ever hear of Whodini? Chris: Ecstasy and Jalil? Yeah. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Você manja o grupo Whoudini? Chris: Grupo Whoudini? Manjo! |
| EXPLICAÇÃO |
| Whodini, grupo de hip-hop nova-iorquino formado em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 264 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:14:10 - 00:14:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Doc fica irritado ao saber que Yvette não foi ao encontro marcado com Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Listen, if I was you, I'd go find that girl, take her by the hair and shake her like an Etch-A-Sketch. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Olha, se eu fosse você, eu catava aquela menina, agarrava pelo cabelo e sacodia ela que nem uma boneca de pano. |
| EXPLICAÇÃO |
| Etch-A-Sketch: brinquedo de desenho mecânico inventado pelo francês André Cassagnes. Para apagar o desenho, devia-se balançar o brinquedo. |

OCORRÊNCIA Nº: 265 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:16:13 - 00:16:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew ofereceu-se como voluntário paa ajudar os alunos da escola a atravessarem a rua, mas só garotas aparecem. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Drew's corner was crawling with more girls than Usher's garbage can. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Chovia mais garota na horta do Drew do que enchente na época do verão. |
| EXPLICAÇÃO |
| Usher Raymond IV (1978-), cantor, dançarino e ator norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 266 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:18:35 - 00:18:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris foi rejeitado por Yvette, que só estava interessada em ir ao show, com quem quer que fosse. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I asked Yvette out after I got famous. She stood me up and went out with Chris Tucker. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Chamei a Yvette pra sair depois que fiquei famoso. Ele me deu um bolo e saiu com o Chris Tucker. |
| EXPLICAÇÃO |
| Christopher Tucker (1971-), ator e comediante afro-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 267 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:06:44 - 00:06:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg e Chris conversam sobre a possibilidade de convidar DiPaolo para ser vice na chapa para presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: He might be dumb, but people like him. Chris (narrator): They said the same thing about Fabio. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Pode ser burro, mas gostam dele. //— Chris (narrador): Dizem a mesma coisa das modelos e das manequins. |
| EXPLICAÇÃO |
| Fabio Lanzoni (1959-), modelo ítalo-americano e garoto-propagande de algumas marcas famosas. |

OCORRÊNCIA Nº: 268 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:10:37 - 00:10:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta convencer DiPaolo a ser seu vice na chapa para eleição do presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| DiPaolo: Vice president? Chris: Yeah, with me. We can be like Bobby Jones and Henry Bibby on the Sixers. DiPaolo: Can we be like Kevin McHale and Dennis Johnson on the Celtics? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| DiPaolo: Vice-presidente? Chris: É, comigo. A gente podia ser tipo Pelé e Tostão na Copa de 70. DiPaolo: Dá pra ser Toninho Cereso e Serginho da última Copa? |
| EXPLICAÇÃO |
| Robert Clyde “Bobby” Jones (1951-), Charles Henry Bibby (1949-): jogadores de basquete do Philadelphia 76ers nos anos 1980; Kevin Edward McHale (1957), Dennis Wayne Johnson (1954-2007), jogadores de basquete do Boston Celtics nos anos 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 269 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:01:09 - 00:01:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão preparando o cartaz de campanha para a eleição a presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Oh, that’s great! Where’s your picture? Chris (narrator): Next to Waldo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Ms. Morello: Uh! Formidável! Cadê seu retrato? Chris (narrador): Perto do Wally! |
| EXPLICAÇÃO |
| Wally/Waldo (nos EUA e Canadá) [Wally], personagem da série de “Where’s Waldo?” [Onde está o Wally?], criado por Martin Stanford em 1987 |

OCORRÊNCIA Nº: 270 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:01:37 - 00:01:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris está nos preparativos para seu discurso na campanha para eleição ao grêmio estudantil. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Oh, by the way, are you going to need an organ player? Chris: Why would I need an organ player? Ms. Morello: Oh, you know, in case you catch the Holy Ghost.[...] |

| |
|---|
| Chris (narrator): Didn't Ghostbusters already catch the Holy Ghost? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Ah, falando no assunto, vão precisar de um organista? Chris: Por que eu precisaria de um organista? Srta. Morello: Sabe como é, pra pegar o espírito da coisa! [...] Chris (narrador): Já peguei o espírito da coisa, e a coisa tá preta! |
| EXPLICAÇÃO |
| Ghostbusters [Os Caça-Fantasmas] (1984), filme de ficção científica/aventura, um dos maiores sucessos de 1984 |

OCORRÊNCIA Nº: 271 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:04:07 - 00:04:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris está sem ideia do que falar no seu discurso de campanha para eleição a presidente do grêmio escolar, e Greg traz algumas sugestões. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: "The geopolitical infrastructure of Corleone"? "Trading arms for hostages"? "Postwar Grenada"?! Greg: Good, huh? I got more stuff, too, on Noriega and the fallacy of trickle-down economics. Chris: Wait. "The fallacy of trickle-down economics"? Greg, this is the eighth grade. Greg: Yeah, but it's trickling down to us. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: "A infraestrutura geopolítica da Corleone"? "Troca de armas por reféns"? "Granada do Pós-Guerra"? Greg: Legal, né? Já consegui mais material, sobre Noriega e a falácia da economia populista. Chris: Peraí! "A falácia da economia populista"? Greg, a gente tá na 8ª série! Greg: É, mas o populacho somos nós! |
| EXPLICAÇÃO |
| Granada, ilha britânica no Caribe |

OCORRÊNCIA Nº: 272 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:05:33 - 00:05:40
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius alugou o andar de cima do apartamento para o Sr. Omar, dono da funerária do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What is he doing up there? Rochelle: I guess he's listening to music. Pete Escovedo, I think. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O que ele tá fazendo lá em cima? Rochele: Eu acho que ele tá ouvindo música. Eu acho que é Pete Escovedo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Peter Michael Escovedo (1935-), percursorionista mexicano-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 273 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:06:43 - 00:06:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encontra Greg e Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, look, it's Frank and Sammy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: E, olha, o Sinatra e o Sam Davis. |
| EXPLICAÇÃO |
| Frank Sinatra (1915-1998), um dos mais conhecidos cantores norte-americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 274 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:06:43 - 00:06:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encontra Greg e Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, look, it's Frank and Sammy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: E, olha, o Sinatra e o Sam Davis. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sammy Davis Jr. (1925-1990), ator, cantor e comediante afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 275 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:08:18 - 00:08:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso de despede de Chris após o debate para a eleição ao grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Nice going, thunder thumbs. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Mandou bem, hein, negritude! |
| EXPLICAÇÃO |
| Apelido de Louis Johnson (1955-2015), músico e baixista afro-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 276 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:08:54 - 00:09:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew achou US\$ 10 na escada de casa, e resolve comprar algo do Perigo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Risky: How about an Olympic torch? Olympic torch right here. And that's from this year's Summer Olympics. Drew: And how'd you get it? Risky: Mary Lou Retton, man. Are you buying or are you asking questions? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Perigo: Que tal uma tocha olímpica? Eu tenho uma tocha olímpica bem aqui! E é das Olimpíadas desse ano! Drew: E como conseguiu? Perigo: Hmm, com a Mary Lou, você veio comprar ou perguntar, hein? |
| EXPLICAÇÃO |
| Mary Lou Retton (1968-), ginasta americana que ganhou a primeira medalha de ouro no individual geral para a ginástica americana, nas Olimpíadas de Los Angeles em 1984. |

OCORRÊNCIA Nº: 277 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:09:19 - 00:09:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew achou US\$ 10 na escada de casa, e resolve comprar do Perigo uma carteira de couro de cobra. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: How much? Risky: Ten dollars. Drew: I'll take it. Chris (narrator): The Indians made a similar deal for Manhattan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Quanto é? Perigo: Dez pratas! |

| |
|---|
| Drew: Eu compro! Chris (narrador): Foi o que os índios receberam pela ilha de Manhattan. |
| EXPLICAÇÃO |
| Em 1626, índios americanos supostamente venderam a ilha de Manhattan a colonizadores holandeses por mercadorias que valiam o equivalente a US 24. |

OCORRÊNCIA Nº: 278 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:10:04 - 00:10:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O Sr. Omar chega à casa de Chris para jantar, e traz consigo a Sra. Taylor, que ele apresenta a Rochelle. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mrs. Taylor: Oh, we know weach other. We both used to sell Yvonne products. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sra. Taylor: Ah, nós nos conhecemos. Nós duas vendíamos produtos Yvonne. |
| EXPLICAÇÃO |
| Produtos Yvonne: Produtos de beleza e capilares, como perucas e extensões, para mulheres negras |

OCORRÊNCIA Nº: 279 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:12:59 - 00:12:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso rouba o discurso que Chris havia preparado para proferir aos alunos na campanha para eleição a presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Thanks, Kashif! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Valeu, cacique! |
| EXPLICAÇÃO |
| Kashif Saleem, nome de nascimento: Michael Jones (1956-2016), músico multi-instrumentista, cantor, compositor, produtor e diretor artístico afro-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 280 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:14:04 - 00:14:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle perdeu US\$ 10 em casa. Drew achou o dinheiro e gastou sem contar nada a ela. Então, Rochelle resolve perguntar se alguém achou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador) He couldn't look guiltier if his lawyer was Johnnie Cochran. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ele tava com mais cara de culpado que o O.J. Simpson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Johnnie L. Cochran Jr. (1937-2005), advogado afro-americano que atuou na defesa e subsequente absolvição do jogador de futebol americano O.J. Simpson da acusação de assassinato de Nicole Brown Simpson, ex-esposa do jogador, e seu amigo Ron Goldman. |

OCORRÊNCIA Nº: 281 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:15:10 - 00:15:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso lê para os alunos o discurso que roubou de Chris, com ênfase na igualdade racial e esperança, e é amplamente aplaudido pela turma. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Caruso wouldn't know Jesse Jaskson from Reggie Jackson. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): O Caruso não sabia a diferença de Jesse Jackson pra Michael Jackson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jesse Jackson (1941), ativista pelos direitos civis dos negros americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 282 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:15:10 - 00:15:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso lê para os alunos o discurso que roubou de Chris, com ênfase na igualdade racial e esperança, e é amplamente aplaudido pela turma. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Caruso wouldn't know Jesse Jasckson from Reggie Jackson. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): O Caruso não sabia a diferença de Jesse Jackson pra Michael Jackson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Reginald Martinez Jackson (1946-), ex-jogador de beisebol que atuou de 1967 a 1987. |

OCORRÊNCIA Nº: 283 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:15:27 - 00:15:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso encerra seu discurso de campanha para a eleição a presidente do grêmio escolar, e dá um tapa na cabeça de Chris ao passar por ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Oops! Upside your head! |
| Chris (narrador): The next politician to use that move was Jesse "The Body" Ventura. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Ôpa, bem na cabeça! |
| Chris (narrador): Tá cheio de político no Congresso usando esse golpe aí! |
| EXPLICAÇÃO |
| Jesse Ventura (1951-), ex-lutador profissional, ator, apresentador de TV e político americano. Chegou a ser governador do estado de Minnesota de 1999 a 2003. |

OCORRÊNCIA Nº: 284 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:16:53 - 00:16:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I've got a textbook that says Dwight Eisenhower is president. Who is Dwight Eisenhower? I don't know! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu tenho livros de história que dizem que Dwight Eisenhower é o presidente. Quem é Dwight Eisenhower? Eu não sei! |
| EXPLICAÇÃO |
| Dwight David Eisenhower (1890–1969), general do exército americano e comandante das forças aliadas durante a II Guerra Mundial e presidente dos EUA de 1953 a 1961. |

OCORRÊNCIA Nº: 285 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:17:05 - 00:17:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I had some Jell-O last week that was harder than the bowl. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu comi uma gelatina que estava muito mais dura que o prato. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jell-O, marca de gelatina |

OCORRÊNCIA Nº: 286 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:17:36 - 00:17:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: And do we have to say the Pledge of Allegiance every day? It's a pledge. We can say it once. What, they don't trust us or something? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E a gente tem que jurar a bandeira todo dia? É uma jura, basta jurar uma vez! Qual é, eles não confiam na gente? |
| EXPLICAÇÃO |
| Pledge of Allegiance: juramento de lealdade à bandeira e à república americanas, geralmente feito pelas crianças durante a educação infantil. |

OCORRÊNCIA Nº: 287 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:17:54 - 00:17:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: How about Coney Island? Or Times Square? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Que tal o parque de diversões? Ou o estádio de futebol? |
| EXPLICAÇÃO |
| Times Square: a principal área comercial, turística e de Coney Island: área de Nova Iorque conhecida pelos parques turísticos e pela praia/entretenimento de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 288 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:17:59 - 00:18:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Let's go see the Knicks! Let's go see the Yankees! Heck, I'll even go see "Cats"! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Vamos ver os Knicks! Vamos ver os Yankees! Pôxa, eu topo até ver "Cats"! |
| EXPLICAÇÃO |
| Cats, peça musical de Andrew Lloyd Webber, estreou em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 289 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:17:59 - 00:18:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris discursa de improviso para os alunos durante a campanha para presidente do grêmio escolar. |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Let's go see the Knicks! Let's go see the Yankees! Heck, I'll even go see "Cats"! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Vamos ver os Knicks! Vamos ver os Yankees! Pôxa, eu topo até ver "Cats"! |
| EXPLICAÇÃO |
| Knicks e Yankees: times nova-iorquinos de basquete e futebol americano, respectivamente |

OCORRÊNCIA Nº: 290 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:04:43 - 00:05:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: A família toda está em casa, e Drew convida sua mãe a assistir TV com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Mom, you want to watch The Ropers with me? It's the one with the big misunderstanding.[...] Chris (narrator): The only thing Drew liked more than watching The Ropers was watching The Ropers with my mother. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Mãe, quer ver televisão comigo? O programa vai ser muito maneiro![...] Chris (narrador): A única coisa que o Drew gostava mais do que ver televisão era ver televisão com a minha mãe. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Ropers: série de TV americana (1979-1980) |

OCORRÊNCIA Nº: 291 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:05:22 - 00:05:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Os vizinhos desconfiam que Chris e Tasha está namorando, mas Chris não faz nada para desmentir os rumores. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wasn't saying a word about me and Tasha, and yet, it was all over Bed-Stuy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu não contei pra geral sobre mim e a Tasha. Mesmo assim, o bairro não falava de outra coisa. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bedford-Stuyvesant, bairro do Brooklyn |

OCORRÊNCIA Nº: 292 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:05:50 - 00:06:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: James e Golpe Baixo conversam sobre os rumores de que Chris e Tasha estão namorando. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| James: Man, I heard Tasha caught Chris cheating with Valerie Simpson. Nick Ashford gonna kill him. Kill Moves: Notice how Nick Ashford and Verdine White look just alike? James: Verdine White from the liquor store, or Verdine White from Earth, Wind and Fire? Kill Moves: It's the same guy. James: Whaaaat? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| James: Cara, ouvi falar que a Tasha pegou o Chris no flagra com a Valerie Simpson. O Nick Ashford vai matar ele. Golpe Baixo: Já percebeu como Nick Ashford e Verdine White são parecidos? James: Verdine White da loja de bebidas ou Verdine White de Earth, Wind and Fire? Golpe Baixo: É o mesmo cara. James: Nem vem! |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| Nickolas Ashford (1941-2011) e Valerie Simpson (1946-), casal de músicos e produtores musicais, membros da dupla Ashford & Simpson. Fizeram muito sucesso nos EUA na década de 1980.** Verdine White (1951-), baixista da banda Earth, Wind & Fire |

OCORRÊNCIA Nº: 293 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:07:00 - 00:07:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso cumprimenta Chris por achar que ele está namorando Tasha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Lakeside, I didn't know you had it in you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, bonitão, eu achei que você não era de nada! |
| EXPLICAÇÃO |
| Lakeside: banda de funk composta por afro-americanos que fez sucesso na década de 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 294 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:07:00 - 00:07:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello cumprimenta Chris por achar que ele está namorando Tasha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Well, aren't you just a little Sweet Sweetback. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: E, olha só! Não é que ele tem borogodó! |
| EXPLICAÇÃO |
| Sweet Sweetback Sweetback Baadasssss Song, filme de ação/suspense lançado em 1971. Ganhou reconhecimento como o primeiro filme do subgênero 'blaxploitation'. |

OCORRÊNCIA Nº: 295 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:07:29 - 00:07:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew pede ajuda a sua mãe para fazer a tarefa de casa, mas Rochelle diz que não pode. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Drew hadn't looked that sad since E.T. went home. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Meu maninho não ficava tão triste desde que o ET voltou pra casa. |
| EXPLICAÇÃO |
| E.T., the Extraterrestrial, filme de ficção científica de 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 296 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:07:40 - 00:07:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Doc se mostra surpreso ao ouvir rumores de que Chris está namorando Tasha |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Here I'm thinking, is "Mr. Lonely." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Eu aqui pensando que você é o maior solitário... |
| EXPLICAÇÃO |
| Mr. Lonely: música de Bobby Vinton, lançada em 1962 |

OCORRÊNCIA Nº: 297 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:07:44 - 00:07:47

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Doc se mostra surpreso ao ouvir rumores de que Chris está namorando Tasha |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Come to find out it's "Lady-Killer," huh?* |
| Chris: I'm not a lady-killer. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: [...] e acabo descobrindo que é o "Rei das Meninas". |
| Chris: Eu não sou o "Rei das Meninas". |
| EXPLICAÇÃO |
| Lady Killer: romance policial de Ed McBain, lançado em 1968 (?) |

OCORRÊNCIA Nº: 298

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:09:38 - 00:09:58

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A avó de Tasha ouviu rumores sobre o suposto namoro entre Chris e Tasha, e resolve falar com Rochelle. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Clarkson: Your son was in my house with my granddaughter when I wasn't home. And then went around the neighborhood and talked about her like she was some kind of tramp. |
| Rochelle: Chris? |
| No, Kareem Abdul-Jabbar. Yes, Chris! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sra. Clarkson: O seu filho esteve na minha casa com a minha neta quando eu estava fora e depois ele saiu pelo bairro falando mal dela como se ela fosse uma vadia. |
| Rochelle: O Chris? |
| Sra. Clarkson: Não, o Idi Amin Dada. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kareem Abdul-Jabbar (1947-), afro-americano, ex-jogador de basquete, um dos melhores de todos os tempos Idi Amin Dada (1923/28-2003), ditador militar de Uganda, país do qual foi presidente de 1971 a 1979. |

OCORRÊNCIA Nº: 299

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:13:35 - 00:13:44

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Em casa, Drew pede ajuda à sua mãe para fazer suco. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Mom, can you help me make some Kool-Aid? |
| Rochelle: Aw, Drew, I'm trying to rest for 20 minutes before I have to cook dinner. Here. You know how to make Kool-Aid.[...] |
| Julius: We got any Kool-Aid? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Ai, mãe, pode me ajudar a fazer um refresco? |
| Rochelle: Ah, não, eu queria descansar 20 minutos antes de fazer o jantar. Aqui! Sabe fazer refresco.[...] |
| Julius: Tem refresco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 300

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:15:34 - 00:15:36

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle explica a Drew que estava se recusando a ajudá-lo simplesmente porque já o considera independente. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Good. Come on, let's make some Kool-Aid. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Então, vamos fazer um refresco. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 301 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:17:31 - 00:17:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso fica sabendo que o namoro de Chris e Tasha era só boato. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: You blew it, cornbread. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Pisou na bola, neguinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cornbread: pão de milho típico do Sul dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 302 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:17:31 - 00:17:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morelo fica sabendo que o namoro de Chris e Tasha era só boato. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Some Sweetback you are. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Grande borogodó você tem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sweet Sweetback Sweetback Baadasssss Song, filme de ação/suspense lançado em 1971. Ganhou reconhecimento como o primeiro filme do subgênero 'blaxploitation'. |

OCORRÊNCIA Nº: 303 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 4 TEMPO: 00:19:35 - 00:19:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris resolve pedir desculpas à Sra. Clarkson por não ter feito nada para evitar que os rumores de seu suposto namoro com Tasha se espalhassem pelo bairro, mas é repreendido por ela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Miss Clarkson missed me when Tasha started dating Bobby Brown. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): A Sra. Clarkson ficou cheia de saudade de mim quando a Tasha começou a sair com o Bobby Brown. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano. Foi casado com a cantora Whitney Houston de 1992 a 2007, e seu relacionamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 304 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:01:46 - 00:01:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve a vida criminoso de Malvo, o ladrão do bairro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): When Shawshank Redemption came out, Malvo thought it was a comedy. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando lançaram “Um Sonho de Liberdade”, o Malvo pensou que era uma comédia. |
| EXPLICAÇÃO |
| Shawshank Redemption [Um Sonho de Liberdade], filme de 1994 |

OCORRÊNCIA Nº: 305 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:04:25 - 00:04:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew e Chris brigam para decidir que programa vão assistir na TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Look, I don't care what y'all watching long as y'all done when Sue Simmons comes on Live at Five. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Não interessa quem está assistindo. Quando a Sue Simmons aparecer no “Ao Vivo às Cinco”, eu quero ver. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sue Simmons (1942-), apresentadora de telejornal na rede de TV americana WNBC de 1980 a 2012. “Live at Five” é o nome adotado por várias redes de TV para o noticiário das 17:00. |

OCORRÊNCIA Nº: 306 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Juius comprou um aparelho de Betamax e algumas fitas virgens, e a família decide o que cada um vai gravar da TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: I'm going to record Billy Ocean videos. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Ah, eu vou gravar os vídeos do Billy Ocean! |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 307 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Juius comprou um aparelho de Betamax e algumas fitas virgens, e a família decide o que cada um vai gravar da TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle (to Chris): What are you going to record, baby? Chris (narrador): The 700 Club. So I can pray not to get robbed again. Chris: I don't know, maybe Rocky? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochele (para Chris): Vai gravar o quê, meu amor? Chris (narrador) “Os Mais Procurados da América”. E vou rezar pra não ser assaltado de novo. Chris: Que tal “Rocky: Um Lutador?” |
| EXPLICAÇÃO |
| The 700 Club: Programa de notícias, debates e pregações cristãs da CBN (Christian Broadcasting Network) Os Mais Procurados da América” = “America's Most Wanted”, programa policial transmitido de 1988 a 2012). Arte, entretenimento e mídia Programa de TV Neutralização |

OCORRÊNCIA Nº: 308 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:36

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Juius comprou um aparelho de Betamax e algumas fitas virgens, e a família decide o que cada um vai gravar da TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: You all can do whatever y'all want as long as I can record my stories. Chris (narrator): Now, my father could catch a bonus sleep and "The Young and the Restless". |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Vocês podem fazer o que quiser, contanto que eu possa gravar as minhas novelas. Chris (narrador): Agora meu pai pode botar o sono e a novela "Jovens e Inquietos" em dia. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Young and the Restless: telenovela originalmente transmitida pela CBS, no ar desde 1973 |

OCORRÊNCIA Nº: 309

TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 5

TEMPO: 00:05:25 - 00:05:36

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Juius comprou um aparelho de Betamax e algumas fitas virgens, e a família decide o que cada um vai gravar da TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: And I'm going to record Knight Rider. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: E eu vou gravar a "Super Máquina"! |
| EXPLICAÇÃO |
| Knight Rider: seriado de TV sobre um carro futurista, que foi transmitido de 1982 a 1986. |

OCORRÊNCIA Nº: 310

TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 5

TEMPO: 00:05:25 - 00:05:36

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Juius comprou um aparelho de Betamax e algumas fitas virgens, e a família decide o que cada um vai gravar da TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle (to Chris): What are you going to record, baby? Chris (narrator): The 700 Club. So I can pray not to get robbed again. Chris: I don't know, maybe Rocky? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochele (para Chris): Vai gravar o quê, meu amor? Chris (narrador)"Os Mais Procurados da América". E vou rezar pra não ser assaltado de novo. Chris: Que tal "Rocky: Um Lutador?" |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky: filme de 1976 sobre o lutador de boxe Rocky Balboa, interpretado por Sylvester Stallone. OBS. |

OCORRÊNCIA Nº: 311

TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 5

TEMPO: 00:05:50 - 00:05:59

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e decide lhe dar de presente algumas fitas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Hey, Chris. I brought you some old movies we had left over. I got "Sharky's Machine" and "Young Frankenstein". Chris: Who's that? Greg: It's a Mel Brooks movie, it's hilarious. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| | | |
|--|------------|------------------------------|
| Greg: Aí, Chris, eu trouxe uns filmes velhos que estavam sobrando. Eu tenho “Caçada em Atlanta e “O Jovem Frankenstein”. | | |
| Chris: Qual é esse? | | |
| Greg: É um filme do Mel Brooks. É hilário! | | Mel Brooks (Melvin Kaminsky, |
| 1926-), ator, diretor e comediante americano | | Celebridades, personagens |
| históricos/fictícios | Ator/atriz | Estrangeirização |
| EXPLICAÇÃO | | |
| Rocky: filme de 1976 sobre o lutador de boxe Rocky Balboa, interpretado por Sylvester Stallone. | | |
| OBS. | | |

OCORRÊNCIA Nº: 312 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:05:50 - 00:05:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| | | |
|--|-------|------------------------------|
| CONTEXTO: Greg soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e decide lhe dar de presente algumas fitas. | | |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: | | |
| Hey, Chris. I brought you some old movies we had left over. I got “Sharky’s Machine” and “Young Frankenstein”. | | |
| Chris: Who’s that? | | |
| Greg: It’s a Mel Brooks movie, it’s hilarious. | | |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: | | |
| Greg: Aí, Chris, eu trouxe uns filmes velhos que estavam sobrando. Eu tenho “Caçada em Atlanta e “O Jovem Frankenstein”. | | |
| Chris: Qual é esse? | | |
| Greg: É um filme do Mel Brooks. É hilário! | | Sharky’s Machine [Caçada em |
| Atlanta]: filme de ação lançado em 1981 | | Arte, entretenimento e mídia |
| | Filme | Tradução oficial |
| EXPLICAÇÃO | | |
| Rocky: filme de 1976 sobre o lutador de boxe Rocky Balboa, interpretado por Sylvester Stallone. | | |
| OBS. | | |

OCORRÊNCIA Nº: 313 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:05:50 - 00:05:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| | | |
|--|-------|------------------------------|
| CONTEXTO: Greg soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e decide lhe dar de presente algumas fitas. | | |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: | | |
| Hey, Chris. I brought you some old movies we had left over. I got “Sharky’s Machine” and “Young Frankenstein”. | | |
| Chris: Who’s that? | | |
| Greg: It’s a Mel Brooks movie, it’s hilarious. | | |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: | | |
| Greg: Aí, Chris, eu trouxe uns filmes velhos que estavam sobrando. Eu tenho “Caçada em Atlanta e “O Jovem Frankenstein”. | | |
| Chris: Qual é esse? | | |
| Greg: É um filme do Mel Brooks. É hilário! | | Young Frankenstein [O Jovem |
| Frankenstein]: filme de comédia/terror lançado em 1974 | | Arte, entretenimento e mídia |
| | Filme | Tradução oficial |
| EXPLICAÇÃO | | |
| Rocky: filme de 1976 sobre o lutador de boxe Rocky Balboa, interpretado por Sylvester Stallone. | | |
| OBS. | | |

OCORRÊNCIA Nº: 314 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:06:21 - 00:06:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que alertou alguém que estava prestes ter uma corrente de ouro roubada por Malvo, e que, por isso, o ladrão resolveu cobrar dele uma corrente igual. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: You know, there was a similar situation in Sharky's Machine. Burt Reynolds got ripped-off but he didn't wanna go to the cops. Chris: What did he do? Greg: He killed all the bad guys. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Sabe, tinha uma situação parecida no "Caçada em Atlanta". O Burt Reynolds foi assaltado mas não quis procurar a polícia. Chris: E o quê que ele fez? Greg: Ele matou os bandidos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Burt Reynolds (1936-), ator americano |

OCORRÊNCIA Nº: 315 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:06:21 - 00:06:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que alertou alguém que estava prestes ter uma corrente de ouro roubada por Malvo, e que, por isso, o ladrão resolveu cobrar dele uma corrente igual. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: You know, there was a similar situation in Sharky's Machine. Burt Reynolds got ripped-off but he didn't wanna go to the cops. Chris: What did he do? Greg: He killed all the bad guys. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Sabe, tinha uma situação parecida no "Caçada em Atlanta". O Burt Reynolds foi assaltado mas não quis procurar a polícia. Chris: E o quê que ele fez? Greg: Ele matou os bandidos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sharky's Machine: filme de ação lançado em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 316 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:06:52 - 00:06:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e resolve lhe dar uma fita. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Boscoe, I hear you got a Betamax? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, Tição! Soube que ganhou um BetaMax. |
| EXPLICAÇÃO |
| Betamax: sistema de vídeo inventado em 1975 |

OCORRÊNCIA Nº: 317 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:06:52 - 00:06:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e resolve lhe dar uma fita. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Caruso: Hey, Boscoe, I hear you got a Betamax? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, Tição! Soube que ganhou um BetaMax. |
| EXPLICAÇÃO |
| Boscoe: banda de funk fundada em 1973 |

OCORRÊNCIA Nº: 318 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:06:57 - 00:07:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso soube que Chris agora tem um Betamax em casa, e resolve lhe dar uma fita. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: I got a movie for you. A comedy. Chris: "Birth of a Nation"... Caruso: A classic! Hilarious. You'll love it. Chris (narrator): Couldn't be any worse than Soul Plane. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Eu trouxe um filme pra você. É uma comédia. Chris: "O Nascimento de uma Nação"... Caruso: É um clássico. Hilário! Você vai adorar! Chris (narrador): Não dá pra ser pior que filme de rap! |
| EXPLICAÇÃO |
| Birth of a Nation: filme mudo lançado em 1915, que retratava afro-americanos de maneira negativa e ainda fazia apologia à Ku Klux Klan. Soul Plane: comédia lançada em 2004, que recebeu várias críticas negativas. |

OCORRÊNCIA Nº: 319 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:07:35 - 00:07:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Malvo assaltou o mercadinho de Doc enquanto Chris estava lá sozinho. Agora, Doc tenta fazer um retrato-falado do ladrão a partir da descrição que Chris fornece. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Chris, that's Al Jarreau.[...] Doc: First time, this one looked like... yeah, ain't that look like Kareem Abdul-Jabbar? And that's George Jefferson, and isn't that Lionel Richie? [...] Malvo: You know, it's Al Jarreau. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Chris, esse é o Al Jarreau.[...] Doc: Bom, vamos continuar. Não é a cara do Karrem Adbul-Jabbar? E esse é Goerge Jefferson. Esse não é o Lionel Ritchie? [...] Malvo: Cara, esse é o Al Jarreau! |
| EXPLICAÇÃO |
| Al Jarreau (1940-2017), músico afro-americano Kareem Abdul-Jabbar (1947-) George Jefferson: personagem da série de TV The Jeffersons (1975-1985) Lionel Ritchie (1949-), músico americano |

OCORRÊNCIA Nº: 320 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:09:25 - 00:09:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Malvo passa no mercadinho do Doc para intimidar Chris. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wish Burt Reynolds was here. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu queria que o Burt Reynolds estivesse aqui. |
| EXPLICAÇÃO |
| Burt Reynolds (1936-), ator americano |

OCORRÊNCIA Nº: 321 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:10:01 - 00:10:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius fica furioso ao ver que alguém gravou desenhos nas fitas em que ele tinha gravado a novela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: From now on, that red light is on on that Betamax, you don't touch it. You hear me? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: De agora em diante, quando aquela luz estiver acesa, ninguém mexe no vídeo. Você ouviu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Betamax: sistema de vídeo inventado em 1975 |

OCORRÊNCIA Nº: 322 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:12:24 - 00:12:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Como Chris estava se recusando a dizer quem assaltou o mercadinho, Doc decide demiti-lo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): "The truth shall set you free, alright?" Free to find another job! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): A verdade é libertadora, numa boa. Liberta você pra procurar outro emprego. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bíblia, João 08:32: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." |

OCORRÊNCIA Nº: 323 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:13:39 - 00:13:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius não sabe que Chris foi demitido do mercadinho, e pede que ele traga uma revista de lá no dia seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Do they sell Soap Opera Digest at your job? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Eles vendem o Guia das Novelas no seu emprego? |
| EXPLICAÇÃO |
| Soap Opera Digest: revista semanal que traz informações sobre novelas, lançada em 1975 |

OCORRÊNCIA Nº: 324 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:14:32 - 00:14:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris toma coragem e decide pedir que Malvo devolva o que roubou do mercadinho do Doc. Malvo ri sarcasticamente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): He laughed like he was watching The Jeffersons. With the original Lionel. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O maluco riu como se estivesse assistindo ao show solo do Richard Pryor. |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| The Jeffersons: série de TV transmitida de 1975 a 1985, que retratava a vida de uma família negra. |

OCORRÊNCIA Nº: 325 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:19:28 - 00:19:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Quando Malvo é pego pela polícia, Chris descobre que ele usava uma arma falsa para assaltar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Malvo: It's hard to rob a gun store, man. They got guns. It's a catch-22 for Malvo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Malvo: É dureza assaltar uma loja de armas, têm armas lá. Pro Malvo, é uma sinuca de bico! |
| EXPLICAÇÃO |
| catch-22: Ardil-22, uma situação paradoxal que impede que um problema seja resolvido. Baseado o livro homônimo de Joseph Heller, lançado em 1961. |

OCORRÊNCIA Nº: 326 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:01:19 - 00:01:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta ao diretor Evans que Caruso o espanca desde o primeiro dia na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Evans: Have you ever considered the possibility this is your fault? Chris (narrator): That's what they said to Rodney King. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mr. Evans: Já considerou a hipótese de ser sua culpa? Chris (narrador): Foi o que disseram ao Rodney King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rodney Glen King (1965-2012), taxista afro-americano que foi espancado brutalmente por policiais após uma perseguição com carros em Los Angeles em 1991. O espancamento foi filmado e exibido em vários países. A absolvição dos policiais um ano depois deu início a violentos protestos que ficaram conhecidos como os distúrbios de Los Angeles de 1992. |

OCORRÊNCIA Nº: 327 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:01:24 - 00:01:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso diz que gosta de música negra para justificar que não é rascista. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Just because you watch Soul Train, don't make you Don Cornelius. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Só porque gosta desses caras, você não vira o rei do Soul. |
| EXPLICAÇÃO |
| Soul Train, programa de dança e música na TV, comandado por Don Cornelius (Donald Cortez Cornelius, 1936-2012), apresentador e produtor |

OCORRÊNCIA Nº: 328 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:03:04 - 00:03:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: O diretor Evans sugere que Chris e Caruso sejam parceiros em um passeio da escola, a fim de diminuir a animosidade entre eles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Evans: Chris, you and Caruso are going to be buddies. Chris (narrator): Just like the Crips and the Bloods. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|--|
| Mr. Evans: Chris, você e Caruso serão grandes parceiros. Chris (narrador): Igualzinho a cão e gato! |
| EXPLICAÇÃO |
| Crips e Bloods, gangues de Los Angeles |

OCORRÊNCIA Nº: 329 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:05:46 - 00:05:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris resolve experimentar o que o diretor Evans sugeriu (que ele e Caruso, o valentão da escola, sejam parceiros durante um passeio da escola). |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I mean, it can't get any worse. Chris (narrador): That's what people said while they were boarding the Amistad. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris Pior do que isso não pode ficar. Chris (narrador): A rapaziada dizia isso quando embarcava nos navios negreiros. |
| EXPLICAÇÃO |
| Amistad, navio negreiro que foi tomado pelos escravos em 1839, que exigiram voltar à África. Acabaram, no entanto, na costa dos EUA, onde um julgamento decidiu pela liberdade dos escravos. |

OCORRÊNCIA Nº: 330 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:06:08 - 00:06:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso chama Chris para começarem o passeio da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso (to Chris): Come on, Bubbles. Chris (narrador): Right now, I'd feel safer at the Neverland Ranch. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Vam'bora, Cheeta! Chris (narrador): Naquela hora, eu me sentiria mais seguro no colo do Michael Jackson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bubbles é um chimpanzé que viveu com o pop star Michael Jackson durante muitos anos. |

OCORRÊNCIA Nº: 331 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:08:48 - 00:08:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso está passeando tranquilamente pelo museu, mas Chris o apressa, com medo de perder o ônibus da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Listen, Bohannon, relax. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Ah, relaxa, manezão! |
| EXPLICAÇÃO |
| Hamilton Bohannon (1942-), músico afro-americano que se destacou como uma das figuras mais proeminentes da disco music norte-americana nos anos 70 |

OCORRÊNCIA Nº: 332 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:10:40 - 00:10:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Caruso perderam o ônibus da escola enquanto estavam no museu, e Caruso tenta explicar por que ele é quem vai tomar as decisões agora. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Caruso: Gene Wilder made all the decisions in Silver Streak. Richard Pryor just followed orders. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Gene Wilder tomou as decisões em O Expresso de Chicago. Richard Pryor obedeceu ordens. |
| EXPLICAÇÃO |
| Silver Streak [O Expresso de Chicago] (1976), filme de comédia estrelando Gene Wilder (um ator branco) e Richard Pryor (um ator negro). |

OCORRÊNCIA Nº: 333 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:14:50 - 00:14:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pediu a seu pai uma camisa do jogador de hóquei Wayne Gretzky, mas ganhou uma com o nome "GRITZKY" nas costas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The next year, Drew got a Yankees jersey that said "MEZZY MAXIN". |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Um ano mais tarde, o Drew ganhou um uniforme com "PILÉ" escrito nas costas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Corruptela com o nome de Reggie Jackson (Reginald Martinez Jackson, 1946-), ex-jogador de beisebol que atuou de 1967 a 1987. |

OCORRÊNCIA Nº: 334 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:18:52 - 00:19:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicação

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris pergunta a Greg como foi o passeio escolar ao lado de Jennifer. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: It was going great until we got into a debate about whether humans or climatic change caused the demise of the Pleistocene megafauna. Jennifer: Idiots! Greg: It didn't end well. Chris (narrator): Same as Bobby and Whitney. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Tava tudo ótimo até a gente discutir se foi o fator humano ou a mudança climática que causou a morte da fauna do Pleistoceno. Jennifer: Idiota! Greg: Não acabou bem. Chris (narrador): Que nem a Whitney Houston e o marido. |
| EXPLICAÇÃO |
| Whitney Houston (1963-2012), cantora afro-americana, casa com Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano de 1992 a 2007. O casamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 335 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:00:02 - 00:00:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris foi eleito presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): When I was elected president at Corleone, my school was way ahead of it's time. The rest of the country didn't get a black President until Clinton. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando eu fui eleito presidente do Grêmio, minha escola estava à frente do seu tempo. O resto do país só foi eleger um presidente negro com o Clinton. |
| EXPLICAÇÃO |

William Jefferson Clinton (1946-), conhecido como Bill Clinton, presidente dos EUA de 1993 a 2001. Apesar de ser branco, foi chamado de “o primeiro presidente negro” dos EUA pelo escritor Toni Morrison, que alegava vários aspectos da vida do presidente eram similares às de muitos afro-americanos.

OCORRÊNCIA Nº: 336 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:01:59 - 00:02:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris e Greg se encontram no corredor da escola, e Greg se admira que Chris ainda não saiba das notícias.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris: Hey, Greg!

Greg: “Hey, Greg”? Did you see the school paper?

Chris: We have a school paper?

Chris (narrator): Bush wasn't the first president who didn't read the paper.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris: Aí, Greg!

Greg: “Aí, Greg”? Você leu o jornal da escola?

Chris: E a escola tem jornal?

Chris (narrador): Bush não foi o primeiro presidente que não lia jornal.

EXPLICAÇÃO

George W. Bush (1946-), 43º presidente americano

OCORRÊNCIA Nº: 337 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:03:19 - 00:03:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

CONTEXTO: Chris relembra a rivalidade entre Julius, seu pai, e Michale, seu tio (por parte de mãe)

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Julius: I like the Ford.

Michael: I like the Chevy.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Julius: Adorei esse carro!

Michael: Gosto de sedã!

EXPLICAÇÃO

Chevy = Chevrolet, fabricante de carros

OCORRÊNCIA Nº: 338 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:03:55 - 00:04:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Durante o jantar, Chris conta ao seu tio Michael que foi eleito presidente do grêmio escolar.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris: Well, I was voted eighth grade class president.

Michael: Just like Jesse Jackson!

Julius: Ronald Reagan is the president. Jesse Jackson's just a resident.

Michael: You might like Reagan, but he don't like you.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris: Eu fui eleito presidente do grêmio estudantil.

Michael: Igualzinho ao Jesse Jackson!

Julius: O presidente é Ronald Reagan. Jesse Jackson é só residente.

Michael: Você pode gostar do Reagan, mas ele não gosta de você!

EXPLICAÇÃO

Jesse Jackson (1941), ativista pelos direitos civis dos negros americanos

OCORRÊNCIA Nº: 339 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:03:55 - 00:04:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Durante o jantar, Chris conta ao seu tio Michael que foi eleito presidente do grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Well, I was voted eighth grade class president. Michael: Just like Jesse Jackson! Julius: Ronald Reagan is the president. Jesse Jackson's just a resident. Michael: You might like Reagan, but he don't like you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu fui eleito presidente do grêmio estudantil. Michael: Igualzinho ao Jesse Jackson! Julius: O presidente é Ronald Reagan. Jesse Jackson é só residente. Michael: Você pode gostar do Reagan, mas ele não gosta de você! |
| EXPLICAÇÃO |
| Ronald Wilson Reagan (1911 -2004), ator e político norte-americano, 40.º presidente dos Estados Unidos e o 33.º governador da Califórnia. |

OCORRÊNCIA Nº: 340 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:05:16 - 00:05:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Tio Michael está dormindo no quarto do Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Sounds like a night at the Neverland Ranch. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Parece até uma noite no quarto do Michael Jackson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Neverland Ranch: mansão que pertenceu a Michael Jackson |

OCORRÊNCIA Nº: 341 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:05:55 - 00:05:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris decide perguntar à editora do jornal da escola, uma garota de etnia chinesa, por que ela publicou mentiras. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Back at school, it was Crouching Tiger, Hidden Truth. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Lá na escola, o filme era "O Clã das Mentiras Voadoras". |
| EXPLICAÇÃO |
| Corruptela de "Crouching Tiger, Hidden Dragon" [O Clã das Adagas Voadoras], filme de artes marciais de 2000 |

OCORRÊNCIA Nº: 342 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:09:39 - 00:09:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle quer conversar com Julius sobre Michael, irmão dela, mas está na hora do jantar e todos estão à mesa. Então, Rochelle pede que Michael vá comprar chá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Michael, why don't you run out to the store and, uh, get us some Nestea? [...] Rochelle: Michael! Go get the Nestea. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Michael, dá um pulinho lá no mercado e traz... um pacote de chá. [...] |

| |
|---------------------------------------|
| Rochelle: Michael! Vá comprar o chá! |
| EXPLICAÇÃO |
| Nestea, marca de chá gelado da Nestlé |

OCORRÊNCIA Nº: 343 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:09:43 - 00:09:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle quer conversar com Julius sobre Michael, irmão dela, mas está na hora do jantar e todos estão à mesa. Então, Rochelle pede que Michael vá comprar chá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Michael: But The A Team about to come on! That's my program! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Michael: Vai começar o Esquadrão Classe A! É meu programa![...] |
| EXPLICAÇÃO |
| A. Team [Esquadrão Classe A], série de TV dos anos 1980 |

OCORRÊNCIA Nº: 344 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:12:08 - 00:12:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello sugere que Chris faça um discurso à turma para evitar seu impeachment como presidente do grêmi. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: But if I can make a suggestion, maybe this time you should try rhyming. Chris (narrator): Maybe you should try Prozac. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Ms. Morello: Mas, se posso fazer uma sugestão, dessa vez devia tentar fazer com rimas! Chris (narrador): E você devia tomar um calmante! |
| EXPLICAÇÃO |
| Prozac, marca de calmante |

OCORRÊNCIA Nº: 345 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:12:21 - 00:12:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descobre que praticamente não tem poderes como presidente do grêmio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm a figurehead, like Mayor McCheese, like Colonel Sanders, like Dr. Detroit. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu sou um símbolo! Que nem o palhaço do cheeseburger... ou o Coronel do Frango Frito... ou então o rato do desenho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Colonel Sanders (1890-1980): fundador da rede de fast food KFC |

OCORRÊNCIA Nº: 346 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:12:21 - 00:12:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descobre que praticamente não tem poderes como presidente do grêmio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm a figurehead, like Mayor McCheese, like Colonel Sanders, like Dr. Detroit. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu sou um símbolo! Que nem o palhaço do cheeseburger... ou o Coronel do Frango Frito... ou então o rato do desenho. |

| |
|--|
| EXPLICAÇÃO |
| Mayor McCheese, personagem da rede de fast food McDonald's |

OCORRÊNCIA Nº: 347 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:12:21 - 00:12:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descobre que praticamente não tem poderes como presidente do grêmio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm a figurehead, like Mayor McCheese, like Colonel Sanders, like Dr. Detroit. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu sou um símbolo! Que nem o palhaço do cheeseburger... ou o Coronel do Frango Frito... ou então o rato do desenho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. Detroit: personagem principal da comédia homônima (1983) |

OCORRÊNCIA Nº: 348 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:12:28 - 00:12:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg relembra as promessas de campanha da chapa de Chris para a eleição ao grêmio escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: DiPaolo told guy we were going to put cherry Kool-Aid in the water fountains. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: O Dipaolo disse a um cara que colocaríamos refresco de groselha nos bebedouros. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kool-Aid: marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 349 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:13:58 - 00:14:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew prometeu a Tonya que a ensinaria a pular corda dupla, mas fica só pedindo que ela faça exercícios. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Tonya trained harder than Rocky! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): A Tonya treinava mais o que o Rocky Balboa! |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky Balboa, personagem principal do filme Rocky (1976) |

OCORRÊNCIA Nº: 350 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:14:52 - 00:15:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius está perdendo a paciência com seu cunhado Michael, que está abusando da hospitalidade da sua casa. Rochelle tenta acalmá-lo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Baby, because you're so understanding about this, I am going to make your favorite cheese grits for breakfast. Julius: Cheese grits? I love them cheese grits. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Amor, como você foi muito compreensivo, eu vou fazer seu angu com seu queijinho favorito! Julius: Angu com queijo? Eu adoro angu com queijo! |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|--|
| Cheese grits: angu de milho com queijo, comida típica do Sul dos EUA |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 351 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:15:27 - 00:15:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris participa de uma audiência de deposição na escola, e Caruso é parte da banca. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Caruso: Alright, Kingfish, you got the floor. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Caruso: Tá bom, poderoso chefão, o palanque é seu. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| George “the Kingfish” Stevens, personagem da série cômica de rádio (1928-1960) e TV (1951-1966) “Amos ‘n’ Andy”, e cuja estória se passava na comunidade negra do Harlem. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 352 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:16:10 - 00:16:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fica imaginando o que teria acontecido se algumas figuras históricas/fictícias tivessem desistido. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Cream of Wheat Man: If I had quit, Cream of Wheat would have been called Cream of White! |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Homem do Cream of Wheat: Se eu desistisse, a farinha de trigo seria chamada de ‘farinha branca’. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Cream of Wheat: marca de farinha trigo |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 353 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:19:20 - 00:19:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris tenta encontrar a retratação publicada no jornal da escola. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris: Do you see this? This is tinier than the print in the Bazooka Joe comic strip. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris: Tá vendo só? É menorzinho que a letra de um contrato de artista famoso! |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Bazooka Joe: personagem de uma tira de quadrinhos que vinha dentro da embalagem da goma de mascar Bazooka. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 354 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:19:45 - 00:19:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg fica surpreso ao ver uma das promessas de campanha sendo cumpridas por DiPaolo, que assumiu a presidência do grêmio escolar logo após Chris ser deposto. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Greg: Hey, check this out! There’s cherry Kool-Aid coming out of the water fountain. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Greg: Ih! Olha! Refresco de groselha saindo do bebedouro! |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|-------------------------------|
| Kool-Aid: marca de suco em pó |
|-------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 355 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:00:01 - 00:00:01

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: O episódio todo é uma alusão à série 24 Horas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| [OPENING AND TIME SHOWN ON SCREEN] |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [A abertura e os horários mostrados ao longo do episódio são uma referência à série de TV 24. |
| EXPLICAÇÃO |
| 24 [24 horas] (2001-2010;2014), série de TV de ação/suspense, com Kiefer Sutherland (1966-) |

OCORRÊNCIA Nº: 356 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:00:09 - 00:00:12

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fala de seu feriado favorito. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): When I was a kid, Thanksgiving was my favorite holiday. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando eu era moleque, o Dia de Ação de Graças era o meu feriado favorito. |
| EXPLICAÇÃO |
| Thanksgiving (Dia de Ação de Graças): feriado comemorado na 4ª quinta-feira de novembro |

OCORRÊNCIA Nº: 357

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:02:12 - 00:02:13

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão mais novo de Julius está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças, e Julius gasta muito dinheiro comprando produtos de marca para causar uma boa impressão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Foxy Brown sugar... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Açúcar Foxy Brown... |
| EXPLICAÇÃO |
| Foxy Brown (Inga DeCarlo Fung Marchand, 1978-) rapper do Brooklyn, Nova Iorque. Frequentou o colegial na Escola do Brooklyn. |

OCORRÊNCIA Nº: 358

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:02:14 - 00:02:15

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão mais novo de Julius está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças, e Julius gasta muito dinheiro comprando produtos de marca para causar uma boa impressão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Telly Savalas eggs... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Ovos Telly Savalas... |
| EXPLICAÇÃO |
| Aristotelis "Telly" Savalas (1922-1994), ator americano que ficou conhecido pelo papel do detetive Kojak, na série homônima (1973-1978) |

OCORRÊNCIA Nº: 359

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 8

TEMPO: 00:02:16 - 00:02:18

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão mais novo de Julius está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças, e Julius gasta muito dinheiro comprando produtos de marca para causar uma boa impressão. |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Dr. J stuffing... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Recheio Dr. J... |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. J (Julius Winfield Erving II, 1950-), ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 360 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:02:18 - 00:02:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O irmão mais novo de Julius está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças, e Julius gasta muito dinheiro comprando produtos de marca para causar uma boa impressão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Chuck Berry cranberry sauce?! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Molho do Chuck Berry! |
| EXPLICAÇÃO |
| Chuck Berry (Charles Edward Anderson Berry, 1926-2017), cantor, compositor e guitarrista dos primórdios do Rock n' Roll |

OCORRÊNCIA Nº: 361 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:02:20 - 00:02:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: O irmão mais novo de Julius está vindo para o jantar do Dia de Ação de Graças, e Julius gasta muito dinheiro comprando produtos de marca para causar uma boa impressão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: And a Larry Bird turkey. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: E um peru muito sadio! |
| EXPLICAÇÃO |
| Larry Bird (1956-), ex-jogador de basquete do Boston Celtics |

OCORRÊNCIA Nº: 362 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:04:05 - 00:04:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve o esforço do seu pai no preparo do jantar do Dia de Ação de Graças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Because my father really wanted to impress his brother, my dad was cooking like a quarterback running plays. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Como meu pai queria mesmo impressionar o irmão, cozinhava igual a técnico da seleção na Copa do Mundo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Quarterback, posição defensiva no futebol americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 363 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve o esforço do seu pai no preparo do jantar do Dia de Ação de Graças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Meanwhile, my Dad was still cooking like a quarterback running plays. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto isso, meu pai ainda cozinhava igual ao técnico da seleção. |
| EXPLICAÇÃO |
| Quarterback, posição defensiva no futebol americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 364 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:06:06 - 00:06:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius põe as crianças para ajudar no preparo do jantar de Ação de Graças, e Drew, cansado, pergunta se podem tirar uma folga. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Martin Luther King, Jr. take a break? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E Martin Luther King tirou folga? |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), líder dos direitos civis dos negros americanos, assassinado em 1968. Ficou famoso pelo seu discurso “Eu tenho um sonho”, proferido na Marcha de Washington em 1963. |

OCORRÊNCIA Nº: 365 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:06:08 - 00:06:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius põe as crianças para ajudar no preparo do jantar de Ação de Graças, e Drew, cansado, pergunta se podem tirar uma folga. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Moses take a break? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E Moisés tirou folga? |
| EXPLICAÇÃO |
| Moisés, profeta das religiões abraâmicas. |

OCORRÊNCIA Nº: 366 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:06:09 - 00:06:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius põe as crianças para ajudar no preparo do jantar de Ação de Graças, e Drew, cansado, pergunta se podem tirar uma folga. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Did Gandhi take a break? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| E Gandhi tirou folga? |
| EXPLICAÇÃO |
| Mah?tm? Mohandas Karamchand Gandhi (1869-1948), líder do movimento de independência da Índia |

OCORRÊNCIA Nº: 367 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:06:18 - 00:06:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris se orgulha do macarrão com queijo que preparou para o jantar de Ação de Graças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): My mac and cheese looked so good Gandhi would've snuck himself a plate. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Meu macarrão com queijo tava tão bom que até o Gandhi ia querer bater um rango. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|--|
| Mahatma Mohandas Karamchand Gandhi (1869-1948), líder do movimento de independência da Índia |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 368 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:07:51 - 00:07:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris deixou seu macarrão com queijo no forno e caiu no sono. Quando acordou, a comida estava queimada. Então, Julius o manda comprar macarrão com queijo no mercadinho da esquina. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Rochelle (to Julius): You sent Chris to look for macaroni and cheese on Thanksgiving? That's like trying to find candles on Hanukkah! |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Rochelle (para Julius): O Chris comprar macarrão com queijo no Dia de Ação de Graças? É o mesmo que procurar uma agulha num palheiro! |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Hanukkah ou Chanukah [Hanucá ou Chanucá], festival judaico que dura oito dias e noite, geralmente ocorrendo entre o final de novembro e o início de dezembro. A cada noite, uma vela deve ser acesa, até que haja 8 velas acesas na última noite. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 369 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:08:16 - 00:08:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius imagina que conseguirá preparar o jantar de Ação de Graças a tempo, mesmo depois de Chris ter queimado o macarrão com queijo. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Rochelle: You've already lost two hours with Three Mile Island here, so I'd say we'll probably, we'll be eating dinner around about 1:30 tomorrow morning. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Rochelle: Você já perdeu duas horas com o carvão torrão aqui. Olha, eu diria que é provável que a gente jante 1:30 da madrugada de amanhã. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Thee Mile Island Nuclear Generating Station, usina nuclear localizada na Pensilvânia, conhecida pelo mais grave acidente nuclear da história dos EUA, em 1979, embora não tenha havido mortos nem feridos. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 370 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:09:40 - 00:09:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius manda Chris ao mercadinho do Doc para comprar macarrão. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Doc: You're looking for macaroni on Thanksgiving Day? Man, that's like looking for candles on Hanukkah. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Doc: Tá procurando macarrão no Dia de Ação de Graças? Isso é que nem procurar agulha no palheiro! |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Hanukkah ou Chanukah [Hanucá ou Chanucá], festival judaico que dura oito dias e noite, geralmente ocorrendo entre o final de novembro e o início de dezembro. A cada noite, uma vela deve ser acesa, até que haja 8 velas acesas na última noite. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 371 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:12:38 - 00:12:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius fica enciumado porque seu irmão mais novo, Louis, atrai todas as atenções dos convidados para o jantar de Ação de Graças, enquanto ele se esforça para preparar o jantar. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Julius: I go out of my way to make a dinner for you, and you out there doing Ashford and Simpson. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Eu me arrebento pra fazer um jantar pra você e você fica na sala bancando o Rei do Soul. |
| EXPLICAÇÃO |
| Nickolas Ashford (1941-2011) e Valerie Simpson (1946-), casal de músicos e produtores musicais, membros da dupla Ashford & Simpson. Fizeram muito sucesso nos EUA na década de 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 372 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:12:49 - 00:12:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius reclama que seu irmão Louis fica só divertindo os convidados enquanto ele se esforça para preparar o jantar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Loius: I didn't tell you to do any of this. All I said was that I'm coming over. And you're the one running around here looking like the Galloping Gourmet. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Louis: Eu não mandei fazer nada disso. Eu só disse que eu estava vindo aqui jantar, e você tá correndo pela casa bancando o mestre cuca a galope. |
| EXPLICAÇÃO |
| Graham Kerr (1934), chef britânico que comandou o programa de TV The Galoping Gourmet (1969-1971). O nome era baseado em um livro que descrevia a jornada de 35 dias pelos melhores restaurantes ao redor do mundo. |

OCORRÊNCIA Nº: 373 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:15:02 - 00:15:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Enquanto espera o jantás de Ação de Graças na casa de Chris, Loius, tio de Chris por parte de pai, é quiroprata, e se oferece para curar um problema nas costas de Michael, tio de Chris por parte de mãe. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Michael: I don't know. I've been knowing a lot of doctors and they told me it was all chronic. Chris (narrator): Chronic? What doctor has he been going to-- Dr. Dre? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Michael: Eu não sei. Eu já fui a um monte de médicos e eles me disseram que é crônico. Chris (narrator): Crônico? Que médico ele consultou? O Dr. Kellogg's? |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. Dre (Andre Romelle Young, 1965-), rapper, produtor musical e empreendedor afro-americano. Na dublagem, tem-se Dr. Kellogg (John Harvey Kellogg, 1852-1943), médico e nutricionista americano, inventor dos flocos de milho que receberam seu nome. |

OCORRÊNCIA Nº: 374 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:19:32 - 00:19:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris lê para os colegas de sala a sua redação sobre o Dia de Ação de Graças. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Thanksgiving came about when the Pilgrims landed on Plymouth Rock. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: A Ação de Graças começou quando os peregrinos ancoraram aqui na América. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pilgrims: os primeiros colonizadores europeus (britânicos) dos EUA, que fugiam da perseguição religiosa nno Reino Unido. Partiram da cidade de Plymouth, na Inglaterra, e batizaram o local onde chegaram na América do Norte com o mesmo nome. Plymouth Rock é uma pedra que marca o suposto lugar do desembarque. |

OCORRÊNCIA Nº: 375 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:02:53 - 00:03:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris calça as “meias da sorte” do seu pai para ir à escola, e começa a desconfiar que elas estão realmente funcionando. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Chris, I bought you something. It’s a copy of ‘Roots 4: Kunta’s Revenge’. It’s not even out yet. Chris: Thanks! Chris (narrator): Roots 4 was good, but my favorite was ‘Roots 6: Hitler Strikes Back’. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Chris, comprei um presente pra você. É um exemplar de “Raízes 4: A Vingança de Kunta”. Ainda nem foi lançado. Chris: Obrigado! Chris (narrador): Raízes 4 foi irado, mas meu favorito foi Raízes 6: Hitler contra-ataca! |
| EXPLICAÇÃO |
| Roots: The Saga of an American Family [Negras Raízes: A Saga de Uma Família] (1976), livro de Alex Haley |

OCORRÊNCIA Nº: 376 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:03:14 - 00:03:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya quer um tapete cor-de-rosa para o seu quarto, igual ao do seu cantor favorito. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Mama, can I have pink carpet in my bedroom? Rochelle: Pink carpet? What you need pink carpet for? Tonya: Well, because Billy Ocean has pink carpet in his bedroom. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Mamãe, me dá um tapete rosa pro meu quarto? Rochelle: Tapete rosa? Pra quê precisa de um tapete rosa? Tonya: Ah, porque o Billy Ocean tem um tapete cor-de-rosa no tapete dele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 377 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:03:38 - 00:03:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew está cantando no banheiro, ensaiando para o show de talentos da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Holy Ralph Tresvant! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Santa desafinação! |
| EXPLICAÇÃO |
| Ralph Edward Tresvant Sr. (1968-), cantor de R&B, líder do grupo New Edition |

OCORRÊNCIA Nº: 378 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg tenta convencer Chris que “meias da sorte” não existem. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Look, there’s no such thing as lucky socks. That’s like believing in four-leaf clovers, shooting stars or Michael Landon. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Olha, meia da sorte não existe. É como acreditar em trevo-de-quatro-folhas, estrela cadente ou cruzar os dedos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Michael Landon (1936-1991), ator e diretor norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 379 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:50 - 00:05:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris começa a acreditar que as meias do seu pai estão lhe trazendo sorte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): If O.J. Simpson had been wearing these socks, he'd be covering football games now. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Se o O.J. Simpson usasse essas meias, ele hoje seria comentarista esportivo. |
| EXPLICAÇÃO |
| O.J. Simpson (Orenthal James Simpson, 1947-), ex-jogador de futebol americano. Foi acusado de assassinar sua ex-esposa Nicole Brown e o amigo dela Ron Goldman em 1994, mas acabou absolvido. Cinco dias depois do assassinato, tentou fugir da polícia no seu Ford Bronco, dirigido pelo amigo A.C. Cedric Cowlings |

OCORRÊNCIA Nº: 380 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:06:16 - 00:06:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Depois de receber um “não” da mãe, Tonya decide pedir um tapete cor-de-rosa ao seu pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Hey, Daddy! Can I get pink carpet for my room? Julius: What do you need carpet for? Tonya: Because Billy Ocean has pink carpet, and you know how much I love Billy Ocean. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Oi, paizinho! Ah, me dá um tapete cor-de-rosa pro meu quarto? Julius: Por que precisa de um tapete rosa? Tonya: Porque o Billy Ocean tem um tapete cor-de-rosa e você sabe que eu adoro o Billy Ocean. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 381 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:06:52 - 00:07:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew quer convencer sua mãe a comprar um terno para ele se apresentar no show de talentos da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey, Mom, can I get a new suit for the school talent show? Rochelle: Not unless your talent is wearing a suit. Drew: But I'm performing "Candy Girl", by New Edition, and the whole school is going to be there. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Oi, mãe! Pode me dar um terno novo pro show de talentos? Rochelle: Só se tiver talento quando usar o terno. Drew: Mas eu vou cantar "Candy Girl", do New Edition, e a escola toda vai assistir. |
| EXPLICAÇÃO |
| Candy Girl, do New Edition, banda de R&B |

OCORRÊNCIA Nº: 382 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

| |
|---|
| Julius: Do you think it was luck when Rocky beat Mr. T? Do you think the Ghostbusters were lucky when they saved New York from the Stay-Puff Marshmallow Man? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Acha que foi sorte o Rocky ganhar do Mr. T? |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky III: O Desafio Supremo (1982), terceiro filme da franquia Rocky, dirigido e estrelado por Sylvester Stallone. |

OCORRÊNCIA Nº: 387 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:16:06 - 00:16:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello resolve aplicar uma prova oral em vez de escrita, e pede que Chris seja o primeiro a falar sobre pessoas que alcançaram seus objetivos apesar das dificuldades. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I mean, was... was it lucky... was it lucky when... when Rocky beat Mr. T? No, he prepared for it. He prepared by beating Apollo Creed. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Por um acaso vocês acham que foi sorte quando o Rocky venceu o Mr. T? Não, ele se preparou. Ele se preparou vencendo o Apollo Creed. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky, Mr. T: personagens de Rocky III [Rocky III: O Desafio Supremo] (1982), terceiro filme da franquia Rocky, dirigido e estrelado por Sylvester Stallone. |

OCORRÊNCIA Nº: 388 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:16:20 - 00:16:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello resolve aplicar uma prova oral em vez de escrita, e pede que Chris seja o primeiro a falar sobre pessoas que alcançaram seus objetivos apesar das dificuldades. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Was it lucky when Indiana Jones saved those kids from the Temple of Doom? No, he prepared. He prepared by saving the world in Raiders of the Lost Ark. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E foi sorte quando o Indiana Jones salvou aquelas crianças do Templo da Perdição? Não, ele se preparou. Se preparou salvando o mundo em "Caçadores da Arca Perdida". |
| EXPLICAÇÃO |
| Indiana Jones and the Raiders of the Lost Ark [Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida] (1981); Indiana Jones and the Temple of Doom [Indiana Jones e o Templo da Perdição] (1984), filmes de aventura dirigidos por Steven Spielberg. |

OCORRÊNCIA Nº: 389 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:16:37 - 00:16:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: A Srta. Morello resolve aplicar uma prova oral em vez de escrita, e pede que Chris seja o primeiro a falar sobre pessoas que alcançaram seus objetivos apesar das dificuldades. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Was it lucky when King Kong defeated those planes? No, 'cause he didn't defeat the planes. They shot his behind clear off the Empire State Building. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Foi sorte quando o King Kong venceu os aeroplanos? Não, porque ele não venceu os aeroplanos. Eles derrubaram o gorila do edifício Empire State. |
| EXPLICAÇÃO |

Empire State Building, prédio de 102 andares construído em Nova Iorque em 1931. Permaneceu como o prédio mais alto do mundo até a construção do World Trade Center, em 1970.

OCORRÊNCIA Nº: 390 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:16:37 - 00:16:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: A Srta. Morello resolve aplicar uma prova oral em vez de escrita, e pede que Chris seja o primeiro a falar sobre pessoas que alcançaram seus objetivos apesar das dificuldades.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris: Was it lucky when King Kong defeated those planes? No, 'cause he didn't defeat the planes. [...]. Now if King Kong had spent some time learning how to fight some planes instead of chasing a white girl around, he would be alive to this very day.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris: Foi sorte quando o King Kong venceu os aeroplanos? Não, porque ele não venceu os aeroplanos. [...]. Se o King Kong tivesse se preparado e aprendido a lutar contra aviões em vez de perseguir aquela branquela, ele estaria vivo até hoje.

EXPLICAÇÃO

King Kong, gorila gigante protagonista do filme homônimo de 1933.

OCORRÊNCIA Nº: 391 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:17:35 - 00:17:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Drew vai se apresentar no show de talentos da escola.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Teacher: Okay, our next performer is someone who is very popular here at Dolemite Elementary. First there was Cher, then there was Madonna, Sting, and Rockwell... Ladies and gentlemen, I bring you Drew!

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Professora: Tudo bem, nosso próximo artista é alguém muito popular aqui na Escola Primária Dolemite. Primeiro, tivemos Cher, depois veio Madonna, e Sting e Rockwell... Senhoras e senhores, eu apresento: Drew!

EXPLICAÇÃO

Madonna, Cher, Sting, Rockwell: cantores americanos

OCORRÊNCIA Nº: 392 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:03:10 - 00:03:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: A turma de Chris está ensaiando para o coral de Natal, e Chris dá um espirro, interrompendo o ensaio.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Caruso: Pull it together, Smokey. I don't want to be here all day.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Caruso: Se segura, malandro. Eu não quero ficar aqui o dia inteiro.

EXPLICAÇÃO

Smokey Robinson (1940-), cantor de R&B americano

OCORRÊNCIA Nº: 393 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:03:56 - 00:04:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris imagina como sua família ficará feliz ganhando os presentes que ele comprou para todos.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Rochelle: Patti Labelle's "New Attitude" perfume?! Thank you, Chris.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

| |
|---|
| Rochelle: Maravilhoso! O perfume “Atitude”, da Pati LaBelle! Que espetáculo, Chris! |
| EXPLICAÇÃO |
| “New Attitude”, by Patti LaBelle, perfume lançado em 1985 |

OCORRÊNCIA Nº: 394 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:03:56 - 00:04:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris imagina como sua família ficará feliz ganhando os presentes que ele comprou para todos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: A Billy Ocean tea set! Thanks, Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Ai, um jogo de chá do Billy Ocean! Valeu, Chris! |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 395 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:03:56 - 00:04:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris imagina como sua família ficará feliz ganhando os presentes que ele comprou para todos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: A Wayne Gretzky hockey game! Thanks, Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Uma roupa de hóquei do Wayne Gretzky! Valeu, Chris! |
| EXPLICAÇÃO |
| Wayne Douglas Gretzky (1961-), ex-jogador de hóquei no gelo, considerado o melhor de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 396 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:03:56 - 00:04:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris imagina como sua família ficará feliz ganhando os presentes que ele comprou para todos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: The Young and the Restless soundtrack featuring “Nadia’s Theme”?! Julius: A trilha sonora da minha novela apresentando o tema de Nadia! Eu adorei, Chris! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| EXPLICAÇÃO |
| The Young and the Restless: telenovela originalmente transmitida pela CBS, no ar desde 1973 |

OCORRÊNCIA Nº: 397 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:05:05 - 00:05:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai sempre arranjava um trabalho extra na época do Natal. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Kwanzaa stump? Man: What’d you call me, man?! Julius: Hey, uh, free trees, man. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Árvore pra subir? Homem: Tá me chamando de quê, meu irmão? Julius: Calma aí, rapaz! Ela é de graça! |
| EXPLICAÇÃO |

Kwanzaa

OCORRÊNCIA Nº: 398 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:09:09 - 00:09:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Julius vai trabalhar de Papai Noel em uma loja, e Chris decide acompanhá-lo para poder ganhar dinheiro para pagar pelos presentes que encomendou para a família toda. Por isso, não pode ficar doente.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): I had to make sure I didn't get sick, even if I had to drink cough syrup like a rapper from Houston.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Eu não podia ficar doente! Nem que tivesse que engolir xarope pra tosse até sair pelas ventas!

EXPLICAÇÃO

(rapper from) Houston

OCORRÊNCIA Nº: 399 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:09:23 - 00:09:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

CONTEXTO: Julius trabalha disfarçado de Papai Noel em uma loja, mas fica fazendo perguntas às crianças que vêm sentar no seu colo.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Julius: So, what can Santa give you for Christmas?

Girl 1: A Malibu Barbie with a pink, remote-control Corvette, the Barbie townhouse, and the Barbie swimming pool.[...]

Girl 2: I want an Easy Bake oven.[...]

Kid: I would like Hot Wheels![...]

Julius: And you ain't going to be satisfied with just one Hot Wheel. No, you going to want the whole collection of 'em![...]

Julius: Julius: Do you really want your daddy to take out a loan, just so you can get some Hot Wheels?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Julius: Então, o que o Papai Noel vai te dar de Natal?

Garota 1: Uma boneca Malibu com o carro cor-de-rosa de controle remoto, a casa dela que vem com a piscina também.

Garota 2: Quero um forinho de verdade.[...]

Garoto: Quero um carro eletrônico![...]

Julius: Você não vai querer um carrinho só, não é? Nããã! Você vai querer uma coleção completa![...]

Julius: Você quer mesmo que seu pai faça um empréstimo só pra lhe dar um carrinho eletrônico?

EXPLICAÇÃO

Barbie Malibu, Easy Bake Oven, Hot Wheels

OCORRÊNCIA Nº: 400 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:11:04 - 00:11:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Julius está trabalhando de Papai Noel em uma loja, mas faz as crianças chorarem.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): Black Santa Claus caused more tears than the Tampa Bay Devil Rays.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): O Papai Noel negro fez rolar mais lágrimas do que casamento de filha única.

EXPLICAÇÃO

| |
|---|
| Tampa Bay Devil Rays: time de beisebol da Flórida que ficou em último/penúltimo lugar no campeonato local desde sua fundação, em 1998, até 2007 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 401 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:16:04 - 00:16:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg e Chris conversam sobre o que vão fazer no natal. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Greg: I got to go down to Rockefeller Center and see the Christmas tree. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Greg: Tenho que ir ao Rockefeller Center pra ver a árvore de Natal. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Rockefeller Center, complexo de prédios comerciais de Nova Iorque |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 402 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:18:16 - 00:18:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris acabou sendo internado por causa da gripe, e vai passar o Natal no hospital. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): The only thing worse than Christmas without my family is having green Jell-O for breakfast.[...] |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrador): I hate green Jell-O. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): A única coisa pior que o Natal sem a minha família era encarar a gelatina verde no café.[...] |
|---|

| |
|---|
| Chris (narrador): Odeio gelatina verde. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---------------------------|
| Jell-O: marca de gelatina |
|---------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 403 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:18:51 - 00:18:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris nota que o homem que dividia a enfermaria com ele já foi embora, mas a enfermeira afirma que não havia ninguém lá. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Nurse: You're delirious. Eat your Jell-O. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Enfermeira: Está delirando. Come a gelatina. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---------------------------|
| Jell-O: marca de gelatina |
|---------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 404 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:03:42 - 00:03:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: A Srta. Morello dá um ovo para cada aluno levar pra casa e cuidar por uma semana como se fosse um bebê. Greg não gosta do jeito descuidado de Chris com o ovo. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Greg: Am I going to have to call Child Protective Services on you? |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrador): At least I didn't dangle my egg over a balcony like Michael Jackson. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Greg: Será que eu vou ter que denunciar você pro Juizado de Menores? |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrador): Pelo menos, não sacodi meu ovo na varanda igual o Michael Jackson. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Child Protective Services, agência governamental americana responsável pela proteção de crianças. Está ligada ao Departamento de Serviço Social |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 405 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:04:08 - 00:04:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve os medos que ele e seus irmãos tinham quando crianças. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): I used to be scared of the opening credits to Perry Mason. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Eu tinha pavor da abertura do Perry Mason. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Perry Mason: série de TV que retrata um advogado defesa |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 406 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:07:14 - 00:07:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: A Srta. Morello deu um ovo para cada aluno levar pra casa e cuidar por uma semana como se fosse um bebê. Chris está tendo dificuldade para cumprir a tarefa. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): If this happened now, I'd try to get Madonna to adopt my egg. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Se rolasse hoje, eu ia tentar fazer a Madonna adotar o meu ovo. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Madonna (Madonna Louise Ciccone, 1958-), cantora e compositora americana. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 407 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:08:05 - 00:08:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius está tentando diminuir a conta de luz, e desliga a TV enquanto Drew assiste. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|----------------------------|
| Drew: I was watching that. |
|----------------------------|

| |
|---|
| Julius: I've seen it; Rosebud's his sled. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---------------------------|
| Drew: Eu tava assistindo! |
|---------------------------|

| |
|---------------------------------------|
| Julius: Eu já vi. Rosebud é um trenó. |
|---------------------------------------|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Rosebud, o nome do trenó em Cidadão Kane. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 408 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:09:51 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Alguns dos vizinhos de Chris dão conselhos para criar bebês. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Risky: Teach this baby the difference between the knockoffs and the real thing. For instance, "Gucci" does not have an "H" in it. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Perigo: Ensine ao bebê a diferença entre o falsificado e o original. Nunca escreva o nome da marca errado. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---------------------------------|
| Gucci, marca de roupas italiana |
|---------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 409 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 11

TEMPO: 00:10:10 - 00:10:12

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris e Greg discutem sobre as dificuldades em cumprir a tarefa da escola (cuidar de um ovo por uma semana como se fosse um bebê).

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Greg: You think you've got problems. Me and Jennifer don't agree on a thing. She thinks Chip should go to Yale. I think he's a Harvard man.[...]

Jennifer: Greg, you're taking this way too seriously.

Greg: It's just 'cause I didn't want him to go to Yale.

Greg: I don't care how many cribs you build, he's not going to Harvard.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Greg: Você acha que a coisa tá feia? Eu e a Jennifer não concordamos em nada. Ela acha que o Chip deve ir pra Yale, e eu acho que ele é mais tipo Harvard.[...]

Jennifer: Greg, está levando isso a sério demais.

Greg: Só porque eu não quero que ele vá pra Yale.

Jennifer: E não tô nem aí pra quantos berços você monte, ele não vai pra Harvard.

EXPLICAÇÃO

Yale University / Harvard University

OCORRÊNCIA Nº: 410

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 11

TEMPO: 00:18:45 - 00:18:48

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

CONTEXTO: Chris perdeu o ovo que do qual a professora tinha pedido que cuidasse, e resolveu pegar outro na geladeira. Julius notou que faltava um ovo.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Julius: You got me here like Columbo trying to figure how my food is disappearing, and it's right there in your hand?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Julius: Peraí, eu tô bancando o detetive pra saber porque o ovo desapareceu e ele está aí na sua mão!

EXPLICAÇÃO

Columbo: detetive de homicídios, protagonista da série de TV homônima

OCORRÊNCIA Nº: 411

TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 12

TEMPO: 00:01:05 - 00:01:07

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

CONTEXTO: Caruso desadida Chris após derrubar seus livros no corredor da escola.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Caruso: What you going to do now... Cocoa Puff?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Caruso: O que vai fazer agora, marrom-bombom?

EXPLICAÇÃO

Cocoa Puffs: marca de cereal com chocolate

OCORRÊNCIA Nº: 412

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 12

TEMPO: 00:01:46 - 00:01:47

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris conta a Caruso que conseguiu se tornar monitor da escola.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Greg: Man, a hall monitor. How'd you get in?

Chris (narrator): Jesse Jackson threatened a boycott.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

| |
|--|
| Greg: Cara, ser inspetor? Como conseguiu? Chris (narrador): O Jesse Jackson ameaçou um boicote. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jesse Jackson (1941), ativista pelos direitos civis dos negros americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 413 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:02:27 - 00:02:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris sai da sala de aula e Caruso esbarra nele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Watch out, Othello!* |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Cuidado aí, Othello! |
| EXPLICAÇÃO |
| Othello, protagonista do filme homônimo de 1981, baseado na peça de Shakespeare. O filme é uma adaptação feita só com atores e produtores negros. |

OCORRÊNCIA Nº: 414 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:03:34 - 00:03:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A família de Chris está reunida para o jantar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: More Tang? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Querem suco? |
| EXPLICAÇÃO |
| Tang, marca de suco em pó |

OCORRÊNCIA Nº: 415 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:06:22 - 00:06:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya conversa com as amigas que recebeu em casa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: A lot of people don't know this, but Billy Ocean invented the moonwalk.[...] Did you know in Africa and Europe, they changed the lyrics to "African" and "European Queen"? Chris (narrador): And in Puerto Rico, they changed it to "Drama Queen." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Muita gente não sabe disso, mas Billy Ocean inventou o passo pra trás. [...] Sabia que na África e na Europa mudaram a letra pra "Rainha Africana" e "Europeia"? Chris (narrador): E, em Porto Rico, eles mudaram pra "Rainha do Drama"! |
| EXPLICAÇÃO |
| Em referência à música "Caribbean Queen", de Billy Ocean |

OCORRÊNCIA Nº: 416 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:08:17 - 00:08:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg resolve demonstrar a Chris como ele deve agir ao repreender os outros alunos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What is that for? Greg: It's my thing. Kojak had a lollipop and I got this. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Pra quê que serve isso aí? |

| |
|--|
| Greg: É a minha marca. Kojak tinha um pirulito e eu tenho isso aqui. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kojak, detetive particular, personagem principal da série de TV homônima (1973-1978) |

OCORRÊNCIA Nº: 417 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:11:25 - 00:11:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está sem saber como se impor aos alunos como monitor da escola, e imagina como os seus heróis lidariam com a situação. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I thought about how Mr. T would handle it. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Mais tarde, eu tava pensando no Greg e imaginei como os meus heróis iam se sair como monitores. Eu imaginei como o Mr. T ia se virar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mr. T (Lawrence Tureaud, 1952-), ator e ex-lutador americano |

OCORRÊNCIA Nº: 418 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:11:29 - 00:11:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris está sem saber como se impor aos alunos como monitor da escola, e imagina como os seus heróis lidariam com a situação. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I thought about how Dirty Harry would handle it. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Imaginei como o Clint Eastwood ia se virar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Clint Eastwood (1930-), ator americano |

OCORRÊNCIA Nº: 419 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:11:41 - 00:11:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris está sem saber como se impor aos alunos como monitor da escola, e imagina como os seus heróis lidariam com a situação. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I even thought about how the Terminator would handle it. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Imaginei até como o Exterminador do Futuro ia se virar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Terminator [O Exterminador do Futuro], personagem da série de filmes homônimos (1984-2015) |

OCORRÊNCIA Nº: 420 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:33 - 00:12:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris começa a perceber uma diferença na maneira como é tratado pelos outros alunos após se tornar monitor. Até Caruso evita bater nele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Hey, didn't you see me come down just now? So what, you're not going to slap my books out of my hand call me Chim-Chim, Yaphet and Roscoe? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Aí, você não me viu chegar agora mesmo? Caruso: Vi. |

| |
|--|
| Chris: Viu? E não vai jogar meus livros no chão, me chamar de pixaim, negão, amendoim? |
| EXPLICAÇÃO |
| Chim-Chim [Zequinha], o macaco de estimação do irmão de Speed Racer, da série animada japonesa |

OCORRÊNCIA Nº: 421 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:33 - 00:12:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris começa a perceber uma diferença na maneira como é tratado pelos outros alunos após se tornar monitor. Até Caruso evita bater nele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Hey, didn't you see me come down just now? So what, you're not going to slap my books out of my hand call me Chim-Chim, Yaphet and Roscoe? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Aí, você não me viu chegar agora mesmo? Caruso: Vi. Chris: Viu? E não vai jogar meus livros no chão, me chamar de pixaim, negão, amendoim? |
| EXPLICAÇÃO |
| Roscoe Lee Browne (1922-2007), ator e diretor afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 422 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:33 - 00:12:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris começa a perceber uma diferença na maneira como é tratado pelos outros alunos após se tornar monitor. Até Caruso evita bater nele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Hey, didn't you see me come down just now? So what, you're not going to slap my books out of my hand call me Chim-Chim, Yaphet and Roscoe? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Aí, você não me viu chegar agora mesmo? Caruso: Vi. Chris: Viu? E não vai jogar meus livros no chão, me chamar de pixaim, negão, amendoim? |
| EXPLICAÇÃO |
| Yaphet Frederick Kotto (1939-), ator afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 423 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:12:48 - 00:12:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Agora que é monitor da escola, Chris decide dar uma advertência por escrito a Caruso, mesmo que ele não tenha feito nada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: What's this for? Chris: I don't know, Bing, you tell me. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Mas o quê que eu fiz? Eu não sei, branquelo. Diga você! |
| EXPLICAÇÃO |
| Bing Crosby [?] (1903-1977), ator e cantor americano (branco) |

OCORRÊNCIA Nº: 424 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 12 TEMPO: 00:13:31 - 00:13:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris surpreende Greg fora da sala durante a aula, e decide dar uma advertência, para que os outros não pensem que ele está facilitando só porque Greg é seu amigo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The citation doesn't seem like a big deal, but it kept Greg from getting a job with the FBI. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: A anotação não parecia muita coisa, mas impediu que o Greg arrumasse um emprego no FBI. |
| EXPLICAÇÃO |
| Federal Bureau of Investigation, polícia deferal americana |

OCORRÊNCIA Nº: 425 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:00:09 - 00:00:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Está nevando bastante, mas Rochelle prepara as crianças para irem a escola mesmo assim, quando veem a previsão do tempo na TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Weather forecaster: Today in New York City, we expect a lot of snow, and it's coming down fast. We've had six inches reported the last hour in Manhattan and four inches in Park Slope. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem do tempo: Hoje em Nova Iorque vai ter muita neve e vai ser bem forte, já tivemos um informe de 150mm na última hora em Manhattan, e 100mm em Park Slope. |
| EXPLICAÇÃO |
| Manhattan, Park Slope, locais de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 426 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:00:46 - 00:00:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra que sua mãe raramente os deixava perder aula. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: I think you got food poisoning. Drew: Can I stay home from school? Rochelle: No. Drink this ipecac. You'll be all right. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Uh, meu filho! Acho que é intoxicação alimentar. Drew: Posso ficar em casa? Rochelle: Toma esse xarope. Vai melhorar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ipecac: xarope indutor de vômito |

OCORRÊNCIA Nº: 427 TIPO DE REFERÊNCIA: Referência linguística
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:03:01 - 00:03:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris tem que sair cedo para ir à escola no dia da nevasca, mas a aula é cancelada pouco depois de ele sair. Ao chegar à escola, só quem está lá é o diretor, que não pode liberar Chris para voltar pra casa porque não consegue falar com seus pais. Chris então pergunta se não pode ir pra casa justamente porque está na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Principal Edwards: That, my friend, is a paradox. Chris (narrator): Sounds more like C-block. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Diretor Edwards: Isso, meu amigo, é um paradoxo. Chris (narrator): Parece mais burocracia. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| C-Block: forma suavizada de ‘cockblock’ [?] (=impedir alguém de iniciar uma relação sexual) |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 428 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:04:37 - 00:04:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve as atividades que fez com o diretor no dia em que ficaram só os dois na escola, por causa da nevasca. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Chris (narrador): We said the Pledge of Allegiance. [...] Since I was the only one in class, he let me say the Black Pledge of Allegiance. |
|--|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Fizemos o juramento à bandeira. [...] Já que só tinha eu na aula, ele me deixou dizer o juramento à bandeira negra. |
|---|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|---|
| Pledge of Allegiance: juramento de lealdade à bandeira e à república americanas, geralmente feito pelas crianças durante a educação infantil. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 429 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:00 - 00:05:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve as atividades que fez com o diretor no dia em que ficaram só os dois na escola, por causa da nevasca. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|-------------------------------------|
| After lunch, we sang “Aqua Boogie.” |
|-------------------------------------|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Depois do almoço, a gente cantou “Aqua Boogie”. |
|---|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|--|
| Aqua Boogie, faixa do disco Motor Booty Affair (1978), da banda de funk Parliament |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 430 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:09 - 00:05:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve as atividades que fez com o diretor no dia em que ficaram só os dois na escola, por causa da nevasca. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|---|
| Principal Edwards: First up, I’m giving you a quiz on Pearl Harbor. |
|---|

| |
|--|
| Chris: What? Ms. Morello didn’t have a quiz planned for today. |
|--|

| |
|--|
| Principal Edwards: Consider it a surprise, just like Pearl Harbor. |
|--|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Diretor Edwards: Muito bem, turma! Primeiro, vou dar um teste sobre Pearl Harbor. |
|---|

| |
|--|
| Chris: O quê? A Srta. Morello não tinha um teste marcado pra hoje. |
|--|

| |
|--|
| Diretor Edwards: Considere uma surpresa... que nem Pearl Harbor. |
|--|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|--------------------------------------|
| Ataque japonês a Pearl Harbor (1942) |
|--------------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 431 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:25 - 00:05:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius descobre que as aulas na escola de Chris foram canceladas por causa da nevasca, e decide ir lá buscar seu filho. Porém, tem que arranjar alguém para ficar com Drew e Tonya em casa. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Chris (narrator): My father couldn't leave Drew and Tonya home alone, because if you pull that Home Alone crap in a black neighborhood, they take away your kids. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Meu pai não podia deixar o Drew e a Tonya sozinhos em casa porque, se você faz aquele lance do "Esqueceram de Mim" num bairro negro, eles levam teu filho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Home Alone [Esqueceram de Mim] (1990), comédia de Natal americana |

OCORRÊNCIA Nº: 432 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:06:21 - 00:06:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: As aulas na escola de Chris foram canceladas por causa de uma nevasca, mas ele só soube disso quando chegou lá. O diretor se recusa a deixá-lo ir embora sem a autorização dos pais, e decide dar aula normalmente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm the only one in the entire city that's in school. So, why should I have to learn when everybody else is sitting on their couch watching 'The Price Is Right'? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu sou o único na cidade inteira que está no colégio. Então, por que é que eu tenho que estudar quando todo mundo está no sofá vendo televisão? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Price is Right, programa de TV |

OCORRÊNCIA Nº: 433 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:07:09 - 00:07:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: O diretor Evans finalmente libera Chris para ir embora da escola no meio da nevasca, mas Chris desiste ao chegar à porta. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I haven't seen a sea of white like this since the Republican National Convention. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Eu não vejo um mar de branco desse jeito desde a Convenção Nacional Republicana. |
| EXPLICAÇÃO |
| Convenção Nacional do Partido Republicano |

OCORRÊNCIA Nº: 434 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:09:13 - 00:09:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Mesmo tendo sido liberado para deixar a escola durante a nevasca, Chris decide voltar à sala do diretor, a única pessoa que está lá além dele. Ao chegar, depara com o diretor Evans manejando uma espada japonesa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): With too much snow to stay outside, I went back inside to find Crouching Tiger, Hidden principal. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Com neve demais pra ficar lá fora, eu voltei pra escola e encontrei o Tigre e o Diretor Dragão. |
| EXPLICAÇÃO |
| Crouching Tiger, Hidden Dragon [O Clã das Adagas Voadoras] (2000), filme de artes marciais |

OCORRÊNCIA Nº: 435 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:11:04 - 00:11:06

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Um criminoso resolve assaltar o vagão que Rochelle pegou para ir ao trabalho, mas o metrô para por problemas técnicos. O senhor que está sentado do lado dela começa a contar que ia se jogar da ponte do Brooklyn porque ninguém liga pra ele.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Rochelle: Scarface, whatever you do, don't shoot him.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Rochelle: Ô, Scarface, faz qualquer coisa, mas não atira nele!

EXPLICAÇÃO

Scarface, criminoso protagonista do filme homônimo de 1983

OCORRÊNCIA Nº: 436

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:13:00 - 00:13:10

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: O diretor Evans mostra um vaso oriental com vários símbolos que ele mantém na diretoria da escola.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris: So what do all those markings mean?

Principal Edwards: They represent honor.

Chris (narrator): They did until Paris Hilton tattooed them on her ass.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris: E aí, o que significam essas marcas?

Diretor Edwards: Elas representam honra.

Chris (narrador): Isso só até a Paris Hilton tatuar essas marcas no popozão.

EXPLICAÇÃO

Paris Hilton (1981-), socialite americana

OCORRÊNCIA Nº: 437

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:14:34 - 00:14:37

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Um dos passageiros do vagão em que Rochelle está dá dicas a uma passageira jovem, cujo namorado tem um nome esquisito.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Passenger: Try and find a guy with a nice name like... like... like Orenthal.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Passageiro: Tente achar alguém com um nome legal como... como O.J.

EXPLICAÇÃO

O.J. Simpson (Orenthal James Simpson, 1947-), ex-jogador de futebol americano. Foi acusado de assassinar sua ex-esposa Nicole Brown e o amigo dela Ron Goldman em 1994, mas acabou absolvido. Cinco dias depois do assassinato, tentou fugir da polícia no seu Ford Bronco, dirigido pelo amigo A.C. Cedric Cowlings

OCORRÊNCIA Nº: 438

TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 13

TEMPO: 00:14:56 - 00:15:02

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Julius sai no meio da nevasca para buscar Chris na escola, pois as aulas foram canceladas. No meio do caminho, encontra Perigo andando de trenó com outro homem.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Julius: Can you help me out?

Risky: Oh, sorry, no room, man. Me and my man Nanook out here trying to make money on these cross-country skis.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Julius: Me dá uma ajuda!
Perigo: Ah, foi mal! Não tem espaço. Eu e o meu amigo esquimó vamos tentar faturar algum com esses skis de corrida.

EXPLICAÇÃO

Nanook: divindade do povo Inuit

OCORRÊNCIA Nº: 439 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:15:42 - 00:15:50
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Chris pensa como seria morar em outros países, só pra escapar da sua realidade.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): I thought about living in Japan...

Caruso: Arigato, Slappy.

Chris (narrator): In London...

Caruso: Cheerio, Nipsey.

Chris (narrator): Morocco...

Caruso: As-salamu alaykum, Flip.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrador): Eu já pensei em morar no Japão...

Caruso: Arigatô, pivete!

Chris (narrador): Saudações, pivete!

Caruso: Chris (narrador):

Caruso: As-salamu aleicum, pivete!

EXPLICAÇÃO

Slappy White (1921-1995), comediante afro-americano

Nipsey Russel (1918-2005), comediante afro-americano

Flip Wilson (1933-1998), ator e comediante afro-americano, considerado a primeiro superastro negro da TV

OCORRÊNCIA Nº: 440 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:16:15 - 00:16:19
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

CONTEXTO: Como estão sozinhos na escola, o diretor Evans decide contar um segredo para Chris.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): I hope he doesn't say, "If I did it, here's how it happened."

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrador): Tomara que ele não diga: "Se fui eu que fiz, foi assim que aconteceu".

EXPLICAÇÃO

O.J. Simpson: If I Did It, Here's How It Happened, título de um programa especial de TV em que O.J.

Simpson daria uma versão hipotética do assassinato de sua esposa e seu amigo

OCORRÊNCIA Nº: 441 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:16:55 - 00:16:57
ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: O Sr. Omar ganhou um desconto de US\$ 10 dólares no aluguel para ficar cuidando de Drew e Tonya enquanto Julius vai buscar Chris na escola durante uma nevasca. A Sra. Booker, que estava esperando o Sr. Omar no andar de cima, no entanto, fica impaciente.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Mrs. Booker: Omar, can I talk to you a second?

Mr. Omar: Oh, be right back.

Chris (narrator): Monopoly wasn't all he was losing.

Mrs. Booker: How much longer are you going to be down here?

Mr. Omar: Well, the way Drew's playing, not much longer. He got me for \$2,000.

| |
|---|
| Mrs. Booker: I didn't come here to hear you talk about Monopoly. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sra. Booker: Omar, eu posso falar com você? Sr. Omar: Ah, eu já volto. Chris (narrador): Ele não tava perdendo só no jogo. Sra. Booker: Quanto tempo mais você vai ficar aqui embaixo? Sr. Omar: Do jeito que o Drew está jogando, não muito mais. Tô devendo 2 mil pra ele. Sra. Booker: Eu não vim aqui pra ouvir você falar de um jogo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Monopoly (=Banco Imobiliário) |

OCORRÊNCIA Nº: 442 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:17:27 - 00:17:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle está em um vagão de metrô parado no meio do túnel com um assaltante que rendeu e roubou todos os passageiros. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Excuse me, uh, Scarface. Can I talk to you for a minute? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: É, com licença, Scarface? Posso falar com você um minuto? |
| EXPLICAÇÃO |
| Scarface, criminoso protagonista do filme homônimo de 1983 |

OCORRÊNCIA Nº: 443 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:01:18 - 00:01:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Um novo professor chega para substituir a Srta. Morello. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Newton: Good morning. I'm Mr. Newton. Caruso: More like Mr. Tibbs. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Professor: Bom dia! Sou o Sr. Newton. Caruso: Tá mais pra Sr. Tibbs. |
| EXPLICAÇÃO |
| Virgil Tibbs, detetive de polícia afro-americano, personagem da série de livros e filmes In the Heat of the Night [No calor da Noite] (1967) |

OCORRÊNCIA Nº: 444 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:01:38 - 00:01:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: O novo professor repreende Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Newton: You don't see me making fun of you because you look like a Brooklyn Beach Barney Rubble. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sr. Newton: Você não me vê zoando de você porque parece o Barney Rubble da praia do Brooklyn. |
| EXPLICAÇÃO |
| Barney Rubble, do desenho animado "The Flintstones" |

OCORRÊNCIA Nº: 445 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:02:53 - 00:03:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O novo professor tenta mostrar a Chris que ele não pode se satisfazer com pouco. |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Do you know who Sam Graddy is? Sam Graddy finished second behind Carl Lewis in the 100-meter dash at the Summer Olympics. Chris: So? Sr. Newton: Sam Graddy is the second-fastest man alive and it doesn't mean a damn thing. Sam Graddy doesn't have a Wheaties box, no shoe endorsement, no Sam Graddy running shorts; not even a pair of Sam Graddy socks. Sam Graddy couldn't even get his own name on his driver's license. They gave him one that says "Carl Lewis." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sr. Newton: Você sabe quem é Sam Graddy? Chris: Não. Sr. Newton: Sam Graddy terminou em segundo atrás do Carl Lewis nos 100 sem barreiras na Olimpíada de Verão. Chris: E daí? Sr. Newton: Sam Graddy é o segundo homem mais rápido do mundo, e isso não quer dizer nada. Sam Graddy não aparece na caixa de cereal. Não tem um tênis com seu nome, não tem um short Sam Graddy, nem mesmo um par de meias Sam Graddy. O Sam Graddy nem mesmo conseguiu uma habilitação com o nome dele, deram a ele uma que dizia "Carl Lewis". |
| EXPLICAÇÃO |
| Sam Graddy (1964-), ex-atleta americano |

OCORRÊNCIA Nº: 446 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:03:53 - 00:03:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris lê o currículo do novo professor. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Harvard, Stanford, Oxford... Chris (narrator): Mumford! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Harvard, Stanford, Oxford... Chris (narrator): Exibido! |
| EXPLICAÇÃO |
| Lewis Mumford [?] (1895-1990), sociólogo e escritor norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 447 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:04:35 - 00:04:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya tenta mudar o canal de TV enquanto Drew assiste. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I'm watching hockey. Tonya: Simon and Simon is on. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Eu tô assistindo Hóquei! Tonya: Tá passando Super Vicky! |
| EXPLICAÇÃO |
| Simon and Simon, série de TV americana sobre detetives (1981-1989) Super Vicky [Small Wonder, no original], série de TV americana sobre uma garota-robô (1985-1989) |

OCORRÊNCIA Nº: 448 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:07:13 - 00:07:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: O novo professor tenta ensinar a Chris o ditado latino "Veni, Vidi, Vinci". |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Eenie, Meenie, miney, mo, catch a tiger by the toe. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Sa-la-mê, min-guê, um sapato colorê. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cantiga infantil |

OCORRÊNCIA Nº: 449 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:08:47 - 00:08:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew está proibido de assistir TV, mas, enquanto está na sala, Tonya liga a TV e grita para Rochelle, dizendo que Drew está assistindo TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Tonya got more people in trouble than a white girl at an NBA after-party. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): A Tonya arranjou mais encrenca pra mais gente que uma moça branca numa festa da NBA. |
| EXPLICAÇÃO |
| NBA (National Basketball Association) é a principal liga de basquetebol profissional da América do Norte. |

OCORRÊNCIA Nº: 450 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:09:47 - 00:09:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reclama que o novo professor é muito exigente, mas Caruso discorda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Quit complaining, Kareem. I love this guy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Para de reclamar, pivete! Eu adoro esse cara! |
| EXPLICAÇÃO |
| Kareem Abdul-Jabbar (1947-), ex-atleta americano |

OCORRÊNCIA Nº: 451 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:11:10 - 00:11:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris pensa em opções para resolver seu problema com o novo professor. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I could call the feds and say Mr. Newton was working for the Mob.[...] Chris (narrador): I could call the Mob and say Mr. Newton was working for the feds. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu podia ligar pro FBI e dizer que o Sr. Newton trabalhava pra Máfia...[...] Chris (narrador): Eu podia ligar pra Máfia e dizer que o Sr. Newton trabalhava pro FBI. |
| EXPLICAÇÃO |
| Federal Bureau of Investigation, polícia deferal americana |

OCORRÊNCIA Nº: 452 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:12:23 - 00:12:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris resolveu pedir ajuda a Monk para se livrar do novo professor exigente, enquanto Drew queria ver o jogo de hóquei na TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): While the ghetto Rambo worked with me, the ghetto Gretzky worked on my ma. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto o Rambo do Ghetto trabalhava comigo, o Gretzky do Ghetto trabalhava com a minha mãe. |
| EXPLICAÇÃO |
| Wayne Douglas Gretzky (1961-), ex-jogador de hóquei no gelo, considerado o melhor de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 453 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:12:23 - 00:12:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris resolveu pedir ajuda a Monk para se livrar do novo professor exigente, enquanto Drew queria ver o jogo de hóquei na TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): While the ghetto Rambo worked with me, the ghetto Gretzky worked on my ma. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto o Rambo do Ghetto trabalhava comigo, o Gretzky do Ghetto trabalhava com a minha mãe. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rambo, personagem do filme First Blood e sequências |

OCORRÊNCIA Nº: 454 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:14:20 - 00:14:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg ficam surpresos ao encontrar a Srta. Morello novamente na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: We thought you were in Africa. Ms. Morello: I was, but there was a civil war. Greg: A war? Ms. Morello: Fortunately, they found a way for all the white people to get out. Chris (narrador): Same thing happened in New Orleans. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Achamos que tava na África. Srta. Morello: Eu estava! Mas teve uma guerra civil! Greg: Guerra? Srta. Morello: Felizmente, eles acharam um jeito de tirar toda a gente branca de lá. Chris (narrador): A mesma coisa aconteceu em Nova Orleans. |
| EXPLICAÇÃO |
| New Orleans, cidade do estado americano da Louisiana |

OCORRÊNCIA Nº: 455 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:15:09 - 00:15:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris chega à escola e reencontra a Srta. Morello, que acaba de chegar da África. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: By the way, do you know a guy named Induku? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Aliás, você conhece um cara chamado Induku? |
| EXPLICAÇÃO |
| Induku Zethu (1983), álbum da banda de música típica Sul-africana Ladysmith Black Mambazo |

OCORRÊNCIA Nº: 456 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:15:23 - 00:15:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya insiste para mudar de canal de TV. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: I want to watch Airwolf. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Eu quero assistir Águia de Fogo! |
| EXPLICAÇÃO |
| Airwolf grapevine(“Águia de Fogo” no Brasil), série de TV norte-americana sobre um helicóptero futurista |

OCORRÊNCIA Nº: 457 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:18:31 - 00:18:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O novo professor se prepara para aplicar uma prova a Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Newton: You ready? Remember Sam Graddy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sr. Newton: Está pronto? Lembre-se do Sam Graddy. |
| EXPLICAÇÃO |
| Sam Graddy (1964-), ex-atleta americano |

OCORRÊNCIA Nº: 458 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:19:02 - 00:19:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris aguarda para saber a nota que tirou na prova. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I didn't know how I scored, but I knew Carl Lewis didn't beat me. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu não sabia qual tinha sido a minha nota, mas sabia que o Carl Lewis não podia me vencer. |
| EXPLICAÇÃO |
| Carl Lewis (1961-), ex-atleta americano, ganhador da 9 medalhas de ouro em olimpíadas, incluindo 4 conquistadas nas Olimpíadas de Los Angeles, EUA, em 1984 |

OCORRÊNCIA Nº: 459 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:00:50 - 00:01:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra como ele e Greg gostavam de ir ao cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Man, did you see “Purple Rain”?[...] |
| Greg: Man, did you see “Rambo”?[...] |
| Greg: Man, did you see “Beverly Hills Cop”?[...] |
| Chris (narrator): The one big movie I missed was “Ghostbusters”.[...] |
| Chris: Are they still talking about “Ghostbusters”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Cara, você viu “Purple Rain”?[...] |
| Greg: Cara, você viu “Rambo”?[...] |
| Greg: Cara, você viu “Um Tira da Pesada”.[...] |
| Chris (narrador): O único grande filme que eu perdi foi “Caça-Fantasmas”![...] |
| Chris: Ainda estão falando do “Caça-Fantasmas”? |
| EXPLICAÇÃO |
| Purple Rain, filme de 1984 |
| Beverly Hills Cop [Um Tira da Pesada], filme de comédia/ficção científica de 1984 |

| |
|---|
| Ghostbusters [Os Caça-Fantasmas], filme de aventura de 1984 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 460 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:03:25 - 00:03:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew pede que sua mãe não o chame de “coração” na frente dos colegas da escola. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Tonya: Why don't you just call him Joe Rockhead? That's what all my friends call him. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Tonya: Então chama ele de “cabeça de penico”. É assim que meus amigos chamam ele. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Joe Rockhead, personagem da série animada “Os Flintstones” (1960) |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 461 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:03:39 - 00:03:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pretende matar aula para ir ao cinema com Greg, mas tem que fingir na frente da família. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Because I was planning to cut school, I was acting guiltier than Michael Richards at an NAACP meeting. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Como eu pretendia matar aula, eu tava me sentindo mais culpado que um membro da Ku Klux Klan num protesto de direitos civis. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Michael Anthony Richards (1949-), comediante americano (branco), que, durante uma apresentação em 2006, usou vários termos racistas ao se dirigir a pessoas do público que o tinham interrompido |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 462 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:03:39 - 00:03:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pretende matar aula para ir ao cinema com Greg, mas tem que fingir na frente da família. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Because I was planning to cut school, I was acting guiltier than Michael Richards at an NAACP meeting. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris (narrador): Como eu pretendia matar aula, eu tava me sentindo mais culpado que um membro da Ku Klux Klan num protesto de direitos civis. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| NAACP: National Association for the Advancement of Colored People, entidade que luta pelos direitos dos negros nos EUA |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 463 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:05:36 - 00:05:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg pretendem matar aula para ir ao cinema, mas Chris não quer “manchar” o currículo do amigo. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Who knew that in the future this one unexplained absence would keep Greg from getting into Harvard? |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): Quem poderia saber que, no futuro, uma ausência não-explicada impediria o Greg de ir pra Harvard? |
|---|

| |
|---|
| EXPLICAÇÃO |
| Harvard University, uma das mais renomadas universidades americanas |

OCORRÊNCIA Nº: 464 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:05:41 - 00:05:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg pretendem matar aula para ir ao cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: If we get caught, I can just say it was your fault. Chris (narrator): Same thing happened to Colin Powell. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Se pegarem a gente, eu digo que foi culpa sua. Chris (narrador): A mesma coisa aconteceu com o Colin Powell. |
| EXPLICAÇÃO |
| Colin Luther Powell (1937-), militar afro-americano que comandou as Forças Armadas dos EUA de 1989 a 1993, inclusive durante a Guerra do Golfo. Discursou para o Conselho de Segurança dos EUA demonstrando que Saddam Hussein estava produzindo armas de destruição em massa, o que depois se mostrou falso. |

OCORRÊNCIA Nº: 465 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:06:03 - 00:06:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius vai ao departamento de trânsito para renovar sua habilitação. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Meanwhile, my father was there bright and early to beat the line at the DMV. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto isso, meu pai chegou bem cedinho pra evitar a fila no Departamento de Trânsito |
| EXPLICAÇÃO |
| Department of Motor Vehicles |

OCORRÊNCIA Nº: 466 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:06:19 - 00:06:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius vai ao departamento de trânsito para renovar sua habilitação. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: This is the line to renew your driver's license? No, this is the line for tickets to see Scritti Politti. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Essa é a fila pra renovar a carteira? Man: Não, essa é a fila pra conseguir ingressos pra ver Scritti Politti. |
| EXPLICAÇÃO |
| Banda de pop britânica formada em 1977. |

OCORRÊNCIA Nº: 467 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:32 - 00:07:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão matando aula para ir ao cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): While we were cutting class, Greg was sweating like Lil' Kim in Sunday School. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Enquanto a gente tava matando aula, o Greg tava suando como um pecador na escola dominical. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Lil' Kim (Kimberly Denise Jones, 1974-), cantora de rap americana |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 468 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:45 - 00:08:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão matando aula para ir ao cinema. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Greg: I was up all night packing for everything we might need. I've got peanut butter sandwiches, in case we get hungry, I've got some wet naps in case we get sticky from the peanut butter sandwiches, I brought a compass in case we get lost, some extra water, Roloids, aspirin, a traveling toothbrush... |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Greg: Ontem à noite eu reuni tudo que a gente pode precisar. Sanduíche de manteiga de amendoim, se a gente tiver fome, guardanapo, se a gente ficar sujo com o sanduíche, eu trouxe uma bússola pro caso da gente se perder, água extra, antiácido, analgésico, escova de dentes... |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Roloids: marca de antiácido produzido nos EUA |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 469 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:59 - 00:08:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão matando aula para ir ao cinema. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris: Greg, we're going to the movies, not Gilligan's Island. |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrator): If we did, Greg would have got with Mrs. Howell. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris: Greg, a gente vai pro cinema, não pra Ilha dos Birutas. |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrador): Se a gente fosse, o Greg teria ficado com a Sra. Howell. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Gilligan's Island [A Ilha dos Birutas], série cômica de TV americana (1964-1967) |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 470 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:59 - 00:08:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão matando aula para ir ao cinema. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|--|
| Chris: Greg, we're going to the movies, not Gilligan's Island. |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrator): If we did, Greg would have got with Mrs. Howell. |
|--|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Chris: Greg, a gente vai pro cinema, não pra Ilha dos Birutas. |
|--|

| |
|--|
| Chris (narrador): Se a gente fosse, o Greg teria ficado com a Sra. Howell. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Sra. Howell, uma das personagens da série Gilligan's Island (1964-1967) |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 471 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:08:12 - 00:08:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg pede para tirar uma foto de Chris, para guardar como recordação daquele dia. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrator): Greg sold that picture on eBay last week for \$500. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|---|
| Chris (narrador): O Greg vendeu essa foto na internet semana passada por 500 dólares. |
|---|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|-----------------------------------|
| eBay, site de leilões na Internet |
|-----------------------------------|

OCORRÊNCIA Nº: 472 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:08:30 - 00:08:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está auxiliando no clube de leitura da escola dos filhos, e recomenda um livro diferente a uma aula. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Rochelle: Flowers in the Attic. Now that sounds nice. Read that. |
|--|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Rochelle: “Flores no Sótão”. Parece bem legal. Pode ler esse. |
|---|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|--|
| Flowers in the Attic [O Jardim dos Esquecidos], romance gótico de Virginia Cleo Andrews, lançado em 1979. Não recomendado para menores, por conter cenas de incesto. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 473 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:08:55 - 00:09:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está auxiliando no clube de leitura da escola dos filhos, e dá conselhos a uma mãe de aluno. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Rochelle: You shouldn't be embarrassed that your boy only has a fifth grade reading level. You should be embarrassed that he's 27. He should be reading 'War and Peace', not 'Horton Hears a Who'. |
|--|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Rochelle: Você não devia ter vergonha por seu filho ler livro de 5ª série. Devia ter vergonha de ele já ter 27 anos e estar lendo livro infantil, devia ler “Guerra e Paz”! |
|---|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|---|
| [Horton e o Mundo dos Quem, 1954], livro infantil de Theodor Seuss Geisel Guerra e Paz (1865), romance do russo Leon Tolstoi |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 474 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:08:55 - 00:09:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle está auxiliando no clube de leitura da escola dos filhos, e dá conselhos a uma mãe de aluno. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Rochelle: You shouldn't be embarrassed that your boy only has a fifth grade reading level. You should be embarrassed that he's 27. He should be reading 'War and Peace', not 'Horton Hears a Who'. |
|--|

| |
|---------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Rochelle: Você não devia ter vergonha por seu filho ler livro de 5ª série. Devia ter vergonha de ele já ter 27 anos e estar lendo livro infantil, devia ler “Guerra e Paz”! |
|---|

| |
|-------------------|
| EXPLICAÇÃO |
|-------------------|

| |
|--|
| Guerra e Paz (1865), romance do russo Leon Tolstoi |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 475 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebrities, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:10:32 - 00:10:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg mataram aula e estão na bilheteria do cinema. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|---|

| |
|--|
| Box office attendant: Why aren't you kids in school? |
|--|

| |
|--------------------|
| Greg: See, it's... |
|--------------------|

| |
|---------------------------------|
| Chris: It's a black... holiday. |
|---------------------------------|

| |
|---|
| Box office attendant: Yeah? Which one? Greg: Which one? Chris: The Autobiography... of Miss Jane Pittman Day. Box office attendant: Great woman. She was a credit to your race. Chris (narrator): And Howdy Doody's a credit to yours. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Atendente: Por que vocês não estão no colégio? Greg: É... Chris: É... feriado negro. Atendente: É? Qual deles? Chris: É, Chris! Qual deles? Chris: Dia da autobiografia da Srta. Jane Pittman Day. Atendente: Ah... Ela é um crédito da sua raça. Chris (narrador): E o palhaço Bozo é um crédito pra tua! |
| EXPLICAÇÃO |
| Howdy Doody, fantoche e personagem principal do programa de TV homônimo para crianças (1947-1960) |

OCORRÊNCIA Nº: 476 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:13:47 - 00:13:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle está no clube de leitura da escola dos filhos, e resolve colocar a mesa de Tonya bem na porta da saída, para tenta vender algum marcador de texto que sua filha fez. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): That was a bigger fire hazard than pyrotechnics at a Great White concert. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Esse era um perigo de incêndio ainda maior do que fogos de artifício num ambiente fechado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Great White, banda de rock americana formada em 1977. Em 2003, durante um show da banda em um local fechado, fogos de artifício foram usados e causaram um incêndio que deixou 100 mortos e mais de 200 feridos. |

OCORRÊNCIA Nº: 477 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:13:52 - 00:13:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle está no clube de leitura da escola dos filhos, e tenta vender os marcadores que Tonya fez a uma senhora. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Hey, girl, you got a bookmark? Woman: No, thank you, I don't need one. Rochelle: Oh, okay, Miss Evelyn Wood. I guess you're just gonna speed-read through the whole book |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Aí, moça, quer marcador? Mulher: Não, obrigada, eu não preciso. Rochelle: Tá bom, Dona Evelyn Wood. Você acha que vai ler o livro todinho de uma vez, né? |
| EXPLICAÇÃO |
| Evelyn Nielsen Wood (1909-1995), educadora e empresária americana, criadora do método de leitura dinâmica |

OCORRÊNCIA Nº: 478 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:14:43 - 00:14:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Enquanto Chris e Greg estão matando aula no cinema, uma banda famosa faz uma apresentação surpresa na escola deles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: On behalf of the Corleone Junior High students, I'd like to welcome a very special guest -- Earth, Wind & Fire! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Em nome dos alunos do Colégio Corleone, quero receber um convidado muito especial: Earth, Wind & Fire! |
| EXPLICAÇÃO |
| Earth, Wind & Fire, banda americana de R&B, funk e soul fundada em 1969 |

OCORRÊNCIA Nº: 479 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:15:10 - 00:15:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg encontram a Srta. Morello no cinema, e ela lhes pergunta o que eles estão fazendo lá, ao invés de estarem na escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I wonder if she'd believe it was Chicken George Day. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Será que ela ia acreditar que era Dia do Kunta Kinte? |
| EXPLICAÇÃO |
| Chicken George Moore, personagem do livro/filme Roots [Raízes] (1976/1977), do qual Kunta Kinte é um dos protagonistas |

OCORRÊNCIA Nº: 480 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:15:28 - 00:15:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: A Srta. Morello e seu namorado estão no cinema, e ela lhe oferece alguns doces. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello's date: Hey, baby. I got the popcorn. You want Junior Mints or Goobers? I got both. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Namorado da Srta. Morello: Aí, gata. Comprei a pipoca. Você quer bala ou chocolate? Comprei os dois. |
| EXPLICAÇÃO |
| Junior Mints/Goobers: marcas de doces/bombons comumente vendidos nos cinemas americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 481 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:15:53 - 00:16:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg matam aula para ir ao cinema, e encontram a Srta. Morello lá. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Chris, I know you must be a big Ernie Hudson fan -- Thalmus is, too -- but do you think Ernie Hudson cut school to go see Gary Coleman movies while he was growing up? Chris (narrator): Gary Coleman made a movie? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Chris, eu sei que deve ser um grande fã do Ernie Hudson -- o Talmus também é. Mas você acha que o Ernie Hudson matou aulas pra ver filmes do Gary Coleman quando estava crescendo? Chris (narrador): O Gary Coleman fez um filme? |
| EXPLICAÇÃO |
| Ernie Hudson (1945-), ator afro-americano. Fez o papel de um dos Caça-Fantasmas no filme de 1983 Gary Coleman (1968-2010), ator-mirim afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 482 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios

OCORRÊNCIA Nº: 486 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:01:59 - 00:02:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya está há horas no telefone, e Drew pergunta por quê. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Billy Ocean is coming to Radio City Music Hall and the 98th caller wins tickets. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: O Billy Ocean vai pra rádio e a 98ª pessoa que ligar ganha ingressos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Radio City Music Hall, famosa casa de shows de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 487 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:02:23 - 00:02:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya quer muito ir ao show do Billy Ocean, para vê-lo cantando ao vivo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): If you want to hear Billy Ocean sing live nowadays, you can just call up Billy Ocean. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Se você tiver a fim de ouvir o Billy Ocean cantar ao vivo hoje em dia, só precisa ligar pro Billy Ocean. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 488 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:04:16 - 00:04:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que viu Malvo prestes a roubar a corrente de ouro de alguém, e acabou gritando para alertar a futura vítima. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Oh, man! Don't you know if you see a crime committed in New York City, you keep your mouth shut? If you see Ronald Reagan about to gun down the Pope, you don't tell! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Ah, cara! Não sabia que vendo um crime ser cometido em Nova Iorque, você tem que ficar de bicho fechado? Eu não quero saber se o Reagan vai atirar no Papa! |
| EXPLICAÇÃO |
| Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 489 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:04:16 - 00:04:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que viu Malvo prestes a roubar a corrente de ouro de alguém, e acabou gritando para alertar a futura vítima. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Oh, man! Don't you know if you see a crime committed in New York City, you keep your mouth shut? If you see Ronald Reagan about to gun down the Pope, you don't tell! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Ah, cara! Não sabia que vendo um crime ser cometido em Nova Iorque, você tem que ficar de bicho fechado? Eu não quero saber se o Reagan vai atirar no Papa! |
| EXPLICAÇÃO |
| Ronald Wilson Reagan (1911 -2004), ator e político norte-americano, 40.º presidente dos Estados Unidos e o 33.º governador da Califórnia. |

OCORRÊNCIA Nº: 490 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:08:15 - 00:08:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya estava há horas no telefone, e Rochelle acha estranho. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Who were you talking to? Tonya: I wasn't talking. I was trying to see if I could to win tickets to see Billy Ocean. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Estava falando com quem? Tonya: Eu não estava falando, eu queria ver se conseguia ingressos pro show do Billy Ocean. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 491 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:08:55 - 00:09:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris impediu que Malvo cometesse um assalto, e agora tem que andar escondido para que Malvo não se vingue dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I was so good at sneaking around, I thought about joining the CIA. Or maybe the D.O.A. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu tava tão bom em andar de fininho por aí que até pensei em entrar pra CIA. Ou talvez não. |
| EXPLICAÇÃO |
| CIA; Central Intelligence Agency. D.O.A.: sigla para "dead on arrival", usada para quando um paciente já chega morto ao hospital. |

OCORRÊNCIA Nº: 492 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:09:29 - 00:10:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: O ladrão Malvo explica para Chris por que quer uma corrente de ouro. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Malvo: Nah. I want a chain. You know why? Chris: No. Malvo: Two reasons. A, since my most recent parole, I'm limiting myself to Class A misdemeanors[...] Malvo: ...or else I'm gonna have to commit a Class B misdemeanor on you, and you don't want that. Chris (narrator): He was right, considering a class B misdemeanor is cockfighting. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Malvo: Nããã, eu quero uma corrente! Sabe por quê? Chris: Não. Dois motivos: A) desde a minha condicional mais recente, eu estou me limitando a crimes menores...[...] Malvo: ... ou vou ter que cometer um crime maior contra você, e você não quer isso! |
| EXPLICAÇÃO |
| Class A/B misdemeanor: contravenções cuja pena máxima em Nova Iorque é de 1 ano / 3 meses de prisão, respectivamente. |

OCORRÊNCIA Nº: 493 TIPO DE REFERÊNCIA: Alusão
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:10:05 - 00:10:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: O intervalo do meio do episódio é uma alusão à novela "The Young and The Restless". |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Narrator: Will Rochelle find out about Chris' actual grade? How long will Chris be able to keep up this lie? Will Julius ever get rid of the gout? Will Tonya ask Chris more math questions? Will Drew get any lines? Find out this and more, when Everybody Hates Chris returns. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Narrador: Será que Rochelle vai descobrir sobre a nota verdadeira do Chris? Por quanto tempo Chris vai conseguir manter essa mentira? Será que Julius vai se livrar da gota? E Tonya? Vai fazer mais perguntas de matemática pro Chris? E Drew? Vai ter alguma fala? Descubra isto e mais quando Todo Mundo Odeia o Chris voltar. |
| EXPLICAÇÃO |
| A vinheta do meio do episódio imita o encerramento de um capítulo de novela. |

OCORRÊNCIA Nº: 494 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:10:30 - 00:10:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Malvo é pego em flagrante quando tenta assaltar o mercadinho do Doc pela segunda vez. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Officer: Freeze! FBI! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Policial: Parado! FBI! |
| EXPLICAÇÃO |
| Federal Bureau of Investigation, polícia federal americana |

OCORRÊNCIA Nº: 495 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:12:42 - 00:12:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius tem um cartão de crédito há anos, mas não o utiliza nem deixa a família saber disso, pois não quer estourar o orçamento familiar. Rochelle descobre e fica bastante furiosa e desconfiada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: You been hiding a credit card. What else are you hiding? Is Julius really your name? Maybe you're the Green River Killer? Do you know where Jimmy Hoffa is buried? Who shot Kennedy? For all I know, you could be Batman! |
| Julius: I am not Batman. |
| Julius (in a Batman costume): I am Batman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Escondia um cartão de crédito! E o que mais? Hã? Julius é seu nome real? Ah, vai ver é o assassino do Rio Verde! Onde é que Jimmy Hoffa tá enterrado? Quem matou Kennedy? Pelo que eu sei, você podia ser o próprio Batman! |
| Julius: Eu não sou o Batman! |
| Julius (fantasiado de Batman): Eu sou o Batman! |
| EXPLICAÇÃO |
| The Green River Killer: Gary Leon Ridgway (1949-), assassino serial que confessou ter matado 49 mulheres no estado americano de Washington nas décadas de 1980 e 1990*Jimmy Hoffa (1913-1982): líder sindical americano que desapareceu em 1975. Seu corpo nunca foi encontrado. Foi declarado morto em 1982. John F. Kennedy (1917-1963), presidente americano assassinado |

OCORRÊNCIA Nº: 496 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:13:19 - 00:13:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle descobre que Julius tem um cartão de crédito há anos, mas escondia isso da família. Ele alega que era para manter as contas da casa sob controle. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|--|
| Rochelle: Okay, Mr. Responsibility, Mr. Fiscally Conservative, Dr. Jekyll and Mr. Hide things From His Wife. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Oh, tá bem, Sr. Responsabilidade! Sr. Economia Fiscal e também mestre em esconder as coisas da esposa, não é isso mesmo? |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. Jekyll and Mr. Hide (1886)[O Médico e o Monstro], do conto de Robert Loius Stevenson |

OCORRÊNCIA Nº: 497 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:13:48 - 00:13:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Uma estação de rádio está sorteando ingressos para o show do Billy Ocean, e Tonya passa horas ao telefone, tentando ganhá-los. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Tonya wasn't just waiting for concert tickets. She was waiting for Billy Ocean tickets. And she would wait as long as it took.[2005] Drew: Dang, girl, you still trying to get Billy Ocean tickets? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): A Tonya não estava apenas esperando ingressos para um show, estava querendo ingresso pro show do Billy Ocean. E ia esperar o tempo que fosse preciso. [Na tela] 2005 Drew: Ainda está esperando ingressos pro show do Billy Ocean? |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 498 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:13:57 - 00:14:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Uma estação de rádio está sorteando ingressos para o show do Billy Ocean, e Tonya passa horas ao telefone, tentando ganhá-los. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| [2005] Drew: Dang, girl, you still trying to get Billy Ocean tickets? Tonya: Yeah. He's opening for Usher at the Beacon. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [Na tela] 2005 Drew: Ainda está esperando ingressos pro show do Billy Ocean? Tonya: É, ele vai abrir o show do Usher no Beacon! |
| EXPLICAÇÃO |
| Beacon Theatre, famosa casa de shows de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 499 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:13:57 - 00:14:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Uma estação de rádio está sorteando ingressos para o show do Billy Ocean, e Tonya passa horas ao telefone, tentando ganhá-los. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| [2005] Drew: Dang, girl, you still trying to get Billy Ocean tickets? Tonya: Yeah. He's opening for Usher at the Beacon. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [Na tela] 2005 |

| |
|---|
| Drew: Ainda está esperando ingressos pro show do Billy Ocean? Tonya: É, ele vai abrir o show do Usher no Beacon! |
| EXPLICAÇÃO |
| Usher |

OCORRÊNCIA Nº: 500 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:16:44 - 00:16:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle fica furiosa ao descobrir que Julius mantinha um cartão de crédito escondido. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: You're supposed to be my man. You turn out being The Man from U.N.C.L.E.! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Você devia ser o meu homem, mas você virou o homem da empresa! |
| EXPLICAÇÃO |
| The Man from U.N.C.L.E. (1964-1968)[O Agente da U.N.C.L.E]: série televisiva sobre espões |

OCORRÊNCIA Nº: 501 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:17:10 - 00:17:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle fica furiosa ao descobrir que Julius mantinha um cartão de crédito escondido. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Okay, Mr. A+ on your FICA score... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Tá bom, Sr. Cartão de Crédito na Encolha... |
| EXPLICAÇÃO |
| FICA Score: sistema avaliação de crédito; A+ seria uma boa avaliação |

OCORRÊNCIA Nº: 502 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:00:04 - 00:00:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra os estilos musicais de que mais gostava na infância. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| As a kid, I loved listening to music. I loved soul. I loved rock. And even the occasional polka. But my favorite was hip-hop. Rappers are the big stars now, but back then, it was the DJs. DJ Jazzy Jeff actually had top billing over the Fresh Prince. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando eu era moleque, adorava música. Eu adorava Soul, adorava Rock, e até uma Polka volta e meia. Mas meu ritmo preferido era o hip-hop. Os Rapper são as grandes estrelas hoje em dia, mas, na época, eram os DJs. O nome do DJ Jazzy Jeff aparecia aparecia antes do nome do Fresh Prince. |
| EXPLICAÇÃO |
| DJ Jazzy Jeff & the Fresh Prince, dupla de hip hop formada por Jeff Townes e Will Smith em 1985. |

OCORRÊNCIA Nº: 503 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:00:48 - 00:00:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Em uma festa, Chris analisa o trabalho do rapper e do DJ. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): He went on to join Public Enemy as one of the guys who looked tough but was never allowed to rap. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ele se juntou ao Public Enemy como um dos carinhas mal-encarados, mas nunca deixaram ele cantar rap. |

| |
|---|
| EXPLICAÇÃO |
| Public Enemy, banda de hip-hop formada em Nova Iorque em 1986 |

OCORRÊNCIA Nº: 504 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:07 - 00:03:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que foi chamado para ser DJ numa festa no sábado seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: DJ? You mean like Wolfman Jack? Chris: No, like Grandmaster Flash. Greg: Grandmaster Flash... Isn't he in the Justice League? Chris: No, the Furious Five. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: DJ? Quer dizer, tipo Wolfman Jack? Chris: Não, Grandmaster Flesh. Greg: Grandmaster Flash... Ele não é da Liga da Justiça? Chris: Não, é do Furious Five. |
| EXPLICAÇÃO |
| Grandmaster Flash (Joseph Saddler, 1958-), DJ da banda Furious Five |

OCORRÊNCIA Nº: 505 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:07 - 00:03:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que foi chamado para ser DJ numa festa no sábado seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: DJ? You mean like Wolfman Jack? Chris: No, like Grandmaster Flash. Greg: Grandmaster Flash... Isn't he in the Justice League? Chris: No, the Furious Five. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: DJ? Quer dizer, tipo Wolfman Jack? Chris: Não, Grandmaster Flesh. Greg: Grandmaster Flash... Ele não é da Liga da Justiça? Chris: Não, é do Furious Five. |
| EXPLICAÇÃO |
| Grandmaster Flash and Furious Five, banda de hip hop formada em Nova Iorque em 1976 |

OCORRÊNCIA Nº: 506 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:07 - 00:03:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que foi chamado para ser DJ numa festa no sábado seguinte. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: DJ? You mean like Wolfman Jack? Chris: No, like Grandmaster Flash. Greg: Grandmaster Flash... Isn't he in the Justice League? Chris: No, the Furious Five. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: DJ? Quer dizer, tipo Wolfman Jack? Chris: Não, Grandmaster Flesh. Greg: Grandmaster Flash... Ele não é da Liga da Justiça? Chris: Não, é do Furious Five. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Justice League, banda americana dos anos 1980 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 507 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:07 - 00:03:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que foi chamado para ser DJ numa festa no sábado seguinte. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

Greg: DJ? You mean like Wolfman Jack?
 Chris: No, like Grandmaster Flash.
 Greg: Grandmaster Flash... Isn't he in the Justice League?
 Chris: No, the Furious Five.

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

Greg: DJ? Quer dizer, tipo Wolfman Jack?
 Chris: Não, Grandmaster Fflash.
 Greg: Grandmaster Flash... Ele não é da Liga da Justiça?
 Chris: Não, é do Furious Five.

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Wolfman Jackson (Robert Weston Smith, 1939-1995), DJ americano das décadas de 1960-1970 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 508 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:34 - 00:03:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg que foi chamado para ser DJ numa festa no sábado seguinte. |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

Greg: What are you going to call yourself?
 Chris: DJ Chrissy Chris.
 Greg: Isn't Chrissy a girl's name?
 Chris: It's a black thing.
 Chris (narrator): Like that badass black dude from Three's Company.

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

Greg: Como é que vai se chamar?
 Chris: DJ Chrissy Chris.
 Greg: Mas Chrissy não é nome de mulher?
 Chris: É coisa de negro.
 Chris (narrador): Que nem aquele cara negro casca-grossa dos "Três É Demais"!

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Three's company [Três É Demais]: sitcom transmitido pela ABC de 1977 a 1984 |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 509 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:04:12 - 00:04:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew assiste ao programa de um mágico na TV. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

Rochelle: Oh, what's that?
 Marshall Brodien. He's my favorite magician.

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

Rochelle: Que é isso?
 Drew: Marshall Brodien. É meu mágico preferido.

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|--|
| Marshall Brodien (1934-), ilusionista. |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 510 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições

OCORRÊNCIA Nº: 514 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:08:01 - 00:08:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra que seu pai ficou com fobia de coelhos ao ver um filme no cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Now I know why he always rooted for Elmer Fudd to kill Bugs Bunny. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Agora eu sei por que ele torcia pro Hortelino matar o Pernalonga. |
| EXPLICAÇÃO |
| Elmer Fudd [Hortelino] e Buggs Bunny [Pernalonga], personagens de desenho animado |

OCORRÊNCIA Nº: 515 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:08:48 - 00:08:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Enquanto Chris finalmente adquire o equipamento para tocar como DJ na festa, Golpe Baixo entra na loja com uma peça. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Kill Moves: How much can I get for this here? Abe: What is it? Kill Moves: It's a Technics 1200 stylus. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Golpe Baixo: Quanto é que você me dá por isso aqui? Abe: O que é isso? Golpe Baixo: É uma agulha de pick-up. |
| EXPLICAÇÃO |
| Technics 1200 stylus, marca de agulha para toca-discos |

OCORRÊNCIA Nº: 516 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:09:56 - 00:10:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tem fobia de coelhos e, por isso, quer evitar ir ao show de mágica com Drew. Então, diz para Rochelle que tem alergia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Can't you take some allergy medicine or some 'Tussin? Julius: It's Robitussin, not Rabbit-tussin. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Você não pode tomar um remédio pra alergia ou um xarope? Julius: É xarope! Remédio pra alergia, não! |
| EXPLICAÇÃO |
| Robitussin, marca de xarope |

OCORRÊNCIA Nº: 517 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:10:24 - 00:10:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris analisa o material necessário para se tornar um DJ profissional. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): A pair of Technics 1200s. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Um par de agulhas de pick-up. |
| EXPLICAÇÃO |
| Technics 1200 stylus, marca de agulha para toca-discos |

OCORRÊNCIA Nº: 518 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:11:33 - 00:11:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris pretende usar o disco do James Brown de sua mãe na festa em que será DJ. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: What are you doing with my James Brown album? [...] You'd better take care of it, 'cause you know how I love me my James Brown. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: O que tá fazendo com meu disco do James Brown? [...] Mas toma conta dele. Você sabe com eu adoro meu James Brown! |
| EXPLICAÇÃO |
| James Joseph Brown (1933-2006), cantor de funk e soul americano |

OCORRÊNCIA Nº: 519 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:12:03 - 00:12:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle se empolga e sai dançando e cantando ao som de James Brown. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): If she was a Jackie Wilson fan, she'd be in the emergency room right now. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Com esse talento todo, ela ia acabar na emergência do hospital. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jack Leroy Wilson Jr. (1934–1984), cantor de Soul americano |

OCORRÊNCIA Nº: 520 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:13:19 - 00:13:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris arranhou o disco de vinil que sua mãe lhe emprestou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: You scratched your mom's copy of "The Payback"? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Você arranhou o "The Payback" da sua mãe? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Payback (1973), álbum de funk de James Brown |

OCORRÊNCIA Nº: 521 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:00:43 - 00:00:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Michael, o irmão folgado de Rochelle, chega à casa da irmã sem avisar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What's going on, Michael? Michael: Beside mom being mad at me for eating all the Cap'n Crunch, none. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Quê que tá pegando? Michael: Fora a mamãe estar danada porque eu comi todo o Cereal, nada. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cap'n Crunch, marca de cereal |

OCORRÊNCIA Nº: 522 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:00:53 - 00:00:55

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Michael, tio de Chris, chega na hora em que os garotos estão assistindo ao jogo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Michael: Who's up? Chris: Met's by one. Michael: Big man, you want to see the Dodgers on the Met's play on saturday? Drew: You got Met's tickets? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Michael: E o jogo? Chris: Mets 1 x 0 Michael: Aí, mano, quer ver o jogo dos Dodgers com os Mets no sábado? Drew: Tem ingressos do Mets? |
| EXPLICAÇÃO |
| New York Mets e Los Angeles Dodgers, times de beisebol |

OCORRÊNCIA Nº: 523 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:01:49 - 00:01:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Michael oferece ingressos para um jogo de beisebol a Julius e os meninos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: So, can we go dad? Chris: Yeah! Gooden is pitching. Julius: Alright. Michael: You about to see a good game! You about to see gooden and strawberry. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: A gente pode ir, pai? Chris: É, o Gooden vai lançar! Julius: Tá bom. Michael: Legal! Vão ver um jogo daqueles! Vão ver o Gooden e o Strawberry! |
| EXPLICAÇÃO |
| Dwight Eugene Gooden (1964-); Darryl Eugene Strawberry Sr. (1962-), jogadores de beisebol do NY Mets |

OCORRÊNCIA Nº: 524 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:03:48 - 00:03:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris encontra Tasha na rua e ela o convida para ir ao cinema. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tasha: We're going to movie saturday. You want to come? Chris: What you gonna see? Chris (narrator): What are you, Siskel and stupid? Just say you want to go! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tasha: A gente vai no cinema no sábado. Quer ir? Chris: Vocês vão ver o quê? Chris (narrador): Você é o quê? Crítico de cinema? Diz logo que quer ir! |
| EXPLICAÇÃO |
| Siskel & Ebert (1986-2010), programa de TV com resenhas de filme de cinema |

OCORRÊNCIA Nº: 525 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:03:53 - 00:03:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris encontra Tasha na rua e ela o convida para ir ao cinema. Chris pergunta que filme vão ver. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tasha: Back to the Future. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tasha: De Volta para o Futuro. |
| EXPLICAÇÃO |
| Back to the Future [De Volta para o Futuro] (1985), filme de ficção científica dirigido por Robert Zemeckis. |

OCORRÊNCIA Nº: 526 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:17 - 00:04:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra os vários fã-clubes aos quais Tonya se juntou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Tonya loved Billy Ocean, so naturally, she joined the Billy Ocean fan club and sent off for an autograph picture. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): A Tonya se amarrava no Billy Ocean. Então, é claro, ela entrou pro fã-clube do Billy Ocean e mandou pediu uma foto autografada. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 527 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:24 - 00:04:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra os vários fã-clubes aos quais Tonya se juntou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): But it wasn't the first fan club she joined. There was the DeBarge fan club. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Mas não era o primeiro fã clube em que ela entrava. Teve o fã-clube do "Debarge". |
| EXPLICAÇÃO |
| Debarge, banda americanan de R&B e funk dos anos 1980 |

OCORRÊNCIA Nº: 528 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:31 - 00:04:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra os vários fã-clubes aos quais Tonya se juntou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): The Shalamar fan club. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): O fã-clube do "Shalamar". |
| EXPLICAÇÃO |
| Shalamar, banda americana de de R&B e soul fundada em 1977 |

OCORRÊNCIA Nº: 529 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:35 - 00:04:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris relembra os vários fã-clubes aos quais Tonya se juntou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Chris (narrator): Even the Terence Trent D'Arby fan club. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Até o fã-clube do Harrison Darcy [?]. |
| EXPLICAÇÃO |
| Terence Trent D'Arby (1962-), músico norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 530 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:04:38 - 00:04:41
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra os vários fã-clubes aos quais Tonya se juntou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Too bad they were bought up by the Al B. Sure! fan club. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Pena que foram todos comprados pelo fã-clube do Al. B. Sure. |
| EXPLICAÇÃO |
| Al. B. Sure (Albert Joseph Brown III, 1968-), artista de R&B americano |

OCORRÊNCIA Nº: 531 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:51 - 00:05:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya pediu que sua mãe colocasse nos correios uma carta para o fã-clube do Billy Ocean, mas Rochelle acabou esquecendo a carta no fundo da bolsa. Chris, então, relembra que sua mãe vivia perdendo coisas dentro da bolsa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): They might have found Biggie's killer if they looked inside my mother purse. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Achariam até o assassino do Kennedy na bolsa da minha mãe. |
| EXPLICAÇÃO |
| Biggie (Christopher George Latore Wallace, 1972–1997), rapper afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 532 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:05:59 - 00:06:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya pediu que sua mãe colocasse nos correios uma carta para o fã-clube do Billy Ocean, mas Rochelle acabou esquecendo a carta no fundo da bolsa. Chris, então, relembra que sua mãe vivia perdendo coisas dentro da bolsa. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Tonya's waiting on a picture from the Billy Ocean fan club, but I forgot to mail the letter. Now, I don't know what to tell her. Julius: How about "I forgot to mail your letter to Billy Ocean"? Rochelle: Are you crazy? I can't just tell her I forgot. Julius: What are you gonna do? Rochelle: I'm gonna get a picture of Billy Ocean. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: A Tonya ta esperando uma foto do fã-clube do Billy Ocean, mas eu esqueci de mandar a carta. Agora eu não sei o que dizer. Julius: Que tal "esqueci de mandar sua carta pro Billy Ocean"? Rochelle: Tá doido? Não vou dizer que foi esquecimento. Julius: Então vai fazer o quê? Rochelle: Eu vou arrumar uma foto do Billy Ocean? |
| EXPLICAÇÃO |

Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980.

OCORRÊNCIA Nº: 533 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:06:32 - 00:07:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Chris conta a Drew que Tasha o convidou para ir ao cinema no sábado, mas Drew lhe lembra que devem ir ao jogo de beisebol com o pai deles.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Drew: Hey man, was that Tasha?

Chris: Yeah, she just invited me to go see 'Back to the Future'.

Drew: Oh, for real? That's cool.

Chris: Yeah, I didn't know she liked me that much.

Drew: Oh, no. I was talking about 'Back to the Future'.[...] How are you gonna see 'Back to the Future' with Tasha if where supposed to be going to the game with dad?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Drew: Aí, aquela era a Tasha?

Chris: É, ela me convidou pra ver "De Volta para o Futuro".

Drew: Sério, é? Maneiro!

Chris: É, eu não sabia que ela gostava tanto de mim.

Drew: Nã... Não, eu tava falando do filme.[...]

Drew: Como é que você vai ver "De Volta para o Futuro" com a Tasha quando devia ir pro jogo com o papai?

EXPLICAÇÃO

Back to the Future [De Volta para o Futuro] (1985), filme de ficção científica dirigido por Robert Zemeckis.

OCORRÊNCIA Nº: 534 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:07:42 - 00:07:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris está conversando com Monk no mercadinho do Doc.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Monk: So your daddy's got box seats to the Mets game, huh?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Monk: Seu pai conseguiu os ingressos pro jogo do Mets, não é?

EXPLICAÇÃO

NY Mets, time de beisebol de Nova Iorque

OCORRÊNCIA Nº: 535 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:08:18 - 00:08:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

CONTEXTO: Monk fala para Chris da decepção de nunca ter conhecido o próprio pai.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): 20 years later, Monk found his father on MySpace.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Vinte anos depois, o Monk achou o pai dele na Internet.

EXPLICAÇÃO

MySpace, site de rede social

OCORRÊNCIA Nº: 536 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:08:36 - 00:08:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius ganhou ingressos para levar os filhos a um jogo de beisebol no sábado, mas Chris está pensando em ir ao cinema com Tasha no mesmo horário. Então, Chris pede conselhos ao pessoal da vizinhança. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Omar: Yeah, go to the game, but whatever you do, don't sit behind home plate. My father was killed by a line drive to the the medulla oblongata. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mr. Omar: É, vá pro jogo mas, faça o que fizer, não sente atrás do home plate. Meu pai foi morto por uma bolada na medula oblongata. |
| EXPLICAÇÃO |
| home plate: a última base que o jogador deve alcançar para marcar pontos no beisebol** line drive: tipo de tacada de beisebol em que a bola percorre uma trajetória praticamente reta e com muita velocidade. |

OCORRÊNCIA Nº: 537 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:10:54 - 00:10:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius está super empolgado com os últimos resultados dos jogos dos Dodgers. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I thought we wanted the Dodgers to lose. Julius: Usually. But the Dodgers are the only team that weren't mean to Jackie Robinson. You hire the only black guy playing, I'm on your side |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Mas não quer que os Dodgers percam? Julius: Quase sempre. Julius: Mas os Dodgers é o único time que não foi sacana com Jackie Robinson. Se você contrata o único cara negro, eu tô do seu lado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Brooklyn Dodgers, time de beisebol de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 538 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:10:54 - 00:10:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius está super empolgado com os últimos resultados dos jogos dos Dodgers. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I thought we wanted the Dodgers to lose. Julius: Usually. But the Dodgers are the only team that weren't mean to Jackie Robinson. You hire the only black guy playing, I'm on your side |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Mas não quer que os Dodgers percam? Julius: Quase sempre. Julius: Mas os Dodgers é o único time que não foi sacana com Jackie Robinson. Se você contrata o único cara negro, eu tô do seu lado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jackie Robinson (1919-1972), jogador de beisebol, o primeiro afro-americano a jogar em uma liga de brancos |

OCORRÊNCIA Nº: 539 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:11:25 - 00:11:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Na hora do jantar, Rochelle está preocupada com Tonya. Ela está triste e sem apetite porque sua foto do Billy Ocean ainda não chegou. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Tonya, you want some cornbread? |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Tonya, não quer bolo? |
| EXPLICAÇÃO |
| Cornbread: pão de milho típico do Sul dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 540 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:12:52 - 00:13:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle recorre ao Perigo para comprar uma foto do Billy Ocean para Tonya. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Do you still have those celebrity autograph pictures? Risky: I might have a few. Rochelle: You got Billy Ocean? Risky: What you want with a picture of Billy Ocean? Rochelle: It's for Tonya. Risky: All right, Tonya... All right, let's see here. Billie Jean King, Wild Bill Hickok, Billy Joel... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Ainda tem fotos autografadas de artistas? Perigo: Ainda tenho algumas. Rochelle: Tem do Billy Ocean? Perigo: Pra quê quer uma foto dele? Rochelle: É pra Tonya. Perigo: Ah, tá, sei, a Tonya... Beleza, Deixa eu dar uma olhadinha aqui. Billie Jean King, Wild Bill Hickok, Billy Joel... |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Jean King (1943-), jogadora de tênis americana Wild Bill Hickok (1837-1876), herói do faroeste americano William Martin Joel (1949-), cantor, compositor e pianista nascido no Bronx, Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 541 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:13:13 - 00:13:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochelle recorre ao Perigo para comprar uma foto do Billy Ocean para dar a Tonya. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: What do you do with these pictures anyway? Risky: Oh, I sell 'em to soul food restaurants. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: O que você faz com essas fotos? Perigo: Vendo para restaurantes de comida negra. |
| EXPLICAÇÃO |
| Soul food: culinária de influência dos escravos, típica do sudeste americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 542 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:13:53 - 00:13:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris desiste de ir ao cinema com Tasha para ir ao jogo de beisebol com seu pai e seu irmão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Dad? Can I go to the Mets game with you and Drew? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Pai, dá pra eu ir pro jogo do Mets com você e o Drew? |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|--|
| NY Mets, time de beisebol de Nova Iorque |
|--|

OCORRÊNCIA Nº: 543 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:17:26 - 00:17:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Rochelle esqueceu de colocar no correio a carta que Tonya mandou ao fã-clube do Billy Ocean, pedindo uma foto do cantor. Então, para resolver o problema, Rochelle comprou uma foto do Billy Ocean na banca do Perigo.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Tonya: Ma, this is not Billy Ocean. This is Billy Dee Williams.[...]
 Rochelle: Well, you gave me your letter for Billy Ocean, and I lost it in my purse, and I never mailed it.
 Tonya: So I'm not getting my Billy Ocean picture?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Tonya: Mãe, esse não é o Billy Ocean. Esse é o Billy Dee Wiliams.[...]
 Rochelle: É que você me deu sua carta pro Billy Ocean e eu perdi na minha bolsa e não botei no correio.
 Tonya: Então, não vou ganhar minha foto do Billy Ocean? [...]
 Tonya: Eu vou colocar minha carta no correio pra ganhar uma foto do Billy Ocean.

EXPLICAÇÃO

Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980.

OCORRÊNCIA Nº: 544 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:17:26 - 00:17:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Rochelle esqueceu de colocar no correio a carta que Tonya mandou ao fã-clube do Billy Ocean, pedindo uma foto do cantor. Então, para resolver o problema, Rochelle comprou uma foto do Billy Ocean na banca do Perigo.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Tonya: Ma, this is not Billy Ocean. This is Billy Dee Williams.[...]
 Rochelle: Well, you gave me your letter for Billy Ocean, and I lost it in my purse, and I never mailed it.
 Tonya: So I'm not getting my Billy Ocean picture?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Tonya: Mãe, esse não é o Billy Ocean. Esse é o Billy Dee Wiliams.[...]
 Rochelle: É que você me deu sua carta pro Billy Ocean e eu perdi na minha bolsa e não botei no correio.
 Tonya: Então, não vou ganhar minha foto do Billy Ocean? [...]
 Tonya: Eu vou colocar minha carta no correio pra ganhar uma foto do Billy Ocean.

EXPLICAÇÃO

William December Williams Jr. (1937-), ator afro-americano que ficou célebre no papel de Lando Calrissian na série Star Wars (1977-1983)

OCORRÊNCIA Nº: 545 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:37 - 00:19:40
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Vanessa, a dona do salão de beleza, saiu com o irmão de Rochelle, mesmo depois desta ter lhe avisado que não valia a pena. Vanessa, então, diz que Rochelle devia ter sido mais incisiva.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Rochele: And that would make a difference?
 Chris (narrator): Not to Britney Spears.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Rochelle: E ia fazer diferença?
 Chris (narrador): Não pra Britney Spears.

EXPLICAÇÃO

Britney Jean Spears (1981-), cantora de música pop americana

OCORRÊNCIA Nº: 546 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:47 - 00:19:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Rochelle e Vanessa fazem as pazes no salão de beleza.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Rochelle: You still got me on the books for Tuesday?

Vanessa: Does Diana Ross wear a wig?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Rochelle: Ainda tô marcada pra terça?

Vanessa: Diana Ross usa peruca?

EXPLICAÇÃO

Diana Ernestine Earle Ross (1944-), cantora americana

OCORRÊNCIA Nº: 547 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:20:04 - 00:20:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Julius está saindo do bar onde foi assistir ao jogo de beisebol com seus filhos, e os três deparam com Golpe Baixo dirigindo o carro de “De Volta para o Futuro”.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris: Kill Moves, where’d you get this car?

Kill Moves: I went to see ‘Back to the Future’ and they were giving them away.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris: Golpe Baixo, como conseguiu esse carro?

Golpe Baixo: Eu fui ver “De Volta para o Futuro” e eles estavam dando os carros.

EXPLICAÇÃO

De Volta para o Futuro, filme de ficção científica de 1985

OCORRÊNCIA Nº: 548 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:57 - 00:01:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Doc e Chris conversam sobre os possíveis resultados dos próximos jogos de basquete.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Doc: I got the Bulls over the Bucks.[...]

Chris: The Bulls can’t beat the Bucks. I mean, yeah, they have Jordan but Don Nelson can coach circles around Kevin Loughery.

Doc: The Bucks over the Bulls? You’re crazy!

Chris: Wanna bet?

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Doc: Apostei no Bulls contra os Bucks.[...]

Chris: Os Bulls não podem ganhar do Bucks. Eles têm o Jordan, mas Don Nelson é um técnico muito melhor que o Kevin Loughery.

Doc: O Bucks ganhar do Bulls? Ha, fala sério!

Chris: Quer apostar?

EXPLICAÇÃO

Chicago Bulls, Milwaukee Bucks: times de basquete profissional dos EUA

Michael Jordan (1963-), ex-jogador do Chicago Bulls, eleito o melhor jogador de basquete de todos os tempos

Donald Arvid Nelson (1940-), técnico do Milwaukee Bucks de 1976-1987

Kevin Michael Loughery (1940-), técnico do Chicago Bulls de 1983-1985

OCORRÊNCIA Nº: 549 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições

TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:02:23 - 00:02:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris consegue acertar o resultado dos jogos. Então, Doc aproveita para lhe pedir mais dicas. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: Now, what you think about Jazz against the Rockets? Chris: Everybody thinks that Houston's gonna win because of the twin towers, but that's only for rebounds and stick backs. The Jazz can run. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Diz aí, o que você acha do Jazz contra os Rockets? Chris: Todo mundo acha que o Houston vai ganhar por causa das torre gêmeas, mas isso é só pros rebotes e botar de volta na cesta. O Jazz sabe correr. |
| EXPLICAÇÃO |
| Utah Jazz, Houston Rockets: times de basquete profissional dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 550 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:05:28 - 00:05:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vai à escola usando um chapéu que comprou com o dinheiro ganho em apostas de jogos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Cool hat, man. Julius: Oh, thanks. It's a Kangol. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Chapéu maneiro! Chris: Ah, valeu! É de grife! |
| EXPLICAÇÃO |
| Kangol: empresa britânica que fabrica chapéus e bonés |

OCORRÊNCIA Nº: 551 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:06:11 - 00:06:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Doc conversa com algumas pessoas sobre os resultados dos jogos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: ... but I think Dallas is gonna take this one. Old lady: You're going with Dallas over Portland? You should be committed, old man. Guy: You know what? You all both need to be committed. What you think, man? Old lady: Who's he supposed to be, Jimmy the Greek? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Eu detesto tomar o seu dinheiro mas acho que o Dallas vai ganhar essa. Senhora: Vai apostar no Dallas em vez do Portland? Devia ser internado! Rapaz: Quer saber? Vocês dois deviam ser internados! Ei, Chris, o que acha? Senhora: E ele, o que é? Um adivinho? |
| EXPLICAÇÃO |
| Jimmy, the Greek (James George Snyder Sr., 1918-1996), comentarista esportivo da TV que costumava fazer previsões sobre os jogos de basquete. |

OCORRÊNCIA Nº: 552 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:06:29 - 00:06:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: No mercadinho do Doc, Chris dá algumas dicas sobre os possíveis resultados dos próximos jogos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|--|
| Chris: Well, I know that the Portland defense is way too weak in transition to stop Aguirre and Blackman. Plus, the Mavericks have something to prove, so they're going to come out hard. So I'm gonna have to go with Dallas. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu sei que a defesa do Portland é fraca na transição pra segurar o Aguirre e o Blackman. E o Mavericks tem muito pra provar, eles vêm com tudo. Eu apostaria no Dallas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Rolando Antonio Blackman (1959-), Mark Anthony Aguirre (1959-), jogadores de basquete Dallas Cowboys, time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 553 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:10:06 - 00:10:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Tanya está contrariada porque Drew sempre ganha dela no jogo de Damas. Então, Julius resolve dar algumas dicas a ela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: So what you do is you leave him an easy way to get kinged, but you're really leading him into a trap to take all his checkers. Chris (narrator): Just ask Paul McCartney's wife. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Então, a jogada é deixar pra ele um jeito fácil de levar a dama, mas, na verdade, tá levando ele pra uma armadilha, pra pegar as peças dele. Chris (narrator): Que nem a mulher do Paul McCartney. |
| EXPLICAÇÃO |
| Paul McCartney (1942-) |

OCORRÊNCIA Nº: 554 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:11:07 - 00:11:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris decide mudar a dica que tinha dado ao Doc quanto ao resultado do próximo jogo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc: I was just about to make that call. Lakers, right? Chris: You know what? I've been thinking, and I think you should go with Phoenix. Chris: Phoenix? Over the Lakers? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Oh, Chris! Eu ia fazer aquela ligação. Lakers, né? Quer saber, eu andei pensando, acho que devia apostar no Phoenix. Phoenix? Contra os Lakers? |
| EXPLICAÇÃO |
| Los Angeles Lakers, Phoenix Suns: time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 555 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:12:14 - 00:12:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius pede que Vanessa faça uma aposta no jogo de basquete para ele, mas que ela não conte nada a Rochelle. Vanessa diz que não vai mentir para a própria amiga. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Look, I'm not asking you to lie. I'm just saying... keep quiet. Chris (narrator): She'll keep it quiet, just like Paul Revere. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Olha, eu não tô pedindo pra você mentir, eu só dizendo "Fica quieta!" Chris (narrator): Ela vai ficar quietinha igual alarme de carro. |

| |
|---|
| EXPLICAÇÃO |
| Paul Revere (1734-1818), patriota da Revolução Americana, partiu em seu cavalo à meia-noite alertando sobre a chegada de tropas britânicas às cidades de Lexington e Concord, Massachusetts |

OCORRÊNCIA Nº: 556 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:16:54 - 00:16:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle repreende Chris por estar fazendo apostas em jogos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: And Chrissy the Black? You're just there calling games like you're in Atlantic City, huh? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: E Chrissy Tiro Certo! Você fica adivinhando os jogos como se estivesse em Las Vegas, né? E o que vai fazer se crescer? |
| EXPLICAÇÃO |
| Atlantic City: cidade de Nova Jérsei conhecida pelos resorts e cassinos |

OCORRÊNCIA Nº: 557 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:18:37 - 00:18:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Doc liga para os colegas pedindo-lhes que desfaçam as apostas que tinham feito. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doc (over the phone): Danny, Lakers over Phoenix! Pull your bet.- Julio, Lakers over Phoenix. Pull your bet.- Harry, no bet. Don't bet the Lakers. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Doc: Danny, Lakers ganha do Phoenix, mude a aposta!- Julio! Lakers vence Phoenix, mude a aposta!- Harry, não aposte! Não aposte nos Lakers! |
| EXPLICAÇÃO |
| Los Angeles Lakers, Phoenix Suns: time de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 558 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:00:16 - 00:00:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris relembra como gosta de ouvir piadas desde que era jovem. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Comedian: Michael Jackson kept his sunglasses on. He had to... Cyndi Lauper kept shining in his eyes.[...] Comedian: And Prince didn't show up. He doesn't like to go anywhere where the cast outnumbers his bodyguard. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Humorista: Michael Jackson ficou com os olhos escuros e depois a Cindi Lauper ficou brilhando nos olhos dele.[...] Humorista: E o Prince não apareceu. Ele não gosta de ir onde o elenco é maior do que o número de segurança dele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Michael Jackson, Cindi Lauper, Prince: músicos americanos |

OCORRÊNCIA Nº: 559 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:01:51 - 00:01:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Os pais de Chris se reuniram com alguns amigos para ouvir um disco de piadas impróprias para crianças. Chris tinha se levantado da cama e ouvido tudo da escada. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|--|
| Chris (narrator): I risked a beating trying to hear one side of that Redd Foxx album. Now I was risking my life trying to hear the other side. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Me arrisquei a levar umas palmadas ouvindo um lado do disco do Redd Fox. Agora eu tava arriscando a vida pra ouvir o outro lado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Redd Foxx (John Elroy Sanford, 1922-1991), comediante afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 560 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:02:46 - 00:02:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg algumas das piadas que ouviu do disco dos pais. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Who is that? Chris: Redd Foxx. Greg: From Sanford and Son? He's a comedian? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: De quem era? Chris: Redd Foxx. Greg: Daquele programa de TV? É um comediante? |
| EXPLICAÇÃO |
| Sanford and Sun (1972-1977), série de comédia |

OCORRÊNCIA Nº: 561 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:03:29 - 00:03:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Na escola, Chris conta a Caruso uma piada |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): For the first time I realized a good joke can stop a beat down. Too bad Reginald Denny didn't know any jokes. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Pela primeira vez, eu descobri que uma boa piada podia evitar uma surra. Pena que lutador de boxe não conhece nenhuma piada. |
| EXPLICAÇÃO |
| Reginald Denny, motorista de caminhão que foi espancado durante os tumultos de Los Angeles em 1992. |

OCORRÊNCIA Nº: 562 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:07:42 - 00:07:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Rochelle que a mãe dela precisa arranjar um namorado. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: My mother is almost 60. How would she look out there trying to get a date? Chris (narrator): Like Bea Arthur on The Golden Girls. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Minha mãe tem quase 60 anos, como é que ela vai arranjar alguém? Chris (narrator): Que nem uma nega véia assanhada? |
| EXPLICAÇÃO |
| Beatrice Arthur (1922-2009), atriz e comediante americana, uma das protagonistas de Golden Girls [Supergatas] (1985-1992), uma série que retratava a vida de quatro senhoras idosas que moravam juntas. |

OCORRÊNCIA Nº: 563 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:10:46 - 00:10:49

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: O Sr. Omar traz um amigo para apresentar à mãe de Rochelle, mas o homem acaba pensando que Rochelle é a mulher que ele veio conhecer, e lhe faz um elogio. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Calm down, Billy Dee, she don't want your Colt 45! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Calminha, negão! Ela não quer a tua pistola velha! |
| EXPLICAÇÃO |
| William December Williams Jr. (1937-), ator afro-americano. Estrelou a propaganda da cerveja Colt 45 nos anos 1980 Colt 45: marca de cerveja |

OCORRÊNCIA Nº: 564 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:12:33 - 00:12:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conta a Greg as “Sete palavras que não podem ser ditas na TV” |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Oh, my God! Where'd you hear that? Chris: George Carlin. Greg: That's comedy? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Ah, meu Deus! Onde foi que ouviu isso? Chris: George Carlin. Greg: Isso é Comédia? |
| EXPLICAÇÃO |
| George Denis Patrick Carlin (1937–2008), comediante de stand-up americano |

OCORRÊNCIA Nº: 565 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:13:51 - 00:13:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: A avó de Chris fica chocada ao saber que Rochelle arranhou um jantar romântico para ela, mas Lester tenta acalmá-la. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Lester: Maxine, it's just a friendly meal. Chris (narrator): That's what Robert Blake said. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Lester: Maxine, é só uma refeição entre amigos. Chris (narrador): Foi o que o Lobo disse para a Chapeuzinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Robert Blake (1933-), ator americano aposentado. Foi acusado de assassinar a própria mulher a tiros após levá-la para jantar fora |

OCORRÊNCIA Nº: 566 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:14:04 - 00:14:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A avó de Chris fica chocada ao saber que Rochelle arranhou um jantar romântico para ela, mas Rochelle tenta acalmá-la. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Don't "Momma" me, I'm too old for a blind date. Chris (narrator): Wouldn't say that if it was Stevie Wonder. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Maxine: Nada de “mamãe”! Eu estou muito velha para um encontro às escuras! |

| |
|---|
| Chris (narrador): Não diria isso se fosse com o Stevie Wonder. |
| EXPLICAÇÃO |
| Stevie Wonder (Stevland Hardaway Morris, 1950-), compositor, cantor e multi-instrumentista cego americano. Também é ativista de causas humanitárias e sociais . |

OCORRÊNCIA Nº: 567 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:16:07 - 00:16:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chantal é uma vizinha que está apaixonada por Drew, mas ele não quer saber dela. A garota, então, resolve perguntar por que ele não gosta dela. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chantal: Then what is it? Just tell me the truth. Drew: You're too tall. Chris (narrador): Never stopped Danny DeVito. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chantal: Então, o que é? Me diz a verdade! Drew: Você é muito alta. Chris (narrador): Isso nunca incomodou o Danny DeVito. |
| EXPLICAÇÃO |
| Daniel Michael DeVito Jr. (1944-), ator e humorista americano de baixa estatura (1,47m) |

OCORRÊNCIA Nº: 568 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:16:52 - 00:16:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Depois do jantar romântico que não deu certo, Lester e Maxine, ambos viúvos, se encontram na rua e trocam experiências sobre como os filhos tentam lhes arranjar parceiros amorosos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Lester: My daughter had so many women coming through it was like a Miss America Pageant. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Lester: A minha filha tenta fazer a mesma coisa. Ela leva um monte de mulher lá em casa. Parece um concurso de beleza. |
| EXPLICAÇÃO |
| O principal concurso de beleza feminina dos EUA |

OCORRÊNCIA Nº: 569 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:18:53 - 00:18:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris recebe uma advertência por estar contando piadas impróprias na escola, e seus pais resolvem ter uma conversa com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: And why would you think that something like this is funny anyway? Chris: It's no worse than Redd Foxx. Julius: Where did you hear Redd Foxx? Chris: Here. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: E por que que você acha que uma coisa dessa é engraçada? Chris: Não é pior que Redd Foxx. Julius: Onde foi que ouvir o Redd Foxx? |
| EXPLICAÇÃO |
| Redd Foxx (John Elroy Sanford, 1922-1991), comediante afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 570 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 20

TEMPO: 00:19:07 - 00:19:12

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris recebe uma advertência por estar contando piadas impróprias na escola, e seus pais resolvem ter uma conversa com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Who is this anyway? Chris: George Carlin Rochelle: George Carlin from Car Wash? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Quem é esse sujeito? Chris: George Carlin. Rochelle: Aquele do Car Wash? |
| EXPLICAÇÃO |
| Car Wash, filme de comédia de 1976 |

OCORRÊNCIA Nº: 571

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 20

TEMPO: 00:19:07 - 00:19:12

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris recebe uma advertência por estar contando piadas impróprias na escola, e seus pais resolvem ter uma conversa com ele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Who is this anyway? Chris: George Carlin Rochelle: George Carlin from Car Wash? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Quem é esse sujeito? Chris: George Carlin. Rochelle: Aquele do Car Wash? |
| EXPLICAÇÃO |
| George Denis Patrick Carlin (1937–2008), comediante de stand-up americano |

OCORRÊNCIA Nº: 572

TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 21

TEMPO: 00:02:32 - 00:02:34

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Na escola, Chris e Greg lembram como a turma deles deixou de ganhar as pizzas prometidas para quem ficasse com as melhores médias da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Remember last year how we could smell the pizza coming down the hall and then... passing us by and leaving us like the last helicopter out of Saigon? Chris (narrator): Greg had watched First Blood on TV the night before. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Lembra ano passado quando sentíamos o cheiro de pizza vindo do corredor... passando por nós e indo embora como o último helicóptero saindo de Saigon? Chris (narrador): O Greg tinha visto o Rambo na TV um dia antes. |
| EXPLICAÇÃO |
| First Blood [Rambo: Programado para Matar], filme de ação de 1982, com Sylvester Stallone no papel principal |

OCORRÊNCIA Nº: 573

TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos

TEMPORADA: 2ª

EPISÓDIO: 21

TEMPO: 00:02:52 - 00:02:54

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg fala do passeio que fará com o primo que vem de outra cidade. |
|--|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Tonight we're driving over the Verrazano Bridge. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Hoje vamos passar pela Ponte Verrazano. |
| EXPLICAÇÃO |
| Verrazano Bridge: Ponte que liga os distritos do Brooklyn e Staten Island, em Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 574 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:01 - 00:03:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A turma de Chris vai ganhar pizzas se conseguir ficar com a melhor média de matemática da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Major Harris... if you mess up our pizza day, I'm gonna smack the crust out of you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Ei, Kunta Kinte! Se estragar meu dia da pizza, vou arrancar a sua pele. |
| EXPLICAÇÃO |
| Major Harris III (1947–2012) cantor afro-americano de R&B |

OCORRÊNCIA Nº: 575 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:24 - 00:03:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: A turma de Chris vai ganhar pizzas se conseguir ficar com a melhor média de matemática da escola. Rochelle, no entanto, não gosta da ideia. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Is that how they get you to pass your classes these days, is by giving you pizza? I guess if they gave you steak, you'd be headed to class. Chris (narrator): And if they gave you chicken, you'd open up the Apollo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: É assim que te fazem passar na matéria hoje em dia, te dando pizza? Se tivessem filé, seria o melhor aluno da turma. Chris (narrador): E se te dessem frango, você seria presidente do país. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Apollo, conhecido teatro localizado no Harlem, Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 576 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:05:39 - 00:05:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris precisa de ajuda em matemática, e pergunta Greg se ele não pode lhe ensinar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I can't. My cousin from south Jersey wants to drive me around Brooklyn and listen to "Born in the USA." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Meu primo de Nova Jérsei quer passear comigo no Brooklyn e ouvir "Born in the USA". |
| EXPLICAÇÃO |
| Álbum de Rock lançado por Bruce Springsteen em 1984. |

OCORRÊNCIA Nº: 577 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:05:47 - 00:05:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris precisa de ajuda em matemática, e pergunta Greg se ele não pode lhe ensinar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Maxine: Okay, Chris, in yesterday's game, Darryl Strawberry batted .500 with six at bats. How many hits did he get? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Maxine: Tá bom, Chris, no jogo de ontem, Darryl Strawberry rebateu 500 com 6 tentativas. Quantas rebatidas conseguiu? |
| EXPLICAÇÃO |
| Darryl Eugene Strawberry Sr. (1962-), jogador de beisebol do NY Mets |

OCORRÊNCIA Nº: 586 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:15:51 - 00:15:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Depois de apenas um dia de trabalho com Julius, Perigo informa que vai desistir. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Quit? Man, we got work to do! You can't just up and quit every time you don't like something. Chris (narrator): It works for Terrell Owens. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Desistir? Nós temos um trabalho, você não pode desistir toda vez que não gosta de alguma coisa. Chris (narrador): Deu certo pra muito vagabundo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Terrell Eldorado Owens (1973-), ex-jogador de futebol americano, conhecido pela sua rapidez, mas também pelas polêmicas em que se envolve e por trocar de time com frequência. |

OCORRÊNCIA Nº: 587 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:16:34 - 00:16:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Explicitação

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew quebrou a poltrona do seu pai, mas Tonya assumiu a culpa apenas para poder chantageá-lo em seguida. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Back home, Tonya was continuing to undo the work of Abraham Lincoln. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Lá em casa, a Tonya tava desfazendo toda a emancipação dos escravos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Abraham Lincoln (1809-1865), 16º presidente dos EUA, implementou a emancipação dos escravos. |

OCORRÊNCIA Nº: 588 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:19:22 - 00:19:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A turma de Chris vai ganhar pizzas se conseguir ficar com a melhor média de matemática da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): If all studying were rewarded with pizza, then Charles Barkley would've won a Nobel Prize. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Se todo estudo fosse recompensado com pizza, então o Charles Barley teria ganho o prêmio Nobel. |
| EXPLICAÇÃO |
| Charles Wade Barkley (1963-), ex-jogador de basquete |

OCORRÊNCIA Nº: 589 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:19:34 - 00:19:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: A turma de Chris ganharia pizzas caso a média de matemática da turma fosse boa. Infelizmente, a nota de Chris diminuiu a média da turma. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Ms. Morello: Chris, you got every single answer wrong. Chris: What?! Ms. Morello: Because of you, we don't get pizza... Calm down, everybody! Guys! Caruso: Nice going, Mudbone. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Chris, você errou todas as respostas! Chris: O quê? Srta. Morello: Por sua causa, não ganhamos a pizza... Calma, pessoal! Caruso: Valeu mesmo, pivete! |
| EXPLICAÇÃO |
| Mudbone: personagem dos shows de stand-up de Richard Pryor |

OCORRÊNCIA Nº: 590 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:19:47 - 00:19:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A turma de Chris ganharia pizzas caso a média de matemática da turma fosse boa. Infelizmente, a nota de Chris diminuiu a média da turma. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Wait, how could I get every single one wrong? There must be some mistake. Ms. Morello: There was. Unfortunately, you made it. You answered question one on line two. Subsequently, all the answers that followed were wrong. Chris (narrator): Isn't that how Bush got elected? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Peraí, como foi que eu errei todas? Acho que teve algum engano! Srta. Morello: Teve sim! Infelizmente, ele foi seu. Você respondeu a pergunta 1 na linha 2, e por isso as respostas seguintes estão erradas! Chris (narrador): Não foi assim que o Bush se elegeu? |
| EXPLICAÇÃO |
| George W. Bush (1946-), 43º presidente americano |

OCORRÊNCIA Nº: 591 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:00:51 - 00:00:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Faltam cinco dias para começarem as férias, e Chris pretende se vingar de Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, T.C. Five more days till you're back in the hood. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí, neguinho, mais cinco dias e você volta pro gueto! |
| EXPLICAÇÃO |
| T.C., personagem da série de TV Magnum, P.I. (1980-1988), interpretado pelo ator Roger E. Mosley (1938-), afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 592 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:01:58 - 00:02:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Greg pensam em maneiras de se vingar de Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Put Ex-Lax in his hot chocolate. |

| |
|--|
| Chris: Too typical. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Coloca laxante no chocolate quente dele. Chris: Muito típico! |
| EXPLICAÇÃO |
| Ex-Lax: marca de laxante |

OCORRÊNCIA Nº: 593 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:02:11 - 00:02:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris está decidido a se vingar de Caruso antes do começo das férias. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm gonna get him back. I'm gonna get him back good. Chris (narrator): Like Tina finally did to Ike. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu vou me vingar dele. E vou me vingar dele pra valer. Chris (narrador): Igual a Tina Turner fez com o Ike. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tina Turner (1939-), cantora americana. Foi casada com Ike Turner (1931-2007), músico americano, com quem formou dupla de 1960 a 1976. |

OCORRÊNCIA Nº: 594 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:05:54 - 00:05:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: No mercadinho, Chris pede a Monk algumas dicas de como se vingar de Caruso, o valentão da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Monk: You want to know how to do it? If he pulls a knife, you pull a gun. He sends one of yours to the hospital, you send his to the morgue. Now, you do that, and that will end your problems with Caruso. Chris (narrator): Crips and Bloods tried that. Never quite seemed to work out. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Monk: Quer saber como se faz? Se ele puxar uma faca, puxe uma arma. Se ele mandar um dos seus pro hospital, mande um dos dele pro necrotério. Se fizer isso, vão terminar os seus problemas com o Caruso. Chris (narrador): As gangues tentaram isso. So que eu acho que nunca deu certo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bloods & Crips, gangues de Los Angeles |

OCORRÊNCIA Nº: 595 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:07:05 - 00:07:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Greg estão pretendem seguir Caruso depois da aula, mas o disfarce de Greg não ajuda. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: How are you going to follow someone with a fake mustache and a Hawaiian shirt and expect them not to notice you? Greg: Works for Magnum, P.I. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Como é que você vai seguir alguém com um bigode falso, uma camisa havaiana e achar que ninguém vai te perceber? Greg: Mas dá certo pro Magnum. |
| EXPLICAÇÃO |
| Magnum P.I., série de TV (1980-1988) |

OCORRÊNCIA Nº: 596 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:07:11 - 00:07:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta convencer Greg que um disfarce de Magnum não vai ajudar muito quando eles estiverem seguindo Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Number one, Tom Selleck is a 45-year-old man. Two, he wears Hawaiian shirts in Hawaii. There, they're just shirts. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Número 1: o Tom Selleck é um homem de 45 anos. Dois: ele usa camisa havaiana no Havaí. Lá, são só camisas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tom Selleck (1945-), ator americano |

OCORRÊNCIA Nº: 597 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:08:50 - 00:09:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Sr. Omar, o inquilino de Julius, reclama que está com problemas no encanamento da pia da cozinha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Meanwhile, my father tried to replace a \$25-an-hour plumber with a 14 cents-an-ounce bottle. Mr. Omar: Drainada? Julius: That's right. It's Spanish Drano. Chris (narrator): Doesn't "Drano" already sound Spanish? Julius: It's just as good as the real thing. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Enquanto isso, o meu pai tentava substituir um encanador de 25 dólares por hora com uma garrafa de 14 centavos. Sr. Omar: Capeta Azul? Julius: É isso aí. É pra desentupir. Chris (narrador): Isso vai comer os canos inteirinhos! Julius: É tão bom quanto os de marca. |
| EXPLICAÇÃO |
| Drano: produto usado para desentupir canos |

OCORRÊNCIA Nº: 598 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:09:14 - 00:09:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Sr. Omar, o inquilino de Julius, reclama que está com problemas no encanamento da pia da cozinha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Omar: Does it work? Julius: You ever heard of a Puerto Rican with a plugged-up sink? Chris: It's just hitting Mr. Omar that maybe he did know a Puerto Rican with a plugged-up sink. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mr. Omar: E funciona? Julius: Já deixei o Sr. na mão, Sr. Omar? Chris (narrador): O "véio" tá só contando o número de vezes que o meu pai tinha se enganado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Drano: produto usado para desentupir canos |

OCORRÊNCIA Nº: 599 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:09:32 - 00:09:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris decide se vingar de Caruso antes das férias começarem e, pra isso, começa a segui-lo para saber mais sobre a rotina dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| This is boring, man. If this were 'Magnum', it'd be a good time for a car chase. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Isso tá chato, cara. Se fosse o "Magnum", agora seria hora de uma perseguição de carro. |
| EXPLICAÇÃO |
| Magnum P.I., série de TV (1980-1988) |

OCORRÊNCIA Nº: 600 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:10:31 - 00:10:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Depois de seguir Caruso depois da aula, Chris acaba descobrindo que ele gosta de gatos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): It was like finding out that Saddam Hussein collected Cabbage Patch Kids. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Era como descobrir que o Sadamm Hussein colecionava bonequinhas! |
| EXPLICAÇÃO |
| Cabbage Patch Kid: linha de bonecas lançada em 1982 |

OCORRÊNCIA Nº: 601 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:12:28 - 00:12:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Sr. Omar, o inquilino de Julius, reclama que está com problemas no encanamento da pia da cozinha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Omar: Don't you think you ought to call a plumber? Julius: I told you, I don't need a plumber. Not when I got this. Mr. Omar: "Custodian in a Conga"? Julius: Yeah, Custodian in a Conga. I mean, it's like Janitor in a Drum, only it's 30% stronger, and 20% less. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Sr. Omar: Não acha que devia mesmo chamar um encanador? Julius: Eu já disse: não preciso de um encanador. Não quando tenho isso! Sr. Omar: E isso desentope? Julius: É, desentope, é como a marca tradicional, é coisa garantida, só que é 30% mais forte e 20% mais barata. |
| EXPLICAÇÃO |
| Janitor in a Drum: produto de limpeza pesada |

OCORRÊNCIA Nº: 602 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:12:53 - 00:12:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Na tentativa de desentupir a pia do Sr. Omar, Julius derrama dentro dela um produto efervescente. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Some day, Al Gore is gonna trace global warming back to that sink. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Algum dia, o Al Gore vai rastrear o aquecimento global de volta para aquela pia. |

| |
|---|
| EXPLICAÇÃO |
| Al Gore (1948-), político e ambientalista, foi vice-presidente dos EUA de 1993 a 2001 (no governo de Bill Clinton). Lançou um livro sobre o aquecimento global em 2006. |

OCORRÊNCIA Nº: 603 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:13:16 - 00:13:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Na escola, Greg aparece com uma roupa estranha. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What the heck is this? Greg: Banacek. I'm mixing it up. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Que negócio é esse? Greg: é outro disfarce. Pra despistar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Banacek: série de TV sobre detetive (1972-1974) |

OCORRÊNCIA Nº: 604 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:13:51 - 00:13:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso esbarra em Chris no corredor da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Out of my way, Count Chocula. I got places to be. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Sai da frente, feijão! Eu preciso passar! |
| EXPLICAÇÃO |
| Count Chocula: marca de cereal com chocolate |

OCORRÊNCIA Nº: 605 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:14:15 - 00:14:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Depois de Julius tentar consertar a pia do apartamento alugado com produtos baratos, o inquilino resolve acionar as autoridades. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Well, Julius, you got two choices. Either call a lawyer, or call a plumber. Chris (narrator): Good thing they don't sell Johnnie Cochran in a Can. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Olha, você tem duas opções: ou chamar um advogado, ou um encanador. Chris (narrador): Ainda bem que não vendem advogados em supermercados. |
| EXPLICAÇÃO |
| Johnnie L. Cochran Jr. (1937-2005), advogado afro-americano que atuou na defesa e subsequente absolvição do jogador de futebol americano O.J. Simpson da acusação de assassinato de Nicole Brown Simpson, ex-esposa do jogador, e seu amigo Ron Goldman. |

OCORRÊNCIA Nº: 606 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:14:41 - 00:14:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Durante a aula, Chris conta dos seus planos para se vingar de Caruso. Greg se oferece para ajudar, mas Chris recusa, pois não quer prejudicar o amigo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This is just like Doughboy and Tres in Boys 'n the Hood. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris (narrador): Parece até o Cuba Gooding e o Ice Cube em “Os Donos da Rua”. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cuba Gooding Jr. (1968-), Ice Cube (O’Shea Jackson Sr, 1969-), atores afro-americanos. Interpretaram os papéis de Tres e Doughboy, respectivamente, no filme “Boyz n the Hood” [Os Donos da Rua], de 1991 |

OCORRÊNCIA Nº: 607 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:16:38 - 00:16:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius finalmente resolve chamar um encanador para desentupir a pia do Sr. Omar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Plumber: What the hell you been pouring down that drain anyway? It smells like hot sauce. Julius: It’s Drainada. Encanador: Spanish Drano? Chris (narrador): Sí, señor! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Encanador: O que foi que você andou colocando nessa pia? Tem cheiro de molho de pimenta! Julius: É o Capeta Azul? Encanador: Desentupidor barato! Chris (narrador): Põe barato nisso! |
| EXPLICAÇÃO |
| Drano: produto usado para desentupir canos |

OCORRÊNCIA Nº: 608 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:17:22 - 00:17:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris fala da empolgação dos seus familiares na formatura de Drew na escola primária. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): My family didn’t get this excited about anything I did until my first HBO special. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Minha família só se animou assim de novo quando eu fiz meu primeiro especial na TV. |
| EXPLICAÇÃO |
| HBO, canal de TV |

OCORRÊNCIA Nº: 609 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:18:19 - 00:18:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris prepara uma armadilha para incriminar Caruso espalhando ração de gato pela escola. Subitamente, o local está cheio de gatos. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: It’s like that movie ‘The Birds’. Chris (narrador): Except with cats. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: É que nem aquele filme “Os Pássaros”. Chris: Só que aqui é “Os Gatos”. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Birds [Os Pássaros], filme de Alfred Hitchcock, de 1963 |

OCORRÊNCIA Nº: 610 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:19:08 - 00:19:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris consegue executar seu plano de vingança no último dia de aula, e Caruso é punido sendo obrigado a assistir a aulas durante as férias. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: I don't got time for you, Bean Pie. Chris: Bean Pie? Oh, I got your Bean Pie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Não tenho tempo pra você, escuridão! Escuridão? Ah, entendi, escuridão. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bean pie: comida típica feita com feijão amassado, associada ao movimento negro Nação do Islã |

OCORRÊNCIA Nº: 611 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:19:28 - 00:19:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris consegue executar seu plano de vingança no último dia de aula, e Caruso é punido sendo obrigado a assistir a aulas durante as férias. Chris, então, se despede dele. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: See you in September, Spanky. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Te vejo em setembro, Capone! |
| EXPLICAÇÃO |
| Spanky: personagem da série Our Gang (1922-1944) |

OCORRÊNCIA Nº: 612 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 2ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:19:46 - 00:19:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris imagina que Caruso vai ter que assistir a aulas durante as férias, mas que ele próprio não precisará. Mas, no último instante, a diretora avisa que ele ficou de recuperação. Caruso, então, se despede sarcasticamente de Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: See you Monday... Booger! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Até segunda... pivete! |
| EXPLICAÇÃO |
| Booger: personagem do filme Revenge of the Nerds [A Vingança dos Nerds] (1984) |

OCORRÊNCIA Nº: 613 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:00:11 - 00:00:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris no 1º dia de aula da 9ª série, entrando na escola, quando um aluno derruba seus livros |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Student: Welcome back, Jungle Love |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Aluno: Seja bem-vindo, asfalto |
| EXPLICAÇÃO |
| Jungle love, canção de Steve Miller Band de 1984 |

OCORRÊNCIA Nº: 614 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:02:24 - 00:02:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: O conselheiro tenta ajudar Chris a achar uma carreira |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Counselor: Well, unless they hire Big Bird, I'm going to have to. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Conselheiro: Bom, a menos que contratem o Garibaldi eu vou ter que fazer isso, né? |
| EXPLICAÇÃO |
| Big Bird [Garibaldi], personagem do programa infantil Sesame Street. Na adaptação para o Brasil, ele se tornou Garibaldi. |

OCORRÊNCIA Nº: 615 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:06:52 - 00:06:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com a família na mesa de jantar sobre como escolheram o que queria fazer da vida |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' mother: Every time I see Shirley Chisholm, I think, "Wow, hey, that could have been me." |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mãe do Chris: Sempre que eu vejo a Shirley Chisholm eu penso, "Uau, aquela bem que podia ser eu." |
| EXPLICAÇÃO |
| Shirley Anita St. Hill Chisholm (30 de novembro, 1924 - 1 de janeiro, 2005) política, educadora e autora norte-americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 616 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:07:09 - 00:07:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com a família na mesa de jantar sobre como escolheram o que queria fazer da vida |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' mother: You know what? I even could have won a Cy Young Award. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mãe do Chris: Eu podia ter ganhado o prêmio Cy Young, não é? |
| EXPLICAÇÃO |
| Cy Young Award é uma premiação anual que parabeniza os melhores arremessadores da Liga de beisebol americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 617 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:08:42 - 00:08:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris retorna ao conselheiro ainda sem ideias sobre que carreira seguir e comenta que sua mãe quer que ele vá para a faculdade |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Counselor: If you smack Mike Tyson, you learn that you are going to get your ass whooped. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Conselheiro: Se beijar o Mike Tyson vai aprender como se ferrar inteirinho. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mike Tyson (Michael Gerard Tyson, 1966-) ex-boxeador americano, considerado um dos melhores de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 618 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:12:43 - 00:12:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris reclama com o conselheiro sobre não querer fazer aulas de reforço |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Counselor: Hey, hey, hey, don't get mad at me, short bus. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|--|
| Conselheiro: Ei ei ei ei, não fica bravo comigo não, micro-ônibus. |
| EXPLICAÇÃO |
| Short bus: gíria usada para se referir a um tipo de van que faz transporte de crianças e adultos com problemas de aprendizagem e deficiência mental leve para as escolas dos Estados Unidos. |

OCORRÊNCIA Nº: 619 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:13:01 - 00:13:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O conselheiro explica a importância dos testes |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Counselor: How do you think they know that Bounty is the quicker picker-upper? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Conselheiro: Como você acha que eles sabem que a Bounty faz a limpeza mais depressa? |
| EXPLICAÇÃO |
| Bounty é uma empresa americana de toalhas e guardanapos. |

OCORRÊNCIA Nº: 620 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:15:41 - 00:15:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A mãe de Chris fala com o conselheiro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' mother: I mean, what does a test prove anyway? Charles Manson passed some tests. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mãe do Chris: O que um teste prova afinal? Charles Manson passou em testes |
| EXPLICAÇÃO |
| Charles Manson (Charles Milles Manson, 1934), fundador e líder de um grupo que cometeu vários assassinatos nos Estados Unidos no fim dos anos 1960. |

OCORRÊNCIA Nº: 621 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 1 TEMPO: 00:16:49 - 00:16:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: O conselheiro impede Greg de entrar em sua sala |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Mr. Abbott: Nope, nope, nope. Get out of here, Punky Brewster. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mr. Abbott: Não, não. Fora daqui, Punky Brewster |
| EXPLICAÇÃO |
| Punky Brewster, seriado de TV americano de 1984 sobre uma garota criada por um pai adotivo. |

OCORRÊNCIA Nº: 622 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:00:22 - 00:00:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Caruso agride Chris na chegada à escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Morning,cocoa puffs. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Bom dia, lixeiro! |
| EXPLICAÇÃO |
| Cocoa Puffs: marca de cereal com chocolate |

OCORRÊNCIA Nº: 623 TIPO DE REFERÊNCIA: Feriados, tradições culturais e eventos históricos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:00:39 - 00:00:41

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris descreve como Caruso não lhe deixa em paz nem nos feriados. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Happy fourth of july, Sammy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Feliz 4 de julho, Sammy! |
| EXPLICAÇÃO |
| 4 de Julho: Independence Day (Feriado de Independência dos EUA) |

OCORRÊNCIA Nº: 624 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:02:57 - 00:02:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris se assusta ao ver Caruso se aproximando na cantina da escola. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Holy Nicole Simpson. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Santa Nicole Simpsin! |
| EXPLICAÇÃO |
| Nicole Brown Simpson (1959-1994), ex-mulher de O.J. Simpson, assassinada em 1994 |

OCORRÊNCIA Nº: 625 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:03:18 - 00:03:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris comenta sobre o estado de espírito de Caruso depois que este levou uma surra de outro garoto. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Caruso looked about as happy as Bobby Brown in a health food store. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O Caruso tava quase tão feliz quando o Bobby Brown numa loja de comida natural. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano. Foi casado com a cantora Whitney Houston de 1992 a 2007, e seu relacionamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 626 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:05:01 - 00:05:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg diz que recebe informações através de "fontes" na escola, e Chris se mostra curioso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What are you -- Spenser for Hire? Chris (narrator): I guess that makes me Hawk. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Quem é você? O Starsky? Chris (narrator): Tomara que eu seja o Hutch. |
| EXPLICAÇÃO |
| Spense for Hire (1985-1988), série de TV sobre detetives. Os protagonistas são Spenses, um detetive branco, e Hawk, seu ajudante negro |

OCORRÊNCIA Nº: 627 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:06:44 - 00:06:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius arranjou um trabalho temporário durante as férias, mas não quer que a família saiba. Ele está de roupão fingindo que vai ficar em casa relaxando e, quando Rochelle sai para trabalhar, ele tira o roupão rapidamente. Chris descreve a agilidade do pai. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Clark Kent's got nothing on him. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Clark Kent perdia longe pra ele! |
| EXPLICAÇÃO |
| Clark Kent, identidade secreta do Super-homem, personagem fictício da estória em quadrinhos da DC Comics |

OCORRÊNCIA Nº: 628 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:08:24 - 00:08:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descreve para Greg a hierarquia dos valentões da escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: The school is like the godfather. There's a hierarchy, and on top is don corleone. But in our case-- don caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: A escola é como "O Poderoso Chefão", tem uma hierarquia, e no topo tá o Don Corleone. No nosso caso, o Don Caruso. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Godfather [O Poderoso Chefão] (1972), filme de Francis Ford Coppola baseado no livro de Mario Puzo, que conta a história de Don Corleone, patriarca de uma família de mafiosos |

OCORRÊNCIA Nº: 629 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:09:07 - 00:09:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris comenta com Greg que sempre teve muito tempo pra pensar depois que os valentões da escola o prendiam dentro do seu armário escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I started writing my first HBO special in a locker. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Comecei a escrever meu primeiro especial pra HBO num armário. |
| EXPLICAÇÃO |
| HBO (Home Box Office), canal de TV pago dos EUA. |

OCORRÊNCIA Nº: 630 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:10:43 - 00:10:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está inquieto depois que Caruso apanhou na escola, e o agarra no corredor para tentar animá-lo. Caruso pergunta o que há de errado com Chris. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: You're what's wrong with me, walking around here like a sad Richie Cunningham. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Você sabe o que é, andando por aí como um Rocky Balboa fracassado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Richie Cunningham, personagem da série cômica Happy Days [Dias Felizes]. Era o protagonista da série, mas perdeu tal posto para o personagem Fonzie. |

OCORRÊNCIA Nº: 631 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:11:05 - 00:11:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris exorta Chris a chamá-lo pelos apelidos de sempre |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Call me Stymie, Rochester, Tootsie roll, Inkwel. Come on, man! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Me chama de tizil, maguila, tição, tinteiro, anda cara! |
| EXPLICAÇÃO |
| Rochester: personagem de Edmund Lincoln Anderson (1905-1977) na série de TV e rádio The Jack Benny Program (1932-1955) |

OCORRÊNCIA Nº: 632 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:11:05 - 00:11:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris exorta Chris a chamá-lo pelos apelidos de sempre |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Call me Stymie, Rochester, Tootsie roll, Inkwel. Come on, man! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Me chama de tizil, maguila, tição, tinteiro, anda cara! |
| EXPLICAÇÃO |
| Styme (Matthew Beard, Jr., 1925–1981), ator-mirim americano, conhecido por interpretar o personagem Stymie na série Our Gang de 1930 a 1935. |

OCORRÊNCIA Nº: 633 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:11:05 - 00:11:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris exorta Chris a chamá-lo pelos apelidos de sempre |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Call me Stymie, Rochester, Tootsie roll, Inkwel. Come on, man! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Me chama de tizil, maguila, tição, tinteiro, anda cara! |
| EXPLICAÇÃO |
| Tootsie Roll: bombom de chocolate |

OCORRÊNCIA Nº: 634 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:11:23 - 00:11:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris intimida Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Give me your lunch money, Opie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Me dá o dinheiro do lanche, ferrugem! |
| EXPLICAÇÃO |
| Opie Taylor, personagem da série de TV The Andy Griffith Show (1960-1968) |

OCORRÊNCIA Nº: 635 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:12:17 - 00:12:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Yao confessa a Chris que é ruim em matemática, e Chris acha isso estranho. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Yao: What, just because I'm Asian, I have to be good in math? You're black, can you moonwalk? |
| Chris: I didn't mean it like that. And, no, I can't moonwalk. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|--|
| Yao: Que é, asiático tem que ser bom em matemática? Você é negro! Dança break? |
| EXPLICAÇÃO |
| Moonwalk: passo de dança criado e imortalizado por Michael Jackson nos anos 1980 |

OCORRÊNCIA Nº: 636 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:14:18 - 00:14:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris tenta convencer Caruso de que todo super-herói precisa de um vilão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I mean, where would Superman be if it wasn't for Lex Luthor? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Onde estaria o Super-Homem se não existisse o Lex Luthor? |
| EXPLICAÇÃO |
| Superman e Lex Luthor, personagens e rivais das histórias em quadrinhos da DC Comics. |

OCORRÊNCIA Nº: 637 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:14:28 - 00:14:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta convencer Caruso de que todo super-herói precisa de um vilão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: And the Fantastic Four, where would they be if it wasn't for Dr. Doom? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E o Quarteto Fantástico, onde estaria se não fosse o Dr. Destino? No circo? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Fantastic Four e Dr. Doom, personagens e rivais das histórias em quadrinhos da Marvel Comics |

OCORRÊNCIA Nº: 638 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:16:54 - 00:17:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris combinou uma luta entre Yao e Caruso. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I had brought two fighters of different ethnicities together for a fixed fight. I felt just like don king. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu tinha arranjado dois lutadores de raças diferentes pra uma luta arranjada. Eu me sentia como Don King! |
| EXPLICAÇÃO |
| Don King (1931-), empresário de boxe responsável pela carreira de vários lutadores famosos |

OCORRÊNCIA Nº: 639 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 2 TEMPO: 00:19:48 - 00:19:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso derruba os livros de Chris e o obriga a entrar no seu próprio armário escolar. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Thanks, Sandman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Obrigado, carvão! |
| EXPLICAÇÃO |
| Howard "Sandman" Sims (1917-2003), sapateador afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 640 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:02:49 - 00:02:56

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O pai de Chris pede que Chris mude o carro de lugar e faz diversas exigências |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): By the time this checklist was over, I had had a license, a diploma, and had made my third appearance on Showtime At The Apollo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (Narrador): Quando eu terminasse de cumprir a lista, já teria a carteira, o diploma e já teria feito a terceira aparição no showtime do Apollo |
| EXPLICAÇÃO |
| Showtime at the Apollo, seriado de TV americano de 1987. |

OCORRÊNCIA Nº: 641 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:03:44 - 00:03:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: A mãe de Chris precisa ir ao tribunal resolver multas de velocidade |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): My mother had her own style of driving The Fast and The Furious: Bed-Stuy Drift |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (Narrador): Minha mãe tinha um estilo próprio de dirigir chamado Veloz e Furiosa no fluxo da Bed-Stuy |
| EXPLICAÇÃO |
| Fast & Furious [Velozes e Furiosos] (2009), filme de ação americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 642 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:05:06 - 00:05:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O pai de Chris pede que ele manobre o carro mas ele acaba saindo com o carro e encontrando Gerônimo, que o ensina como dirigir com estilo. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Meanwhile, Jerome had me driving like he was Miss Daisy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (Narrador): Enquanto isso, o Gerônimo se comportava como se fosse a Miss Daisy |
| EXPLICAÇÃO |
| Driving Miss Daisy [Conduzindo Miss Daisy] (1989), filme de comédia dramática, dirigido por Bruce Beresford. |

OCORRÊNCIA Nº: 643 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:07:46 - 00:07:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris estaciona na frente da escola e Greg diz que ele “arrebentou a boca do balão” |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Greg was actually the first one to use that phrase and eventually went on to teach Snoopy “shizzle” talk. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Greg foi o primeiro cara a usar essa frase, o que depois levou o Snoopy Dog a falar daquele jeito. |
| EXPLICAÇÃO |
| Snoop Dog (Calvin Cordozar Broadus, 1971-), rapper, compositor, produtor musical e ator afro-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 644 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 3 TEMPO: 00:08:33 - 00:08:36

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya e Drew não podem assistir TV pois ela foi roubada mas se divertem com revistas de programação da televisão |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Look at this: Moses Gunn is going to be on The jeffersons. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Olha isso, Moses Gunn vai estar no Jefferson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Moses Gunn (1929-1993) ator americano de teatro e TV. The Jeffersons foi um seriado de TV americano exibido de 1975 a 1984. |

OCORRÊNCIA Nº: 649

TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia

TEMPORADA: 3ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:07:25 - 00:07:29

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya e Drew não podem assistir TV pois ela foi roubada mas se divertem com revistas de programação da televisão |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Did you know Little House on the Prairie was closed-captioned for the hearing-impaired? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Você sabia que Little House vai ter legenda para deficiente auditivo? |
| EXPLICAÇÃO |
| Little House on the Prairie foi uma série de televisão americana exibida de 1974 a 1983. |

OCORRÊNCIA Nº: 650

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 3ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:07:29 - 00:07:33

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tonya e Drew não podem assistir TV pois ela foi roubada mas se divertem com revistas de programação da televisão |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Stephanie Mills is going to be on Captain Kangaroo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Stephanie Mills vai estar no Capitão Canguru, sabia? |
| EXPLICAÇÃO |
| Stephanie Mills (1957-), cantora americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 651

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 3ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:07:43 - 00:07:47

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta investigar o roubo de sua casa com o barbeiro e oferece dinheiro em troca de informações |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Maybe you should talk to Mr.Lincoln. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Talvez queira falar com o Sr. Lincoln. |
| EXPLICAÇÃO |
| Abraham Lincoln, ex-presidente americano, ilustra a moeda de 1 centavo de dólar. |

OCORRÊNCIA Nº: 652

TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios

TEMPORADA: 3ª

EPISÓDIO: 4

TEMPO: 00:07:55 - 00:08:42

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta investigar o roubo de sua casa com o barbeiro e oferece dinheiro em troca de informações |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: I mean, maybe you want to talk to Mr.Roosevelt, too. Barber: You know what? I would love to talk to Mr.Roosevelt, too. “Yes, Mr. President. “ |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Talvez você queira falar com o Sr. Roosevelt. Barbeiro: Quer saber? Talvez eu queira falar com o Sr. Roosevelt também. “Sim, Sr. presidente.” |
| EXPLICAÇÃO |
| Franklin D. Roosevelt, ex-presidente americano, ilustra a moeda de 10 centavos de dólar. |

OCORRÊNCIA Nº: 653 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 5 TEMPO: 00:10:21 - 00:10:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg conversa com Chris sobre as vantagens de estar sozinho na casa do Seu Omar, que ele teria uma “velvet trap” |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Don’t you know who likes velvet? Chris: Prince? Greg: Him, too. But I was talking about girls. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Você sabe quem gosta de veludo? Chris: O Prince? Greg: Ele também, mas eu estou falando de garotas. |
| EXPLICAÇÃO |
| Prince (Prince Rogers Nelson, 1958-2016), cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor e dançarino norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 654 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:03:21 - 00:03:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochele apoiará um candidato político e Julius está com ciúmes |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): so, even Saddam Hussein had friends. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): e daí, até o Saddam Hussein teve amigos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Saddam Hussein, Saddam Hussein Abd al-Majid al-Tikrit, 1937-2006) político e estadista iraquiano. |

OCORRÊNCIA Nº: 655 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:06:48 - 00:06:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com um homem sobre entrar no jornal da escola para deixar o seu legado |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): Somebody should tell Bobby Brown about this whole “legacy” thing. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Alguém devia avisar ao Michael Jackson sobre essa história de legado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano. Foi casado com a cantora Whitney Houston de 1992 a 2007, e seu relacionamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 656 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:10:53 - 00:11:02
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A professora de Chris fala sobre o que Chris deveria escrever para o jornal da escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Miss Morello: People like Super fly, The Mack, Black Belt Jones, Truck Turner and Blacula. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: Pessoas como Super Fly, o Mack, o faixa preta Jones, Truck Turner e o Blacula. |
| EXPLICAÇÃO |
| Super Fly é um filme de 1972 dirigido por Gordon Parks The Mack é um filme de 1973 dirigido por Michael Campus. Black Belt Jones é um filme de 1974 dirigido por Robert Clouse. Truck Turner é um filme de 1974 dirigido por Jonathan Kaplan. Blacula é um filme de 1972 dirigido por William Crain. Todos os filmes são repletos de estereótipos negros. |

OCORRÊNCIA Nº: 657 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 6 TEMPO: 00:13:17 - 00:13:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pelo artigo exagerado sobre a realidade negra |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Miss Morello: My brilliant little Alex Haley. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Senhorita Morello: Meu pequeno e brilhante Alex Halley |
| EXPLICAÇÃO |
| Alex Haley (Alexander Murray Palmer Haley, 1921-1992) escritor americano. É conhecido principalmente por seus relatos sobre a escravidão contados na série Raízes. |

OCORRÊNCIA Nº: 658 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:05:24 - 00:05:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg vai passar alguns dias na casa de Chris e resolve cortar o cabelo na barbearia do Brooklyn |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I can't decide on a hairstyle I'm stuck between Verdine White and Dr.J. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Não consigo decidir meu corte. Tô entre Verdine White e Dr.J. |
| EXPLICAÇÃO |
| Dr. J (Julius Winfield Erving II, 1950-) ex-jogador de basquete norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 659 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:05:24 - 00:05:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg vai passar alguns dias na casa de Chris e resolve cortar o cabelo na barbearia do Brooklyn |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I can't decide on a hairstyle I'm stuck between Verdine White and Dr.J. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Não consigo decidir meu corte. Tô entre Verdine White e Dr.J. |
| EXPLICAÇÃO |
| Verdine White (1951-), cantor norte-americano, membro da banda Earth, Wind & Fire |

OCORRÊNCIA Nº: 660 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:07:42 - 00:07:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris, Tonya, Drew e Greg assistem Tv e Chris quer mudar o canal |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: What are you doing? Chris: Turning to Macgyver. Greg: But I wanted to watch Nova. Chris: Nova? Tonya: What is that? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Que que cê tá fazendo? Chris: Mudando pro Macgyver Greg: mas eu queria ver Nova. Chris: Nova? Tonya: Que que é isso? // |
| EXPLICAÇÃO |
| Nova, seriado de TV norte-americano exibido desde 1972. MacGyver foi um seriado de Tv criado por Lee David Zlotoff exibido de 1985-1982. |

OCORRÊNCIA Nº: 661 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:07:49 - 00:07:52
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris, Tonya, Drew e Greg assistem Tv e Chris quer mudar o canal |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: It's a show on PBS about science as it relates to the universe. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: É um show na PBS sobre como a ciência se relaciona com o universo. |
| EXPLICAÇÃO |
| PBS é uma rede de televisão americana de caráter educativo-cultural. |

OCORRÊNCIA Nº: 662 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:07:52 - 00:07:54
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris, Tonya, Drew e Greg assistem Tv e Chris quer mudar o canal |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Cool, that's almost like MacGyver. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Legal, é quase igual ao McGyver. |
| EXPLICAÇÃO |
| MacGyver, série de TV criado por Lee David Zlotoff, exibido de 1985-1982. |

OCORRÊNCIA Nº: 663 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:07:54 - 00:07:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris, Tonya, Drew e Greg assistem Tv e Chris quer mudar o canal |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Just like Lawrence Welk is like soul train. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: como o Lawrence Welk tem a ver com a Soul Train |
| EXPLICAÇÃO |
| Lawrence Welk (1903-1992), músico e empresário de televisão branco. Soul Train foi um programa de televisão musical apresentado nos Estados Unidos na década de 70. de grupos e cantores de soul, hip hop e R&B negros. |

OCORRÊNCIA Nº: 664 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:08:06 - 00:08:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris achava que ter Greg em caso seria bom, mas ele se arrepende |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Probably what the indians thought when they first saw Columbus. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Vai ser foi o que os Índios pensaram quando eles viram Colombo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cristóvão Colombo (1451-1506), navegador e explorador italiano, responsável por liderar a frota que alcançou o continente americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 665 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:13:33 - 00:13:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg chama Chris de imaturo e Chris aponta defeitos em Greg |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Man, you're the one going to bed dressed as Superman. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Cara, você vai pra cama vestido de super-homem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Superman [Super-homem], super-herói fictício de histórias em quadrinhos americanas publicadas pela DC Comics. |

OCORRÊNCIA Nº: 666 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 7 TEMPO: 00:13:36 - 00:13:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg chama Chris de imaturo e Chris aponta defeitos em Greg |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: No, I'm going to bed dressed as Clark Kent. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Não, eu vou pra cama vestido de Clark Kent. |
| EXPLICAÇÃO |
| Clark Kent, identidade secreta do Super-homem, personagem fictício da história em quadrinhos da DC Comics |

OCORRÊNCIA Nº: 667 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:02:29 - 00:02:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pede um aumento ao seu chefe e ao ser negado, pede demissão. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris(narrator): Maybe I should have gotten Al Sharpton involved. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Talvez eu não devesse ter envolvido o Al Sharpton |
| EXPLICAÇÃO |
| Al Sharpton (Alfred Charles "Al" Sharpton, Jr, 1954-), pastor batista norte-americano, ativista dos direitos civis e radialista. |

OCORRÊNCIA Nº: 668 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:04:25 - 00:04:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: A mãe de Chris oferece ajuda para Drew na prova de história |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: 'Cause I didn't raise no dummies. Chris (narrator): Bush's mom says that, too. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: Porque burro eu não criei. Chris (narrador): A mãe da Melissa também disse isso. |
| EXPLICAÇÃO |
| George W. Bush (1946-), presidente dos EUA de 2001 a 2009. |

OCORRÊNCIA Nº: 669 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:08:20 - 00:08:22
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris chega para seu primeiro dia de trabalho em um restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chinese woman: You look like Lionel Ritchie |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mulher chinesa: Você parece o Lionel Ritchie [em Chinês, tradução em legenda] |
| EXPLICAÇÃO |
| Lionel Richie (Lionel Brockman Richie, Jr., 1949), cantor norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 670 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:08:22 - 00:08:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris chega para seu primeiro dia de trabalho em um restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): About as much as you look like Yoko Ono. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): E você parece a Yoko Ono. |
| EXPLICAÇÃO |
| Yoko Ono (1933-) compositora, cantora e artista plástica vanguardista japonesa, viúva de John Lennon. |

OCORRÊNCIA Nº: 671 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:15:51 - 00:15:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What if Miles Davis had quit the trumpet? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: E se Miles Davis tivesse desistido da trompa? |
| EXPLICAÇÃO |
| Miles Davis (Miles Dewey Davis III (1926- 1991) trompetista, compositor e bandleader de jazz norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 672 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:15:55 - 00:15:57
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if George Washington Carver quit the peanut? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se George Washington tivesse desistido dos amendoins? |
| EXPLICAÇÃO |
| George Washington Carver 1860-1943) botânico, inventor, cientista e agrônomo norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 673 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:15:57 - 00:15:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if B.B. King quit “Lucille”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: B.B. King da Lucille? |
| EXPLICAÇÃO |
| BB King (Riley Ben King, 1925-2015) guitarrista de blues, compositor e cantor americano. Lucille é o nome que ele deu à sua guitarra. |

OCORRÊNCIA Nº: 674 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:15:58 - 00:16:01
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Paul Robeson quit “Old Man River”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Paul Robeson desistisse de Old Man River? |
| EXPLICAÇÃO |
| Paul Robeson (Paul LeRoy Bustill Robeson, 1898-1976) renomado ator, atleta, cantor, escritor e ativista americano. Old Man River é uma de suas canções. |

OCORRÊNCIA Nº: 675 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:01 - 00:16:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Bill Cosby quit Jell-O? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Bill Cosby desistisse da gelatina? |
| EXPLICAÇÃO |
| Bill Cosby (William Henry Cosby, Jr, 1937) Comediante, ator, produtor, autor, músico, ativista. Atuou em um conhecido comercial de gelatina. |

OCORRÊNCIA Nº: 676 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:01 - 00:16:03
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Bill Cosby quit Jell-O? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Bill Cosby desistisse da gelatina? |
| EXPLICAÇÃO |
| Jell-O: marca de gelatina |

OCORRÊNCIA Nº: 677 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:03 - 00:16:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
|--|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Mr.T quit pitying the fool? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Mr.T desistisse de bancar o bobo? |
| EXPLICAÇÃO |
| Mr. T (Laurence Tureaud, 1952-), ator e ex-lutador americano. Quando participou da série de filmes Rocky, proferia a famosa frase "I pity the fool". |

OCORRÊNCIA Nº: 678 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:05 - 00:16:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Stevie quit wondering? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Stevie Wonder não quisesse saber de nada? |
| EXPLICAÇÃO |
| Stevie Wonder (Stevland Hardaway Morris, 1950-), compositor, cantor e multi-instrumentista cego americano. Também é ativista de causas humanitárias e sociais . |

OCORRÊNCIA Nº: 679 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:06 - 00:16:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Fat Albert quit The Cosby Kids. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Fat Albert desistisse do Cosby kids? |
| EXPLICAÇÃO |
| Fat Albert & the Cosby Kids (1972-1985) série animada criada, produzida e dirigida pelo comediante Bill Cosby. |

OCORRÊNCIA Nº: 680 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:09 - 00:16:10
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Ashford quit Simpson? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| [---] |
| EXPLICAÇÃO |
| Valerie Simpson (1946-) e Nickolas Ashford (1941-2011), casal de músicos e produtores musicais, membros da dupla Ashford & Simpson. Fizeram muito sucesso nos EUA na década de 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 681 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:10 - 00:16:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Michael Jackson quit doing the moonwalk? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris: E se Michael Jackson desistisse do Moonwalk? |
| EXPLICAÇÃO |
| Michael Jackson (Michael Joseph Jackson, 1958-2009) famoso cantor, compositor e dançarino americano |

OCORRÊNCIA Nº: 682 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 8 TEMPO: 00:16:13 - 00:16:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris conversa com seu pai após pedir demissão do restaurante chinês |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: What if Diana Ross quit The Supremes? Julius: Diana Ross did quit the Supremes. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: E se Diana Ross saísse da Supremes? Julius: A Diana Ross saiu das Supremes? |
| EXPLICAÇÃO |
| Diana Ross (Diane Ernestine Earle Ross, 1944), é uma artista americana de soul, Jazz, R&B e pop, e uma das cantoras mais famosas de seu tempo. Ela fez parte da banda Supremes por alguns anos. |

OCORRÊNCIA Nº: 683 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:03:38 - 00:03:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pela chegada de um novo garoto negro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Miss Morello: You must feel just like Jackie Robinson when larry doby arrived. Chris (narrator): More like Robert Perish when Dennis Johnson showed up. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta. Morello: : Você deve estar se sentindo como Jackie Robinson quando Larry Doby chegou. Chris (narrador): Mais como Robert Perish quando Dennis Johnson apareceu. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jackie Robinson (Jack Roosevelt "Jackie" Robinson, 1919 -1972) foi o primeiro jogador negro de beisebol norte-americano a quebrar a barreira da cor.. Larry Dobby (Lawrence Eugene Doby1923- 2003) foi o segundo jogador de beisebol norte-americano a quebrar a barreira da cor. Dennis Johnson (1954 -2007), apelidado de "DJ", foi um jogador de basquete profissional e treinador norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 684 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:03:52 - 00:03:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pela chegada de um novo garoto negro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris's teacher: Somebody to talk jive with and to shoot dice, to talk about being raised by Ma'Dear with. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Professora de Chris: Alguém com quem fala gíria, com quem jogar dados, falar sobre como ser criado por Ma'Dear... |
| EXPLICAÇÃO |
| Ma'Dear, personagem do livro homônimo de Terry Williams |

OCORRÊNCIA Nº: 685 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:04:00 - 00:04:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pela chegada de um novo garoto negro |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' teacher Just seeing the two of you together would make your leaders like Dr.King and uncle Remus proud. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Professora do Chris: Só de ver vocês juntos deixaria seus líderes como Dr. King e tio Remus orgulhosos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), pastor protestante e ativista político americano, uma das principais vozes do movimento pelos direitos civis na década de 1960. |

OCORRÊNCIA Nº: 686 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:04:00 - 00:04:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pela chegada de um novo garoto negro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' teacher Just seeing the two of you together would make your leaders like Dr.King and uncle Remus proud. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Professora do Chris: Só de ver vocês juntos deixaria seus líderes como Dr. King e tio Remus orgulhosos. |
| EXPLICAÇÃO |
| Uncle Remus: personagem fictício narrador de uma coleção de estórias do folclore afro-americano adaptadas e compiladas por Joel Chandler Harris, publicadas em 1881. |

OCORRÊNCIA Nº: 687 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:04:07 - 00:04:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

| |
|---|
| CONTEXTO: A professora de Chris o parabeniza pela chegada de um novo garoto negro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' teacher: Oh, happy day! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Professora do Chris: Que dia feliz! |
| EXPLICAÇÃO |
| “Oh Happy Day” é um arranjo musical gospel de 1967, um hino do século XVIII. Gravado pelo Edwin Hawkins Singers, ele se tornou um sucesso internacional em 1969 e um clássico da música gospel. |

OCORRÊNCIA Nº: 688 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:00 - 00:05:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A mãe do Chris recebe a restituição do imposto de renda |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris' mother: Our refund, it's, it's three times more than what we were expecting. Chris (narrator): That's how MC Hammer got in trouble. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Mãe do Chris: A devolução é três vezes maior do que eu esperava. Chris (narrador): Foi assim que o MC Hammer se enrolou. |
| EXPLICAÇÃO |
| MC Hammer, nome artístico de Stanley Kirk Burrell, 1962) rapper norte-americano. Declarou falência em 1996. |

OCORRÊNCIA Nº: 689 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:21 - 00:05:23
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Albert conversam sobre programas de TV estrelados por negros |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Albert: Did you see 227 this week? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Albert: E aí, viu o 227 essa semana? (números ditos em Inglês) |
| EXPLICAÇÃO |
| 227 é um seriado americano exibido pela NBC de 1985 a 1990 estrelado por duas mulheres negras. |

OCORRÊNCIA Nº: 690 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:33 - 00:05:35
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg tenta participar da conversa mencionando um programa de brancos |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Anybody see Kate & allie? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Alguém viu Kate & Allie? |
| EXPLICAÇÃO |
| Kate & Allie é um seriado de Tv americano exibido pela CBS de 1984 a 1989. |

OCORRÊNCIA Nº: 691 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:05:47 - 00:05:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg tenta participar da conversa mencionando um programa de brancos |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Greg never missed an episode of Murder She Wrote. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Greg nunca perdia um episódio de Assassinato por escrito. |
| EXPLICAÇÃO |
| Murder, She Wrote foi uma premiada série de televisão americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 692 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:06:12 - 00:06:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Albert e Chris vão para a loja de discos comprar um LP de rap |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Albert: We're going to the record store. The twelve inch of "the show" just came out. Greg: What show? Chris: Doug E. Fresh. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Albert: Até a loja de discos, o LP do Grande Show acabou de sair. Greg: Que show? Chris: Doug E. Fresh. |
| EXPLICAÇÃO |
| Doug E. Fresh (Douglas E. Davis, 1966) rapper e produtor musical barbadiano naturalizado americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 693 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:09:22 - 00:09:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg e Albert conversam durante o almoço |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Albert: Hey, my dad's got an extra ticket to the knicks game. |

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Albert: Ei, meu pai arrumou um ingresso pro jogo dos Knicks. |
| EXPLICAÇÃO |
| The New York Knicks é um time de basquete americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 694 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:09:42 - 00:09:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Albert zomba de alunos aleatórios |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Albert: Did Prince just have a garage sale? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Albert: Bela camisa. O Prince abriu um brechó? |
| EXPLICAÇÃO |
| Prince Rogers Nelson (1958-2016) cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor e dançarino norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 695 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:09:51 - 00:09:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Albert zomba de alunos aleatórios |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Albert: Hey, Chico and the Man, Freddie Prinze just called. And he wants his hair back. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Albert: E aí bambalabamba! Cara, o Prince ligou. Ele quer a camisa dele de volta. |
| EXPLICAÇÃO |
| Freddie James Prinze (1954 -1977) ator e comediante de stand-up norte-americano. Interpretou o papel de Chico, um mexicano, no seriado Chico and the Man (1974-1978) |

OCORRÊNCIA Nº: 696 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:10:11 - 00:10:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Albert e Chris zomba de alunos aleatórios |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): One black kid Caruso could handle. But two of us Will and Martin in Bad Boys. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Um garoto negro o Caruso podia encarar mas nós dois éramos como Will and Martin em Bad Boys. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bad Boys é um filme americano de ação-comédia lançado em 7 de abril de 1995, com direção de Michael Bay. |

OCORRÊNCIA Nº: 697 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:18:02 - 00:18:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Albert picha a parede com insultos à professora, põe a culpa em Chris e a professora põe Chris de castigo e manda que ele limpe a parede |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): It's better to hang out with friends that get you out of trouble, not into it. If only Tupac had known that. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|---|
| Chris (narrador): É melhor andar com amigos que te afastam de problemas, não os que te arrumam. Se o Tupac tivesse sabido disso. |
| EXPLICAÇÃO |
| Tupac Amaru Shakur (1971 – 1996), mais conhecido pelos seus nomes artísticos 2Pac, Makaveli ou apenas Pac, foi um rapper americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 698 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:18:42 - 00:18:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius tem medo de que a receita federal peça a restituição de volta |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): It happened to Red Foxx. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Aconteceu com o Red Foxx. |
| EXPLICAÇÃO |
| Redd Foxx (John Elroy Sanford, 1922-1991), comediante afro-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 699 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:20:01 - 00:20:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Albert é descoberto com tintas em seu armário e é expulso da escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): This is just like when Bobby Brown left New Edition. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Foi igualzinho quando o Bobby Brown saiu do New Edition |
| EXPLICAÇÃO |
| Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano. Foi casado com a cantora Whitney Houston de 1992 a 2007, e seu relacionamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 700 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 9 TEMPO: 00:20:15 - 00:20:17
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|---|
| CONTEXTO: Caruso bate em Greg e Chris e sai andando |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Count Chocula. Hey, Cap'n Crunch. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Fala aí, chocolate. Fala aí, torrone. |
| EXPLICAÇÃO |
| Count Chocula e Cap'n Crunch são duas marcas de cereais matinais norte-americanas. Count Chocula é de chocolate, portanto, marrom e, Cap'n Crunch é branco. |

OCORRÊNCIA Nº: 701 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:00:25 - 00:00:27
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: A professora avisa que a tarefa de fim de ano é ajudar um necessitado |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I'm on vacation. Call Oprah. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador) : Tô de férias, liga pra Oprah |
| EXPLICAÇÃO |

Oprah Gail Winfrey (1954) apresentadora de televisão, atriz e empresária norte-americana que costuma ajudar pessoas necessitadas em seus programas.

OCORRÊNCIA Nº: 702 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:05:42 - 00:05:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris visita a casa do Golpe Baixo

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Kill Moves: Can't miss Inside the NFL. I love Nick Buoniconti.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Golpe baixo: Não perco o inside da NFL. Eu adoro o Nick Buoniconti.

EXPLICAÇÃO

Inside the NFL é um programa da TV a cabo norte-americana que foca no futebol Americano.

OCORRÊNCIA Nº: 703 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:05:42 - 00:05:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris visita a casa do Golpe Baixo

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Kill Moves: Can't miss Inside the NFL. I love Nick Buoniconti.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Golpe baixo: Não perco o inside da NFL. Eu adoro o Nick Buoniconti.

EXPLICAÇÃO

Nick Buoniconti (1940-), ex-jogador de futebol americano, um dos apresentadores de Inside the NFL de 1980 a 1989

OCORRÊNCIA Nº: 704 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:11:28 - 00:11:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

CONTEXTO: Golpe Baixo é levado ao cabeleireiro para arrumar-se e ir visitar sua mãe

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Kill Moves: I look like a young Cleavon Little.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Golpe baixo: Tô parecendo 15 minutos mais jovem.

EXPLICAÇÃO

Cleavon Jake Little (1939-1992), ator e comediante afro-americano

OCORRÊNCIA Nº: 705 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:11:31 - 00:11:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

CONTEXTO: Golpe Baixo é levado ao cabeleireiro para arrumar-se e ir visitar sua mãe

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): More like an old Clifton Davis.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Parece mais o Morgan Freeman.

EXPLICAÇÃO

Clifton Duncan Davis (1945-) escritor, ator, compositor, cantor e pastor norte-americano.

OCORRÊNCIA Nº: 706 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:15:08 - 00:15:12
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Golpe Baixo toca piano enquanto sua mãe conversa com Chris sobre como quando ele trabalhava normalmente |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Kill Moves: Ronald eagan. He fired us all. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Golpe Baixo: Ronald Reagan, ele demitiu todo mundo. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ronald Wilson Reagan (1911 -2004), ator e político norte-americano, 40.º presidente dos Estados Unidos e o 33.º governador da Califórnia. |

OCORRÊNCIA Nº: 707 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 10 TEMPO: 00:15:26 - 00:15:29
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Golpe Baixo fala sobre seu amigo imaginário |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Gazoo? Kill Moves' mother: From the flintstones. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Gazoo? Mãe de Kill Moves: É dos Flintstones. |
| EXPLICAÇÃO |
| The Flintstones foi uma série de televisão animada produzida pela Hanna-Barbera de 1960 a 1966 e criada por Willian Hanna e Joseph Barbera. Gazoo era um personagem alienígena. |

OCORRÊNCIA Nº: 708 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:00:04 - 00:00:05
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Tasha conversam sobre o que lêem em uma revista sobre música |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tasha: "Wake Me Up Before You Go-Go"? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tasha: "Wake me up before you go-go" |
| EXPLICAÇÃO |
| "Wake me up before you go-go" é uma canção de George Michael. |

OCORRÊNCIA Nº: 709 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:02:21 - 00:02:24
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius chega à mesa de jantar com uma notícia e todos tentam adivinhar o que é |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Lionel Richie is back with The Commodores? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: O Lionel Richie voltou para Os Commodores? |
| EXPLICAÇÃO |
| Lionel Brockman Richie, Jr, 1949) cantor norte-americano. The commodores foi uma banda da qual ele fez parte por alguns anos. |

OCORRÊNCIA Nº: 710 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:04:43 - 00:04:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Jerome dá dicas do que as mulheres gostam de ouvir cantando uma mulher na rua |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Jerome: Hey, baby, I'm no Fred Flintstone, but I can make your bed rock. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Jerome: Oi gata, eu não sou astronauta mas posso te fazer chegar ao céu. |
| EXPLICAÇÃO |
| Fred Flinstone é um homem pré-histórico que vive na cidade de Bedrock do filme e seriado The Flintstones. |

OCORRÊNCIA Nº: 711 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:08:03 - 00:08:07
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris bisca assistir tudo sobre o Slaver Slav para conquistar Tasha |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): That girl on the left eventually had a baby with Ghostface Killah. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Essa guria da esquerda teve um filho com o Ghostface Killah. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ghostface Killah (Dennis Coles, 1970-) rapper norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 712 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:09:35 - 00:09:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris continua tentando entender como conquistar Tasha, agora buscando se tornar um bad boy |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I was a bad boy years before Martin Lawrence and Will Smith. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Eu fui Bad Boy muito antes do Martin Lawrence e do Will Smith. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Lawrence e Will Smith são estrelas do filme Bad Boys de 1995. |

OCORRÊNCIA Nº: 713 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 11 TEMPO: 00:20:02 - 00:20:06
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris está no hospital e Tanya tenta consolá-lo |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tanya: That's what friends are for. Chris (narrator) Thanks, Dionne Warwick. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tanya: É pra isso que servem os amigos. Chris (narrador): Obrigada, Dionne Warwick |
| EXPLICAÇÃO |
| Dionne Warwick (Marie Dionne Warwick, 1940-), cantora norte-americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 714 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:00:43 - 00:00:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Drew conversam enquanto Tasha passa |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Hey Chris, are you still into Tasha? Chris (narrator): Does Angelina Jolie like black babies? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Aê, Cris, você ainda gosta da Tasha? Chris (narrador): A Angelina Jolie gosta de bebês negrinhos? |
| EXPLICAÇÃO |

Angelina Jolie (Angelina Jolie Voight, 1975) atriz, cineasta e ativista humanitária americano.

OCORRÊNCIA Nº: 715 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:04:29 - 00:04:31
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Tasha dá uma dica para Chris de como fazer Lisa chamá-lo para a festa

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Tasha: She likes Prince.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Tasha: Ela gosta de Prince.

EXPLICAÇÃO

Prince (Prince Rogers Nelson, 1958-2016) cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor e dançarino norte-americano

OCORRÊNCIA Nº: 716 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:04:36 - 00:04:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: A família de Chris come no restaurante chinês em que Chris trabalhou

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Mr. Fong: Well, thank you for coming, Lionel Richie family.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Sr. Fong: Bem-vinda, família de Lionel Ritchie.

EXPLICAÇÃO

Lionel Richie (Lionel Brockman Richie, Jr., 1949), cantor norte-americano.

OCORRÊNCIA Nº: 717 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:05:56 - 00:05:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Rochele encontra um antigo namorado no restaurante e ele a oferece cupons de cortesia para sua nova lavadeira. Julius toma os cupons da mão dele.

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrador): My father would take a coupon from Bin Laden.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrador): Meu pai pegou os cupons como se fossem do Bin Laden.

EXPLICAÇÃO

Osama Bin Laden (Osama bin Mohammed bin Awad bin Laden (1957 -2011), um dos membros sauditas da próspera família bin Laden, além de líder e fundador da al-Qaeda.

OCORRÊNCIA Nº: 718 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:07:13 - 00:07:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Chris puxa conversa com Lisa para ser convidado para a festa do beijo

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Lisa: I love Prince and anything to do with him. Chris: She went to see The Color Purple because she assumed it was about Prince.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Lisa: Eu adoro o Prince e tudo o que ele faz.

Chris: Ela foi ver "A cor púrpura" achando que era sobre o Prince

EXPLICAÇÃO

Prince (Prince Rogers Nelson, 1958-2016) cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor e dançarino norte-americano

OCORRÊNCIA Nº: 719 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 13 TEMPO: 00:09:34 - 00:09:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg dá conselhos sobre o primeiro beijo para Chris a partir do que aprendeu em um seriado |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Richie Cunningham was afraid of the same thing On Happy Days and the Fonz told him hip-ups. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Tinha o mesmo medo na série Happy Days e o Fonz disse pra ele, flexão de boca. |
| EXPLICAÇÃO |
| Happy Days foi uma sitcom norte-americana exibida no final da década de 1970 pelo canal ABC. Ritchie e Fonz eram personagens da série. |

OCORRÊNCIA Nº: 720 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:01:32 - 00:01:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Tasha chama Greg para acompanhá-la no desfile de páscoa |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg (narrador): Tasha was on the rebound so I made like Dikembe Mutombo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg (narrador): A Tasha deu o rebote e eu chutei pro gol. |
| EXPLICAÇÃO |
| Dikembe Mutombo (Dikembe Mutombo Mpolondo Mukamba Jean-Jacques Wamutombo, 1966) jogador de basquete nascido na República Democrática do Congo. Foi atleta da NBA por quase duas décadas. |

OCORRÊNCIA Nº: 721 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 14 TEMPO: 00:18:46 - 00:18:48
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew está com o pé machucado e pede um saco de ervilhas congeladas para pôr sobre o pé |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What are you doing Prince splits for anyway? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Por que você foi fazer o passo do Prince? |
| EXPLICAÇÃO |
| Prince (Prince Rogers Nelson, 1958-2016) cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor e dançarino norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 722 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:01:09 - 00:01:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vê que Drew pretende faltar a escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I saw Wayne Gretzky on Donahue yesterday. He's in town because the Edmonton Oilers played the Islanders last night. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Eu vi o Wayne Gretzky no Donahue ontem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Wayne Gretzky (Wayne Douglas Gretzky, 1961-) atleta canadense, ex- jogador profissional de hóquei sobre o gelo. |

OCORRÊNCIA Nº: 723 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:01:09 - 00:01:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vê que Drew pretende faltar a escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I saw Wayne Gretzky on Donahue yesterday. He's in town because the Edmonton Oilers played the Islanders last night. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Eu vi o Wayne Gretzky no Donahue ontem. |
| EXPLICAÇÃO |
| Phil Donahue (1935-), apresentador de um programa de entrevistas transmitido de 1967 a 1996. |

OCORRÊNCIA Nº: 724 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:01:09 - 00:01:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris vê que Drew pretende faltar a escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: I saw Wayne Gretzky on Donahue yesterday. He's in town because the Edmonton Oilers played the Islanders last night. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Ele tá na cidade por que o Edmonton Oilers jogou contra os Islanders ontem à noite. |
| EXPLICAÇÃO |
| Edmonton Oilers, Islanders: times de hóquei de Alberta, Canadá, e Massachusetts, EUA, respectivamente. |

OCORRÊNCIA Nº: 725 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:06:51 - 00:06:55
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg e Chris se perdem e um homem também fã de hockey começa a conversar com eles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: I wanna meet Wayne Gretzky and get his autograph. Man: You mean "The Great One"? Number 99? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Eu quero encontrar Wayne Gretzky e pegar um autógrafo. Homem: Está falando do Grande 99? |
| EXPLICAÇÃO |
| Wayne Gretzky (Wayne Douglas Gretzky, 1961-) atleta canadense, ex- jogador profissional de hóquei sobre o gelo. |

OCORRÊNCIA Nº: 726 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:09 - 00:07:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg e Chris se perdem e um homem também fã de hockey começa a conversar com eles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man: Willie O'Ree was the first. Played with the Boston Bruins. And now they've got Grant Fuhr. He plays with Gretzky. He's a goalie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem: Willie O'Ree foi o primeiro. Ele jogou no Boston Bruins. Agora eles têm o Grant Fuhr. Ele joga com o Gretzky, é goleiro. |
| EXPLICAÇÃO |
| Willie O'Ree (Willie Eldon O'Ree, 1935) ex-jogador de hóquei canadense que ficou conhecido por ter sido o primeiro jogador negro a jogar na Liga Nacional de Hóquei. Grant Fuhr (Grant Scott Fuhr (1962) ex-goleiro de hóquei canadense negro. Boston Bruins é um time de hóquei. |

OCORRÊNCIA Nº: 727 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:07:50 - 00:07:55

ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg e Chris se perdem e um homem também fã de hockey começa a conversar com eles. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): When Willie scored three goals, they didn't call it the 'hat trick', they call it the 'black trick'. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Quando Willie marcou os três gols, não chamaram de "hat trick", chamaram de "black trick". |
| EXPLICAÇÃO |
| Willie O'Ree (Willie Eldon O'Ree, 1935) ex-jogador de hóquei canadense que ficou conhecido por ter sido o primeiro jogador negro a jogar na Liga Nacional de Hóquei. Hat-trick em esportes é associado com alguma coisa que ocorre sucessivamente três vezes, geralmente de modo consecutivo. |

OCORRÊNCIA Nº: 728 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:15:43 - 00:15:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris e Drew fingem ser entregadores de pizza para entrarem no hotel do jogador de Hockey |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): You can get anywhere with a pizza box. That's how Bush got in the White House. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris(narrador): Você pode ir longe com uma caixa de pizza. Foi assim que o Bush entrou na Casa Branca. |
| EXPLICAÇÃO |
| George W. Bush (1946-), presidente dos EUA de 2001 a 2009. |

OCORRÊNCIA Nº: 729 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:15:53 - 00:15:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris descobre em que andar o jogador está |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Just call me Sherlock Homeboy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): pode me chamar de Sherlock Black |
| EXPLICAÇÃO |
| Sherlock Holmes é um personagem de ficção da literatura britânica criado pelo médico e escritor Sir Arthur Conan Doyle. Holmes é um investigador do final do século XIX e início do século XX. |

OCORRÊNCIA Nº: 730 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 15 TEMPO: 00:20:08 - 00:20:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris e Drew voltam para casa após o sumiço de um dia |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Chris? Drew? Chris (narrator): No, it's Puff and Mase. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochelle: : Chris? Drew? Chris (narrador): Não, é o Puff e o Mase. |
| EXPLICAÇÃO |
| Puff Daddy (Sean John Combs, 1969) rapper e produtor musical americano. Mase (Mason Durell Betha, 1977) rapper norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 731 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:00:09 - 00:00:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris fala sobre sua relação com a música |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): And in 1986, the biggest act in the world was Run-DMC. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): E em 1986 a melhor coisa que rolava era o Run-DMC |
| EXPLICAÇÃO |
| Run-D.M.C., grupo de hip-hop formado em Nova Iorque em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 732 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:00:29 - 00:00:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris entra na Barbearia ouvindo música com fones |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Risky: What you listening to? Chris: Run-DMC. Barber: What kind of name is "Run"? Ain't that a verb, ever |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Perigo: O que você está ouvindo? Chris: Run-DMC Barbeiro: Que droga de nome é Run? Isso não é um verbo, é? |
| EXPLICAÇÃO |
| Run-D.M.C., grupo de hip-hop formado em Nova Iorque em 1981 |

OCORRÊNCIA Nº: 733 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:03:41 - 00:03:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Um médico explica os tipos de surras apropriadas após a mãe do Chris ir parar no hospital com dores no ombro após uma surra no Drew |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doctor: There's the Two-Cheek Cross, the Roundhouse Booty Buster or my personal favorite: the Kunta Kinte Will Breaker. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Médico: Tem a cruz de duas faces, a afasta-xilindró e a Kunta Kinte vai dançar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Kunta Kinte (também conhecido como Toby Waller) é o personagem central do romance "Raízes: A Saga de uma Família Americana" escrita pelo autor norte-americano Alex Haley. |

OCORRÊNCIA Nº: 734 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:03:49 - 00:03:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Um médico explica os tipos de surras apropriadas após a mãe do Chris ir parar no hospital com dores no ombro após uma surra no Drew |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doctor: But in the right hands, it could be the difference between raising a Bill Gates or a Bobby Brown. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Médico: Mas nas mãos certas, pode ser a diferença entre criar um Bill Gates e um Bobby Brown. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bill Gates (William Henry Gates III, 1955-), magnata, filantropo e autor norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 735 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:03:49 - 00:03:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Um médico explica os tipos de surras apropriadas após a mãe do Chris ir parar no hospital com dores no ombro após uma surra no Drew |
|---|

| |
|--|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Doctor: But in the right hands, it could be the difference between raising a Bill Gates or a Bobby Brown. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Médico: Mas nas mãos certas, pode ser a diferença entre criar um Bill Gates e um Bobby Brown. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bobby Brown (Robert Barisford Brown, 1969-), ator e músico afro-americano. Foi casado com a cantora Whitney Houston de 1992 a 2007, e seu relacionamento ficou conhecido pelos casos de infidelidade conjugal e violência doméstica. |

OCORRÊNCIA Nº: 736 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 16 TEMPO: 00:05:29 - 00:05:32
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius empresta um dinheiro a Chris mas quase não o deixa levar o dinheiro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator) My father held onto cash so tight George Washington couldn't breathe. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Meu pai se agarrava tanto ao dinheiro que George Washington nem conseguia respirar. |
| EXPLICAÇÃO |
| George Washington (1732-1799), primeiro presidente dos EUA. Sua figura ilustra a cédula de US\$ 1. |

OCORRÊNCIA Nº: 737 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:00:04 - 00:04:56
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris comenta com as pessoas na Barbearia que não vai ajudar o Malvo e o Barbeiro menciona uma pessoa que o ajudou na prisão |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Barber: if it wasn't for Supercuts Johnson, I don't know where I'd be today. Chris: Supercut Johnson? Who's that? Chris (narrator): Any relation to Jheri Curl Johnson? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Barbeiro: se não fosse pelo Supercorte Johnson, eu não sei onde eu estaria hoje. Chris: Supercorte Johnson, quem é esse? Chris (narrador): Alguma relação com o Jheri Curl Johnson? |
| EXPLICAÇÃO |
| Jheri Curl (Robert William Redding, 1907-1998), cabeleireiro famoso entre os afro-descendentes americanos na década de 1980 pelo estilo de seus cachos. |

OCORRÊNCIA Nº: 738 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:00:09 - 00:00:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris corta o cabelo enquanto o barbeiro conta as novidades |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Barber: They renewed The Jeffersons for another season. I love me some Weezie, boy! |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Barbeiro: Já soube? Vai ter mais uma temporada do The Jeffersons. Eu adoro a Weezie, cara! |
| EXPLICAÇÃO |
| The Jeffersons: série de TV transmitida de 1975 a 1985, que retratava a vida de uma família negra. |

OCORRÊNCIA Nº: 739 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:00:22 - 00:00:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris corta o cabelo enquanto o barbeiro conta as novidades |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Chris (narrator): Malvo was the career criminal that I had helped put away. But like the Terminator, everybody knew he'd be back |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): O Malvo era o bandido que eu tinha ajudado a prender mas como no Exterminador do Futuro, todo mundo sabia que ele ia voltar. |
| EXPLICAÇÃO |
| Terminator (Exterminador do Futuro, no Brasil), franquia de filmes de ficção científica criada em 1984 por James Cameron com o filme The Terminator. O personagem sempre retorna a cada novo filme. |

OCORRÊNCIA Nº: 740 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:02:03 - 00:00:28
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Malvo pede ajuda a Chris para voltar à escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Sounds like Michael Jackson's diary. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Parece o diário do Michael Jackson |
| EXPLICAÇÃO |
| Michael Jackson (Michael Joseph Jackson, 1958-2009) famoso cantor, compositor e dançarino americano |

OCORRÊNCIA Nº: 741 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:02:23 - 00:02:25
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Malvo diz que não vai bater, matar ou esfaquear o Chris se ele o ajudar |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): That's how Ike proposed to Tina. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Foi assim que o Ike pediu a Tina em casamento. |
| EXPLICAÇÃO |
| Ike (Ike Turner, 1931-2007) músico, instrumentista, cantor, compositor e produtor musical norte-americano. Tina (Tina Turner, nome verdadeiro Anna Mae Bullock, 1939 - presente) cantora, compositora, dançarina e atriz. Ike e Tina foram casados de 1960 a 1978). |

OCORRÊNCIA Nº: 742 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Drew de não mudar de time de baseball favorito |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: The Dodgers marched with Dr. King. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Os Dodgers lutaram pelo Dr. King. |
| EXPLICAÇÃO |
| Martin Luther King Jr. (1929-1968), pastor protestante e ativista político americano, uma das principais vozes do movimento pelos direitos civis na década de 1960. |

OCORRÊNCIA Nº: 743 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Drew de não mudar de time de baseball favorito |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Hey, son, what you listening to? Drew: The Mets. They're probably gonna win the World Series. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Oi filho, que que você tá ouvindo? Drew: O Mets, meu novo time de baseball preferido. [...] É o melhor time da liga. Eles devem ganhar o campeonato mundial. |
| EXPLICAÇÃO |
| NY Mets, time de beisebol de Nova Iorque |

OCORRÊNCIA Nº: 744 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Drew de não mudar de time de baseball favorito |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What about the Dodgers? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Mas e os Dodgers? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Dodgers (The Los Angeles Dodgers) time de beisebol profissional com sede em Los Angeles, Califórnia. |

OCORRÊNCIA Nº: 745 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:51
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Drew de não mudar de time de baseball favorito |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: They hired Jackie Robinson. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Eles contrataram o Jackie Robinson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Jackie Robinson (1919-1972), jogador de beisebol, o primeiro afro-americano a jogar em uma liga de brancos |

OCORRÊNCIA Nº: 746 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:09:18 - 00:09:20
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: A mãe da amiga de Tonya, Latrinda, vem reclamar com ela sobre um filme inapropriado que elas assistiram |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): I miss Salt-N-Pepa. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ó, mas tu é folgada, hein, mulher? |
| EXPLICAÇÃO |
| Salt-N-Pepa foi um trio feminino de música hip-hop formada no ano de 1985 em Nova Iorque, Estados Unidos. |

OCORRÊNCIA Nº: 747 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 17 TEMPO: 00:09:32 - 00:09:40
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Rochelle vai buscar uma explicação com a Tonya |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochelle: Latrinda's mother was supposed to come with us to see Police Academy 3, but she just dropped us off so Latrinda wanted to see to some of movie a called Kiss of the Spider Woman |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |

| |
|--|
| Rochelle: Era pra mãe da Latrinda ter ido com a gente ver Academia de Polícia III, mas aí ela deixou a gente lá e a Latrinda quis ir dar uma espiada no Beijo da Mulher Aranha |
| EXPLICAÇÃO |
| Police Academy 3 (Loucademia de Polícia 3 - De Volta ao Treinamento) filme americano de 1986, do gênero comédia. Kiss of the Spider Woman (O Beijo da Mulher-Aranha) filme de drama brasileiro-americano de 1985. |

OCORRÊNCIA Nº: 748 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:02:31 - 00:02:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: É o dia da terra e Chris precisa fazer um trabalho de ajuda ao meio ambiente. A família está sentada à mesa |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: I'm recycling cans, and the money I make I'm going to use to help the environment. Chris (narrator): Just like the Republicans. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Eu vou reciclar latas. E o dinheiro que eu vou ganhar vou usar para ajudar o meio ambiente. Chris (narrador): igualzinho ao Bono Vox |
| EXPLICAÇÃO |
| Republican Party (Partido Republicano). A plataforma do partido tem como base fundamental o conservadorismo norte-americano |

OCORRÊNCIA Nº: 749 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:17:46 - 00:17:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Rochele conversa com Tonya sobre não ser grosseira com desconhecidos |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Rochele: No, it doesn't make any sense, but it so happens to be true. Chris (narrator): Like when Bush got reelected. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Rochele: Não, não faz sentido mas é a mais pura verdade. Chris (narrador): Assim como o Bush ser reeleito // |
| EXPLICAÇÃO |
| George W. Bush (1946-), presidente dos EUA de 2001 a 2009. |

OCORRÊNCIA Nº: 750 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 18 TEMPO: 00:19:45 - 00:19:49
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris explica para a professora sobre seu trabalho do dia da terra no qual coletou latinhas e deu o dinheiro para alguém que necessitava |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Miss Morello: Other than the fact that you can see, Stevie Wonder's got nothing on you. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Srta Morello: Além do fato de você enxergar, você parece muito o Stevie Wonder |
| EXPLICAÇÃO |
| Stevie Wonder (Stevland Hardaway Morris, 1950-), compositor, cantor e multi-instrumentista cego americano. Também é ativista de causas humanitárias e sociais . |

OCORRÊNCIA Nº: 751 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:00:42 - 00:00:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta vários visuais para parecer mais descolado |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): I tried the cowboy look, but I ended up with the Village People look. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris(narrador): Tentei o visual cowboy mas acabei assim meio Village People |
| EXPLICAÇÃO |
| Village People, banda de música disco americana, mais conhecido pelos seus mega-hits mundiais “Macho Man” e “Y.M.C.A.”, ambos de 1978. |

OCORRÊNCIA Nº: 752 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:02:53 - 00:02:58
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta conseguir dicas de como ser um cara mais descolado com o Jerome. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Jerome: Now, the coolest boy in the world right now is LL Cool J. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Jerome: O cara mais legal que eu conheço é o LL Cool J. |
| EXPLICAÇÃO |
| LL Cool J (James Todd Smith III, 1968-) artista americano de hip-hop e ator. |

OCORRÊNCIA Nº: 753 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:05:00 - 00:05:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris critica o estilo de Greg |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Look at you...you look like a powder blue Dean Martin Greg: Technically, I look like a powder blue Joey Bishop. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Olha pra você, parece a sombra do Dean Martin. Greg: Tecnicamente eu seria a sombra de Joey Bishop |
| EXPLICAÇÃO |
| Dean Martin (Dino Paul Crocetti, 1917-1995) dos mais influentes artistas do século 20, tanto na música, televisão, bem como no cinema. Joey Bishop (Joseph Abraham Gottlieb, 1918-2007) artista norte-americano. Fez parte do grupo Rat Pack, liderado por Frank Sinatra. |

OCORRÊNCIA Nº: 754 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:13:35 - 00:13:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Os homens da barbearia observam uma mulher que passa |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man at the barber shop: That is a Cadillac walk right there. Another man at the barbershop: Honky cadillac. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem na barbearia: É um avião pra ninguém botar defeito. Homem na barbearia: Um avião turbinado. |
| EXPLICAÇÃO |
| Cadillac, marca automotiva americana, fundada em 1902 por Henry M. Leland. É sinônimo de algo de excelente qualidade. |

OCORRÊNCIA Nº: 755 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 19 TEMPO: 00:19:14 - 00:19:19
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O mendigo acha o cubo mágico e o resolve em menos de um minuto |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): You either had to have the mind of a genius or the liver of Lindsay Lohan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Vai ver que pra resolver o cubo mágico tem que ter uma mente de gênio ou o fígado da Lindsay Lohan. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lindsay Lohan (Lindsay Lee Lohan, 1986-) atriz, modelo, cantora e socialite norte-americana. Envolveu-se em vários escândalos por conta do álcool. |

OCORRÊNCIA Nº: 756 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:00:31 - 00:00:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg pergunta a Chris se ele pretende ir |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): We could film it and call it “Dancing with the Bigots”. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): A gente poderia filmar e chamar de “Dançando com os Invejosos”. |
| EXPLICAÇÃO |
| Corruptela de “Dancing with the Stars”, programa de televisão americano inspirado no talent show de dança Strictly Come Dancing, da rede britânica BBC. |

OCORRÊNCIA Nº: 757 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:00:41 - 00:00:46
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg diz que vai ao baile mesmo que Chris não queira ir. |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Look. There’s only so many athletes. They can’t get all the girls. Chris (narrator): Try telling that to the knicks. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Olha, tem só alguns atletas. Eles não podem ficar com todas. Chris(narrador): Diz isso pros Knicks |
| EXPLICAÇÃO |
| The Knicks (The New York Knickerbockers) time profissional de basquetebol de Nova Iorque. |

OCORRÊNCIA Nº: 758 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:00:57 - 00:01:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris explica para Greg que ninguém irá com ele ao baile pois ele é negro |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Maybe Bubbles the chimp has a sister. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Talvez Tião O Chimpanzé tenha uma irmã. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bubbles é um chimpanzé que viveu com o pop star Michael Jackson durante muitos anos. |

OCORRÊNCIA Nº: 759 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:01:49 - 00:01:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius conta como era ser negro na época do seu baile de formatura |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Everything's all white: Schools, the grocery stores, the laundromats. Chris (narrator): The NBA |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Tudo era só de brancos. As escolas, as mercearias, as lavanderias. Chris (narrator): A NBA |
| EXPLICAÇÃO |
| NBA (National Basketball Association) é a principal liga de basquetebol profissional da América do Norte. |

OCORRÊNCIA Nº: 760 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:07:12 - 00:07:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris tenta chamar todas as garotas que conhecem para o baile, até a professora |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Where's Mary Kay Letourneau when you need her? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Cadê a Whoopie Goldberg quando se precisa dela? |
| EXPLICAÇÃO |
| Mary Kay Letourneau (atualmente, Mary Kay Fualaau, 1962-), professora do primário americana que se relacionou e engravidou de um aluno de 12 anos no final dos anos 1990. Foi presa acusada de abuso de menores. |

OCORRÊNCIA Nº: 761 TIPO DE REFERÊNCIA: Instituições
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:07:39 - 00:07:44
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Greg tenta conseguir uma garota para Chris levar ao baile |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Her name's Carrie. She's kind of quiet. She slips under the radar. Chris (narrator): Like Al Qaeda. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Se chama Carrie. Ela é meio quieta, meio abaixo do radar. Chris (narrator): Como Al Qaeda |
| EXPLICAÇÃO |
| Al-Qaeda: organização fundamentalista islâmica internacional |

OCORRÊNCIA Nº: 762 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:11:32 - 00:11:36
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: O garoto ruivo faz piada com Chris por ele ir ao baile com uma garota branca |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Pete, Linc. Where's julie? Fuy. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Oi, arroz!, Oi, feijão! Cadê a Julie? |
| EXPLICAÇÃO |
| Pete, Linc e Julie, detetives do seriado Mod Squad (1968-1973) exibido pela rede ABC |

OCORRÊNCIA Nº: 763 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:11:38 - 00:11:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Pseudoestrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O garoto ruivo faz piada com Chris por ele ir ao baile com uma garota branca |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Caruso: Me and some of the kids chipped in and got you something? Chris: Guess who's coming to dinner? Chris (narrator): Better than mandingo. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Fizemos uma vaquinha e compramos isso pra você. Chris: Adivinha quem vem pro jantar? Chris (narrator): Melhor do que Raízes |
| EXPLICAÇÃO |
| Mandingo (1975), filme baseado no filme homônimo |

OCORRÊNCIA Nº: 764 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:12:25 - 00:12:30
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris pergunta aos homens da barbearia se ele deve ou não levar a garota branca ao baile |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man at the barber shop: Man, my uncle used to always tell me, "if you see me with a white girl, I'm holding her for the police." Chris (narrator): Nicole Richie said the same thing. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem na barbearia: Cara, meu tio sempre me dizia: "Se me encontrar com uma branca, tô segurando ela pra polícia." Chris (narrador): A Nicole Richie dizia a mesma coisa. |
| EXPLICAÇÃO |
| Nicole Richie (Nicole Camille Richie, 1981-) socialite e estilista norte-americana. |

OCORRÊNCIA Nº: 765 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 20 TEMPO: 00:17:49 - 00:17:53
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius tenta convencer Chris a ir ao baile mesmo sozinho |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: You went to see Rocky III by yourself. It was still Rocky III |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Você foi ver Rocky III sozinho e foi o mesmo Rocky III |
| EXPLICAÇÃO |
| Rocky III: O Desafio Supremo (1982), terceiro filme da franquia Rocky, dirigido e estrelado por Sylvester Stallone. |

OCORRÊNCIA Nº: 766 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:23 - 00:03:26
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg e Chris conversam sobre os presentes de dia das mães |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Now I just have to figure out what cell block she's on. Chris (narrator): Did you try Bellevue? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Só preciso descobrir em qual bloco de celas ela está. Chris (narrador): Que roubada, hein, amigo? |
| EXPLICAÇÃO |
| Bellevue é um seriado canadense de drama e investigação da rede de TV CBC. |

OCORRÊNCIA Nº: 767 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:03:36 - 00:03:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução literal

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya recebe uma carta com uma promoção de vários discos por um centavo |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: “The Columbian Record and Tape Club”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Columbia discos e clube de fitas? |
| EXPLICAÇÃO |
| Columbia Records é uma das mais antigas gravadoras dos Estados Unidos, tendo sido criada em 1888. Tape Club é uma gravadora londrina. |

OCORRÊNCIA Nº: 768 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:04:07 - 00:04:09
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: Drew decide vender algumas coisas velhas para comprar um presente para sua mãe |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: What is this, anyway? Drew: That’s my Voltron. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: O que é isso aqui? Drew: É o meu Voltron. |
| EXPLICAÇÃO |
| “Voltron, O Defensor Lendário” (1984-1985) é uma série americana de desenho animado. Foi lançada também uma linha de bonecos. |

OCORRÊNCIA Nº: 769 TIPO DE REFERÊNCIA: Marcas e produtos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:10:06 - 00:10:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Omissão

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris tenta encontrar o perfume de sua mãe com o Perigo |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Risky: Yeah. I’ve got Chanel No. 45, Calvin Klein’s Depression, Revlon’s Chucky... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Perigo: Eu tenho este aqui... Este aqui... E este aqui. |
| EXPLICAÇÃO |
| Chanel é uma empresa francesa especializada em alta-costura, bens de luxo e acessórios de moda. Calvin Klein é o nome da marca de roupa inaugurada em 1978. Revlon é um empresa norte-americana da indústria de cosméticos. |

OCORRÊNCIA Nº: 770 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:10:35 - 00:10:40
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris tenta encontrar o perfume de sua mãe com o Perigo |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Risky: you can get this Ewing cologne for Father’s Day. Hmm? It’s the official scent of Patrick Ewing. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Perigo: Você pode levar essa colônia do Ewing de dia dos pais. É o cheiro oficial do Patrick Ewing. |
| EXPLICAÇÃO |
| Patrick Ewing (Patrick Aloysius Ewing, 1962-) ex-jogador de basquete profissional jamaicano-americano. Atualmente é assistente técnico da equipe do Georgetown Hoyas na NCAA. |

OCORRÊNCIA Nº: 771 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:12:26 - 00:12:47
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Tonya recebe uma caixa repleta de discos que custaram 1 centavo e seleciona quais são dela e quais são da mãe dela. |
|---|

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Tonya: Billy Ocean Unplugged for me Billy Ocean Filipino Queen for me...Billy Ocean Live at the Pacific Ocean for moi... Patti LaBelle for Mama. And more Billy Ocean for me. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tonya: Billy Ocean acústico pra mim, Billy Ocean Filipino Queen pra mim, Billy Ocean ao vivo no Pacific Ocean pra moi, Patti Labelle pra mamãe...ah e mais Billy Ocean pra mim. |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 772 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: 00:18:06 - 00:18:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius recebe uma carta cobrando pelos discos que Tonya comprou |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: Billy Ocean Caribbean Queen Dance Remixes, Billy Ocean Sings Sinatra, Billy Ocean's Greatest Hits... |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Billy Ocean Remix de Caribbean days, Billy Ocean canta Sinatra, Grande sucessos de Billy Ocean |
| EXPLICAÇÃO |
| Billy Ocean (Leslie Sebastian Charles, 1950-), músico britânico nascido em Trinidad e Tobago. Emplacou diversos sucessos de R&B nas décadas de 1970 e 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 773 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 21 TEMPO: -
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris é pego quase roubando um perfume da loja |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Man from the perfum shop: Are you telling me this isn't you in this picture? Chris: No. That's Lionel Ritchie. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Homem na loja de perfumes: Está me dizendo que não é você nessa foto? Chris: Não, é o Lionel Ritchie |
| EXPLICAÇÃO |
| Lionel Richie (Lionel Brockman Richie, Jr., 1949), cantor norte-americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 774 TIPO DE REFERÊNCIA: Topônimos e marcos geográficos
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:00:34 - 00:00:37
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg conta para Chris que não vão para o colegial juntos |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: My mother submitted me for a scholarship to the Bronx Academy of Science without telling me. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Minha mãe me inscreveu na academia de ciências do Bronx sem eu saber. |
| EXPLICAÇÃO |
| Bronx é um dos distritos da Cidade de Nova Iorque. |

OCORRÊNCIA Nº: 775 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:01:01 - 00:01:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg conta para Chris que entrou em depressão após perder um concurso de soletrar |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |

| |
|---|
| Chris (narrator): That happened to me when I saw Soul Plane. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Aconteceu comigo quando eu assisti “Um voo muito louco” |
| EXPLICAÇÃO |
| Soul Plane: comédia lançada em 2004, que recebeu várias críticas negativas. |

OCORRÊNCIA Nº: 776 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:01:09 - 00:01:11
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Chris diz para onde vai no colegial |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris: Well, I want to go to Foxy Brown High. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris: Bom, eu quero ir pro Foxy Brown High |
| EXPLICAÇÃO |
| Foxy Brown (Inga DeCarlo Fung Marchand, 1978-) rapper do Brooklyn, Nova Iorque. Frequentou o colegial na Escola do Brooklyn. |

OCORRÊNCIA Nº: 777 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:01:11 - 00:01:13
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Neutralização

| |
|---|
| CONTEXTO: Chris diz para onde vai no colegial |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): The principal looks like Pam Grier. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Onde o diretor é gente boa. |
| EXPLICAÇÃO |
| Pam Grier (Pamela Suzette Grier, 1949-), atriz norte-americana e um dos principais sex symbols da década de 70. |

OCORRÊNCIA Nº: 778 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:01:31 - 00:01:34
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg diz para Chris que ele vai aguentar continuar a ser o único garoto negro na escola |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): He must have me confused with Nelson Mandela. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrator): Ih, o cara deve tá me confundindo com o Nelson Mandela |
| EXPLICAÇÃO |
| Nelson Mandela (Nelson Rolihlahla Mandela, 1918-2013), advogado, líder rebelde, prisioneiro (1962 a 1990), presidente da África do Sul (1994-1999), vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 1993. |

OCORRÊNCIA Nº: 779 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:03:12 - 00:03:14
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg tenta convencer Chris de que estudar em escolas diferentes não os afastarão |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Greg: Starsky and Hutch didn't break up. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Greg: Starsky e Hutch não se separaram. |
| EXPLICAÇÃO |

| |
|---|
| Starksy & Hutch: série de TV de ação que tem uma dupla de policiais (um branco e um negro) como protagonistas |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 780 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:03:15 - 00:03:16
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg tenta convencer Chris de que estudar em escolas diferentes não os afastará. |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Greg: Butch and Sundance didn't break up. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Greg: Butch e Sundance não se separaram. |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Butch Cassidy (Robert Leroy Parker, 1866-1908) e Sundance Kid (Alonzo Longabaugh, 1867-1908), conhecidos foras-da-lei do Velho Oeste americano. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 781 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:03:17 - 00:03:18
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg tenta convencer Chris de que estudar em escolas diferentes não os afastarão |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Greg: Crocket and Tubbs didn't break up |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|-------------------------------------|
| Greg: Crocket e Tubbs se separaram. |
|-------------------------------------|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| Crocket e Tubbs, dupla de policiais (um negro e um branco) protagonistas do seriado de TV Miami Vice (1984-1990). |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 782 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:07:03 - 00:07:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Greg e Chris tentam convencer a professora para que ela o ajude a entrar na mesma escola de Greg |
|--|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Greg's teacher: Maybe I can have you apply under the minority curve. Chris: What's that? Chris (narrator): J.Lo's butt. |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Professora do Chris: Talvez eu possa encaixá-lo na curva de minoria. |
|--|

| |
|----------------------|
| Chris: O que é isso? |
|----------------------|

| |
|---------------------------|
| Chris: A bundinha da J.Lo |
|---------------------------|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

| |
|---|
| J. Lo (Jeniffer Lynn Lopez, 1969-) cantora, dançarina e produtora musical, jurada de tv, estilista americana de ascendência porto-riquenha. |
|---|

OCORRÊNCIA Nº: 783 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:08:02 - 00:08:04
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: Julius empresta 100 dólares para o irmão dele |
|---|

| |
|----------------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
|----------------------------------|

| |
|---|
| Chris' mother: and all of a sudden you become Daddy Warbucks? |
|---|

| |
|--------------------------|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
|--------------------------|

| |
|--|
| Mãe do Chris: E de repente você vira o Papai Warbucks? |
|--|

| |
|------------|
| EXPLICAÇÃO |
|------------|

Daddy Warbucks (Oliver Daddy Warbucks) personagem da tira em quadrinhos Aninha, a Pequena Órfã.

OCORRÊNCIA Nº: 784 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:08:07 - 00:08:08
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução Literal

CONTEXTO: Julius pergunta quem é Daddy Warbucks

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Rochelle: : He's the rich guy from Little Orphan Annie.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Rochelle: : É o cara rico da Orphan Annie.

EXPLICAÇÃO

Little Orphan Annie [Aninha, a Pequena Órfã] tira em quadrinhos americano.

OCORRÊNCIA Nº: 785 TIPO DE REFERÊNCIA: Arte, entretenimento e mídia
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:08:39 - 00:08:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

CONTEXTO: Chris estuda bastante para passar no teste de admissão

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): Meanwhile, I trained for the Bronx Academy like the Karate Kid trained for that evil blond kid.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Enquanto isso eu treinava pra academia do Bronx como o Karate Kid treinava pra pegar aquele loirinho marrento

EXPLICAÇÃO

Karate Kid (1984), filme de artes marciais e drama-romântico norte-americano.

OCORRÊNCIA Nº: 786 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:09:43 - 00:09:45
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Chris passa no teste de admissão mas ainda precisa passar pela entrevista domiciliar e por um teste de drogas

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): I hope Marion Jones doesn't want to go to this school.

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Tomara que Marion Jones não vá para essa escola.

EXPLICAÇÃO

Marion Jones (1975-) atleta norte-americana, especializada em saltos e provas de velocidade que foi banida do atletismo por uso de anabolizantes.

OCORRÊNCIA Nº: 787 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:10:37 - 00:10:39
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

CONTEXTO: Tanya não poderá participar da apresentação do balé pois seu par se machucou e sua mãe tenta ajudá-la

TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS:

Chris (narrator): While my mother searched Brooklyn for a Baryshnikov

TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM:

Chris (narrator): Enquanto a minha mãe vasculhava o Brooklyn por um Baryshnikov

EXPLICAÇÃO

Mikhail Nikolaévich Baryshnikov (1948-), bailarino, coreógrafo e ator soviético naturalizado americano, considerado um dos maiores dançarinos de ballet do mundo.

OCORRÊNCIA Nº: 788 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:10:39 - 00:10:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão de Julius começa a ter sucesso com as vendas de fitas |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrador): My Uncle Ryan found his inner Russell Simmons. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Meu tio Ryan achou seu Russel Simons interior. |
| EXPLICAÇÃO |
| Russel Simmons (1957-), produtor musical e empreendedor americano |

OCORRÊNCIA Nº: 789 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:11:10 - 00:11:15
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão de Julius oferece uma fita para Drew |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: “MC Hammer”? “Public Enemy”? “DJ Jazzy Jeff & the Fresh Prince”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: “MC Hammer”? “Public Enemy”? “DJ Jazzy Jeff e o Fresh Prince”? |
| EXPLICAÇÃO |
| MC Hammer (Stanley Kirk Burrell, 1962-) rapper norte-americano. Teve seu auge durante os anos 1980 e início dos 1990. Public Enemy: grupo de hip hop norte-americano DJ Jazzy Jeff & the Fresh Prince, dupla de hip hop formada por Jeff Townes e Will Smith em 1985. |

OCORRÊNCIA Nº: 790 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:11:20 - 00:11:21
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão de Julius oferece uma fita para Drew |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: Well, can I have the new Fat Boys album? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Posso ficar com a nova do Fat Boys? |
| EXPLICAÇÃO |
| The Fat Boys, trio de hip hop americano do Brooklyn, Nova Iorque, que surgiu no início dos anos 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 791 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:11:27 - 00:11:38
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|---|
| CONTEXTO: O irmão de Julius oferece uma fita para Drew |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Drew: “Beastie Boys”? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Drew: Beastie Boys? |
| EXPLICAÇÃO |
| Beastie Boys foi um grupo de hip hop americano de Nova Iorque formado no ano de 1980. |

OCORRÊNCIA Nº: 792 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebridades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:11:39 - 00:11:43
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: O irmão de Julius retribui o dinheiro investido |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): There aren't many marriage problems Benjamin Franklin can't fix. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Não há problema em casamento que Benjamin Franklin não ajeite. |
| EXPLICAÇÃO |
| Benjamin Franklin (1706-1790) jornalista, escritor, político, abolicionista e inventor americano. Aparece na cédula de US\$ 100. |

OCORRÊNCIA Nº: 793 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:11:58 - 00:12:00
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: Um consultor do colégio onde Chris estudar vai até a casa de Chris para conversar com sua mãe e faz diversas perguntas preconceituosas sobre uso de drogas |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): He must have her confused with Lindsay Lohan. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): Ele deve ter achado que ela era a Lindsay Lohan. |
| EXPLICAÇÃO |
| Lindsay Lohan (Lindsay Lee Lohan, 1986-) atriz, modelo, cantora e socialite norte-americana. Envolveu-se em vários escândalos por conta do álcool. |

OCORRÊNCIA Nº: 794 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:15:48 - 00:15:50
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Tradução oficial

| |
|--|
| CONTEXTO: Drew vai ajudar Tonya na apresentação de Balé |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Chris (narrator): Like making fun of Mike Tyson's voice. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Chris (narrador): É como rir da cara do Mike Tyson. |
| EXPLICAÇÃO |
| Mike Tyson (Michael Gerard Tyson, 1966-) ex-boxeador americano, considerado um dos melhores de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 795 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:16:31 - 00:16:33
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Generalização

| |
|--|
| CONTEXTO: O irmão do Julius surge com novas ideias de trabalho |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Uncle Ryan: Did you know George Foreman cooks? |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Tio Ryan: Sabia que o lutador é cozinheiro? |
| EXPLICAÇÃO |
| George Foreman (George Edward Bill Foreman, 1949) empreendedor e ex-pugilista americano. |

OCORRÊNCIA Nº: 796 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:16:40 - 00:16:42
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Domesticação

| |
|--|
| CONTEXTO: O irmão do Julius surge com novas ideias de trabalho |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Julius: I'm gonna wait on the Muhammad Ali toaster oven. |

| |
|---|
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Julius: Eu vou esperar pela torradeira do jogador de futebol. |
| EXPLICAÇÃO |
| Muhammad Ali (Cassius Marcellus Clay Jr.(1942-2016) boxeador norte-americano, considerado o melhor de todos os tempos |

OCORRÊNCIA Nº: 797 TIPO DE REFERÊNCIA: Celebidades, personagens históricos/fictícios
 TEMPORADA: 3ª EPISÓDIO: 22 TEMPO: 00:16:57 - 00:16:59
 ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO: Estrangeirização

| |
|--|
| CONTEXTO: A cerimônia de formatura está prestes a começar |
| TRANSCRIÇÃO DAS FALAS ORIGINAIS: |
| Caruso: Hey, Spridel, Chim Chim, let's go. |
| TRANSCRIÇÃO DA DUBLAGEM: |
| Caruso: Aí feijão, arroz, vamo lá! |
| EXPLICAÇÃO |
| Spridel e Chim Chim são dois personagens de Speed Racer. Chim Chim é um chimpanzé. |